VOCABULÁRIO GEOGRÁFICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

VOLUME II

VOCABULÁRIO GEOGRÁFICO DO
ESTADO DE SÃO PAULO

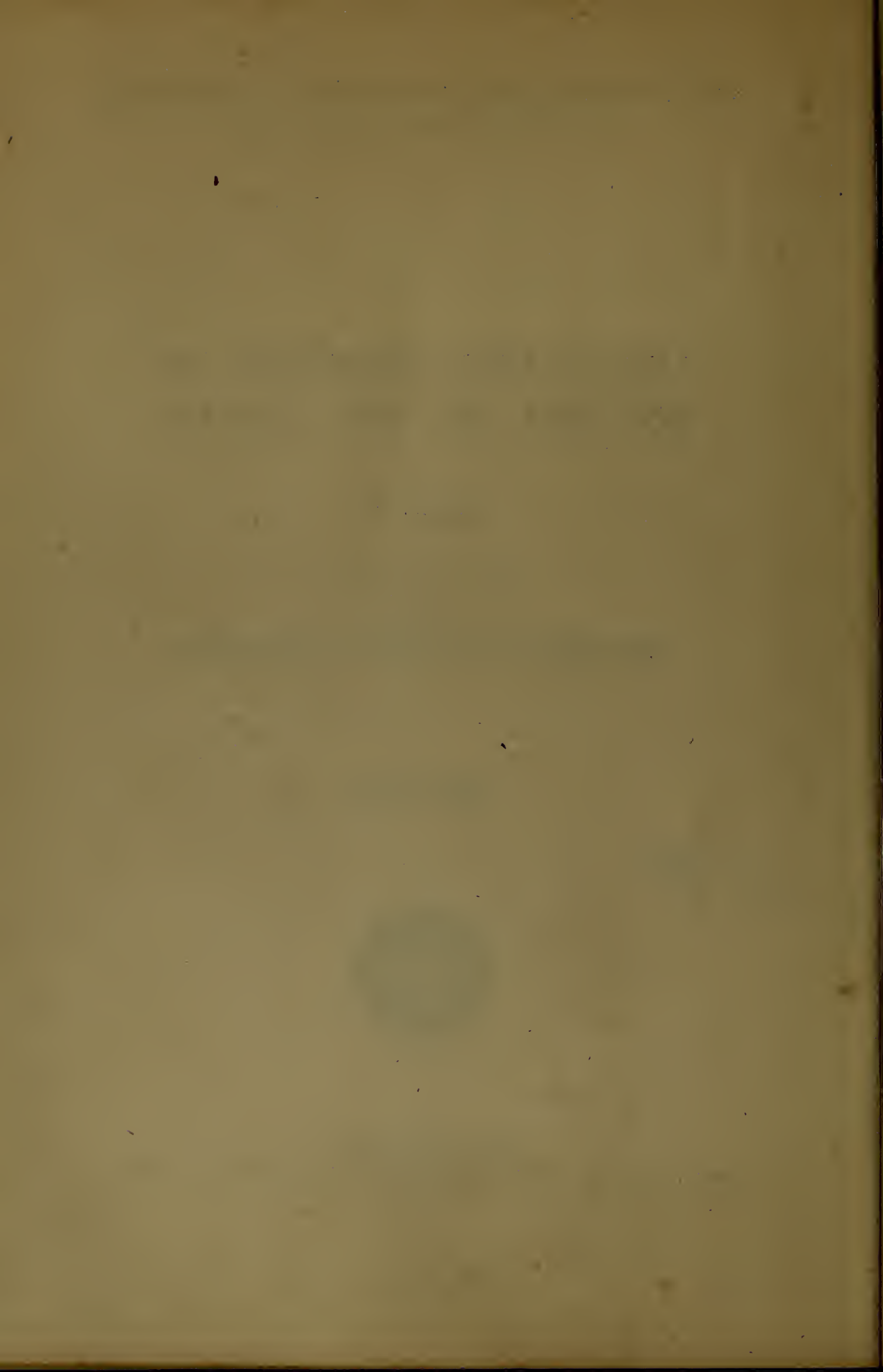
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

VOCABULÁRIO GEOGRÁFICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Volume II

CONTRIBUIÇÃO
PARA O
DICIONÁRIO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

(Série IE p6)

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1950

NOTA EXPLICATIVA

Na conformidade do que preceituou a resolução n.º 36, de 4 de maio de 1939, do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica empreende a elaboração do "Dicionário Geográfico Brasileiro", adstrito à sistemática prèviamente estabelecida.

Consoante as diretrizes então adotadas, diferentes das que orientaram anteriores obras do mesmo gênero, as investigações ir-se-ão aprofundando progressivamente, sem prejuízo da publicação respectiva, que poderá ser parceladamente realizada, para utilização imediata, antes que se ultime o conjunto.

Para isso, as normas instituídas escalonaram as pesquisas por três graus de profundidade, a cada um dos quais corresponde característica série de contribuições.

Distingue-se na primeira etapa, em execução, a superficialidade relativa, pois que o verbete apenas definirá, da maneira mais simples possível, o acidente geográfico, localizado por município, a que se refere.

A fonte de informação exclusiva será, portanto, o mapa municipal, de cuja leitura atenta resulta a colheita dos topônimos cartografados.

Na segunda, serão acrescidas informações pormenorizadas, que já constituirão o "Pequeno Dicionário", a que sucederá, por último, o "Grande Dicionário", em que se incluirão monografias, ilustradas por mapas, quadros e fotografias.

Em cada uma das referidas fases, a publicação dos resultados colhidos permitirá a divulgação de informes satisfatórios acêrca da espécie, ou do estado, a que se refira.

Assim é que, na série dos Vocabulários, a primeira contribuição arrolou tôdas as cidades e vilas do Brasil, ao passo que as seguintes apenas cogitaram de reunir as espécies constantes nos mapas municipais do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás.

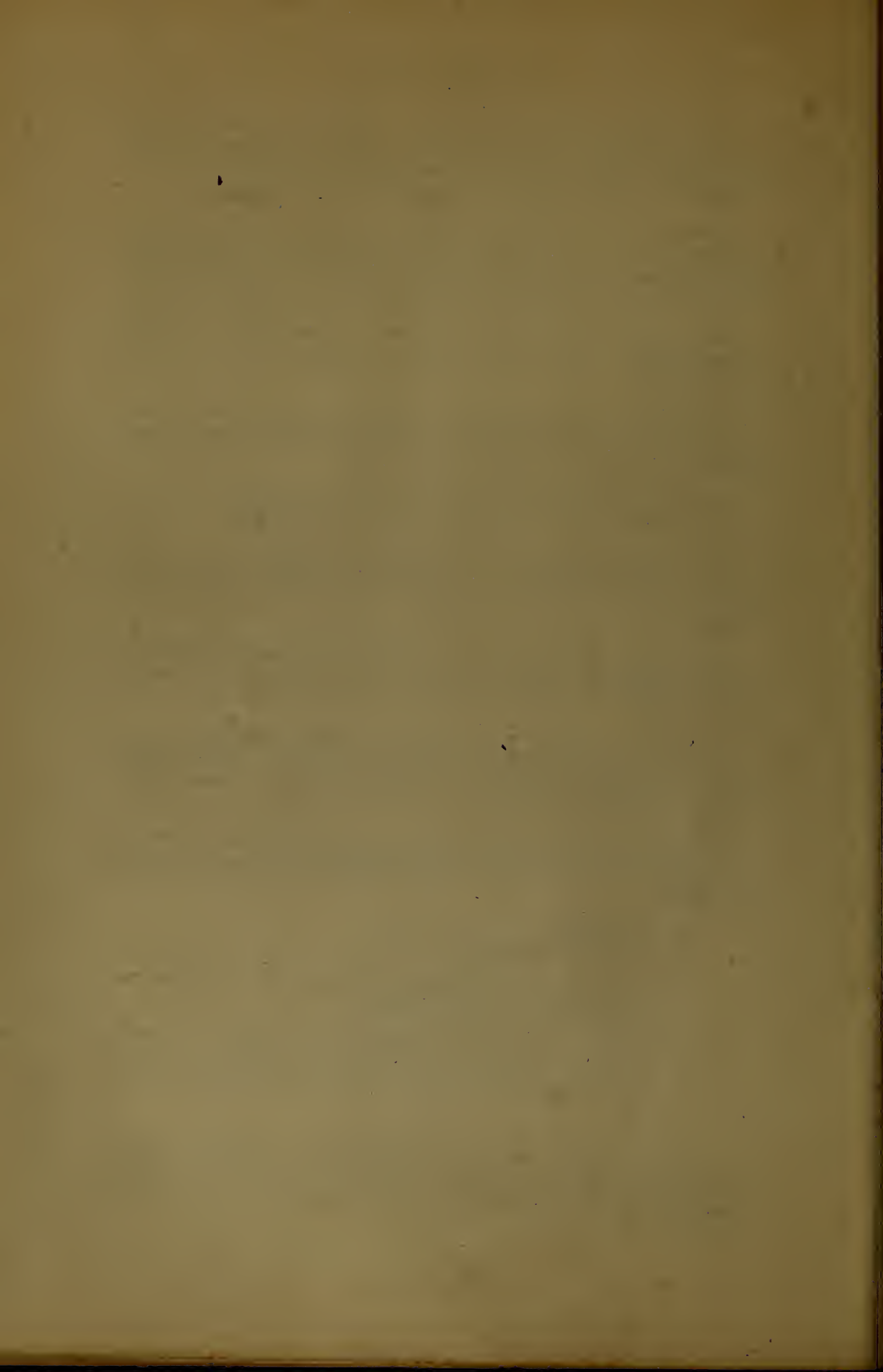
Refere-se o volume, ora apresentado, às espécies geográficas do estado de São Paulo, ao qual, de acôrdo com as normas adotadas, caberá o símbolo IE p6, que significa:

I — *Vocabulário*

E — *Estado, e não Brasil (B)*

p — *pluralidade de espécies, pois que abrange tôda a variedade existente na mesma unidade federada.*

6 — *Número de ordem da contribuição, que o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica empreende, em separado, sem interromper a elaboração dos verbetes condicionada ao plano geral adotado.*

A elaboração dêste volume de "Contribuição para o Dicionário Geográfico Brasileiro", ultimou-se em abril de 1946, de sorte que as suas informações não abrangem modificações ulteriores, embora sòmente em 1949 fôsse entregue à impressão.

J

JABAQUARA — Serra, entre o rio das Almas e o Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

JABAQUARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Espraiada. (M. da Capital).

JABAQUARA — Morro (do), na região setentrional da ilha de São Sebastião. (M. de Formosa).

JABAQUARA — Lugarejo, à direita do rio Perequê. (M. de Guarujá).

JABORANDI — Rio, afluente da margem direita do Sapucai-Mirim, nasce na serra da Cobiça. (M. de Altinópolis).

JABORANDI — Morro (do), entre nascentes do rio Jaborandi e do Esmeril, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Altinópolis).

JABORANDI — Vila e sede do distrito de Jaborandi, pertencente ao município de Colina, que faz parte do têrmo e comarca de Barretos. Na região oriental do município, entre o córrego Jaborandi e o ribeirão das Palmeiras.

JABORANDI — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Colina).

JABORANDI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim (M. de Pinhal).

JABORANDI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Pinhal).

JABORANDI — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Salto Grande).

JABURU — Morro (do), próximo à nascente do ribeirão Ponte Alta. (M. de Aparecida).

JABUTICABAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Caconde).

JABUTICABAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Meninos. (M. da Capital).

JABUTICABAL — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do ribeirão Jabuticabal e seu afluente córrego Cerradinho, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e entroncamento da E. F. Jabuticabal.

JABUTICABAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do córrego Rico. (M de Jabuticabal).

JABUTICABAL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Socorro).

JABUTICABAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Socorro).

JABUTICABAL DE CIMA — Lugarejo, banhado pelo rio Jabuticabal (M de Socorro)

JACÁ — Córrego, afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

JACANGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Pompéia).

JACARÉ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pitangueiras. (M. de Barretos).

JACARÉ OU GRANDE — Ribeirão, formador do rio Jacaré Pepira. (M. de Brotas).

JACARÉ — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o Cururu. (M. de Cabreúva).

JACARÉ OU PINHAL — Ribeirão (do), veja Pinhal ou Jaçaré. (M. de Cabreúva).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Cafelândia).

JACARÉ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Prata. (M. de Cajuru).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Boa Esperança. (M. de Guaíra).

JACARÉ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Guaíra).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do Borboleta. (M. de Guararapes).

JACARÉ — Córrego, segue, a oeste do município, para o de Regente Feijó, onde desemboca no córrego do Acampamento, pela margem direita. (M. de Martinópolis).

JACARÉ — Ribeirão, nasce a sudeste da vila de Neves e corre, na região meridional do município, para o de José Bonifácio, onde desemboca no ribeirão da Fartura, pela margem direita. (M. de Mirassol).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Macaúbas. (M. de Monte Aprazível).

JACARÉ — Morro (do), entre o ribeirão dos Monos e o rio Paraíba. (M. de Santa Branca).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do Jatobá ou Cuiabá. (M. de Santo Anastácio).

JACARÉ — Lugarejo, à margem do ribeirão Monjolinho, com estação da Companhia

Paulista de E. F. ramal de Ribeirão Bonito. (M. de São Carlos).

JACARÉ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

JACARÉ OU LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaiso).

JACARECATINGA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Tietê, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Araçatuba).

JACARECATINGA — Ribeirão, segue para o município de Araçatuba, onde desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Valparaíso).

JACARÉ GRANDE — Rio, nome que designa o Jacaré-Guaçu em vários municípios. (M. de São Carlos).

JACARÉ-GUAÇU — Rio, formado pela junção do ribeirão do Feijão com o Itaqueri, ao entrar no município, que deixa à esquerda, bem como Ribeirão Bonito, Boa Esperança, separados de São Carlos, Araraquara, Tabatinga, do lado oposto. Atravessa, em seguida o território de Ibitinga, até desaguar no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Brotas).

JACAREÍ — Lugarejo, na região oriental do município, à margem esquerda do rio Jacareí. (M. de Bragança).

JACAREÍ — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Bragança).

JACAREÍ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, à margem do rio Paraíba, com estação da E. F. Central do Brasil.

JACAREÍ — Rio, nasce a nordeste da cidade de Joanópolis, e correndo para sudoeste, separa o município do de Piracaia, antes de entrar no território de Bragança, onde desemboca no rio Jaguari, pela margem esquerda .(M. de Joanópolis).

JACARÉ PEPIRA — Rio, nasce na serra de São Pedro, com o nome de ribeirão Grande, atravessa o município de Brotas, e, prosseguindo, deixa, à direita, Dourado, Bôa Esperança, Ibitinga, e à esquerda, Dois Córregos, Jaú, Bocaina, Bariri, até desaguar no rio Tietê, pela margem oriental. (M. de São Pedro).

JACARÈZINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Jacaré Grande. (M. de Araraquara).

JACARÈZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

JACAÚNA — Lugarejo, à margem do córrego dos Limas, próximo à foz do córrego da Figueira, com estação da Estrada de Ferro Araraquara. (M. de Pindorama).

JACEGUAVA — Lugarejo, entre o rio Guarapiranga e o ribeirão Parelheiros. (M. da Capital).

JACEGUAVA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Itapecerica).

JACEGUAVA — Córrego, tributário do reservatório do rio Guarapiranga. (M. de Itapecerica).

JACINTO OU SOSSEGA — Córrego, veja Sossega ou Jacinto. (M. de Campinas).

JACINTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Paiol. (M. de Prainha).

JACOB — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, a montante da cachoeira Avaremanduava. (M. de Pôrto Feliz).

JACOB — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

JACU — Rio, veja Jacuzinho. (M. de Angatuba).

JACU — Córrego (do), a noroeste do município, corre para o de Leme, a que serve de divisa, antes de desembocar no ribeirão do Roque, pela margem esquerda. (M. de Araras).

JACU — Córrego (do), nasce a sudeste da cidade de Assis, corre para o município de Cândido Mota, onde desemboca no rio Pirapitinga, pela margem direita. (M. de Assis).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Bela Vista).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Prata, na divisa do município de São Manuel. (M. de Botucatu).

JACU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

JACU — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

JACU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Itimirim. (M. de Iguape).

JACU — Ribeirão, nasce na região norteoriental do município, que separa do de Buri,

até desaguar no ribeirão do Morro Cavado, pela margem esquerda. (M. de Itapeva).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Guabirobas. (M. de Monte Aprazível).

JACU — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Posse. (M. de Monte Azul).

JACU — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Ourinhos).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande (M. de Paulo de Faria).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Pereira Barreto).

JACU — Lugarejo, entre a serra da Balança e o rio Verde. (M. de Piedade).

JACU — Rio (do), formador do rio Claro. (M de Piedade).

JACU — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Pinheiros).

JACU — Pico (do), a nordeste do pico da Figueira, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Pinheiros).

JACU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bonito. (M de Piraju).

JACU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Caingang. (M. de Pompéia).

JACU — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Venceslau).

JACU — Morro (do), entre tributários dos rios do Peixe e Turvo. (M. de São José dos Campos).

JACU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Turvinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

JACU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

JACU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

JACU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras. (M. de Uchoa).

JACU OU SÊCO — Córrego, veja Sêco ou do Jacu. (M. de Valparaíso).

JACUBA — Lugarejo, entre tributários do ribeirão do Quilombo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Campinas).

JACUBA — Córrego, afluente da margem direita do Barra Grande, na divisa do município de Pindorama. (M. de Catanduva).

JACUBA OU ESTÊVÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Inácio, na divisa do município de São Pedro do Turvo. (M. de Garça).

JACUBA OU SÃO FRANCISCO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Iacanga).

JACUBA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Itapecerica).

JACUBA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Moji-Mirim).

JACUBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Cachoeira ou do Moinho. (M. de Moji-Mirim)

JACUBA — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Mirim (M. de Moji-Mirim).

JACUBA — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari-Mirim. (M. de Vargem Grande).

JACUCAIM — Lugarejo, entre o córrego do Sabiá e o ribeirão São João. (M. de Cotia).

JACUÍ — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Cunha).

JACUÍ OU TABUÃO — Rio, afluente da margem esquerda do Paraitinga. (M. de Cunha).

JACUÍ — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Itu).

JACUÍ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Itaim Guaçu. (M. de Itu).

JACUÍ-MIRIM — Rio, afluente da margem direita do Jacui ou Tabuão. (M. de Cunha).

JACUÌZINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Jacuí. (M. de Cunha).

JACU-MIRIM — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Pinheiros).

JACUPEVAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jacu. (M. da Capital).

JACUPIRANGA — Cidade, sede do distrito e do município de Jacupiranga, pertencente ao têrmo e comarca de Iguape. Na região central do município, à margem do rio Jacupiranga.

JACUPIRANGA — Rio, nasce na serra do Cadeado, que serve de limite ao estado do Paraná, atravessa o município, de sudoeste a nordeste, até penetrar no território de Iguape, onde desemboca no rio da Ribeira, pela margem direita. (M. de Jacupiranga).

JACUPIRANGUINHA — Rio, formador do Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

JACU QUEIMADO OU BAGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari, na divisa do município de Campinas. (M. de Americana).

JACUTINGA — Serra (da), a sudeste do município, na divisa de Iporanga. (M. de Apiaí).

JACUTINGA OU BARREIRO — Córrego, veja Barreiro ou Jacutinga. (M. de Assis).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Avaré).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Bela Vista).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Baixotes. (M. de Biriguí).

JACUTINGA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Bofete).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão da Ponte Alta. (M. de Bofete).

JACUTINGA — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome, na divisa do município de Palmital. (M. de Cândido Mota).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pari, na divisa de Palmital. (M. de Cândido Mota).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Cerqueira César).

JACUTINGA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Jacaré Pepira. (M. de Dourado).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho. (M. de Dourado).

JACUTINGA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

JACUTINGA OU SANTA BÁRBARA — Córrego, veja Santa Bárbara ou Jacutinga. (M. de Guararapes).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Garça).

JACUTINGA — Lugarejo, a sudeste da cidade de Guararapes. (M. de Guararapes).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Jardinópolis).

JACUTINGA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Fartura, na divisa do município de Rio Prêto. (M. de Mirassol).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Mirassol).

JACUTINGA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Mineiros).

JACUTINGA — Córrego, segue para o município de Jaú, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita, com o nome de Ave Maria. (M. de Mineiros).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Mococa).

JACUTINGA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Martins. (M. de Natividade).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Penápolis).

JACUTINGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Neblina. (M. de Piraju).

JACUTINGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Pitangueiras).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Caingang. (M. de Pompéia).

JACUTINGA — Ribeirão, corre na região oriental do município para o de Avaí, onde desemboca no rio Batalhinha, pela margem esquerda. (M. de Presidente Alves).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Anhumas. (M. de Presidente Venceslau).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Mandaguari. (M. de Regente Feijó).

JACUTINGA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Rio Claro).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Corumbataí. (M. de Rio Claro).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pau d'Alho ou Coimbra. (M. de Salto Grande).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do rio Quilombo, na divisa do município de Descalvado. (M. de São Carlos).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de São José do Rio Pardo).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Turvinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Alambari. (M. de São Pedro do Turvo).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

JACUTINGA — Córrego, afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Tabatinga).

JACUTINGA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Jacarecatinga. (M. de Valparaíso).

JACUTINGA DA BOA VISTA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Fazenda. (M. de Guareí).

JACUTINGUINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Azul. (M. de Guararapes).

JACUZINHO — Rio, nasce na região meridional do município, e segue para o de Angatuba, onde desemboca no rio Santo Inácio, pela margem esquerda, com o nome de Jacu. (M. de Bofete).

JAFA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Garça).

JAFA — Córrego (de), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Garça).

JAGORA — Córrego, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

JAGORINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Linguiça ou Duas Pontes. (M. de Tanabi).

JAGUACAON — Lugarejo, entre o rio Peropava e Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

JAGUAQUARA — Morro, entre nascentes do córrego Santa Quitéria. (M. de Parnaíba).

JAGUAR — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Coqueiro. (M. de Pereira Barreto).

JAGUARA — Cachoeira (da), formada pelo rio Grande, a montante da Pedra de Amolar. (M. de Pedregulho).

JAGUARÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pinheiros. (M. da Capital).

JAGUARÉ — Morro (do), entre nascentes do ribeirão Carapicuíba, na divisa dos municípios de Itapecerica e da Capital. (M. de Cotia).

JAGUAREGUAVA — Rio, afluente da margem direita do Itapanhaú. (M. de Santos).

JAGUAREGUAVA — Pico, entre nascentes do rio de igual nome e do Quilombo. (M. de Santos).

JAGUARETÊ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema, na divisa do município de Rancharia. (M. de Martinópolis).

JAGUARETEÍ OU PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Moinho. (M. de Andradina).

JAGUARETEPOCABA — Morro (do), entre tributários do rio Branco e do ribeirão Guaraú (M. de Itanhaém).

JAGUARI — Rio, oriundo do estado de Minas Gerais, atravessa o município de leste a oeste, e prosseguindo, deixa, à esquerda, Itatiba, Campinas, Americana, e do lado oposto, Amparo, Pedreira, Moji-Mirim e Limeira, em cujo território se une ao Atibaia para formar o rio Piracicaba. (M. de Bragança).

JAGUARI — Lugarejo, a noroeste do município, banhado pelo córrego Paredão. (M. de Campinas).

JAGUARI — Rio, nasce com o nome de Tomé Gonçalves na região setentrional do município, corre para o de Santa Isabel, que atravessa, e continua pelo de Jacareí e São José dos Campos, até desaguar no rio Paraíba, pela margem esquerda. (M. de Guarulhos).

JAGUARI OU ITABERABA — Ribeirão, veja Itaberaba ou Jaguari. (M. de Guarulhos).

JAGUARI — Serra (do), na divisa do município de Xiririca, entre nascentes do ribeirão do Pinto. (M. de Jacupiranga).

JAGUARI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

JAGUARI — Vila e sede do distrito de Jaguarí, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji-Mirim. Na região meridional do município, à margem do rio de que tomou o nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, e entroncamento do ramal de Amparo.

JAGUARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. de Parnaíba).

JAGUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Coqueiro. (M. de Pereira Barreto).

JAGUARI OU JAGUARI-MIRIM — Rio, procedente do estado de Minas Gerais, corre pelo limite setentrional do município, até entrar no de São João da Boa Vista, que atravessa, de sudeste a noroeste, e que, adiante, separa, bem como o de Piraçununga, dos de Vargem Grande, Casa Branca e Palmeiras, até desaguar no rio Moji-Guaçu, pela margem direita. (M. de Pinhal).

JAGUARI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

JAGUARI-MIRIM OU JAGUARI — Rio, veja Jaguari ou Jaguari-Mirim. (M. de Pinhal).

JAGUARI-MIRIM — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

JAGUATIRICA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Venceslau).

JAMANTA — Ponta (da), no oceano Atlântico, a leste da barra do rio Itamumbuca. (M. de Ubatuba).

JAMBEIRO — Cidade, sede do distrito e do município de Jambeiro, pertencente ao têrmo e comarca de Caçapava. Na região setentrional do município, à margem do rio Capivari e seu afluente, córrego Jambeiro.

JAMBEIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Jambeiro).

JAMBEIRO — Serra (do), a noroeste do município, na divisa de Caçapava e Jambeiro. (M. de Redenção).

JAMBEIRO OU MEIO — Córrego, veja Meio ou do Jambeiro. (M. de Tanabi).

JANDIRA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio São João, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Cotia).

JANDIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio São João ou Barueri. (M. de Cotia).

JANELINHA — Morro (da), a noroeste da cidade de Descalvado. (M. de Descalvado).

JANGADA — Córrego, afluente da margem esquerda do Boa Vista. (M. de Ariranha).

JANGADA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Aguapeí, na divisa do município de Guararapes. (M. de Birigui).

JANGADA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

JANGADA — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego Redondo ou São João. (M. de Pinhal).

JANGADA — Ribeirão (da), formador do ribeirão das Anhumas, na divisa do município de Moji-Guaçu. (M. de Pinhal).

JANGADA OU BREJÃO — Córrego, veja Brejão ou Jangada. (M. de Presidente Bernardes).

JANGADA — Morro (da), na divisa do estado de Minas Gerais, continua pelo município, que atravessa, até alcançar o território de Campos de Jordão. (M. de São Bento do Sapucaí).

JANGADINHA — Lugarejo, na divisa do município de Araçatuba, próximo ao córrego do Eliseu. (M. de Birigui).

JANGO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

JANUÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Leites. (M. de Ariranha).

JAÓ — Lugarejo, à margem do córrego Lagoinha, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapeva).

JAPÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

JAPÃO — Ribeirão (do), formador do rio do Sulapão. (M. de Franca).

JAPÃOZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

JAPECANGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervinho. (M. de Novo Horizonte).

JAPI — Serra (do), na divisa de Cabreúva, prolonga-se pela região meridional do município. (M. de Jundiaí).

JAPI OU ESTIVA — Ribeirão, veja Estiva ou Japi. (M. de Jundiaí)).

JAPI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

JAPIRANGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

JAPONÊS — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Guarulhos).

JAPONÊSES — Lugarejo, à margem do córrego das Congonhas. (M. de Pirajuí).

JAPONÊSES — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego do Acampamento. (M. de Regente Feijó).

JAPONÊSES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do córrego do Canuto. (M. de Valparaíso).

JAPUÉ — Lugarejo, próximo do rio do Carmo, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Igarapava).

JAPUÍ — Morro, a sudoeste da cidade de São Vicente. (M. de São Vicente).

JAPURÁ — Lugarejo, entre o rio São Domingos e o córrego Sêco do Bernardo ou da Limeira. (M. de Tabapuã).

JAQUIRA — Ribeirão, afluente da margem direita do Jacu. (M. da Capital).

JARACATIÁ — Córrego, afluente da margem direita do córrego São Geraldo. (M. de Presidente Prudente).

JARAGUÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Cajobi).

JARAGUÁ — Morro (do), a noroeste da Capital. (M. da Capital).

JARAGUÁ — Morro (do), a noroeste da cidade de Caraguatatuba. (M. de Caraguatatuba).

JARAGUÁ — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Tabuas. (M. de Pindorama).

JARAGUÁ — Pico (do), a noroeste da cidade de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

JARAGUAIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Cajobi).

JARARACA — Cachoeira (do), no ribeirão de igual nome. (M. de Bananal).

JARARACA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Braço. (M. de Bananal).

JARARACA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego das Pacas. (M. de Barreiro).

JARARACA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Bananal).

JARARACA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

JARAÚ — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

JARAÚ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Embu-Mirim, na divisa do município da Capital. (M. de Itapecerica).

JARDIM — Lugarejo, entre os ribeirões do Cêrco e do Rato. (M. de Areias).

JARDIM — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Mambucaba. (M. de Barreiro).

JARDIM OU PINHEIROS — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Jacaré. (M. de Brotas).

JARDIM — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Pinheiros, serve, em seu curso superior, de divisa ao município de Jundiaí. (M. de Campinas).

JARDIM — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Apiaí-Mirim. (M. de Capão Bonito).

JARDIM — Lugarejo, na divisa de Tambaú. (M. de Casa Branca).

JARDIM — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Guaíra).

JARDIM — Serra (do), na divisa de Jundiaí. (M. de Itatiba).

JARDIM — Povoado, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Palestina).

JARDIM — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

JARDIM (EX-SANTO ANTÔNIO DO JARDIM) — Vila e sede do distrito de Jardim, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pinhal. Na região setentrional do município à margem do ribeirão Santa Bárbara, afluente do rio Jaguari-Mirim.

JARDIM — Lugarejo, entre cabeceiras tributárias do rio dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

JARDINÓPOLIS — Cidade, sede do distrito e do município de Jardinópolis, pertencente ao têrmo e comarca de Batatais. Na região meridional do município, entre o córrego do Luciano e o ribeirão das Posses, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Igarapava.

JARINU — Vila e sede do distrito de Jarinu, que pertence ao município, têrmo e comarca de Atibaia. Na região ocidental do município, entre cabeceiras do ribeirão do Campo Largo.

JATAÍ — Córrego, afluente da margem direita do rio Velho. (M. de Barretos).

JATAÍ — Povoado, à margem esquerda do ribeirão da Estrada Velha. (M. de Cachoeira).

JATAÍ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobi).

JATAÍ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Azeite. (M. de Itanhaém).

JATAÍ — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraíba, na divisa do município de Paraibuna. (M. de Jambeiro).

JATAÍ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de São Simão).

JATAÍ — Serra (do), a sudoeste da vila de Luís Antônio. (M. de São Simão).

JATAÍ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Prêto, na divisa do município de Mirassol. (M. de Tanabi).

JATAÍ OU MARRECAS — Ribeirão, veja Marrecas ou Jataí. (M. de Cachoeira).

JATAITUBA — Lagoa, à margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

JATIBUCA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Verde, na divisa do município de Itapeva. (M. de Itararé).

JATOBÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

JATOBÁ — Ribeirão, nasce a oeste da vila Oriente e corre, na região ocidental do município, para o de Pompéia, onde desemboca no rio do Peixe, pela margem direita. (M. de Marília).

JATOBÁ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu (Veja Bananal). (M. de Pitangueiras).

JATOBÁ OU CUIABÁ — Ribeirão, veja Cuiabá ou Jatobá. (M. de Presidente Venceslau).

JATOBÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Sertãozinho. (M. de Ribeirão Prêto).

JATOBÀZINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Jatobá. (M. de Ribeirão Prêto).

JATUVOCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Lençóis).

JAÚ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Irmãos ou Aguatemi. (M. de Andradina).

JAÚ OU ITAÍ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Andradina).

JAÚ — Ilha (do), no rio Tietê, abaixo da barra de Dois Córregos. (M. de Botucatu).

JAÚ — Rio, nasce na região oriental do município e correndo para oeste, separa-o do de Jaú, que atravessa, e deixa, em seguida, ao norte, bem como o de Bariri, fronteiros ao de Trapuí, à esquerda, até desaguar no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Dois Córregos).

JAÚ — Córrego, afluente da margem direita do Mundéu. (M. de Garça).

JAÚ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Jaú, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

JAÚ — Ilha (do), no rio Paraná, a jusante do córrego do Sabugueiro. (M. de Presidente Venceslau).

JAVA — Lugarejo, ao norte de Boa Esperança, com estação da Companhia de E. F. do Dourado. (M. de Boa Esperança).

JEQUITAIA — Cachoeira formada pelo rio Sorocaba, a montante da barra do ribeirão Boa Vista. (M. de Laranjal).

JEQUITAIA — Lugarejo, a leste de Valparaíso. (M. de Valparaíso).

JEQUITAIA OU BARREIRO — Córrego, veja Barreiro ou Jequitaia. (M. de Valparaíso).

JEQUITIBÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Formoso. (M. de Barreiro).

JEREMIAS OU ÁGUA VIRTUOSA — Córrego, veja Água Virtuosa ou Jeremias. (M. de Bernardino de Campos).

JEREMIAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Douradão. (M. de Ipauçu).

JEREMIAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Luís Pinto. (M. de Ipauçu).

JERIQUARA — Vila e sede do distrito de Jeriquara, que pertence ao município, têrmo e comarca de Franca. Na região noroeste-ocidental do município, à margem do córrego Jeriquara.

JERIQUARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ponte Nova. (M. de Franca).

JERIZA — Córrego, afluente da margem direita do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

JERIVÁ — Lugarejo, na região ocidental do município. (M. de Americana).

JERIVÁ — Morro (do), na divisa do município da Capital. (M. de Moji das Cruzes).

JERIVÁ — Lugarejo, entre o ribeirão dos Porcos e o córrego Embiruçu, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Caldas. (M. de São João da Boa Vista).

JERIVÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Pintos. (M. de São Pedro).

JERÔNIMO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Barreiro. (M. de Mundo Novo).

JERÔNIMOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

JEROVÓ — Córrego, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itaberá).

JESUÍNO FRANCO — Córrego, afluente da margem direita do rio Guararema, na divisa do município de Moji das Cruzes. (M. de Guararema).

JIBÓIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

JIBÓIA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

JIBÓIA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Piracicaba).

JIPUVURA — Lugarejo, ao norte do morro de igual nome, entre o rio Ribeira de Iguape e Riozinho. (M. de Iguape).

JIPUVURA — Morro, entre os rios Ribeira de Iguape e Riozinho. (M. de Iguape).

JOANA LEITE — Córrego, afluente da margem direita do rio Jundiaí, na divisa do município de Salto. (M. de Indaiatuba).

JOANÓPOLIS — Cidade, sede do distrito e do município de Joanópolis, pertencente ao têrmo e comarca de Piracaia. Na região central do município, à margem do rio Jacareí, afluente do Jaguari.

JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Presidente Alves. (M. de Presidente Alves).

JOÃO ALFREDO — Vila e sede do distrito de João Alfredo, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piracicaba. Na região ocidental do município, à margem do rio Piracicaba, com estação da E. F. Sorocabana.

JOÃO ARANHA — Lugarejo, à margem do rio Atibaia, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Campinas).

JOÃO BAREIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras. (M. de Uchoa).

JOÃO BERNARDO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

JOÃO BIAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Barra Grande, na divisa do município de Pôrto Ferreira. (M. de Descalvado).

JOÃO COLETO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Limoeiro. (M. de Olímpia).

JOÃO DE MELO — Córrego (de), afluente da margem direita do rio Paraitinga, na divisa do município de Salesópolis. (M. de Moji das Cruzes).

JOÃO DE PAULA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras. (M. de Uchoa).

JOÃO DOS SANTOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Três Ranchos, na divisa de Santa Bárbara do Rio Pardo. (M. de Cerqueira César).

JOÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pedro Cubas. (M. de Xiririca).

JOÃO FONSECA — Córrego, afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Buri).

JOÃO JAPONÊS — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

JOÃO LEITE — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

JOÃO LOURENÇO — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Pinheirinhos. (M. de Santo Antônio da Alegria).

JOÃO MARTINS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Faca. (M. de Piratininga).

JOÃO MENDES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cruzeiro. (M. de Araraquara).

JOÃO NETO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Cerqueira César).

JOÃO NOGUEIRA — Morro, entre o ribeirão do Alferes Lopes e o córrego dos Cubas. (M. de Piracaia).

JOÃO OLIVEIRA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Paiol Grande. (M. de Apiaí).

JOÃO PAULINO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cachoeira. (M. de Moji-Mirim).

JOÃO PAULO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Areias).

JOÃO PEREIRA — Córrego (de), afluente da margem esquerda do córrego do Campo Triste. (M. de São João da Boa Vista).

JOÃO PINTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Parateí, na divisa de Jacareí. (M. de Guararema).

JOÃO PINTO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Passa Cinco. (M. de Rio Claro).

JOÃO PRONZA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Cachoeira. (M. de Tanabi).

JOÃO RAMALHO — Vila e sede do distrito de João Ramalho, pertencente ao município de Quatá, que faz parte do têrmo e comarca de Paraguaçu. Na região central do município entre cabeceiras do ribeirão Santo Inácio e Cachoeira, com estação da E. F. Sorocabana.

JOÃO RICARDO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Limeira. (M. de Tabapuã).

JOÃO RODRIGUES — Córrego, nasce na serra da Bocaina, e corre para o estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

JOÃO RODRIGUES — Cachoeira, formada pelo córrego de igual nome. (M. de Bananal).

JOÃO RODRIGUES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de São Simão).

JOÃO ROSA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Rico. (M. de Olímpia).

JOÃO ROSAS OU CORREIAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

JOÃO VENTURA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itupeva. (M. de São João da Boa Vista).

JOAQUIM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

JOAQUIM ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras. (M. de Uchoa).

JOAQUIM BUENO OU RETIRO — Ribeirão, veja Retiro ou do Joaquim Bueno. (M. de Itapetininga).

JOAQUIM CACHOEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pirajuçara. (M. de Itapecerica).

JOAQUIM CÂNDIDO DE OLIVEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Aníbal, na divisa do município de São João da Boa Vista. (M. de Pinhal).

JOAQUIM EGÍDIO — Lugarejo, à margem do ribeirão das Cabras, com estação da Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça (M. de Campinas).

JOAQUIM FIRMINO — Lugarejo, à margem do córrego da Labareda, com estação da Companhia Mojiana de E. F., ramal de Jataí a Monteiros. (M. de Ribeirão Prêto).

JOAQUIM GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Galvão, na divisa do município de Santa Bárbara. (M. de Monte Mor).

JOAQUIM JOSÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Tomases. (M. de Tanabi).

JOAQUIM LAURINDO — Córrego, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itaporanga).

JOAQUIM PEREIRA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Cervo. (M. de Guaíra).

JOAQUIM TEIXEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Figueira. (M. de Bernardino de Campos).

JOB — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Água Limpa. (M. de Monte Aprazível).

JOB OU OLARIA — Córrego, veja Olaria ou Job. (M. de Santo Antônio da Alegria).

JOELHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Jacupiranga).

JOLI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

JONAS — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Paulo de Faria).

JORDÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Ponces, na divisa do município de Piracicaba. (M. de Laranjal).

JORDÃO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Piracicaba).

JORGE ADÃO — Pico (do), na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Bragança).

JOSÉ BENEDITO — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto Grande. (M. de Campos do Jordão).

JOSÉ BENTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

JOSÉ BENTO — Serra (do), à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Piedade).

JOSÉ BONIFÁCIO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Cerradão e dos córregos da Embira e Monte Alegre, seus afluentes.

JOSÉ COELHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Guarapó. (M. de Tatuí).

JOSÉ COTRIM — Córrego (de), afluente da margem esquerda do córrego Pitangueiras. (M. de Pitangueiras).

JOSÉ CRISPIM — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Tijuco. (M. de Jabuticabal).

JOSÉ DE CÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Águas Limpas. (M. de Paulo de Faria).

JOSÉ DIAS — Córrego (de), afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

JOSÉ DOS SANTOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Oriçanga, na divisa do município de Pinhal. (M. de Moji-Guaçu).

JOSÉ DURANTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

JOSÉ ESPÍNOLA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Salgado. (M. de Franca).

JOSÉ EUGÊNIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de São José do Rio Pardo).

JOSÉ FÉLIX — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Capetinga. (M. de Moji-Guaçu).

JOSÉ FERREIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Boa Esperança. (M. de Guaíra).

JOSÉ FIRMIANO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Cabaceiras. (M. de São Carlos).

JOSÉ INÁCIO OU DO MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Uchoa).

JOSÉ JÚLIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Aldeia. (M. de Assis).

JOSÉ LEITE — Ribeirão, corre a sudoeste do município para o de Tietê, onde desemboca no rio dêste nome pela margem direita. (M. de Capivari).

JOSÉ LEITE — Morro, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Itatinga).

JOSÉ LUCRÉCIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

JOSÉ LUÍS — Morro, na ilha do Cardoso. (M. de Cananéia).

JOSÉ LUÍS DIEGO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Jangada, na divisa do município de Moji-Guaçu. (M. de Pinhal).

JOSÉ MACHADO — Rio, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

JOSÉ MÁXIMO — Ilha, à margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Guaratinguetá. (M. de Lorena).

JOSÉ ORESTES — Córrego, afluente da margem esquerda do Barreiro. (M. de Itajobi).

JOSÉ PAULINO — Lugarejo, à margem do rio Atibaia, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Campinas).

JOSÉ PEDRO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Monte Alegre. (M. de Natividade).

JOSÉ PEDRO — Córrego (de), afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Pedreira).

JOSÉ PINHEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Bandeira, na divisa do município de Pedregulho. (M. de Igarapava).

JOSUÉ PRADO — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão da Campina, com estação da Companhia de Estrada de Ferro do Dourado. (M. de Itapuí).

JOSÉ RAIMUNDO OU DO PINHÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraiba. (M. de Taubaté).

JOSÉ RAPÔSO — Córrego, afluente da margem esquerda do Palmital. (M. de Bela Vista).

JOSÉ RIBEIRO — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Portuguêses. (M. de São Carlos).

JOSÉ SABINO — Córrego, afluente da margem direita do Lajeado ou do Campo. (M. de Mirassol).

JOSÉ TEODORO — Cidade, veja Martinópolis. (M. de Martinópolis).

JOSÉ TERESA — Córrego, formador do Taquaral. (M. de Santa Adélia).

JOSÉ TOMÁS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Pedregulho).

JOSÉ TORQUATO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Tanque. (M. de Fernando Prestes).

JOSÉ VICENTE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

JOSÉ VIEIRA — Cêrro, a nordeste do morro da Fortaleza, na divisa do município de Guareí. (M. de Bofete).

JUÁ — Lugarejo, à margem do ribeirão do Lajeado, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Araraquara).

JUCA BARÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Soledade. (M. de Tanabi).

JUCA NANTES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jaguaretê. (M. de Martinópolis).

JUCA QUITO — Lugarejo, entre tributários do ribeirão do Palmital, com estação da E. F. Jabuticabal. (M. de Jabuticabal).

JUÇARA — Lugarejo, a sudeste do município, entre os córregos das Palmeiras e o de São Joaquim, com estação da Companhia Mojiana da E. de F., ramal de Igarapava. (M. de São Joaquim).

JULIÁPOLIS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Iacri. (M. de Pompéia).

JULIÁPOLIS — Lugarejo, entre o rio Iacri e o córrego do Granada. (M. de Tupã).

JÚLIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Barra Mansa ou do Cubatão. (M. de Novo Horizonte).

JÚLIO AUGUSTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

JÚLIO PONTES — Lugarejo, entre o córrego da Lagoa e o ribeirão Sertãozinho, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, ramal de Sertãozinho. (M. de Sertãozinho).

JÚLIO TAVARES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Guaxupé, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Guaxupé. (M. de Tapiratiba).

JUNCAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Palmeiras. (M. de Itaí).

JUNCAL — Serra (do), ao norte da cidade de Piracaia. (M. de Piracaia).

JUNCAL — Morro, na divisa de Sorocaba. (M. de Piedade).

JUNCAL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pirapora. (M. de Sorocaba).

JUNDIACANGA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Jundiaquara. (M. de Campo Largo).

JUNDIAÍ — Rio, veja Jundiaìzinho. (M. de Jundiaí).

JUNDIAÍ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Jundiaí, e ribeirão Guapeva, com estação da E. F. São Paulo, E. F. Sorocabana e Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

JUNDIAÍ — Rio, afluente da margem esquerda do Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

JUNDIAÍ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tamanduateí. (M. de Santo André).

JUNDIAÍ-MIRIM — Rio, na região ocidental do município, corre para o de Jundiaí, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Atibaia).

JUNDIAÌZINHO — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Juqueri).

JUNDIAÌZINHO — Rio, nasce na serra da Pedra Vermelha, e seguindo para oeste, atravessa a parte meridional do município de Atibaia, como igualmente o de Jundiaí, Indaiatuba e Salto, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita, com o título de Jundiaí, pelo qual é conhecido desde o município que lhe tomou o nome. (M. de Juqueri).

JUNDIAÌZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jundiaí. (M. de Moji das Cruzes).

JUNDIAQUARA — Lugarejo, próximo à divisa de Sorocaba. (M. de Campo Largo).

JUNDIAQUARA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sarapuí. (M. de Campo Largo).

JUNDIUVIRA — Rio, afluente da margem direita do Tietê, na divisa do município de Parnaíba. (M. de Cabreúva).

JUNDIUVIRA — Lugarejo, a noroeste do município, entre o ribeirão Jundiuvira e o rio Tietê. (M. de Parnaíba).

JUNQUEIRA — Lugarejo, na região ocidental do município, com estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. (M. de Andradina).

JUNQUEIRA — Vila e sede do distrito de Junqueira, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região oriental do município, à margem do córrego Montevidéu, afluente do ribeirão Santa Bárbara.

JUNQUEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José. (M. de Martinópolis).

JUPIRA — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Pilões, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana, ramal de Pôrto Feliz. (M. de Pôrto Feliz).

JUQUERI — Cidade, sede do distrito e do município de Juqueri, pertencente ao têrmo e comarca de São Paulo. Na região suloriental do município, à margem do rio Juqueri e seu afluente, córrego do Itaim.

JUQUERI — Lugarejo, entre os rios Juqueri-Mirim e Cabuçu. (M. de Juqueri).

JUQUERI — Rio, veja Juqueri-Mirim. (M. de Juqueri).

JUQUERI-MIRIM OU TABUÕES — Rio, veja Tabuões. (M. de Parnaíba).

JUQUERI-MIRIM OU JUQUERI — Rio, corre para o município de Juqueri, onde toma êste nome, com o qual atravessa o território de Parnaíba, até desaguar no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Nazaré).

JUQUERIQUERÊ — Rio, desemboca na enseada de Caraguatatuba, próximo à qual serve de limite ao município de São Sebastião. (M. de Caraguatatuba).

JUQUERIQUERÊ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Salesópolis).

JUQUERIQUERÊ — Serra, nome local da serra do Mar, na divisa do município de Caraguatatuba, como igualmente entre os de Moji das Cruzes e Santos. (M. de São Sebastião).

JUQUIÁ — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, a montante da cidade de Pôrto Feliz. (M. de Pôrto Feliz).

JUQUIÁ — Vila e sede do distrito de Juquiá, pertencente ao município de Prainha, que faz parte do têrmo e comarca de Iguape. Na região sulocidental do município, à margem do rio homônimo, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá.

JUQUIÁ-GUAÇU — Rio, nasce em contraforte da serra Paranapiacaba e correndo para o sul, separa, de um lado, os municípios de Una e Piedade, e do outro, o de Prainha, em cujo território continua até desaguar no rio Ribeira, pela margem esquerda, depois de deixar Xiririca, à direita. (M. de Itapecerica).

JUQUIÁ-MIRIM — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão das Pedras. (M. de Piedade).

JUQUIÀZINHO — Rio, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Piedade).

JUQUIÍ — Ribeirão, deságua no oceano Atlântico entre a praia de igual nome e a do Saí. (M. de São Sebastião).

JUQUIÍ — Praia (do), entre o ribeirão de igual nome e o rio Una. (M. de São Sebastião).

JUQUITIBA — Vila e sede do distrito de Juquitiba, pertencente ao município de Itapecerica, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo. Na região sulocidental do município, à margem do rio São Lourenço.

JURÉIA — Ponta (da), a nordeste da praia de igual nome. (M. de Iguape).

JURÉIA — Praia (da), a sudoeste da ponta de igual nome. (M. de Iguape).

JURÉIA — Serra (da), entre o rio Comprido e o litoral. (M. de Iguape).

JURÉIA — Morro, entre o rio Una e o litoral. (M. de São Sebastião).

JUREMA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Getulina).

JUREMA — Vila e sede do distrito de Jurema, que pertence ao município, têrmo e comarca de Taquaritinga. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Jurema, com estação da E. F. Araraquara.

JUREMA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Tupã).

JUREMA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Taquaritinga).

JURITI — Lugarejo, próximo ao rio Itapetininga, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapetininga).

JURUBATUBA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Guareí).

JURUBATUBA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Guareí).

JURUBATUBA Rio, desemboca no lago de Santa Rita. (M. de Santos).

JURUBATUBA OU GRANDE — Rio, veja Grande ou Jurubatuba. (M. da Capital).

JURU-MIRIM — Cachoeira (do), formada pelo rio Parapanema, a montante do rio Macuco. (M. de Cerqueira César).

JURU-MIRIM — Lugarejo, banhado pelo rio Guaviruva. (M. de Iguape).

JURU-MIRIM — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, a noroeste da vila Morro Alto. (M. de Itapetininga).

JURU-MIRIM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tatuí. (M. de Itapetininga).

JURU-MIRIM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

JURU-MIRIM — Lugarejo, entre o rio Sorocaba e o Tietê, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Tietê).

JURUPARA — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Piedade).

JURUPARA — Rio, afluente da margem direita do Pirapora, serve, próximo à barra, de limite ao município de Sorocaba. (M. de Piedade).

JUSTINO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Filipe ou São Simão. (M. de Mirassol).

JUSTINO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Avanhandava. (M. de Monte Azul).

JUTUBA — Córrego, afluente da margem direita do rio Iperó. (M. de Campo Largo).

JUVÊNCIO — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Pedras, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

JUVÊNCIO — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Prata. (M. de Tanabi).

K

KEMAL PACHÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Fria. (M. de Araçatuba).

L

LABAREDA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Ribeirão Prêto).

LÁCIO — Vila e sede do distrito de Lácio, que pertence ao município, têrmo e comarca de Marília. Na região oriental do município, entre cabeceiras do córrego da Onça, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Marília).

LAFON — Córrego, afluente da margem direita do córrego Azul. (M. de Araçatuba).

LAGARTO VERDE — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Fortuna. (M. de Assis).

LAGO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cedro. (M. de Cunha).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Apiaí).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Cruzes. (M. de Araçatuba).

LAGOA — Lugarejo, ao norte de Roseira. (M. de Bananal).

LAGOA OU LAGOA PRETA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Bananal).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do Barreiro. (M. de Bela Vista).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Bela Vista).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão São José. (M. de Bela Vista).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão de São José. (M. de Bela Vista).

LAGOA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Cerimônia, na divisa do município de Palmital. (M. de Bela Vista).

LAGOA OU CAMILO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Novo (M. de Bela Vista).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

LAGOA — Lugarejo, entre nascentes do rio Jacuzinho. (M. de Bofete).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Pinheiros ou da Cachoeira. (M. de Brotas).

LAGOA — Lugarejo, à margem esquerda do rio das Almas. (M. de Capão Bonito).

LAGOA — Morro (da), a leste do município, entre o rio de igual nome e a enseada de Caraguatatuba. (M. de Caraguatatuba).

LAGOA — Ribeirão (da), desemboca na enseada de Caraguatatuba. (M. de Caraguatatuba).

LAGOA — Vila e sede do distrito de Lagoa, que pertence ao município, têrmo e co-

marca de Casa Branca. Na região suloriental do município, à margem da lagoa, de que se origina o ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

LAGOA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Casa Branca).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

LAGOA — Ponta (da), na baía dos Castelhanos. (M. de Formosa).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio. (M. de Getulina).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Drava, na divisa do município de Tupã. (M. de Guararapes).

LAGOA — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome. (M. de Itapecerica).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio São Lourenço, na divisa do município de Matão. (M. de Itápolis).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Barra Mansa, na divisa do município de Jaú. (M. de Itapuí).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Água Branca. (M. de Itirapina).

LAGOA — Lugarejo, à margem do rio Jacareí. (M. de Joanópolis).

LAGOA (PEDRA DA) — Pico, a oeste da cidade de Joanópolis. (M. de Joanópolis).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bocaina. (M. de José Bonifácio).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Jacaré. (M. de José Bonifácio).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Pintado ou da Onça. (M. de Maracaí).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Jaguaretê. (M. de Martinópolis).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Buritis. (M. de Monte Aprazível).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Floresta. (M. de Orlândia).

LAGOA — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Paraguaçu).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Pederneiras).

LAGOA — Cachoeira (da), formada pelo rio Grande, a jusante da cachoeira do Brejo Grande. (M. de Pedregulho).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego das Tábuas. (M. de Pindorama).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Piranji).

LAGOA — Serra, serve de divisa ao município de Piedade. (M. de Prainha).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Cruz. (M. de Presidente Venceslau).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Veado. (M. de Presidente Venceslau).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Rancharia. (M. de Rancharia).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Corumbataí. (M. de Rio Claro).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Cachoeira. (M. de Rio Prêto).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Pau d'Alho ou Coimbra. (M. de Salto Grande).

LAGOA OU DO DISTRITO — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão dos Paulistas. (M. de Salto Grande).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego do Tamanduá. (M. de Santa Adélia).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Pombas, na divisa do município de Santa Rosa. (M. de Santa Rita).

LAGOA — Lugarejo, entre o ribeirão Laranja Azêda e o córrego dos Brisolas. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Sertãozinho).

LAGOA — Lugarejo, na divisa do município de Areias. (M. de Silveiras).

LAGOA — Lugarejo, entre nascentes do rio de igual nome. (M. de Silveiras).

LAGOA — Rio, nasce na serra da Bocaina e antes de desaguar no rio Paraitinga, pela margem direita, serve de limite ao município de Lorena. (M. de Silveiras).

LAGOA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Camanducaia. M. de Socorro).

LAGOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Furquim. (M. de Sorocaba).

LAGOA OU BOA VISTA DOS OLHOS D'ÁGUA — Ribeirão (da), separa o município e o de Fernandes Prestes do de Monte Alto, até desaguar no ribeirão da Onça, pela margem esquerda. (M. de Taquaritinga).

LAGOA — Serra (da), na região sulocidental do município, entre o ribeirão Tabatinga e o córrego Maranduba. (M. de Ubatuba).

LAGOA BONITA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Pirajuí).

LAGOA DE BAIXO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego da Lagoa. (M. de Socorro).

LAGOA DE CIMA — Lugarejo, entre nascentes do córrego da Lagoa. (M. de Socorro).

LAGOA DO CAMPINHO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Sertãozinho. (M. de Sertãozinho).

LAGOA DO CAMPO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego do Esgôto. (M. de Ribeirão Prêto).

LAGOA DOS PATOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Barranco Alto. (M. de Caçapava).

LAGOA DOS VEADOS — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de São José dos Campos).

LAGOA NOVA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Putim. (M. de Guararema).

LAGOA NOVA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de Limeira).

LAGOÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome, na divisa do município de São Miguel Arcanjo. (M. de Itapetininga).

LAGOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAGOÃO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Açude. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAGOA PRETA — Lugarejo, a nordeste do município, na divisa de Iporanga. (M. de Apiaí).

LAGOA PRETA OU LAGOA — Córrego, veja Lagoa ou Lagoa Preta. (M. de Bananal).

LAGOA REDONDA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Alambari. (M. de São Pedro do Turvo).

LAGOA SÊCA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira. (M. de Brotas).

LAGOA SÊCA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome, a sudeste da cidade de Cafelândia. (M. de Cafelândia).

LAGOA SÊCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Antas. (M. de Gália).

LAGOA SÊCA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Espírito Santo. (M. de Itajobi).

LAGOA SÊCA — Lugarejo, entre o ribeirão Laranjal e Bacuri. (M. de Monte Aprazível).

LAGOA SÊCA OU ARARAS — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Grande, na divisa do município de Tanabi. (M. de Pereira Barreto).

LAGOA SÊCA — Córrego (da), nasce nos arredores da vila de Guarantã, e segue para Cafelândia, em cujo território desemboca no rio Saltinho, pela margem direita. (M. de Pirajuí).

LAGOA SÊCA — Lugarejo, a sudeste de Rancharia, na divisa de Quatá. — (M. de Rancharia).

LAGOA SÊCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Tabatinga).

LAGOA SUJA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Botucatu).

LAGOA SUJA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Guardinha. (M. de Mococa).

LAGO GRANDE — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Grande. (M. da Capital).

LAGOINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pirapitinga. (M. de Assis).

LAGOINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Passa Tempo. (M. de Barretos).

LAGOINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão São Pedro, na divisa do município de Orlândia. (M. de Batatais).

LAGOINHA — Vila e sede do distrito de Lagoinha, que pertence ao município, têrmo e comarca de Cunha. Na região sulocidental do município, entre o ribeirão do Pinto e o rio Paraitinga. (M. de Cunha).

LAGOINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Lemos. (M. de Itapeva).

LAGOINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Itápolis).

LAGOINHA — Lugarejo, entre o rio Paraibuna e o córrego do Chafariz. (M. de Natividade).

LAGOINHA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

LAGOINHA — Serra (da), entre o ribeirão de igual nome e o da Coruja. (M. de Prainha).

LAGOINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

LAGOINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Corrente. (M. de São Carlos).

LAJE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Batatais ou Tombacal. (M. de Batatais).

LAJE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Lontra, na divisa do município de Coroados. (M. de Birigui).

LAJE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do Paiolzinho. (M. de Cajuru).

LAJE — Serra (da), entre nascentes do córrego do Paiolzinho. (M. de Cajuru).

LAJE — Córrego (da), corre para o município de Palmital, onde desemboca do rio Pari, pela margem direita. (M. de Cândido Mota).

LAJE — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão dos Pereiras. (M. de Cotia).

LAJE — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do Barro Vermelho. (M. de Cunha).

LAJE — Ilha (da), entre a ilha dos Búzios e a Sumítica. (M. de Formosa).

LAJE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Guará).

LAJE — Ilha, a leste do morro Pernambuco. (M. de Guarujá).

LAJE — Morro (da), na divisa de Casa Branca e Tambaú. (M. de Palmeiras).

LAJE — Ilha (da), formada por um braço do rio Juquiá, próxima à vila dêste nome. (M. de Prainha).

LAJE — Serra (da), entre nascentes do ribeirão do Engenho, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Nazaré).

LAJE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Santa Isabel).

LAJE — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

LAJE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Feiteiros. (M. de Santo Anastácio).

LAJE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Claro. (M. de Santo Anastácio).

LAJE — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o rio do Peixe. (M. de Socorro).

LAJE — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

LAJE — Serra, entre o ribeirão de igual nome e o do Oratório. (M. de Socorro).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Feijão, na divisa do município de Itirapina. (M. de Anápolis).

LAJEADINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Cerquinho. (M. de Botucatu).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Enxovia. (M. de Buri).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema, na divisa do município de Ourinhos. (M. de Xavantes).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do Jeriquara na divisa do município de Ituverava. (M. de Franca).

LAJEADINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Guareí).

LAJEADINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itaí).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Tapera de Cima. (M. de Lençóis).

LAJEADINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Penápolis).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pinhal. (M. de Pilar).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cuiabá ou Jatobá. (M. de Presidente Venceslau).

LAJEADINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça, na divisa do município de São Simão. (M. de Ribeirão Prêto).

LAJEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Borda. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAJEADINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAJEADINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Guarupu. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAJEADINHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Pintos. (M. de Una).

LAJEADINHO VELHO OU SÊCO — Córrego, formador do Maribondo, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Itápolis).

LAJEADO — Ribeirão, nasce nas imediações da vila de Capoeiras e corre para o norte, com o nome de Taquari, depois de entrar no município de Itapeva. (M. de Apiaí).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Lambari. (M. de Araçatuba).

LAJEADO — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome. (M. de Araraquara).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Cruzes. (M. de Araraquara).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, na divisa dos municípios de Matão e Guariba. (M. de Araraquara).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Atibaia. (M. de Atibaia).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Cerqueira César. (M. de Avaré).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Avaré).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Anhumas. (M. de Barretos).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Barretos).

LAJEADO OU CASA GRANDE — Córrego, veja Casa Grande ou Lajeado. (M. de Bela Vista).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Mirim. (M. de Buri).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Boiada. (M. de Cajuru).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Iperó. (M. de Campo Largo).

LAJEADO OU IPANEMA-MIRIM — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ipanema. (M. de Campo Largo).

LAJEADO — Ribeirão (do), nasce na serra da Mantiqueira e corre para o município de São Bento do Sapucaí, onde desemboca no ribeirão do Caçununga, pela margem direita. (M. de Campos do Jordão).

LAJEADO — Lugarejo, entre os ribeirões Itaquera-Mirim e do Rodeio, com estação de E. de Ferro Central do Brasil. (M. da Capital).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

LAJEADO — Morro (do), entre cabeceiras tributárias do rio Cachoeira. (M. de Cotia).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Pântano. (M. de Cravinhos).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Prados. (M. de Fartura).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

LAJEADO — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio da Onça. (M. de Franca).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Carrapatos. (M. de Itaí).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Carrapatos. (M. de Itaí).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Caçador. (M. de Itapeva).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

LAJEADO — Lugarejo, a nordeste do município, próximo à divisa de Xiririca. (M. de Iporanga).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itaporanga).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Itaporanga).

LAJEADO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão dos Quadros. (M. de Itararé).

LAJEADO — Ribeirão (do), formador do ribeirão do Onofre. (M. de Itararé).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Santo Inácio, na divisa do município de Botucatu. (M. de Itatinga).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Padre André. (M. de Jacupiranga).

LAJEADO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Lagoa Nova. (M. de Limeira).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

LAJEADO OU DO CAMPO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Taquarantã. (M. de Moji-Guaçu).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Capetinga. (M. de Moji-Guaçu).

LAJEADO — Lagoa, entre nascentes do ribeirão Capetinga. (M. de Moji-Guaçu).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Açoita Cavalo. (M. de Monte Aprazível).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Óleo).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Pau d'Alho, na divisa do município de Salto Grande. (M. de Palmital).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Sapé. (M. de Paraguaçu).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Contendas. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

LAJEADO OU FIGUEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Pedregulho).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Penápolis).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

LAJEADO OU BOA VISTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

LAJEADO — Cachoeira, no rio Juquiá, a montante da barra do Açungui Guaçu. (M. de Prainha).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Peixe. (M. de Prainha).

LAJEADO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o da Estrêla. (M. de Rio das Pedras).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Estrêla. (M. de Rio das Pedras).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do São Joaquim. (M. de São Joaquim).

LAJEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de São Vicente).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

LAJEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Fortaleza. (M. de Tanabi).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

LAJEADO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Taquari).

LAJEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tatuí. (M. de Tatuí).

LAJEADO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Colégio. (M. de Una).

LAJEADO OU JACARÉ — Córrego, veja Jacaré ou Lajeado. (M. de Valparaíso).

LAJEADO DA PEDRA CHATA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Isabel, na divisa de Capão Bonito. (M. de Buri).

LAJEADO DA PONTINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Lajeado. (M. de Piraju).

LAJEADO DA VACA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itararé).

LAJEADO DE CIMA — Lugarejo, entre o córrego da Benvinda e o ribeirão Tabuãozinho. (M. de Lorena).

LAJEADO DO RODRIGUES — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itararé).

LAJEADO SANTA ISABEL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

LAJEADO VELHO — Lugarejo, entre as nascentes do ribeirão Lajeado. (M. da Capital).

LAJEADO VELHO — Lugarejo, próximo à nascente do córrego do Retiro. (M. de Itápolis).

LAJE DO TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem do ribeirão da Laje. (M. de Cotia).

LAJE PRETA — Ponta, no oceano Atlântico, a nordeste da ponta do Tapuá. (M. de Formosa).

LAJES — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

LAJES — Lugarejo, na região setentrional do município, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Palmeiras).

LAJES — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Ribeirão Prêto).

LAJINHA — Lugarejo, entre nascentes tributárias do rio de Santo Inácio. (M. de Bofete).

LAJINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Moças. (M. de Cajuru).

LAJINHA — Córrego (da), formador do córrego Monte Alto. (M. de Santo Antônio da Alegria).

LAJINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Pimenta. (M. de Santo Antônio da Alegria).

LAJINHA — Serra (da), ao sul da cidade de Santo Antônio da Alegria. (M. de Santo Antônio da Alegria).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Bebedouro).

LAMBARI — Rio, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do estado de Minas Gerais, donde provém. (M. de Caconde).

LAMBARI — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Cajuru).

LAMBARI — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome, a nordeste da cidade de Casa Branca. (M. de Casa Branca).

LAMBARI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Casa Branca).

LAMBARI — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome, a nordeste da cidade de Casa Branca. (M. de Casa Branca).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Lontra. (M. de Coroados).

LAMBARI OU DIVISA — Ribeirão, veja Divisa ou Lambari. (M. de Guararema).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem esquerda do Gavanheri. (M. de Getulina).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Mococa).

LAMBARI — Ribeirão, nasce na região meridional do município e segue para o de Araçatuba, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Monte Aprazível).

LAMBARI — Lugarejo, na região oriental do município, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Morro Agudo).

LAMBARI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Morro Agudo).

LAMBARI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

LAMBARI OU LARANJAL — Córrego, veja Laranjal ou Lambari. (M. de Palestina).

LAMBARI — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Regente Feijó).

LAMBARI OU ALAMBARI — Ribeirão, na divisa de Santa Bárbara, em cujo território desemboca no rio Piracicaba pela margem esquerda. (M. de Rio das Pedras).

LAMBARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pau d'Alho ou Coimbra. (M. de Salto Grande).

LAMBARI DE BAIXO — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Santa Bárbara).

LAMBARI DE CIMA — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome, na divisa do município de Santa Bárbara. (M. de Rio das Pedras).

LAMBARI DE CIMA — Córrego, afluente da margem direita do rio Lambari, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Santa Bárbara).

LAMBARI DO MEIO — Lugarejo, à margem do rio de igual nome. (M. de Santa Bárbara).

LAMBEDOR — Lugarejo, a sudeste da vila Monte Alegre. (M. de Amparo).

LAMBEDOR — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

LAMBEDOR OU TERRA QUEIMADA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Ferraz. (M. de Moji-Mirim).

LANCÊTA OU FLORESTA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Lajeadinho Velho ou Sêco, na divisa do município de Itápolis. (M. de Taquaritinga).

LANDGRAFS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Arouca. (M. de Piraçununga).

LANGRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Pompéia).

LANHOSO — Córrego, afluente da margem direita do córrego de Santana. (M. de Itabira).

LAPA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Baronesa de Atibaia. (M. de Campinas).

LAPA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Cerqueira César).

LAPA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Passa Cinco, serve de limite ao município de Rio Claro. (M. de Itirapina).

LAPA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Buquira. (M. de São José dos Campos).

LARANJA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

LARANJA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Cachoeira. (M. de Rio Prêto).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Atibaia, na divisa do município de Nazaré. (M. de Atibaia).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Barra Bonita).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Bocaiúva).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Buri).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo, na divisa de São Miguel Arcanjo. (M. de Capão Bonito).

LARANJA AZÊDA — Rio, afluente da margem direita do rio Guanhanhã. (M. de Itanhaém).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Itapetininga).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itaporanga).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro, na divisa do município de Santa Bárbara do Rio Pardo. (M. de Lençóis).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Anhumas. (M. de Pederneiras).

LARANJA AZÊDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

LARANJA AZÊDA — Ilha, no rio Piracicaba, a noroeste da ilha Queixada. (M. de Pirambóia).

LARANJA AZÊDA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e entroncamento do ramal de Santa Veridiana. (M. de Piraçununga).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, serve, próximo à foz de divisa ao município de Pôrto Ferreira. (M. de Piraçununga).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacaré Grande. (M. de São Carlos).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão (da), corre, ao norte, para o município de Itapetininga, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de São Miguel Arcanjo).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

LARANJA AZÊDA — Lugarejo, à margem do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

LARANJA AZÊDA — Ribeirão, formador do Tabaranas. (M. de São Pedro).

LARANJA AZÊDA — Lugarejo, entre o ribeirão Guarapó e o rio Sorocaba. (M. de Tatuí).

LARANJA DOCE — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão dos Guachos, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Martinópolis).

LARANJA DOCE — Rio, corre para o município de Martinópolis, que atravessa e depois separa do de Regente Feijó, até desaguar no rio Paranapanema, pela margem direita. (M. de Rancharia).

LARANJAL — Lugarejo, à margem esquerda do rio das Pedras. (M. de Atibaia).

LARANJAL — Córrego, serve, em pequeno trecho, de limite ao município de Pitangueiras, antes de penetrar no de Viradouro, onde desemboca no rio Pardo, pela margem esquerda, com o nome de Sucuri. (M. de Bebedouro).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Catanduva).

LARANJAL — Lugarejo, a nordeste de Descalvado, banhado pelo córrego do Paiolinho. (M. de Descalvado).

LARANJAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari, nas divisas dos municípios de Itapeva e Itaberá. (M. de Itaí).

LARANJAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itaporanga).

LARANJAL — Cidade, sede do distrito e do município de Laranjal, pertencente ao termo e comarca de Tietê. Na região suloriental do município, próximo ao rio Sorocaba, com estação da E. F. Sorocabana.

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do córrego Palmeiras. (M. de Monte Aprazível).

LARANJAL — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Ferreiros ou Oficinas. (M. de Monte Aprazível).

LARANJAL — Lugarejo, entre o ribeirão das Cachoeiras e o córrego Indaiá. (M. de Natividade).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

LARANJAL OU LAMBARI — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Pinhal).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

LARANJAL — Cachoeira (do), formada pelo rio Paranapanema, a jusante do ribeirão Monte Alegre. (M. de Piraju).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do córrego Esgôto Grande. (M. de Pirajuí).

LARANJAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Presidente Venceslau).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Araraquara, na divisa do município de Altinópolis. (M. de Santo Antônio da Alegria).

LARANJAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jacaré Grande, na divisa do município de Araraquara. (M. de São Carlos).

LARANJAL OU DO LÔBO — Córrego, veja Lôbo ou do Laranjal. (M. de São Carlos).

LARANJAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

LARANJAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

LARANJAL — Lugarejo, banhado por um tributário do ribeirão das Almas. (M. de Taubaté).

LARANJEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Bauru).

LARANJEIRA — Ilha (da), formada pelo canal do Ararapira. (M. de Cananéia).

LARANJEIRA OU TAPERA — Córrego, veja Tapera ou Laranjeira. (M. de Xavantes).

LARANJEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Ibirá).

LARANJEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

LARANJEIRA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

LARANJEIRAS — Vila e sede do distrito de Laranjeiras, que pertence ao município, têrmo e comarca de Barretos. Na região norteocidental do município, à margem dos córregos Laranjeiras e Grande.

LARANJEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Anhumas. (M. de Barretos).

LARANJEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Grande. (M. de Barretos).

LARANJEIRAS — Serra, entre o ribeirão da Figueira e o rio Prêto. (M. de Itanhaém).

LARANJEIRAS — Lugarejo (das), banhado pelo rio de igual nome, na divisa do município de Una. (M. de Itapecerica).

LARANJEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu, na divisa do município de Una. (M. de Itapecerica).

LARANJEIRAS — Lugarejo, à margem do rio Capivara. (M. de Maracaí).

LARANJEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do Tijuco. (M. de Monte Alto).

LARANJEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

LARANJEIRAS — Lagoa (das), tributária do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

LARANJEIRAS — Serra, a noroeste da vila Sete Barras. (M. de Xiririca).

LARANJINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Avaí).

LARAS — Vila e sede do distrito de Laras, pertencente ao município de Laranjal, que faz parte do têrmo e comarca de Tietê. Na região setentrional do município, à margem do rio Tietê.

LAR DOS DESAMPARADOS — Lugarejo, entre nascentes do córrego Cortado. (M. de Agudos).

LARGO DA POMPEBA — Canal, limita a ilha de São Vicente pelo norte. (M. de São Vicente).

LARGO DE SÃO VICENTE — Canal, entre a ilha de igual nome e o continente. (M. de São Vicente).

LARGO DO CANDINHO — Canal, em seguimento ao canal da Bertioga. (M. de Guarujá).

LASCADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Anhumas. (M. de Maracaí).

LAURAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Taiaçupeba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

LAURIANOS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Pinheirinhos. (M. de Santo Antônio da Alegria).

LAURO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

LAURO ALVES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jataí. (M. de Mirassol).

LAURO MÜLLER — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego Congonhas, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Pirajuí).

LAURO PENTEADO — Vila e sede do distrito de Lauro Penteado, pertencente ao município de Coroados, que faz parte do têrmo e comarca de Birigui. Na região sulocidental do município, à margem do córrego da Laje.

LAVAPÉS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Areias).

LAVAPÉS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Bananal. (M. de Bananal).

LAVAPÉS — Ribeirão (do), formador do ribeirão da Cidade. (M. de Botucatu).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Cajuru. (M. de Cajuru).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Itaquera. (M. da Capital).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem direita do rio das Pedras. (M. de Cotia).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho. (M. de Itaporanga).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Moji-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

LAVAPÉS — Ribeirão, à margem esquerda do rio Paraibuna (M. de Paraibuna).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cachoeira. (M. de Piracaia).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Guaiçara. (M. de Presidente Bernardes).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de São José dos Campos).

LAVAPÉS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

LAVAPÉS — Ponta (do), no canal de São Sebastião, a nordeste do morro do Outeiro. (M. de São Sebastião).

LAVA ROUPA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa de Lorena. (M. de Guaratinguetá).

LAVÍNIA — Vila e sede do distrito de Lavínia, que pertence ao município, têrmo e comarca de Valparaíso. Na região central do município, entre cabeceiras do córrego Barreiro e Perobal, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

LAVRAS — Lugarejo, a leste da vila de Monte Alegre. (M. de Amparo).

LAVRAS — Lugarejo, na confluência dos rios das Lavras e das Pedras. (M. de Apiaí).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Areado. (M. de Apiaí).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio das Pedras. (M. de Apiaí).

LAVRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Guarulhos).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do Buquiruvu-Guaçu. (M. de Guarulhos).

LAVRAS — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o de Santa Rita. (M. de Itapecerica).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Itapecerica).

LAVRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

LAVRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Betari. (M. de Iporanga).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Iporanga).

LAVRAS — Serra (das), na região ocidental do município, serve de divisa para o de Apiaí. (M. de Iporanga).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do Juqueri-Mirim. (M. de Parnaíba).

LAVRAS — Ribeirão (das), corre para o município de Sorocaba, onde desemboca no rio Pirapora, pela margem esquerda. (M. de Piedade).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Alvarengas. (M. de Santo André).

LAVRAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Camanducaia. (M. de Socorro).

LAVRAS — Morro (das), na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Socorro).

LAVRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão do Pinhal. (M. de Socorro).

LAVRAS DE BAIXO — Lugarejo, à margem do ribeirão do Pinhal. (M. de Socorro).

LAVRAS DE CIMA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Socorro).

LAVRINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Prata, na divisa do município de Casa Branca. (M. de Palmeiras).

LAVRINHA — Lugarejo, à margem direita do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

LAVRINHAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

LAVRINHAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Iporanga).

LAVRINHAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardinho. (M. de Iporanga).

LAVRINHAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Taquari. (M. de Itaberá).

LAVRINHAS — Lugarejo, à margem direita do rio Claro. (M. de Pilar).

LAVRINHAS — Vila e sede do distrito de Lavrinhas, pertencente ao município de Pinheiros, que faz parte do têrmo e comarca de Queluz. Na região sulocidental do município, à margem do rio Paraíba, com estação da E. F. C. do Brasil.

LAVRINHAS — Ribeirão, afluente da margem direita do Turvinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

LAZÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Morro Cavado. (M. de Buri).

LÁZAROS — Morro (dos), a sudoeste da cidade de Ubatuba. (M. de Ubatuba).

LEAIS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Palmital. (M. de Redenção).

LEÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Matão).

LEBRE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Nova Palmeiras. (M. de Andradina).

LEBRE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande, na divisa do município de Paraguaçu. (M. de Bela Vista).

LEBRE — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Rancharia).

LEITÃO — Lugarejo, entre tributários do ribeirão Tabajara, a nordeste do município. (M. de Limeira).

LEITE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bugio ou Anhuminhas. (M. de Maracaí).

LEITE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Soledade. (M. de Presidente Bernardes).

LEITE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

LEITEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego dos Caetanos ou da Capela. (M. de Itápolis).

LEITES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Ariranha).

LEITES — Lugarejo, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Piracaia).

LEITES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Borá. (M. de Potirendaba).

LEITÕES — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Pinhal).

LEMBRADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão São Bartolomeu. (M. de Assis).

LEME — Cidade, sede do distrito e do município de Leme, pertencente ao têrmo e comarca de Araras. Na região central do município, à margem do ribeirão do Meio, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Descalvado.

LEME — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego do Barreiro. (M. de Moji-Mirim).

LEME OU D'ÁGUA BRANCA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Ferraz. (M. de Moji-Mirim).

LEME — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Tabaranas. (M. de São Pedro).

LEMES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Motas. (M. de Aparecida).

LEMES — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

LEMES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do Pulador ou Bastião. (M. de São Miguel).

LEMOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Piagui. (M. de Guaratinguetá).

LEMOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itapeva).

LEMOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Jacupiranga).

LENÇO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

LENÇÓIS — Rio, nasce a sudoeste da cidade de Agudos, corre para o município de Lençóis, que atravessa, e, em seguida, deixa, a oeste, bem como o de Bocaiúva, separados de São Manuel e Barra Bonita, a leste,

antes de desaguar no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Agudos).

LENÇÓIS — Cidade, sede do distrito e do município de Lençóis, pertencente ao têrmo e comarca de Agudos. Na região setentrional do município, à margem do rio Lençóis, com estação da E. F. Sorocabana.

LENÇOL — Ponta (do), na ilha dos Búzios, a sudeste da ponta do Arpoar. (M. de Formosa).

LENHEIRO DE FRANCISCO GREGO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Anhumas. (M. de Araraquara).

LEO OU FAZENDA — Córrego, veja Fazenda ou do Leo. (M. de Moji das Cruzes).

LEO — Praia (do), ao sul da praia do Meio. (M. de Ubatuba).

LEOCÁDIA ARAÚJO — Povoado, à margem na divisa do município de Óleo. (M. de Ribeira).

LEONARDOS OU DO MEIO — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Óleo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

LEONEL OU AREADO — Rio, veja Areado ou do Leonel. (M. de Itanhaém).

LEOPOLDINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Bauru).

LEOPOLDINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

LEOPOLDO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Agudos).

LEOPOLDO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itaporanga).

LEQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Mandaguari. (M. de Regente Feijó).

LESTE — Ponta, na extremidade setentrional da ilha Vitória. (M. de Formosa).

LESTE — Ponta, na extremidade oriental da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

LESTE — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

LETÔNIA — Lugarejo, na região setentrional do município, entre o ribeirão Cachoeira e o córrego do Salto. (M. de Quatá).

LETREIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Cerqueira César).

LIBÂNIO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Guareí. (M. de Angatuba).

LIBÂNIO — Lugarejo, entre o rio Guareí e o Paranapanema. (M. de Angatuba).

LIBERDADE — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Tanque. (M. de Piedade).

LIBÓRIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Poço. (M. de Capão Bonito).

LIDIANA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Paca. (M. de Lins).

LIGAÇÃO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Barreirão. (M. de Pompéia).

LIGIANA — Lugarejo, à margem direita do rio Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapetininga).

LIMA — Lugarejo, à margem direita do córrego da Estiva. (M. de Bofete).

LIMA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Padre Doutor. (M. de Capão Bonito).

LIMA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Mirassol).

LIMA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

LIMA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio da Bocaina. (M. de Silveiras).

LIMÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

LIMÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Mirassol).

LIMÃO VERDE OU LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

LIMAS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Pinhal. (M. de Amparo).

LIMAS — Córrego (dos), serve de divisa ao município de Santa' Adélia, antes de penetrar no território de Pindorama, onde desemboca no ribeirão São Domingos, pela margem direita. (M. de Ariranha).

LIMAS — Córrego (dos), afluente da margem direita do Mandembo. (M. de Bebedouro).

LIMAS — Lugarejo, na região ocidental do município, à margem esquerda do córrego das Perdizes. (M. de Boa Esperança).

LIMAS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Bragança).

LIMAS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão das Araras. (M. de Bragança).

LIMAS — Lugarejo, entre tributários do rio da Penha. (M. de Itapira).

LIMAS — Lugarejo, a noroeste da cidade de Joanópolis. (M. de Joanópolis).

LIMAS — Ribeirão (dos), segue para o município de Piracaia, onde toma o nome de Barrocão, antes de desaguar no rio Jacareí, pela margem esquerda. (M. de Joanópolis).

LIMAS — Serra (dos), na região meridional do município, à margem direita do ribeirão homônimo. (M. de Joanópolis).

LIMAS — Lugarejo, à margem do rio Sarapuí. (M. de Piedade).

LIMAS — Lugarejo, a sudeste da cidade de Socorro. (M. de Socorro).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Mata. (M. de Araçatuba).

LIMEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Jacu. (M. de Angatuba).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Monjoleiro. (M. de Bela Vista).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Boa Esperança. (M. de Boa Esperança).

LIMEIRA OU RIO ACIMA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Cocais. (M. de Casa Branca).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Paula Vieira. (M. de Cedral).

LIMEIRA OU MONJOLO — Córrego, veja Monjolo ou Limeira. (M. de Ibirá).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Tabocas. (M. de Igarapava).

LIMEIRA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, a sudeste da vila Aramina. (M. de Igarapava).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Formigas, na divisa de Itápolis. (M. de Itajobi).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Ituverava).

LIMEIRA — Córrego afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de José Bonifácio).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Graminha. (M. de Lençóis).

LIMEIRA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Tatu, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Quitéria, na divisa do município de Pontal. (M. de Orlândia).

LIMEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

LIMEIRA — Ribeirão (da), nasce nos arredores da cidade de Piquête e corre para o município de Lorena, onde desemboca no rio Paraíba, pela margem esquerda. (M. de Piquête).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Prêto. (M. de Ribeirão Prêto).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Piedade. (M. de Rio Prêto).

LIMEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Salto Grande).

LIMEIRA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de São Sebastião).

LIMEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tabapuã).

LIMEIRA OU RANCHARIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Limeira. (M. de Tabapuã).

LIMEIRA OU SÊCO OU DO BERNARDO — Córrego (da), veja Sêco do Bernardo ou da Limeira. (M. de Tabapuã).

LIMEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

LIMEIRINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Limoeiro. (M. de Monte Aprazível).

LIMEIRINHA — Lugarejo, entre o córrego Rancharia e o ribeirão da Limeira. (M. de Tabapuã).

LIMITE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Limeira. (M. de Tabapuã).

LIMOEIRO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Agudos).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Agudos).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

LIMOEIRO — Serra (do), na divisa de Botucatu. (M. de Bofete).

LIMOEIRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Santo Inácio. (M. de Botucatu).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Lorena. (M. de Cachoeira).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Cajobi).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Japão. (M. de Franca).

LIMOEIRO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Alegre. (M. de Garça).

LIMOEIRO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Tijuco. (M. de Jabuticabal).

LIMOEIRO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Pardo, na região meridional do município. (M. de Mococa).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Mococa).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

LIMOEIRO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Passa Tempo. (M. de Olímpia).

LIMOEIRO — Morro (do), nas divisas de Salesópolis e Caraguatatuba. (M. de Paraibuna).

LIMOEIRO OU LIMÃO VERDE — Córrego, veja Limão Verde ou Limoeiro. (M. de Pereira Barreto).

LIMOEIRO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Piedade).

LIMOEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Piedade).

LIMOEIRO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, próximo à sua junção com o Piracicaba. (M. de Piracicaba).

LIMOEIRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Piracicaba, na divisa do município de São Pedro. (M. de Piracicaba).

LIMOEIRO — Ilha, no rio Tietê, a jusante da barra do rio Batalha. (M. de Pirajuí).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pau d'Alho ou Coimbra. (M. de Salto Grande).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

LIMOEIRO — Lugarejo, à margem direita do rio Pardo. (M. de São José do Rio Pardo).

LIMOEIRO — Lugarejo, à margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

LIMOEIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pedro Cubas. (M. de Xiririca).

LIMÕES — Morro, a noroeste do morro da Barra. (M. de Guarujá).

LIMÕES — Ponta (dos), na baía de Santos, a noroeste do morro da Barra. (M. de Guarujá).

LIMPA — Lagoa, a leste da Giminosa. (M. de Barretos).

LINDE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Campinas).

LINDE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Fundo, na divisa do município de Tambaú. (M. de Santa Rosa).

LINDEIRO OU CORREDEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Aracanguá. (M. de Araçatuba).

LINDEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Vermelho. (M. de Itaporanga).

LINDEIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

LINDÓIA — Cidade, sede do distrito e do município de Lindóia, pertencente ao têrmo e comarca de Serra Negra. Na região meri-

dional do município, à margem do rio do Peixe.

LINDOLFO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

LINDOLFO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral, na divisa do município de Bela Vista. (M. de Palmital).

LINGÜIÇA OU DUAS PONTES — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

LINO GATI — Córrego, afluente da margem direita do córrego Forquilha ou Chico Ribeiro, na divisa de São João da Boa Vista. (M. de Pinhal).

LINS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do ribeirão Campestre, com estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

LIVRAMENTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Agudos).

LIVRAMENTO — Lugarejo, à margem do ribeirão da Laje. (M. de Socorro).

LOANDA — Rio, formador do rio Cachoeira. (M. de Bananal).

LÔBO — Lagoa (do), a noroeste do município. (M. de Avanhandava).

LÔBO — Lugarejo, na região oriental do município, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Brotas).

LÔBO — Vila e sede do distrito de Lôbo, pertencente ao município de Itatinga, que faz parte do têrmo e comarca de Botucatu. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão do Lôbo, afluente do rio Pardo, com estação da E. F. Sorocabana.

LÔBO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Itatinga).

LÔBO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Itaqueri, na divisa do município de Brotas. (M. de Itirapina).

LÔBO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

LÔBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Anhumas. (M. de Pederneiras).

LÔBO — Lagoa, tributária do córrego do Ranchinho. (M. de Penápolis).

LÔBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Laranja Azêda, na divisa do município de Pôrto Ferreira. (M. de Piraçununga).

LÔBO — Lugarejo, na região central do município. (M. de São Carlos).

LÔBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Negros. (M. de São Carlos).

LÔBO OU DO LARANJAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Araras. (M. de São Carlos).

LÔBO OU TAVARES — Ribeirão, veja Tavares ou do Lôbo. (M. de Ubatuba).

LOGRADOURO — Lugarejo, à margem do rio Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

LOIOLAS — Lugarejo, a sudeste de Limeira. (M. de Limeira).

LOMBILHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Cerqueira César).

LONGO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Lajeado. (M. de Tanabi).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Bugio ou Anhuminhas. (M. de Assis).

LONTRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Aguapeí, na divisa do município de Coroados. (M. de Birigui).

LONTRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Lençóis. (M. de Lençóis).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Barreiro. (M. de Monte Aprazível).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Pirajuí).

LONTRA OU PIRACANJUBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

LONTRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Guaiçara. (M. de Presidente Bernardes).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Pirapòzinho. (M. de Presidente Prudente).

LONTRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego São Geraldo. (M. de Presidente Prudente).

LONTRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Sumida ou Cachoeira. (M. de Presidente Venceslau).

LONTRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Santo Anastácio).

LOPES — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Quilombo, na divisa de Campinas. (M. de Americana).

LOPES — Lugarejo, na região oriental do município, à margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Campinas).

LOPES — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Conchas. (M. de Conchas).

LOPES — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Cruzeiro).

LOPES — Serra (dos), na região ocidental do município, na divisa de Pilar. (M. de Piedade).

LOPES — Serra (dos), na divisa de Piedade. (M. de Pilar).

LOPES — Lugarejo, banhado pelo rio Feio. (M. de Porangaba).

LOPES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

LOPES — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Rio Claro).

LOPES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Rio Claro).

LOPES — Córrego (do), afluente da margem direita do Ribeirãozinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

LOPES OLIVEIRA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Itauguá, com estação da E. de Ferro Sorocabana. (M. de Sorocaba).

LÔPO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Penteados. (M. de Bragança).

LÔPO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Jaguari. (M. de Bragança).

LÔPO — Morro (do), a leste do município, na divisa do estado de Minas Gerais e de Joanópolis. (M. de Bragança).

LORENA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região norteocidental do município, à margem do rio Paraíba, com estação da E. F. C. do Brasil e entroncamento do ramal de Piquête.

LORENA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Lorena).

LORETO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão das Araras, com estação da Companhia Paulista de E. F., ramal de Descalvado. (M. de Araras).

LOURENÇO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Itápolis).

LOURENÇO VELHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, na região oriental do município. (M. de Paraibuna).

LOURENÇO VELHO — Rio, nasce nas circunjacências do morro do Limoeiro e, seguindo para nordeste, separa o município do de Natividade, até desaguar no rio Paraibuna, pela margem esquerda. (M. de Paraibuna).

LOURENÇO VESTIN OU RIBEIRÃOZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim. (M. de Pinhal).

LOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Vermelho. (M. de Bananal).

LOUVEIRA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Capivari, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Jundiaí).

LUCAS — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Uchoa).

LUCÉLIA — Povoado, na divisa de Martinópolis. (M. de Guararapes).

LUCIANO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão São Pedro. (M. de Jardinópolis).

LUCIANO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Jardinópolis).

LUCIANO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado, na divisa do município de Guariba. (M. de Matão).

LUCIANO OU DA BAIXADA PRETA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Domingos, na divisa do município de Catanduva. (M. de Tabapuã).

LÚCIO — Praia (do), a oeste da ilha de Promirim. (M. de Ubatuba).

LÚCIOS — Ilha (dos), no rio Grande, entre as ilhas do Ribojo e Grande. (M. de Ituverava).

LUDOVICO — Morro, entre nascentes do córrego da Lagoa. (M. de Maracaí).

LUÍS ANTÔNIO — Vila e sede do distrito de Luís Antônio, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Simão. Na região meridional do município, entre cabeceiras

do córrego Jataí e do ribeirão da Onça, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro.

LUÍS CARLOS — Lugarejo, à margem direita do rio Guararema, com estação da E. F. C. do Brasil. (M. de Guararema).

LUÍS MÁXIMO — Morro, na divisa de Porangaba. (M. de Guareí).

LUÍS MIRANDA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

LUÍS PINTO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Ipauçu).

LUÍS PINTO — Córrego, formador do Douradão. (M. de Ipauçu).

LUÍS RIBEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pará, na divisa do município de Laranjal. (M. de Conchas).

LULU CAMARGO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cachoeirinha. (M. de Pinhal).

LUSITÂNIA — Vila e sede do distrito de Lusitânia, que pertence ao município, têrmo e comarca de Jabuticabal. Na região norte-oriental do município, próxima ao ribeirão Santa Rita, afluente do Moji-Guaçu, com estação da E. F. Jabuticabal.

LUSSANVIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

LUTÉCIA — Vila e sede do distrito de Lutécia, pertencente ao município de Bela Vista, que faz parte do têrmo e comarca de Assis. Na região ocidental do município entre cabeceiras do córrego da Boa Esperança.

M

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Agudos).

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Prata. (M. de Amparo).

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Água Amarela, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Andradina).

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Simão. (M. de Araraquara).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Boa Esperança. (M. de Bela Vista).

MACACO — Ribeirão (do), afluente de margem esquerda do rio Jacaré Pepira. (M. de Bocaina).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Figueira, na divisa do município de Jaú. (M. de Bocaina).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Fugidos, na divisa do município de Itajobi. (M. de Borborema).

MACACO — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Dois Córregos).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jaú. (M. de Dois Córregos).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho, na divisa do município de Gália. (M. de Duartina).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Garça).

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Mambu. (M. de Itanhaém).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Talhado. (M. de Monte Aprazível).

MACACO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Paraguaçu).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Salto. (M. de Paraguaçu).

MACACO OU MOMBUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Patos. (M. de Pederneiras).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pirapòzinho. (M. de Presidente Prudente).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Patos. (M. de Rancharia).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Valentim. (M. de Rancharia).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Laranja Azêda. (M. de São Carlos).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Areia Branca. (M. de São Miguel Arcanjo).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Lavrinhas. (M. de São Miguel Arcanjo).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem direita do Araguá. (M. de São Pedro).

MACACO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de São Simão).

MACACO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

MACACO, ALEGRIA OU SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

MACACO BRANCO — Serra, na divisa do município de Xiririca, entre nascentes do ribeirão do Pinto e do Bananal. (M. de Jacupiranga).

MACACOS OU SÃO JERÔNIMO — Córrego (dos), corre para o município de Santa Cruz do Rio Pardo, onde desemboca no rio Turvo, pela margem direita. (M. de Agudos).

MACACOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Itapirapuã. (M. de Apiaí).

MACACOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Vermelha, na divisa do município de Mineiros. (M. de Barra Bonita).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Bauru).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Jacutinga. (M. de Bela Vista).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Cajobi).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Casa Branca).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Colina).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Fartura).

MACACOS OU POSSE — Ribeirão, veja Posse ou Macacos. (M. de Guaratinguetá).

MACACOS — Ribeirão (dos), na região meridional do município, que separa do de Itapetininga, antes de desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Guareí).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Cabuçu de Cima. (M. de Guarulhos).

MACACOS — Morro (dos), entre nascentes do ribeirão Cabuçu de Cima. (M. de Guarulhos).

MACACOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Mirim).

MACACOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ponte Alta. (M. de Olímpia).

MACACOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego do Arroz. (M. de Pirajuí).

MACACOS — Córrego (dos), nasce a nordeste da vila Álvares Machado e corre na região ocidental do município para o de Presidente Bernardes, onde desemboca no ribeirão Guarucaia, pela margem direita. (M. de Presidente Prudente).

MACACOS — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o dos Macaquinhos. (M. de Silveiras).

MACACOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Silveiras).

MACACOS — Lugarejo, ao sul da cidade de Tapiratiba. (M. de Tapiratiba).

MACAÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Andradina).

MACAQUINHOS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Macacos. (M. de Silveiras).

MACAQUINHOS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Silveiras).

MACAÚBA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Travessa Grande. (M. de Andradina).

MACAÚBA — Lugarejo, entre tributários do ribeirão das Cruzes. (M. de Araraquara).

MACAÚBA — Lugarejo, entre o córrego Pindaíba e o Paredão. (M. de Cafelândia).

MACAÚBA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Formiga. (M. de Itápolis).

MACAÚBA — Povoado, próximo ao córrego do Bálsamo, na região setentrional do município. (M. de Mirassol).

MACAÚBA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

MACAÚBA OU SALTO — Ribeirão, veja Salto ou Macaúba. (M. de Pompéia).

MACAÚBAS — Lugarejo, na região setentrional do município, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Batatais).

MACAÚBAS — Lugarejo, na região meridional do município, à margem direita do ribeirão da Mata. (M. de Batatais).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Cajuru).

MACAÚBAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Santa Bárbara, na divisa do município de Patrocínio do Sapucaí. (M. de Franca).

MACAÚBAS OU SAPO — Córrego, veja Sapo ou Macaúbas. (M. de Ibitinga).

MACAÚBAS — Vila e sede do distrito de Macaúbas, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região central do município, entre cabeceiras tributárias dos ribeirões Santa Bárbara e Ponte Nova.

MACAÚBAS — Ribeirão, nasce na região central do município e segue para o de Araçatuba, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Monte Aprazível).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Piranji).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Prêto. (M. de Ribeirão Prêto).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Feijão. (M. de Santa Adélia).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Rocinha, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Santo Antônio da Alegria).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Jacu. (M. de Tanabi).

MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cachoeira. (M. de Tanabi).

MACEDO OU ESTIVA — Ribeirão (da), veja Estiva ou Macedo. (M. de Agudos).

MACEDÔNIA — Lugarejo, entre nascentes do Tijuco Prêto, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itatinga).

MACENA — Morro (do), entre o córrego de igual nome e o rio Una do Prelado. (M. de Itanhaém).

MACHADINHO — Lugarejo, a nordeste de Corvo Branco. (M. de Angatuba).

MACHADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Baguaçu. (M. de Araçatuba).

MACHADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

MACHADINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jurupará. (M. de Sorocaba).

MACHADINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pirapora. (M. de Sorocaba).

MACHADO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Morro Azul. (M. de Itatiba).

MACHADO OU BOA ESPERANÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Tabaranas. (M. de Lindóia).

MACHADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Bálsamo. (M. de Mirassol).

MACHADO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Filipe ou São Simão. (M. de Mirassol).

MACHADO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Parada. (M. de Palmital).

MACHADO — Ilha (do), na confluência dos rios Paraná e Tietê. (M. de Pereira Barreto).

MACHADO — Cachoeira, formada pelo rio Tietê, a montante do córrego Cruz das Almas. (M. de Pôrto Feliz).

MACHADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Boa Esperança, na divisa de Mirassol. (M. de Rio Prêto).

MACHADO DE MELO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Araçatuba).

MACHADO DE MELO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego Guanumbi, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Valparaíso).

MACHADOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão da Favorita. (M. de Natividade).

MACHADOS — Lugarejo, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Piracuama. (M. de Pindamonhangaba).

MACHADOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Montalvão. (M. de Presidente Prudente).

MACHADOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio das Cobras. (M. de Santa Isabel).

MACHADOS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Socorro).

MACHADOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

MACIEIRA — Morro, entre nascentes do rio Turvo. (M. de Bananal).

MACIEL — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Estiva. (M. de Piedade).

MAÇOROCA — Lugarejo, entre nascentes do córrego Toucinho Queimado. (M. de Morro Agudo).

MACUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Cabiúna, na divisa de Santa Cruz do Rio Pardo. (M. de Bernardino de Campos).

MACUCO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Cândido Mota).

MACUCO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Cerqueira César).

MACUCO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Cerqueira César).

MACUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Luís. (M. de Getulina).

MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Promissor, na divisa do município de Coroados. (M. de Glicério).

MACUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobi).

MACUCO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

MACUCO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Lins).

MACUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

MACUCO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

MACUCO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Guaquica. (M. de Moji-Mirim).

MACUCO — Lugarejo, a nordeste do município, pela margem direita do córrego dos Gonçalves. (M. de Moji-Mirim).

MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Nova Granada).

MACUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pederneiras. (M. de Pederneiras).

MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Pirajuí).

MACUCO — Lugarejo, entre o córrego do Jatobá e o rio Moji-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Pitangueiras).

MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Mandaguari. (M. de Regente Feijó).

MACUCO — Córrego, afluente do córrego do Acampamento. (M. de Regente Feijó).

MACUCO — Córrego, formador do córrego das Tábuas, na divisa de Pindorama. (M. de Santa Adélia).

MACUCO OU PARAÍSO — Córrego, veja Paraíso ou Macuco. (M. de São João da Boa Vista).

MACUCO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de São Pedro).

MACUCO OU QUEROSENE — Córrêgo, afluente da margem esquerda do ribeirão Araquá, serve, no trecho inferior, de limite ao município de Piracicaba. (M. de São Pedro).

MACUCO — Lugarejo, a nordeste do município, na divisa de São Luís do Paraitinga. (M. de Taubaté).

MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de Iguape. (M. de Xiririca).

MACUCOS — Vila e sede do distrito de Macucos, pertencente ao município de Getulina, que faz parte do têrmo e comarca de Lins. Na região ocidental do município, entre tributários dos rios Feio e Tibiriçá.

MACUIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de Tabatinga).

MACUQUINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Macuco. (M. de Cerqueira César).

MACUQUINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Macuco. (M. de Lins).

MADUREIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

MÃE DOS HOMENS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Bragança).

MÃE MARIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Queiroses, na divisa de São Vicente. (M. de Santos).

MÃE MARIA — Lugarejo, próximo ao rio Cubatão, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana, linha de Mayrink a Santos. (M. de São Vicente).

MÃE MARIA — Morro, entre nascentes do rio Taguá. (M. de São Vicente).

MÃE MORTA — Saco (da), no oceano Atlântico, entre as pontas do Alegre e do Marciano. (M. de Ubatuba).

MAGDA — Povoado, entre nascentes do ribeirão Talhado. (M. de Monte Aprazível).

MAIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

MAIAS — Lugarejo, entre o rio Verde e o ribeirão da Forquilha. (M. de Itaberá).

MAITACAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ribeira. (M. de Ribeira).

MAJAÚ — Ilha, formada pelo Mar Pequeno e o rio Nanaú, na divisa de Cananéia, onde tem o nome de ilha Nanaú. (M. de Iguape).

MAJOR — Lugarejo, entre tributários do córrego das Almas e do ribeirão Sarapuí. (M. de Piedade).

MAJOR OU DA ROÇA — Córrego, afluente da margem direita do Pantaninho. (M. de José Bonifácio).

MAJOR OU PRUMO — Ribeirão, veja Prumo ou do Major. (M. de Piedade).

MAJOR CLAUDIANO — Serra, entre nascentes do córrego da Onça e tributários do Esmeril. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MAJOR CUSTÓDIO — Serra (do), entre o córrego dos Forros e o rio Guaxupé; prolonga-se pelo território de Minas Gerais. (M. de Tapiratiba).

MAJOR NOVAIS — Lugarejo, à margem do ribeirão do Potreiro, com estação da Companhia de Estradas de Ferro do Dourado. (M. de Dourado).

MAJOR PRADO — Vila e sede do distrito de Major Prado, que pertence ao município, têrmo e comarca de Araçatuba. Na região setentrional do município, à margem do córrego Ferreirinha.

MALACACHETA — Morro (da), na divisa de Taubaté. (M. de Pindamonhangaba).

MALACACHETA OU PEDRAS — Ribeirão, veja Pedras ou da Malacacheta. (M. de Una).

MALEITAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de São Simão).

MALHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Lajeado. (M. de Penápolis).

MALHADOR — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jataí. (M. de Tanabi).

MAMÃO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Figueira. (M. de Dois Córregos).

MAMÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro, na divisa do município de Brotas. (M. de Dois Córregos).

MAMÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Água Vermelha. (M. de Moji-Guaçu).

MAMÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

MAMBU — Rio, afluente da margem direita do rio Branco. (M. de Itanhaém).

MAMBUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Itapuí).

MAMBUCADA — Rio, nasce na região norte-ocidental do município e, seguindo para o sul, separa-o do de Cunha, antes de entrar no território do estado do Rio de Janeiro. (M. de Barreiro).

MAMBUU — Rio, afluente da margem esquerda do rio Crasto. (M. de Itanhaém).

MAMBUU-MIRIM — Rio, afluente da margem direita do Mambu. (M. de Itanhaém).

MAMEDINA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Lençóis. (M. de Lençóis).

MANÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Promissor. (M. de Coroados).

MANDACARU — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

MANDACARU OU DO TITO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Marília).

MANDACARU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

MANDACARU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Marimbondo. (M. de Tanabi).

MANDAGUAÍ OU MANDAGUARI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Bernardino de Campos. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MANDAGUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Irmãos ou Aguatemi. (M. de Andradina).

MANDAGUARI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

MANDAGUARI OU MANDAGUAÍ — Ribeirão, veja Mandaguaí ou Mandaguari. (M. de Bernardino de Campos).

MANDAGUARI — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Colina).

MANDAGUARI — Povoado, à margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Óleo).

MANDAGUARI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe, na divisa do município de Regente Feijó. (M. de Presidente Prudente).

MANDAGUARI — Lugarejo, entre nascentes do córrego Embiri, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Regente Feijó).

MANDAGUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Claro. (M. de Santo Anastácio).

MANDAGUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Iracema ou Itacoma. (M. de Valparaíso).

MANDAQUI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. da Capital).

MANDAQUI — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Cristal ou da Bela Vista. (M. de Paraguaçu).

MANDASSAIA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

MANDASSAIA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MANDATO — Córrego, afluente da margem direita do rio Guanhanhã. (M. de Itanhaém).

MAMBEMBO — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego do Cocal, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Bebedouro).

MANDEMBO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras, próximo ao qual serve de divisa ao município de Viradouro, onde tem o nome de Mondembo. (M. de Bebedouro).

MANDEMBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Catingueiro. (M. de Pinhal).

MANDI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

MANDI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Guaiaúna. (M. da Capital).

MANDI — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Parateí. (M. de Jacareí).

MANDI — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

MANDIÇUNUNGA — Ribeirão, corre ao norte para o município de Tietê, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Boituva).

MANDIOCA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

MANDIOCAL — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Faxinal. (M. de Itapetininga).

MANDIOCAL — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Piedade).

MANDIOCAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Piedade).

MANDIOCAL BRANCO — Córrego, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Piedade).

MANDIRA — Rio, afluente da margem esquerda do rio de Minas. (M. de Cananéia).

MANDIRA — Serra (da), entre nascentes do ribeirão da Serra, na divisa de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

MANDIÚ — Lugarejo, à margem do ribeirão Santo Antônio, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Franca).

MANDU — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

MANDU — Rio, afluente da margem esquerda do Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

MANDURI — Vila e sede do distrito de Manduri, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piraju. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Manduri, com estação da E. F. Sorocabana.

MANDURIZINHO OU PINGO D'ÁGUA — Córrego, formador do ribeirão Cafundó ou Barra Grande, na divisa dos municípios de

Santa Bárbara do Rio Pardo e Piraju. (M. de Óleo).

MANDURU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobi).

MANDURUVA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Nova Palmeira. (M. de Andradina).

MANDUVU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

MANECO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

MANGA DE FREIRA — Cachoeira, formada pelo rio Paranapanema, a jusante da barra do Guapiara. (M. de Capão Bonito).

MANGANÊS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

MANGARATIBA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

MANGARATU — Vila e sede do distrito de Mangaratu, que pertence ao município, têrmo e comarca de Nova Granada. Na região norteoriental do município, à margem do córrego Tejo Grande.

MANGARITO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Côco. (M. de Jabuticabal).

MANGUE — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Barretos).

MANGUE — Cachoeira (do), formada pelo rio Cubatão. (M. de Cajuru).

MANGUE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Jacaré. (M. de Mirassol).

MANGUE — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

MANGUE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Jataí. (M. de Tanabi).

MANGUE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Piedade. (M. de Tanabi).

MANGUE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Piedade. (M. de Tanabi).

MANGUEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Lajeado da Pedra Chata. (M. de Capão Bonito).

MANGUEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Pirajuí).

MANGUEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Veado. (M. de Presidente Venceslau).

MANGUEIRA GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itaberá).

MANGUEIRAS — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Altinópolis, com estação da E. F. São Paulo-Minas. (M. de Altinópolis).

MANGUES OU CANINHAS — Ribeirão (dos) afluente da margem direita do rio Paraíba, na divisa do município de Lorena. (M. de Cachoeira).

MANHOSO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

MANIÇOBA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Santana. (M. de Guariba).

MANSA — Praia, ao sul da barra do rio Massaguaçu. (M. de Caraguatatuba).

MANSO — Rio, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Natividade).

MANSO — Rio, afluente da margem esquerda do Peixe. (M. de São José dos Campos).

MANSUETO — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Limas. (M. de Bebedouro).

MANTEIGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Boiada. (M. de Mococa).

MANTIQUEIRA — Serra (da), que se prolonga do estado de Minas, para o sul, e separa-lhe o território, bem como os municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, dos de Cruzeiro, Piquête, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Tremembé, São José dos Campos, Joanópolis. Em outros municípios, os seus ramais receberam denominação local. (M. de Piquête).

MANUEL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MANUEL ALVES — Córrego, afluente da margem direita do córrego Longo. (M. de Tanabi).

MANUEL AMARO — Lugarejo, à margem do ribeirão da Figueira, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Cravinhos).

MANUEL AMARO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Figueira. (M. de Cravinhos).

MANUEL ANDRADE — Ribeirão (de), afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Vargem Grande).

MANUEL CAETANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Mata, na divisa do município de Brodowski. (M. de Batatais).

MANUEL CARNEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobi).

MANUEL DA NÓBREGA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Itariri, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Prainha).

MANUEL DA SILVA — Morro (do), próximo ao rio Cubatão. (M. de Santos).

MANUEL DE CAMPOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Engenho da Serra, na divisa do município de Batatais. (M. de Altinópolis).

MANUEL DE CAMPOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itaporanga).

MANUEL DIAS — Ribeirão (de), afluente da margem direita do rio Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

MANUEL FERNANDES — Córrego, afluente da margem direita do Laranjal, na divisa do município de Pitangueiras. (M. de Bebedouro).

MANUEL FERRAZ — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Jaguari, na divisa do município de Bragança. (M. de Itatiba).

MANUEL GOMES — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

MANUEL GUIMARO — Arroio, afluente da margem direita do ribeirão Pirapitingui, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Campinas).

MANUEL PRUDENTE — Córrego (de), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Piedade).

MANUEL SANTOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Baguaçu. (M. de Birigui).

MANUELZINHO— Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

MAOMETANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

MÁQUINA — Ribeirão (da) afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

MÁQUINA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Limeira. (M. de Tabapuã).

MAR — Serra (do), prolongamento da que empola o terreno em vários municípios vizinhos, do estado do Rio, separa-os dos de Bananal, Barreiro e Cunha, como, adiante, serve de limite a São Luís do Paraitinga, Natividade, Paraibuna, Salesópolis, Moji das Cruzes, Santo André, de um lado, e Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Santos, São Vicente, do outro. À medida que avança para o sul, aumenta-se-lhe a diversidade de toponímica pelos municípios de Itanhaém, próximo ao litoral, e da Capital, Itapecerica, onde toma vários nomes, que assinalam a divisória entre Iguape, Jacupiranga e Prainha, Xiririca, Iporanga, até alcançar o território paranaense. (M. de Cunha).

MARABÁ — Lugarejo, à margem do ribeirão Ponte Alta, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapetininga).

MARACAÍ — Cidade, sede do distrito e do município de Maracaí, pertencente ao têrmo e comarca de Paraguaçu. Na região norteocidental do município, à margem do rio Capivara e seu afluente, ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

MARACANÃ — Lugarejo, à margem do ribeirão Fôlha Larga, com estação da E. F. São Paulo, secção Bragantina. (M. de Atibaia).

MARACANÃ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Atibaia).

MARACANÃ — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão de Campo Largo. (M. de Atibaia).

MARACANÃ — Lugarejo, entre o ribeirão da Jangada e o de Barreiro. (M. de Birigui).

MARACUJÁ — Córrego, afluente da margem direita do Fruteiro. (M. de Itajobí).

MARACUJÁ — Ilha (do), no oceano Atlântico a sudeste da praia do Boracéia. (M. de São Sebastião).

MARAMBAIA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Caçapava).

MARANDUBA — Córrego, deságua na baía do Mar Virado. (M. de Ubatuba).

MARANDUBA — Praia, a nordeste da barra do córrego de igual nome. (M. de Ubatuba).

MARANHÃO OU CAPUTERA — Lugarejo, na divisa de Itapecerica. (M. de Cotia).

MARAPUAMA — Vila e sede do distrito de Marapuama, pertencente ao município de Itajobi, que faz parte do têrmo e comarca de Santa Adélia. Na região norteocidental do município, entre o córrego Espírito Santo e seu afluente Lagoa Sêca.

MARATANUA — Rio, desemboca no largo do Candinho. (M. de Guarujá).

MARAVILHAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

MARCELINA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Comprido. (M. de Garça).

MARCELINO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itaporanga).

MARCIANO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Clarinho. (M. de Pilar).

MARCIANO — Ponta (do), no oceano Atlântico, a nordeste da ponta do Alegre. (M. de Ubatuba).

MARCO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

MARCO B — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Patos. (M. de Lençóis).

MARCOLINO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Consulta. (M. de Bebedouro).

MARCOLINO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio dos Pilões. (M. de Santo André).

MARCOLINO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barra Grande. (M. de Tanabi).

MARCONDES — Pôrto, no rio Paranapanema, próximo à foz do Pirapòzinho. (M. de Presidente Prudente).

MARCONDES OU PEDRAS — Córrego, veja Pedras ou Marcondes. (M. de Uchoa).

MARCONDÉSIA — Vila e sede do distrito de Marcondésia, pertencente ao município de Monte Azul, que faz parte do têrmo e comarca de Bebedouro. Na região norteocidental do município, entre cabeceiras do córrego Matadouro, afluente do rio Turvo, com estação da Companhia Ferroviária de São Paulo-Goiás.

MAR DE ESPANHA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

MARESIAS — Lugarejo, no litoral entre o rio da Barra e o ribeirão da Paúba. (M. de São Sebastião).

MARESIAS — Rio (das), corre da serra do Juqueriquerê para o Atlântico. (M. de São Sebastião).

MARESIAS — Praia (das), a noroeste da barra do rio de igual nome. (M. de São Sebastião).

MARGARIDA ROSA OU SANTA GERTRUDES — Rio, veja Santa Gertrudes ou Margarida Rosa. (M. de Guaratinguetá).

MARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Vai e Vem. (M. de Santo Anastácio).

MARIA ALVES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pau d'Alho. (M. de Boituva).

MARIA ALVES OU COELHOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Cajobi).

MARIA ANTÔNIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Putribu. (M. de Itu).

MARIA BARBOSA OU ÁGUA DO JOAQUIM CORDEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Vermelho, na divisa do município de Itararé. (M. de Itaporanga).

MARIA CÉSAR — Córrego, afluente da margem direita do rio Jacareí. (M. de Joanópolis).

MARIA DA SILVA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Piquête. (M. de Piquête).

MARIA FERREIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Itápolis).

MARIA LUÍSA — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Cerqueira César).

MARIA MARTA — Ilha, no rio Grande, a jusante da barra do córrego Barreiro Grande. (M. de Barretos).

MARIANA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Pontes. (M. de Novo Horizonte).

MARIANA — Rio, tributário do lago do São Vicente. (M. de São Vicente).

MARIA PAULA — Córrego, afluente da margem direita do Paciência. (M. da Capital).

MARIA ROSA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Parateí. (M. de Moji das Cruzes).

MARICOTA — Ilha, no rio Grande, em frente à barra do córrego do Buriti. (M. de Barretos).

MARÍLIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

MARIMBONDO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Agudos).

MARIMBONDO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cerrado. (M. de Araras).

MARIMBONDO — Córrego, afluente da margem esquerda do Guaricanga. (M. de Avaí).

MARIMBONDO OU COMPRIDO — Córrego, veja Comprido ou Marimbondo. (M. de Cajuru).

MARIMBONDO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

MARIMBONDO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Matão).

MARIMBONDO — Cachoeira (do), formada pelo rio Grande, nas proximidades da barra do córrego da Água Doce. (M. de Olímpia).

MARIMBONDO — Ilha, no rio Grande, a nordeste do município. (M. de Paulo de Faria).

MARIMBONDO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Pederneiras, na divisa do município de Agudos. (M. de Pederneiras).

MARIMBONDO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados, na divisa do município de Tanabi. (M. de Pereira Barreto).

MARIMBONDO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Rosário. (M. de São Joaquim).

MARIMBONDOS — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Lençóis. (M. de Lençóis).

MARINA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

MARINHEIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

MARINOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Marins ou Itapeva. (M. de Capivari).

MARINS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Capivari).

MARINS — Pico (dos), entre nascentes do rio Embaú-Mirim. (M. de Cruzeiro).

MARINS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Batatal. (M. de Xiririca).

MARIPU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Queixada. (M. de Cândido Mota).

MARISTELA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão da Onça, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Laranjal).

MARITÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Gameleira. (M. de Morro Agudo).

MARMELADA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Morro Agudo).

MARMELADA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Marmelada. (M. de Natividade).

MARMELADA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Natividade).

MARMELEIRO — Lugarejo, entre as vilas de Tuiuti e Pinhalzinho. (M. de Bragança).

MARMELEIROS — Lugarejo, a sudeste da vila de Campos de Cunha. (M. de Cunha).

MARMELEIROS — Lugarejo, entre tributários do rio Atibainha. (M. de Nazaré).

MARMELEIROS — Lugarejo, entre o ribeirão dos Cutianos e o das Furnas. (M. de Piedade).

MARMELEIROS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Putribu. (M. de São Roque).

MARMELO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Santa Cruz. (M. de Nova Granada).

MARMELOS — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Campos do Jordão).

MARMELOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Saboó. (M. de Juqueri).

MARMELOS — Ribeirão (dos), corre na região oriental do município para o de Cam-

pos do Jordão, onde desemboca no rio Sapucaí-Guaçu pela margem esquerda. (M. de São Bento do Sapucaí).

MAR PEQUENO — Canal, a sudoeste da cidade de São Vicente. (M. de São Vicente).

MARQUES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí-Mirim. (M. de Altinópolis).

MARQUES — Lugarejo, entre tributários do córrego Azul. (M. de Araçatuba).

MARQUES — Lugarejo, a nordeste do município, entre os ribeirões da Figueira e Boa Vista. (M. de Jaú).

MARQUES — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Lorena).

MARQUES — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego das Águas Limpas. (M. de Paulo de Faria).

MARRECA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

MARRECAS OU JATAÍ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio da Bocaina. (M. de Cachoeira).

MARRECAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itapecerica).

MARRECAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraná, na divisa do município de Andradina. (M. de Presidente Venceslau).

MARREQUINHAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão das Marrecas, na divisa do município de Andradina. (M. de Presidente Venceslau).

MARREQUINHOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Araraquara).

MARTIM — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

MARTIM DE SÁ — Ponta, no oceano Atlântico, ao sul da praia de igual nome. (M. de Caraguatatuba).

MARTIM DE SÁ — Praia, a leste da cidade de Caraguatatuba. (M. de Caraguatatuba).

MARTIM FRANCISCO — Lugarejo, à margem de um tributário do ribeirão do Lambedor, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Mirim).

MARTINHO PRADO — Lugarejo, entre o córrego Triste e o rio Moji-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Guariba).

MARTINIANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Sapé. (M. de Paraguaçu).

MARTINÓPOLIS (EX-JOSÉ TEODORO) — Cidade, sede do distrito e do município de Martinópolis, pertencente ao têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região ocidental do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão dos Guachos, afluente do rio do Peixe e de Laranja Doce, afluente do Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana.

MARTINS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Macuco. (M. de Cândido Mota).

MARTINS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Santa Teresa. (M. de Martinópolis).

MARTINS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Matão).

MARTINS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

MARTINS — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Água Limpa. (M. de Monte Aprazível).

MARTINS — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego do Morro. (M. de Natividade).

MARTINS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

MARTINS— Córrego (do), formador do córrego da Roseira. (M. de Potirendaba).

MARTINS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Lavras. (M. de Sorocaba).

MÁRTIRES — Córrego (dos), formador do ribeirão Curral Grande. (M. de Santo André).

MAR VIRADO— Baía (do), entre a ponta do Pulso e a do Cedro. (M. de Ubatuba).

MARZAGÃO — Morro, entre cabeceiras do rio dos Queiroses. (M. de Santos).

MASCARENHAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pirapòzinho. (M. de Santo Anastácio).

MASCATE — Ribeirão, formador do córrego Vargem Grande. (M. de Nazaré).

MASCATE GRANDE — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Nazaré).

MASCATE PEQUENO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Boa Morte. (M. de Nazaré).

MASCATES — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego dos Cristais. (M. de São Roque).

MASSAGUAÇU — Rio, desemboca no oceano Atlântico. (M. de Caraguatatuba).

MASSAGUAÇU — Ponta, no oceano Atlântico, ao sul da praia de igual nome. (M. de Caraguatatuba).

MASSAGUAÇU — Praia, a nordeste do município. (M. de Caraguatatuba).

MASSAIM — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

MATA — Ribeirão, veja Alambari. (M. de Araçatuba).

MATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Velho. (M. de Barretos).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Cachoeirinha, na divisa do município de Olímpia. (M. de Barretos).

MATA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do São Pedro, na divisa do município de Brodowski. (M. de Batatais).

MATA OU CAPITÃO FREIRE — Serra (da), veja Capitão Freire ou da Mata. (M. da Capital).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão dos Mendes. (M. de Fernando Prestes).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Guaíra).

MATA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego do Retiro da Mata, na região setentrional do município. (M. de Guará).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Taperão. (M. de Ibirá).

MATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do Monjolo. (M. de Ituverava).

MATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Palmeiras. (M. de Monte Aprazível).

MATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

MATA CAÍDA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

MATA DA CHUVA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Jardinópolis).

MATA DENTRO — Lugarejo, na região central do município. (M. de Sarapuí).

MATA DO ALEGRE — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Caçador. (M. de Itapeva).

MATA DO PARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

MATA DO PEREIRA OU DO VEADO PARDO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão da Pescaria. (M. de Itapetininga).

MATADOURO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

MATADOURO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Avanhandava. (M. de Monte Azul).

MATADOURO — Córrego (do), nasce nas imediações da vila de Marcondésia, e seguindo para o município de Cajobi, desemboca no rio Turvo, pela margem direita. (M. de Monte Azul).

MATADOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Olhos d'Água. (M. de Olímpia).

MATADOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Abílio. (M. de Olímpia).

MATADOURO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de Indiana. (M. de Regente Feijó).

MATADOURO — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Motas. (M. de Santa Adélia).

MATADOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tatuí. (M. de Tatuí).

MATA FOME — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Aranha. (M. de Itapeva).

MATA FOME — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e a divisa do município de Taubaté. (M. de Pindamonhangaba).

MATA FOME — Córrego, afluente da margem direita do rio Una. (M. de Pindamonhangaba).

MATA FOME — Lugarejo, a nordeste da cidade de Taubaté. (M. de Taubaté).

MATA FRIA — Lugarejo, na divisa de Juqueri. (M. de Guarulhos).

MATA GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Tambaú).

MATANÇA — Córrego, afluente da margem direita do rio Quilombo. (M. de Descalvado).

MATA NEGRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Pitangueiras. (M. de Nova Granada).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do Macaco. (M. de Agudos).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Pavão, na região oriental do município. (M. de Assis).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Feio, na divisa do município de Penápolis. (M. de Avanhandava).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

MATÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Veado. (M. de Bela Vista).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Figueira. (M. de Bernardino de Campos).

MATÃO OU MOINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Cachoeira ou da Invernada. (M. de Bernardino de Campos).

MATÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Boa Esperança. (M. de Boa Esperança).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Dona Teodora ou Dona Teresa, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Capivari).

MATÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Dois Córregos).

MATÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jaú, na divisa do município de igual nome. (M. de Dois Córregos).

MATÃO — Pôrto, à margem direita do rio Pardo, próximo à barra do córrego Jacaré. (M. de Guaíra).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Algodoal ou da Cacimba. (M. de Itápolis).

MATÃO OU ESPIGÃO GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Itapuí).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Ituverava).

MATÃO — Lugarejo, a noroeste do município, na divisa de Rio Claro. (M. de Limeira).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

MATÃO — Cidade, sede do distrito e do município de Matão, pertencente ao têrmo e comarca de Araraquara. Na região oriental do município, à margem do rio São Lourenço, com estação da E. F. Araraquara.

MATÃO — Córrego, formador do Boa Vista dos Castilhos, que segue para o município de José Bonifácio, como afluente da margem direita do ribeirão da Corredeira. (M. de Mirassol).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do Monteirinho. (M. de Mirassol).

MATÃO OU PERIQUITO — Córrego, veja Periquito ou Matão. (M. de Monte Aprazível).

MATÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Gonçalves. (M. de Monte Azul).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Nova Granada).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Cafundó ou Barra Grande. (M. de Óleo).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Glória. (M. de Olímpia).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Figueira. (M. de Palmital).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Araras. (M. de Piraju).

MATÃO — Lugarejo, entre os ribeirões Taquaral e do Cervo. (M. de Pitangueiras).

MATÃO — Lugarejo, a nordeste de Capuava. (M. de Porangaba).

MATÃO — Lugarejo, na região meridional do município, à margem direita do córrego Dona Teodora ou Dona Teresa. (M. de Rio das Pedras).

MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Salto Grande).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Guacho. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

MATÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Tabapuã).

MATÃO OU JOSÉ INÁCIO — Córrego, veja José Inácio ou do Matão. (M. de Uchoa).

MATÃO DOS GODINHOS — Lugarejo, entre o ribeirão Caiteté e o Guamium. (M. de Piracicaba).

MATÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Sapo ou Macaúbas. (M. de Ibitinga).

MATAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Turvo. (M. de Piedade).

MATA SÊDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Avaí).

MATEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Veado. (M. de Tanabi).

MATEUS — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Juqueri. (M. de Parnaíba).

MATEUS — Morro (do), entre os córregos do Tanquinho e o do Mateus. (M. de Parnaíba).

MATIAS — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Vigilato. (M. de Monte Aprazível).

MATIAS — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Cavalo. (M. de Tabatinga).

MATIAS — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, na divisa do município de Laranjal. (M. de Tietê).

MATINADA — Serra (da), entre o ribeirão de igual nome e o dos Pilões. (M. de São José dos Campos).

MATINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Fundão. (M. de Igarapava).

MATINHA — Lugarejo, ao sul do município, à margem direita do rio Pardo. (M. de Jardinópolis).

MATINHA OU MORAIS — Córrego, veja Morais ou Matinha. (M. de Rio Prêto).

MATINHA — Serra (da), a oeste do município, na divisa de Altinópolis. (M. de Santo Antônio da Alegria).

MATINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda de um tributário do rio Sapucaí. (M. de Santo Antônio da Alegria).

MATINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Cascavel. (M. de Santo Antônio da Alegria).

MATO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Cajuru).

MATO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Mundéu. (M. de Garça).

MATO — Ilha, a oeste do morro da Munduba. (M. de Guarujá).

MATO ALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

MATO ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São Bento. (M. de Piracicaba).

MATO BOM OU ÁGUA FRIA — Córrego, veja Água Boa ou Mato Bom. (M. de Bela Vista).

MATO DA CASCATA — Morro, entre o córrego Vinte Palmos e o do Macaco. (M. de Amparo).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Claro, na divisa do município de Ribeira. (M. de Apiaí).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre tributários do ribeirão Maracanã. (M. de Atibaia).

MATO DENTRO — Ribeirão (de), afluente da margem direita do rio Atibaia, na divisa do município de Bragança. (M. de Atibaia).

MATO DENTRO — Morro (do), entre o rio Barreiro e o Formoso. (M. de Barreiro).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Bragança).

MATO DENTRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Jacareí, na divisa do município de Joanópolis. (M. de Bragança).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Jaguari. (M. de Bragança).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre o ribeirão da Graça e o rio Cotia. (M. de Cotia).

MATO DENTRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão da Ressaca, na divisa do município de Itapecerica. (M. de Cotia).

MATO DENTRO — Lugarejo, próximo ao rio Capivari-Mirim. (M. de Indaiatuba).

MATO DENTRO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão José Vicente. (M. de Itararé).

MATO DENTRO — Lugarejo, à margem do córrego da Estiva. (M. de Juqueri).

MATO DENTRO — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego do Moinho. (M. de Moji-Mirim).

MATO DENTRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Boa Vista. (M. de Moji-Mirim).

MATO DENTRO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Nazaré).

MATO DENTRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Juqueri-Mirim. (M. de Nazaré).

MATO DENTRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirapitinguí. (M. de Pindamonhangaba).

MATO DENTRO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Turvinho. (M. de São Luís do Paraitinga).

MATO DENTRO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome a noroeste do município. (M. de São Roque).

MATO DENTRO — Córrego (de), afluente da margem direita do rio Pirajibu. (M. de São Roque).

MATO DENTRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Mandiçununga. (M. de Tietê).

MATO DO GADO — Lugarejo, à margem direita do rio Soroca Buçu. (M. de Una).

MATO ESCURO — Serra, à margem direita do córrego João Rodrigues. (M. de Bananal).

MATO GROSSO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Altinópolis).

MATO GROSSO — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, na região setentrional do município. (M. de Birigui).

MATO GROSSO — Ribeirão, nasce na região central do município, e seguindo para o sul, separa-o do de Araçatuba, até desaguar no rio Tietê pela margem direita. (M. de Monte Aprazível).

MATO MOLE — Serra (do), entre o rio Cachoeira e o Atibainha. (M. de Piracaia).

MATO SÊCO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Lambari. (M. de Casa Branca).

MATO SÊCO — Córrego, afluente da margem direita do Sucuri. (M. de Mococa).

MATO SÊCO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego do Tanque, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Guaçu).

MAUÁ — Vila e sede do distrito de Mauá, pertencente ao município de Santo André, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo, à margem do Tamanduateí, com estação da E. de Ferro São Paulo.

MAUCKS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Taquarantã. (M. de Moji-Guaçu).

MAURÍCIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Timbuva. (M. de Itapeva).

MAURÍCIO MACHADO — Ribeirão (de), afluente da margem direita do rio Tietê, na divisa do município de Mineiros. (M. de Dois Córregos).

MAXILHÃO — Ponta (do), a nordeste da ponta do Buraco. (M. de São Sebastião).

MAXIMIANO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Açude. (M. de Guariba).

MAXIMIANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jacaré. (M. de Mirassol).

MAXIMIANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pocinho. (M. de Piedade).

MÁXIMO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Vermelho. (M. de Gália).

MAYLASKY — Lugarejo, a sudeste de São Roque, servido por estação da E. de F. Sorocabana. (M. de São Roque).

MAYRINK — Vila e sede do distrito de Mayrink, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Roque. Na região central do município, entre cabeceiras do ribeirão Marmeleiro, com estação da E. de F. Sorocabana, e entroncamento da linha Mayrink a Santos.

MAZOMBO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de São Simão).

M' BOY — Vila, veja Embu. (M. de Itapecerica).

MEDÁLIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

MEDEIROS — Córrego (dos), afluente da margem direita do Cocal, na divisa do município de Monte Azul. (M. de Bebedouro).

MEDEIROS — Lugarejo, banhado pelo rio das Cobras, na divisa de São José dos Campos. (M. de Santa Isabel).

MEIA LÉGUA — Lugarejo, a sudoeste do município, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Araraquara).

MEIA LÉGUA — Córrego, afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

MEIA LUA — Morro, entre nascentes do ribeirão Passa Vinte. (M. de Piquête).

MEIO — Morro (do), entre nascentes do rio Jaborandi, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Altinópolis).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Areias).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Três Barras. (M. de Bariri).

MEIO OU DA DIVISA OU SERRINHA — Córrego (do), afluente da margem direita do Pântano, na divisa do município de Avaí. (M. de Bauru).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão de São José. (M. de Bela Vista).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do Palhinha. (M. de Bela Vista).

MEIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeira ou da Invernada. (M. de Bernardino de Campos).

MEIO OU BACURI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Cafelândia).

MEIO — Ponta (do), na ilha dos Búzios, a sudeste da ponta das Pitangueiras. (M. de Formosa).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Gália).

MEIO — Rio (do), na região ocidental, desemboca na baía de Santos. (M. de Guarujá).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Iacanga).

MEIO — Rio (do), afluente da margem direita do Branco. ((M. de Iguape).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Pinheiros. (M. de Itatinga).

MEIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, serve, próximo à barra, de limite ao município de Piraçununga. (M. de Leme).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Mococa).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do córrego Lambedor ou Terra Queimada. (M. de Moji-Mirim).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Toucinho Queimado. (M. de Morro Agudo).

MEIO — Lagoa (do), a sudeste da lagoa Bonita. (M. de Morro Agudo).

MEIO OU LEONARDOS — Córrego, veja Leonardos ou do Meio. (M. de Óleo).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão de Santana. (M. de Olímpia).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Areia. (M. de Olímpia).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Claro Grande. (M. de Pilar).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pinhal. (M. de Pilar).

MEIO — Rio (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Peixe. (M. de Prainha).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Bugio. (M. de Quatá).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Curral Grande. (M. de Santo André).

MEIO — Serra (do), na divisa de Santos. (M. de Santo André).

MEIO — Rio (do), afluente da margem direita do Itatinga. (M. de Santos).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio São Miguel Arcanjo ou Fazenda Velha. (M. de São Miguel Arcanjo).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pulador ou Bastião. (M. de São Miguel Arcanjo).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Lemes. (M. de São Miguel Arcanjo).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

MEIO — Serra (do), a sudoeste da serra do Oratório. (M. de Socorro).

MEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Tabatinga).

MEIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão Quebra Cuia. (M. de Tambaú).

MEIO OU DO JAMBEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

MEIO — Ponta (do), a sudoeste da ponta do Velho. (M. de Ubatuba).

MEIO — Praia (do), a sudoeste da praia do Puruba. (M. de Ubatuba).

MEIRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Barreiro. (M. de Mundo Novo).

MEL OU SANTANA — Córrego, veja Santana ou do Mel. (M. de Tanabi).

MELO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Mandi. (M. de Moji das Cruzes).

MELOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Campos do Jordão).

MELOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão Lajeado, na divisa de São Bento do Sapucaí. (M. de Campos do Jordão).

MELOS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Barra Grande. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MELOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Negros. (M. de São Carlos).

MEMBÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Garça).

MEMBECA — Lugarejo, entre o ribeirão das Araras e do Pântano. (M. de Araras).

MEMBECA — Lugarejo, entre o rio Bebedouro e o ribeirão Sucuri. (M. de São Simão).

MEMÓRIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Mambucaba, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Barreiro).

MEMÓRIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeiro Mandaguari, na divisa do município de Regente Feijó. (M. de Presidente Prudente).

MEMÓRIAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

MENDANHA — Córrego, afluente da margem esquerda do Passa Quatro, na divisa do município de Cachoeira. (M. de Piquête).

MENDES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça, serve, no trecho superior, de limite ao município de Taquaritinga. (M. de Fernando Prestes).

MENDES — Lugarejo, à margem direita do rio Pirapora. (M. de Piedade).

MENDONÇA — Lugarejo, à margem direita do córrego São Luís, com estação da Companhia Mojiana de E. F., ramal de Jataí a Monteiros. (M. de Ribeirão Prêto).

MENDONÇA (EX-VILA MENDONÇA) — Vila e sede do distrito de Vila Mendonça, que pertence ao município, têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região meridional do município, entre cabeceiras tributárias do rio da Fartura e do ribeirão do Borá.

MENESES — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Pedra Branca. (M. de Igarapava).

MENINOS — Lugarejo, entre o rio Turvo e o ribeirão Bonito. (M. de Piedade).

MENINOS — Lugarejo, à margem direita do rio Turvo. (M. de Pilar).

MENINOS OU TURVO — Lugarejo, veja Turvo ou Meninos. (M. de Pilar).

MENINOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Tamanduateí, próximo ao qual serve de divisa ao município da Capital. (M. de Santo André).

MENINOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

MENTECAPTOS — Córrego, nasce a oeste de Itajobi e seguindo para o município de Novo Horizonte, desemboca no ribeirão do Cervo Grande, pela margem esquerda. (M. de Itajobi).

MENTIRA — Córrego, afluente da margem direita do Pontinha. (M. de Paraguaçu).

MENTOLO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Jatuvoca. (M. de Lençóis).

MERCEDES — Lugarejo, a sudeste do morro Grande, na divisa do município de Nazaré. (M. de Piracaia).

MESA — Morro (da), entre nascentes do rio Jaborandi, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Altinópolis).

MESA — Saco (da), a noroeste da ponta Grande. (M. de Formosa).

MESQUITA — Vila e sede do distrito de Mesquita, que pertence ao município, têrmo e comarca de Cafelândia. Na região meridional do município, entre o córrego Morais Barros e o ribeirão Pádua Sales.

MESQUITA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jurema. (M. de Tupã).

MESQUITINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Maracaí).

MESSIAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Corredeira ou Cerradão. (M. de José Bonifácio).

MESSIAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Tanque ou Freitas, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Socorro).

MESTRE LEANDRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Taiaçupeba-Mirim, na divisa do município de Santo André. (M. de Moji das Cruzes).

MESTRE PEDRO — Lugarejo, entre tributários do rio Taquari e do ribeirão das Lavrinhas. (M. de Itaberá).

METAIS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão do Quartel. (M. de Águas da Prata).

MEXERICA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

MIANOS (PEDRA DOS) — Morro, entre nascentes do córrego dos Limas. (M. de Bragança).

MIANOS — Lugarejo, a sudeste da vila de Buquira. (M. de São José dos Campos).

MICA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão das Pombas. (M. de Bragança).

MICO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego dos Macacos. (M. de Colina).

MICO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Córrego Rico. (M. de Jabuticabal).

MICO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Três Pontes. (M. de Novo Horizonte).

MICO — Córrego (do), afluente da margem direita do Jatobá, na divisa do município de Sertãozinho. (M. de Pitangueiras).

MICOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

MIGUEL OU CAPÃO ALTO — Córrego, veja Capão Alto ou Miguel. (M. de Itapetininga).

MIGUEL — Serra (do), entre cabeceiras tributárias do ribeirão Canha, na divisa do município de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

MIGUEL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Talhado. (M. de Monte Aprazível).

MIGUEL CUNHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Bois. (M. de Bebedouro).

MIGUEL JORGE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Onça. (M. de Laranjal).

MIGUELÓPOLIS — Vila e sede do distrito de Miguelópolis, que pertence ao município, têrmo e comarca de Ituverava. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Paiva Lima, afluente do rio Grande.

MILAGRE OU SANTA LUZIA — Córrego, veja Santa Luzia ou Milagre. (M. de Araçatuba).

MILANO — Córrego, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

MILÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Silveiras. (M. de Silveiras).

MILHÃ — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Areia Branca. (M. de São Miguel Arcanjo).

MILHO VERMELHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Rosário. (M. de São Joaquim).

MIMI — Lugarejo, a sudeste da cidade de Piracaia. (M. de Piracaia).

MIMI — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de São Bento do Sapucaí).

MIMI OU DOMICIANOS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Baú. (M. de São Bento do Sapucaí).

MINA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Enxovia. (M. de Buri).

MINA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

MINA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itai).

MINAS — Rio (de), tributário do mar de Itapitaingui. (M. de Cananéia).

MINAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão Espírito Santo. (M. de Iporanga).

MINAS DE CHUMBO — Lugarejo, na região ocidental do município próximo à divisa de Apiaí. (M. de Iporanga).

MINEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Sapé. (M. de Bariri).

MINEIRO — Rio, afluente da margem esquerda do Aguapeú. (M. de Itanhaém).

MINEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabí).

MINEIROS — Lugarejo, à margem do ribeirão Santo Antônio, na divisa do município de São Manuel. (M. de Barra Bonita).

MINEIROS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Cacunduva. (M. de Iguape).

MINEIROS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Pinhal. (M. de Limeira).

MINEIROS — Cidade, sede do distrito e do município de Mineiros, pertencente ao têrmo e comarca de Dois Córregos. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão São João, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Jaú.

MINEIROS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão dos Forros. (M. de Natividade).

MINEIROS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Laranja Azêda, na divisa de Pôrto Ferreira. (M. de Piraçununga).

MINEIROS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do córrego dos Macacos ou São Jerônimo, na divisa do município de Agudos. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MINHOCAS — Morro (das), entre o ribeirão Varginha e o rio Paraitinga. (M. de Areias).

MINHOCAS — Lugarejo, ao sul da cidade de Cachoeira. (M. de Cachoeira).

MINHOCAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Cachoeira).

MINHOTA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Gouveia. (M. de Brotas).

MINÚSCULO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Boa Vista, na divisa de Rio Claro. (M. de Piracicaba).

MIRA ALÉM — Lugarejo, entre o ribeirão Ponte Nova e o córrego Cascavel. (M. de Monte Aprazível).

MIRA FLOR OU ÁGUA COMPRIDA — Córrego, veja Água Comprida ou Mira Flor. (M. de Franca).

MIRAGAIA — Lugarejo, entre o córrego dos Ciganos e do Guirra, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Casa Branca).

MIRAGEM — Lugarejo, a sudoeste de Bebedouro, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás. (M. de Bebedouro).

MIRAÍ — Lugarejo, entre o córrego Sobradinho e o rio Cubatão. (M. de Ibirá).

MIRANDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Bernardino de Campos).

MIRANDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Cajobi).

MIRANDA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Paraíso. (M. de Cândido Mota).

MIRANDAS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Pirajuçara. (M. da Capital).

MIRANDAS — Lugarejo, à margem do ribeirão da Vargem. (M. de Pereiras).

MIRANDAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Sarapuí. (M. de Tatuí).

MIRANDAS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Aleluia. (M. de Tatuí).

MIRANTE OU SÃO BENTO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Prata, na divisa do município de São João da Boa Vista. (M. de Águas da Prata).

MIRANTE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

MIRANTE — Vila, veja Cabrália. (M. de Piratininga).

MIRANTE — Povoado, entre nascentes tributárias do ribeirão Jacutinga, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Presidente Alves).

MIRANTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Capivari. (M. de Rancharia).

MIRANTE OU DA FARTURA — Serra, veja Fartura ou do Mirante. (M. de São João da Boa Vista).

MIRASSOL — Cidade, sede do distrito e do município de Mirassol, pertencente ao têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região oriental do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Barra Grande e da Fartura, com estação da E. F. Araraquara.

MIRASSOLÂNDIA — Vila e sede do distrito de Mirassolândia, pertencente ao município de Mirassol, que faz parte do têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Barra Grande.

MIRIM — Rio, afluente da margem esquerda do rio Una da Aldeia. (M. de Iguape).

MIRIM MIRIM — Córrego, afluente da margem direita do córrego Tamanduá Bandeira. (M. de Regente Feijó).

MISÉRIA — Ilha (da), a sudoeste do município, no rio Moji-Guaçu. (M. de Palmeiras).

MISSA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

MOÇAMBA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Itanguá. (M. de Capão Bonito).

MOÇAS — Córrego (das), afluente da margem direita do Lambarí. (M. de Cajuru).

MOCOCA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Barra Grande. (M. de Ibirá).

MOCOCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

MOCOCA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do córrego do Meio, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

MOCOCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Piedade. (M. de Tanabi).

MOCOOCA — Lugarejo, na região oriental do município, entre os ribeirões Tabatinga e Mococa. (M. de Caraguatatuba).

MOCOOCA — Ribeirão, desemboca no oceano Atlântico. (M. de Caraguatatuba).

MOCOOCA — Ponta (de), no oceano Atlântico, a oeste da praia de Tabatinga. (M. de Caraguatatuba).

MOCOQUINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Mococa. (M. de Ibirá).

MOÇOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Piedade).

MOÇOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Branco. (M. de São Vicente).

MOCOTÓ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Rancharia, na divisa do município de Quatá. (M. de Rancharia).

MODESTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Claro. (M. de Rio Prêto).

MODESTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

MODESTOS — Lugarejo, a noroeste do lugarejo Curitibanos. (M. de Bragança).

MOELA — Ilha, a leste da ponta da Munduba. (M. de Guarujá).

MOEMA — Lugarejo, próximo ao rio Bebedouro, com estação da Companhia Paulista de E. de F. (M. de Santa Rita).

MOEMA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Santo Inácio, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Quatá).

MOENDA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio do Pinhal. (M. de Amparo).

MOENDA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Amparo).

MOENDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Branco. (M. de Itanhaém).

MOENDA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do Capivari. (M. de Itapetininga).

MOENDA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Pinhal. (M. de Itatiba).

MOENDA — Lugarejo, a sudoeste de Limas. (M. de Joanópolis).

MOENDA VELHA — Córrego (da), formador do ribeirão Morro do S. (M. da Capital).

MÓIA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Uchoa).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Andradina).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Mambucaba. (M. de Barreiro).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Santana, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Barreiro).

MOINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Arrozal. (M. de Capão Bonito).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Tremembé. (M. da Capital).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Capivari. (M. de Itapetininga).

MOINHO — Lugarejo, a nordeste do morro da Mursa. (M. de Jundiaí).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Jundiaí).

MOINHO — Lugarejo, a sudeste da cidade de Juqueri. (M. de Juqueri).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Monteirinho. (M. de Mirassol).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Canoas. (M. de Mococa).

MOINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Mato Dentro. (M. de Moji-Mirim).

MOINHO OU CACHOEIRA — Ribeirão, veja Cachoeira ou do Moinho. (M. de Moji-Mirim).

MOINHO OU BARREIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Bacuri. (M. de Monte Aprazível).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Natividade).

MOINHO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Nazaré).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibainha. (M. de Nazaré).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Lebre. (M. de Paraguaçu).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Pereiras. (M. de Piedade).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Bugio. (M. de Quatá).

MOINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça, na divisa do município de Guariba. (M. de Ribeirão Prêto).

MOINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

MOINHO OU SUMIDOURO — Córrego, veja Sumidouro ou do Moinho. (M. de Tanabi).

MOINHO — Ribeirão, corre para o município de Tremembé, onde desemboca no rio Paraíba, pela margem direita. (M. de Taubaté).

MOINHOS — Rio (dos), nome que toma o ribeirão dos Pilões, ao receber a contribuição do Quilombo, com o qual desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Pôrto Feliz).

MOINHO VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tamanduateí. (M. da Capital).

MOINHO VELHO — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Cotia).

MOINHO VELHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Cotia. (M. de Cotia).

MOINHO VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de São Miguel Arcanjo).

MOIRÃO QUEIMADO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Gameleira. (M. de Morro Agudo).

MOISÉS — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Rancho Queimado. (M. de Araraquara).

MOISÉS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeira. (M. de Batatais).

MOISÉS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Promissor. (M. de Coroados).

MOITA OU DOS MOTAS — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Juquiá, na divisa do município de Prainha. (M. de Iguape).

MOJI — Rio, nasce ao sul da vila Paranapiacaba e corre na região suloriental do município para o de Santos, onde desemboca no rio Cubatão, pela margem esquerda. (M. de Santo André).

MOJI — Serra (do), na divisa de Santos. (M. de Santo André).

MOJI — Rio, desemboca no largo do Caniú. (M. de Santos).

MOJI DAS CRUZES — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município,

à margem do rio Tietê, com estação da E. F. C. do Brasil.

MOJI-GUAÇU — Cidade, sede do distrito e do município de Moji-Guaçu, pertencente ao têrmo e comarca de Moji-Mirim. Na região meridional do município, à margem do rio Moji-Guaçu, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, e entroncamento do ramal de Pinhal.

MOJI-GUAÇU — Rio, oriundo do estado de Minas Gerais, corta a parte suloriental do município. Deixa, adiante, Moji-Guaçu e Palmeiras, à direita, e do outro lado, Itapira, Moji-Mirim, Araras, Leme, Piraçununga, em cujo território penetra, como também no de Pôrto Ferreira. Prosseguindo, separa, Santa Rita, São Simão, Ribeirão Prêto, de Descalvado, São Carlos, Araraquara, antes de atravessar o município de Guariba. Corre, por fim, entre Jabuticabal e Pitangueiras, de um lado, em frente a Sertãozinho e Pontal, do outro, até desaguar no rio Pardo, pela margem esquerda. (M. de Pinhal).

MOJI-MIRIM — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região norteoriental do município, à margem do rio Moji-Mirim, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, e entroncamento do ramal de Itapira.

MOJI-MIRIM — Rio, afluente da margem esquerda do Moji-Guaçu, serve, na parte superior de seu curso, de divisa ao município de Itapira. (M. de Moji-Mirim).

MOLEQUE — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Fundão. (M. de Igarapava).

MOMBAÇA — Lugarejo, entre o ribeirão Caguaçu e o córrego Guabirobeira. (M. da Capital).

MOMBAÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

MOMBAÇA — Morro, na região setentrional do município, entre o rio Putribu e o ribeirão do Colégio. (M. de São Roque).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara, na divisa do município de Paraguaçu. (M. de Assis).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Cachoeira ou Bebedouro. (M. de Bebedouro).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bela Vista).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

MOMBUCA — Vila e sede do distrito de Mombuca, que pertence ao município, têrmo e comarca de Capivari. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Água Parada, com estação da E. F. Sorocabana.

MOMBUCA — Ribeirão (da), corre ao norte do município para o de Santa Cruz do Rio Pardo, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Ipauçu).

MOMBUCA — Lugarejo, próximo à divisa de Campinas. (M. de Itatiba).

MOMBUCA — Serra (da), a sudoeste da cidade de Itatiba. (M. de Itatiba).

MOMBUCA — Lagoa, na região ocidental do município, entre os córregos Santo Inácio e do Cruzeiro. (M. de Morro Agudo).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pari. (M. de Palmital).

MOMBUCA OU MACACO — Córrego, veja Macaco ou Mombuca. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MOMBUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

MOMBUCA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Inácio, na divisa do município de Garça. (M. de São Pedro do Turvo).

MOMBUQUINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Assis).

MOMBUQUINHA OU DO FELICIANO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mombuca. (M. de Ipauçu).

MOMBURRAL OU BAMBURRAL — Rio, veja Bamburral ou Momburral. (M. de Iguape).

MOMUNÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

MOMUNÁ — Morro (do), entre o rio de igual nome e o mar de Iguape. (M. de Iguape).

MONÇÃO — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Iacanga).

MONÇÃO — Vila e sede do distrito de Monção, pertencente ao município de Santa Bárbara do Rio Pardo, que faz parte do têrmo e comarca de Avaré. Na região suloriental do município, entre cabeceiras tributárias dos rios Novo e Pardo.

MONÇÃO — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Potreiro. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

MONDEMBO — Ribeirão, veja Mandembo. (M. de Bebedouro).

MONGAGUÁ — Serra (do), a nordeste do município, na divisa de São Vicente. (M. de Itanhaém).

MONGAGUÁ — Rio, desemboca no oceano Atlântico, a nordeste do município, na divisa do de São Vicente. (M. de Itanhaém).

MONGOARÁ — Morro, entre o rio Bexiga e o Comprido. (M. de Guarujá).

MONJOLADA — Lugarejo, a oeste de Guapiara, na divisa do município de Itapeva. (M. de Capão Bonito).

MONJOLADA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Piracicaba).

MONJOLADA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Paredão Vermelho. (M. de Piracicaba).

MONJOLÃO — Lugarejo, ao sul do morro de Bofete. (M. de Bofete).

MONJOLEIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Bela Vista).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Paciência. (M. de Altinópolis).

MONJOLINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cruzeiro. (M. de Araraquara).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Bela Vista).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do Palmital. (M. de Bela Vista).

MONJOLINHO — Lugarejo, a nordeste do lugarejo Pintos. (M. de Bragança).

MONJOLINHO — Lugarejo, entre o rio Camanducaia e o córrego Campininha. (M. de Bragança).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Viúva. (M. de Buri).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Xavantes).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Itararé, na divisa do município de Piraju. (M. de Fartura).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Farto. (M. de Iporanga).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirituba. (M. de Itaberá).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Papagaio. (M. de Itajobi).

MONJOLINHO — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome e o São Francisco. (M. de Itápolis).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego São Francisco. (M. de Itápolis).

MONJOLINHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Itu).

MONJOLINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Taquaral. (M. de Itu).

MONJOLINHO — Córrego, formador do córrego da Manteiga. (M. de Mococa).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Chumbada. (M. de Ourinhos).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pederneiras. (M. de Pederneiras).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Piranji).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MONJOLINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sapucaí-Mirim. (M. de São Bento do Sapucaí).

MONJOLINHO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Paulista de E de F., ramal de Ribeirão Bonito. (M. de São Carlos).

MONJOLINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacaré Grande. (M. de São Carlos).

MONJOLINHO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Camapuã. (M. de Sarapuí).

MONJOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Tambaú).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Tarumã. (M. de Assis).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Casa Branca).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Mococa. (M. de Ibirá).

MONJOLO OU LIMEIRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Bicas, na divisa do município de Catanduva. (M. de Ibirá).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Corredeira ou Cerradão. (M. de José Bonifácio) .

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Roque. (M. de Leme).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Monteirinho. (M. de Monte Aprazível).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Grande.(M. de Pederneiras).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Pirajuí).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Rufino. (M. de São Miguel Arcanjo).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tamanduá. (M. de São Simão).

MONJOLO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Tabatinga).

MONJOLO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

MONJOLO GRANDE — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão das Três Barras, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Campinas).

MONJOLO GRANDE OU CAMPO GRANDE — Ribeirão, veja Campo Grande ou Monjolo Grande. (M. de Indaiatuba).

MONJOLO VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Veado. (M. de Bela Vista).

MONLEVADE — Lugarejo, entre nascentes do córrego Passa Três, com estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. (M. de Lins).

MONO — Serra (do), na região suloriental do município. (M. de Capão Bonito).

MONO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

MONOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Santa Branca).

MONOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Santa Branca).

MONOS — Serra (dos), na divisa de Salesópolis. (M. de Santa Branca).

MONOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do Perequê-Mirim. (M. de Santos).

MONOS — Morro, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Santos).

MONOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Capivari, serve, no curso superior, de limite ao município de Santo André. (M. de São Vicente).

MONTAGNI — Lugarejo, banhado pelo ribeirão do Curralinho. (M. de Bocaina).

MONTALVÃO — Vila e sede do distrito de Montalvão, que pertence ao município, têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região oriental do município, entre o córrego da Anta e o do Rancho dos Coqueiros.

MONTALVÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Presidente Prudente).

MONTANHA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Jacaré. (M. de Martinópolis).

MONTE ALEGRE — Vila e sede do distrito de Monte Alegre, que pertence ao município, têrmo e comarca de Amparo. Na região oriental do município, à margem do ribeirão Monte Alegre, com estação da E. F. Mojiana.

MONTE ALEGRE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Camanducaia. (M. de Amparo).

MONTE ALEGRE — Córrego, formador do córrego das Pedras. (M. de Barretos).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Cerradão. (M. de José Bonifácio).

MONTE ALEGRE — Ribeirão, na região oriental do município, corre para o de Araraquara, onde desemboca no rio Moji-Guaçu, pela margem esquerda. (M. de Matão).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Natividade).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santana. (M. de Olimpia).

MONTE ALEGRE — Lugarejo, entre o ribeirão Grande e o do André. (M. de Piedade).

MONTE ALEGRE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

MONTE ALEGRE — Cachoeira (do), formada pelo rio Paranapanema, a montante da bôca do ribeirão Monte Alegre. (M. de Piraju).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Pompéia).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Pompéia).

MONTE ALEGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Roque. (M. de Rio Claro).

MONTE ALEGRE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Aleluia. (M. de Tatuí).

MONTE ALEGRE DO FREI GALVÃO — Morro, na divisa de São Miguel Arcanjo. (M. de Piedade).

MONTE ALEGRE DO PINHAL OU PEROBAL — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Monte Alegre. (M. de Piraju).

MONTE ALTO — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego do Delfino. (M. de Itapetininga).

MONTE ALTO — Cidade, sede do distrito, do município do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre nascentes do rio Turvo, com estação da Companhia Melhoramentos Monte Alto.

MONTE ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Contendas. (M. de Morro Agudo).

MONTE ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Óleo).

MONTE ALTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Pedro. (M. de Pedregulho).

MONTE ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

MONTE ALTO — Córrego, formador do córrego da Pimenta. (M. de Santo Antônio da Alegria).

MONTE APRAZÍVEL — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre o córrego Água Limpa e o rio São José dos Dourados .

MONTE AZUL — Cidade, sede do distrito e do município de Monte Azul, pertencente ao têrmo e comarca de Bebedouro. Na região oriental do município, entre cabeceiras do ribeirão Cachoeirinha e do córrego Matadouro, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás.

MONTE BELO OU BELO MONTE — Córrego, veja Belo Monte ou Monte Belo. (M. de Capivari).

MONTE BELO — Lugarejo, entre o córrego da Consulta e das Palmeiras. (M. de Colina).

MONTE BELO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Monte Mor).

MONTE BELO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Catingueiro. (M. de Pinhal).

MONTE BELO — Povoado, entre o ribeirão Borá e o córrego Sapé. (M. de Rio Prêto).

MONTE DE OURO — Povoado, entre cabeceiras do rio Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

MONTE DE OURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Fonseca (M. de Monte Mor).

MONTE DE PEDRA — Ponta (do), no litoral atlântico, ao norte do município. (M. de Formosa).

MONTE DE TRIGO — Ilha, no oceano Atlântico em frente à barra do rio Una. (M. de São Sebastião).

MONTEIRINHO — Córrego, formador do Tiás ou de Trás na divisa do município de Mirassol. (M. de Monte Aprazível).

MONTEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras. (M. de Itajobi).

MONTEIRO (EX-VILA MONTEIRO) — Vila e sede do distrito de Monteiro, pertencente ao município de Tanabi, que faz parte do têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região central do município, à margem do córrego Barra Grande, cujas águas vão ter ao rio Grande, por intermédio do ribeirão Marinheiro.

MONTEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Cardoso. (M. de Tanabi).

MONTEIRO — Lugarejo, à margem direita do rio do Peixe. (M. de Tupã).

MONTEIRO DE CARVALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Tapera Grande, na divisa do município de Sorocaba. (M. de Itu).

MONTEIROS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do Passa Vinte. (M. de Cruzeiro).

MONTEIROS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão do Palmital. (M. de Palmital).

MONTEIROS — Lugarejo, ao norte de Guatapará, com estação da Companhia Mojiana de E. F., ramal de Jataí a Monteiros. (M. de Ribeirão Prêto).

MONTE MOR — Cidade, sede do distrito e do município de Monte Mor, pertencente ao têrmo e comarca de Capivari. Na região setentrional do município, à margem do rio Capivari.

MONTE NEGRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Ribeirãozinho. (M. de Iporanga).

MONTE ROXO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Meio. (M. de Bernardino de Campos).

MONTE SANTO — Serra, a nordeste do município, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Cajuru).

MONTES CLAROS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pântano. (M. de São Carlos).

MONTE SERANO — Córrego, afluente da margem direita do São Sebastião. (M. de Sertãozinho).

MONTE SERRAT — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jundiaí, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Jundiaí).

MONTE SERRAT — Morro, no perímetro urbano de Santos. (M. de Santos).

MONTE SERRAT — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

MONTE SIÃO — Ribeirão (do), na região setentrional do município, corre para o estado de Minas Gerais. (M. de Socorro).

MONTE VERDE — Córrego, afluente da margem direita do Monjolinho. (M. de Araraquara).

MONTE VERDE — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Bule, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás. (M. de Cajobi).

MONTE VERDE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Coqueiro. (M. de Pereira Barreto).

MONTEVIDÉU — Lugarejo, a sudeste de São Bento. (M. de Araras).

MONTEVIDÉU — Morro, à margem direita do córrego da Campininha. (M. de Cajuru).

MONTEVIDÉU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

MOQUÉM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

MOQUÉM — Ribeirão, formador do rio Cachoeira, nasce na serra do Guirra a sudeste do município. (M. de Joanópolis).

MOQUÉM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pirambóia).

MOQUÉM — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome, na divisa do município de Conchas. (M. de Porangaba).

MOQUÉM — Ribeirão (do), nasce na região setentrional do município, e corre para o de Conchas, onde desemboca no rio do Peixe, pela margem direita. (M. de Porangaba).

MOQUÉM — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Roque, na divisa do município de Piraçununga, onde tem o nome de ribeirão Morro Vermelho. (M. de Rio Claro).

MORADA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Lagoa. (M. de Araçatuba).

MORADA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Farelo. (M. de Avanhandava).

MORADA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Cruzes. (M. de Araçatuba).

MORADA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Urutágua. (M. de Penápolis).

MORAIS — Lugarejo, a nordeste do lugarejo Pais. (M. de Caçapava).

MORAIS — Lugarejo, banhado pelo rio Pinheiros. (M. de Juqueri).

MORAIS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Bálsamo. (M. de Mirassol).

MORAIS — Lugarejo, à margem do ribeirão Orobó. (M. de Moji das Cruzes).

MORAIS — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Padre Abel. (M. de Piracaia).

MORAIS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Figueira. (M. de Piracicaba).

MORAIS — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

MORAIS OU MATINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Piedade, na divisa do município de Mirassol. (M. de Rio Prêto).

MORAIS — Lugarejo, entre tributários do ribeirão Ponte Lavrada. (M. de São Roque).

MORAIS BARROS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Inhema. (M. de Cafelândia).

MORAIS E BARROS — Lugarejo, à margem do ribeirão da Prata, com estação da Companhia de Estradas de Ferro do Dourado. (M. de Jaú).

MORAIS SALES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Guaxupé, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Guaxupé. (M. de Tapiratiba).

MORANGAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Carrapatos. (M. de Itapeva).

MORCÊGO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Nhanguará, na divisa do município de Iporanga. (M. de Xiririca).

MOREIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Tabuãozinho. (M. de Lorena).

MOREIRA CÉSAR — Lugarejo, entre o rio Capituva e o ribeirão dos Surdos, com estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. (M. de Pindamonhangaba).

MOREIRAS OU BUENOS — Ribeirão, veja Buenos ou Moreiras. (M. de Guaratinguetá).

MOREIRAS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Saboo. (M. de São Roque) .

MOREIRAS — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome, com estação de E. F. Sorocabana, ramal de Mayrink a Pádua Sales. (M. de São Roque).

MORENO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Divisa ou da Dúvida. (M. de Sarapuí).

MORETO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Pitangueiras).

MORGADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Itaquerê. (M. de Matão).

MORRÃO — Serra (do), ao sul da vila Paranapiacaba, na divisa do município de Santos. (M. de Santo André).

MORRÃO — Lugarejo, à margem do rio Quilombo. (M. de Santos).

MORRINHO — Morro, entre o rio Cubatão e o Pardo. (M. de Cajuru).

MORRINHO DE JOSÉ LEITE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Itatinga).

MORRINHOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

MORRINHOS — Morro, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Cajuru).

MORRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Martins. (M. de Natividade).

MORRO AGUDO OU PARI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Serra Negra. (M. de Amparo).

MORRO AGUDO — Lugarejo, banhado pelo rio Catas Altas. (M. de Apiaí).

MORRO AGUDO OU CURITIBANOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

MORRO AGUDO — Cidade, sede do distrito e do município de Morro Agudo, pertencente ao têrmo e comarca de Orlândia. Na região oriental do município, à margem do córrego Agudo e do Chapéu, com estação da Companhia de E. F. de Morro Agudo.

MORRO AGUDO — Lugarejo, na região oriental do município, à margem esquerda do ribeirão do Agudo. (M. de Morro Agudo).

MORRO ALTO — Vila e sede do distrito de Morro Alto, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itapetininga. Na região setentrional do município, entre cabeceiras dos córregos Juru-Mirim e Delfino, com estação da E. F. Sorocabana.

MORRO ALTO — Lugarejo, entre o rio Sorocaba e o ribeirão da Onça. (M. de Laranjal).

MORRO AZUL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itatiba).

MORRO AZUL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

MORRO AZUL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Cabeça de Porco. (M. de Pompéia).

MORRO CAVADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Enxovia, na divisa do município de Itapeva. (M. de Buri).

MORRO CAVADO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, na divisa do município de Nuporanga. (M. de Orlândia).

MORRO CAVADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão Santo Antônio, na divisa do município de Nuporanga. (M. de Orlândia).

MORRO CHATO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Turvo, na divisa do município de Torrinha. (M. de Dois Córregos).

MORRO DA PEDRA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Porcos. (M. de Natividade).

MORRO DO MACEDO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Comprido ou Una do Prelado, na divisa do município de Itanhaém. (M. de Iguape).

MORRO DO RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

MORRO DO S — Ribeirão, formador do ribeirão da Cachoeira. (M. da Capital).

MORRO FRIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão das Pedras. (M. de Guaratinguetá).

MORRO GRANDE — Núcleo, à margem direita do ribeirão do Cerrado. (M. de Araras).

MORRO GRANDE — Lugarejo, a nordeste do morro de igual nome. (M. de Bofete).

MORRO GRANDE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Tijuco Prêto. (M. de Boituva).

MORRO GRANDE — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Bragança).

MORRO GRANDE — Lugarejo, à margem do rio Cotia. (M. de Cotia).

MORRO GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Tomé Gonçalves, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Guarulhos).

MORRO GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirão da Varginha e o Soturno. (M. de Itapecerica).

MORRO GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Itaguá ou do Tucunduva. (M. de Itu).

MORRO GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirões dos Pinheiros e Tranqueira. (M. de Nazaré).

MORRO GRANDE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Atibainha. (M. de Nazaré).

MORRO GRANDE — Lugarejo, entre o rio Claro e o Corumbataí, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Anápolis. (M. de Rio Claro).

MORRO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Palmeiras. (M. de Ribeira).

MORRO REDONDO — Córrego, nasce a sudeste da vila Álvaro de Carvalho e corre na região setentrional do município, para o de Pirajuí, onde desemboca no ribeirão da Corredeira, pela margem esquerda. (M. de Garça).

MORRO REDONDO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

MORRO REDONDO — Córrego, afluente do ribeirão Capanema. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MORROS — Lugarejo, entre o ribeirão das Lavras e o rio Grande. (M. de Santo André).

MORRO SÊCO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Braço. (M. de Iguape).

MORROTES — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Santos).

MORRO VELHO — Serra (do), entre o ribeirão do Quati e o rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

MORRO VERMELHO — Ribeirão, veja Moquém. (M. de Piraçununga).

MORRO VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Atuaú. (M. de Salto).

MORRO VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Cêrco. (M. de São Bento do Sapucaí).

MORTES — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego Cajuru. (M. de Cajuru).

MORTES — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Calmo. (M. de Iporanga).

MORTES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Taiaçupeba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

MORTES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Alegre ou Três Barras. (M. de Paraguaçu).

MORTO — Saco, no litoral setentrional da ilha de São Sebastião. (M. de Formosa).

MORTO — Rio, afluente da margem esquerda do Paraibuna. (M. de Natividade).

MORTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Camburu. (M. de Caraguatatuba).

MORUMBI — Morro (do), próximo ao rio rio Pinheiros. (M. da Capital).

MORUNGABA — Vila e sede do distrito de Morungaba, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itatiba. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão dos Coutos, afluente do rio Jaguari.

MORUTACARU — Rio, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Monte Mor).

MOSQUETEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Figueira. (M. de Rancharia).

MOSQUITO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Araraquara).

MOSQUITO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Avaré).

MOSQUITO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Jacaré Pepira, na divisa do município de Jaú. (M. de Dois Córregos).

MOSQUITO — Cachoeira (do), formada pelo rio Sapucalzinho, a montante do rio Santa Bárbara. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

MOSQUITO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

MOSQUITO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

MOSQUITO — Serra (dos), a sudeste da cidade de Lindóia, na divisa do município da Serra Negra. Onde se prolonga em rumo à cidade dêste nome. (M. de Lindóia).

MOSQUITOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Peixe, na divisa do município de Lindóia. (M. de Serra Negra).

MOSTARDAS — Lugarejo, entre tributários do rio Camanducaia, na divisa do município de Amparo. (M. de Bragança).

MOTA OU PINHEIRO — Córrego, veja Pinheiro ou do Mota. (M. de Itararé).

MOTA PAIS — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Porcos, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Pinhal. (M. de Pinhal).

MOTAS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paraíba, na divisa do município de Guaratinguetá. (M. de Aparecida).

MOTAS OU MOITA — Ribeirão (dos), veja Moita ou dos Motas. (M. de Iguape).

MOTAS — Serra (dos), entre o rio Betari e o córrego Sem Fundo. (M. de Iporanga).

MOTAS — Córrego (dos), na divisa do município de Ariranha, para onde segue, até desaguar no ribeirão da Onça, pela margem esquerda, com o nome de córrego dos Leites. (M. de Santa Adélia).

MOTAS — Ribeirão, veja Pinheirinhos. (M. de Taubaté).

MOTUCA — Vila e sede do distrito de Motuca, que pertence ao município, têrmo e comarca de Araraquara. Na região setentrional do município, entre o córrego do Simão e o ribeirão Monte Alegre, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

MOTUCA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Pirapitinga. (M. de Cândido Mota).

MOTUCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Alambari. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

MOUCHÃO — Morro (do), na divisa do município de Pedregulho. (M. de Franca).

MOURA (PEDRA DO) — Pico (do), próximo à divisa de Guaratinguetá. (M. de Campos do Jordão).

MOURAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão dos Toledos. (M. de Campinas).

MOURAS — Lugarejo, à margem do ribeirão do Lajeado. (M. de São Bento do Sapucaí).

MUCUIM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio das Pedras. (M. de Iguape).

MUDA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

MUITOS FILHOS — Ilha, no rio Tietê, a montante da ilha Pedra de Ferro. (M. de Botucatu).

MULA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pimenta. (M. de Valparaíso).

MULADA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

MULADINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Mulada. (M. de Araraquara).

MUMBUCA OU ÁGUA PARADA — Ribeirão, veja Água Parada ou Mumbuca. (M. de Capivari).

MUMBUCA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Piranji).

MUMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Piranji).

MUMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Areia Branca. (M. de São Miguel Arcanjo).

MUMBUCA — Córrego, afluente da margem direita do rio Batatal. (M. de Xiririca).

MUMBUQUINHA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Piranji).

MUMBUQUINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Mumbuca. (M. de Piranji).

MUNDÉU — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Comprido. (M. de Garça).

MUNDO NOVO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Barretos).

MUNDO NOVO — Córrego, formador do ribeirão Anhumas. (M. de Barretos).

MUNDO NOVO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de Santa Joana. (M. de Brotas).

MUNDO NOVO OU HELENA SOARES — Morro, veja Helena Soares ou Mundo Novo. (M. de Itanhaém).

MUNDO NOVO — Cidade, sede do distrito e do município de Mundo Novo, pertencente ao têrmo e comarca de Novo Horizonte. Na região central do município, à margem do córrego Mundo Novo e seu afluente, Guaripu.

MUNDO NOVO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barreiro. (M. de Mundo Novo).

MUNDO NOVO — Morro, a nordeste do município, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucai).

MUNDO VIROU OU SÃO MANUEL — Córrego (de), afluente da margem esquerda do córrego Água Grande. (M. de Bela Vista).

MUNDU — Morro, a leste da serra do Cuscuzeiro. (M. de Anápolis).

MUNDUBA — Morro, a sudoeste da cidade de Guarujá. (M. de Guarujá).

MUNDUBA — Ponta, na extremidade meridional da ilha de Santo Amaro. (M. de Guarujá).

MUNDUBA — Ilha, a oeste do morro de igual nome. (M. de Guarujá).

MUNICIPAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Piraí, na divisa do município de Itu. (M. de Cabreúva).

MUNICIPAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pariquera-Açu. (M. de Iguape).

MUNICIPAL — Rio, afluente da margem direita do Jundiaí. (M. de Indaiatuba).

MUNIZ — Ribeirão, corre para o município de Taquarí, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Itaporanga).

MUNIZ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Palmital, na divisa do município de Santa Bárbara do Rio Pardo. (M. de Lençóis).

MUNIZ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Itariri. (M. de Prainha).

MURIÇOCA — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

MURSA — Morro (da), entre cabeceiras do ribeirão Guapeva. (M. de Jundiaí).

MURUNDU — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Una).

MURUNDU — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Guaçu. (M. de Una).

MURUNDUBA — Lugarejo, à margem do ribeirão Bonito. (M. de Piedade).

MURUNGABA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Agudos).

MURUNGABA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Barreiro. (M. de Piratininga).

MURUNGAVA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Laranja Azêda. (M. de São Carlos).

MURUTINGA — Lugarejo, entre nascentes do córrego Fundo e Campestre, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Andradina).

MUSSOLINI — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Eduardo. (M. de Valparaiso).

MUTAMBO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio da Cachoeira do Salto. (M. de Franca).

M. TICA — Córrego, afluente da margem direita do rio Guarapiranga (M. da Capital).

MUTINGA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. da Capital).

MUTINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. da Capital).

MUTUCA — Cachoeira, formada pelo rio Grande, a jusante da barra do ribeirão da Lagoa Sêca. (M. de Pereira Barreto).

MUTUM OU TENENTE — Córrego (do), veja Tenente ou Mutum. (M. de Andradina).

MUTUM — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Aracanguá. (M. de Araçatuba).

MUTUM — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

MUZAMBINHO — Serra (de), na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Caconde).

N

NACIONAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ipiranga, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

NAMURA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Monte Alegre. (M. de Araraquara).

NANÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Anhumas. (M. de Pederneiras).

NANAÚ — Rio, tributário do Mar Pequeno. (M. de Cananéia).

NARCISO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

NARCISO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

NASCENTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Frutal. (M. de Guararapes).

NATAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cubatão. (M. de Mundo Novo).

NATER — Córrego, afluente da margem direita do córrego Alemães. (M. de Itápolis).

NATIVIDADE — Cidade, sede do distrito e do município de Natividade, pertencente ao têrmo e comarca de São Luís do Paraitinga. Na região central do município, à margem do rio do Peixe, afluente do Paraibuna.

NAVALHA — Ponta (da), no litoral atlântico, ao norte da Pontinha. (M. de Formosa).

NAVALHA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Aparecida. (M. de Novo Horizonte).

NAVIO — Morro (do), entre o ribeirão Grande e o da Paúba. (M. de São Sebastião).

NAZARÉ — Cidade, sede do distrito e do município de Nazaré, pertencente ao têrmo e comarca de Atibaia. Na região central do município, próxima ao rio Atibainha.

NEBLINA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

NEBLINA — Serra (da), a sudoeste da cidade de Piraju. (M. de Piraju).

NECA BRÁS — Córrego, afluente da margem esquerda do Lajeado ou do Campo. (M. de Mirassol).

NEGRA — Serra, na divisa do estado do Paraná e do município de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

NEGRA — Serra, entre o córrego do Paiol Velho e o ribeirão da Cachoeirinha. (M. de Nazaré).

NEGRA — Serra, entre os ribeirões do Prumo e das Corujas. (M. de Piedade).

NEGRA — Serra, entre tributários dos ribeirões da Serra e dos Pintos. (M. de São Luís do Paraitinga).

NEGRINHA OU FRUTOS — Ribeirão, veja Frutos ou Negrinha. (M. de Martinópolis).

NEGRINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do Guarariroba. (M. de Taquaritinga).

NEGRO — Pico, ao sul do rio do Riscado. (M. de Formosa).

NEGRO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

NEGRO — Rio, afluente da margem direita do rio Pardo, na divisa do município de Paraibuna. (M. de Natividade).

NEGRO — Ilha (do), a sudeste da ilha Redonda. (M. de Ubatuba).

NEGROS OU BARRINHA — Córrego, veja Barrinha ou dos Negros. (M. de Cedral).

NEGROS — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego das Bicas. (M. de Ibirá).

NEGROS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Barra Mansa ou do Cubatão. (M. de Novo Horizonte).

NEGROS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

NEGROS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Quilombo. (M. de São Carlos).

NÉLSON — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Palestina. (M. de Olímpia).

NENÊ DE CAMPOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Manuel de Campos. (M. de Itaporanga).

NÉRI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de São José do Rio Pardo).

NETO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

NETO OU BARRO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cubatão ou Barra Mansa. (M. de Potirendaba).

NEVES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

NEVES — Vila e sede do distrito de Neves, pertencente ao município de Mirassol, que faz parte do têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região ocidental do município, entre cabeceiras do córrego Jacutinga, afluente do rio São José dos Dourados e do ribeirão Jacaré.

NEVES — Morro (das), entre o rio Jurubatuba e o largo do Caniú. (M. de Santos).

NEVES — Lugarejo, à margem do rio Buquirinha. (M. de São José dos Campos).

NHÁ ANINHA — Rio, afluente da margem direita do rio Itariri. (M. de Prainha).

NHÁ CÂNDIDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Taquari, na divisa do município de Itaporanga. (M. de Itaberá).

NHACÁ OU PICA-PAU — Córrego, veja Pica-pau ou Nhacá. (M. de Santo Anastácio).

NHACONDÁ — Lugarejo, à margem esquerda do córrego do Paiolzinho. (M. de Cajuru).

NHAÍVA — Lugarejo, entre tributários do ribeirão da Areia Branca. (M. de Guareí).

NHAMBACU — Lugarejo, à margem do Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

NHANDEARA — Vila e sede do distrito de Nhandeara, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região setentrional do município, entre o córrego Cabeceira Comprida e o do Martins.

NHANDUBA — Lugarejo, à margem direita do rio Sorocá-Mirim. (M. de Cotia).

NHANGAVA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Nazaré).

NHANGUAÇU — Morro, entre os ribeirões Tomé Gonçalves e Guaracaú. (M. de Guarulhos).

NHANGUARÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape, próximo ao qual serve de limite ao município de Xiririca. (M. de Iporanga).

NHAPINDA OU VÁRZEA — Ribeirão, veja Várzea ou Nhapinda. (M. de Piedade).

NHOAÍVA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tatuí. (M. de Guareí).

NHOAÍVA — Lugarejo, à margem do rio Pirajibu. (M. de Sorocaba).

NHÔ CRUZ — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Bugio, na divisa de Torrinha. (M. de Dois Córregos).

NHUMIRIM — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Bom Sucesso, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Santos Dumont (M. de Santa Rosa).

NHUVENA — Córrego, afluente da margem esquerda do Jatobá ou Cuiabá. (M. de Santo Anastácio).

NIAGARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Antônio. (M. de Franca).

NIAGARA — Cachoeira, formada pelo córrego de igual nome. (M. de Franca).

NIAGARA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Óleo).

NICO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego dos Bois. (M. de Bebedouro).

NIPOÃ — Vila e sede do distrito de Nipoã, que pertence ao município, têrmo e comar-

ca de Monte Aprazível. Na região oriental do município, à margem do córrego Cachoeira.

NIPOLÂNDIA — Vila, veja Bilac. (M. de Birigui).

NÍQUEIS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão do Serrote. (M. de Duartina).

NOGUEIRA — Vila e sede do distrito de Nogueira, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bauru. Na região ocidental do município, entre nascentes dos córregos Grande e Fundo, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Bauru).

NOGUEIRA — Lugarejo (do), entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Cafelândia).

NOGUEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Cafelândia).

NOGUEIRA OU SEVERINO — Córrego, veja Severino ou Nogueira. (M. de Pereira Barreto).

NOGUEIRAS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do córrego Água Limpa. (M. de Santa Adélia).

NORTE OU ONÇA — Córrego, veja Onça ou do Norte. (M. de Marília).

NORUEGA — Lugarejo, entre a serra do Japí e o rio Jundiuvira. (M. de Cabreúva).

NOSSA SENHORA DA AJUDA DO BOM RETIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio da Divisa, serve de limite ao município de São José dos Campos. (M. de Caçapava).

NOSSA SENHORA DA MÃE DOS HOMENS — Lugarejo, à margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

NOSSA SENHORA DAS BROTAS — Lugarejo, ao sul da cidade de Guareí. (M. de Guareí).

NOVA — Lugarejo, à margem direita do rio Peropava. (M. de Iguape).

NOVA — Lugarejo, na ilha Comprida. (M. de Iguape).

NOVA — Lugarejo, na região setentrional do município, banhado pelo córrego Fazendinha. (M. de Jabuticabal).

NOVA — Lugarejo, próximo às nascentes do córrego do Rosário. (M. de Piracicaba).

NOVA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego dos Martins. (M. de Potirendaba).

NOVA — Povoado, a sudeste da cidade Presidente Bernardes. (M. de Presidente Bernardes).

NOVA ALIANÇA — Vila e sede do distrito de Nova Aliança, que pertence ao município, têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão Borboleta.

NOVA AMÉRICA — Vila e sede do distrito de Nova América, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itápolis. Na região oriental do município entre nascentes do córrego Fundo, cujas águas vão ter ao São Lourenço, por intermédio do Marimbondo.

NOVA BUENÓPOLIS — Lugarejo, a nordeste da vila de Lavínia. (M. de Valparaíso).

NOVA CALEDÔNIA — Ilha, no rio Grande em frente à barra do córrego das Formigas. (M. de Barretos).

NOVA COLÚMBIA — Lugarejo, a sudeste do município, na divisa de Bela Vista. (M. de Marília).

NOVA DIVISA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras ou Santa Rita, na divisa do município de Piracicaba. (M. de Limeira).

NOVA EUROPA — Vila e sede do distrito de Nova Europa, pertencente ao município de Tabatinga, que faz parte do têrmo e comarca de Itápolis. Na região suloriental do município, à margem do rio Itaquerê, com estação da Companhia E. F. do Dourado.

NOVA EUROPA — Córrego, afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

NOVA FLORESTA — Córrego, afluente da margem direita do Tucum. (M. de São Pedro).

NOVA FRIBURGO — Lugarejo, entre os rios Capivari e Capivari-Mirim. (M. de Campinas).

NOVA GRANADA — Lugarejo, entre o córrego do Portinho e o Banharão. (M. de Bebedouro).

NOVA GRANADA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do córrego Mata Negra, cujas águas vão ter ao rio Turvo, por intermédio do córrego Pitangueiras, com estação de Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás.

NOVAIS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Macaúbas. (M. de Monte Aprazível).

NOVAIS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Turvo, na divisa do município de Piedade. (M. de Pilar).

NOVAIS (EX-VILA NOVAIS) — Vila e sede do distrito de Novais, pertencente ao município de Tabapuã, que faz parte do têrmo e comarca de Catanduva. Na região suloriental do município, entre os córregos da Peroba e do Matão.

NOVA ITAPIREMA — Vila e sede do distrito de Nova Itapirema, que pertence ao município, têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região ocidental do município, à margem do córrego da Lagoa, afluente do rio da Fartura.

NOVA JÉRSEI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Antônio. (M. de Franca).

NOVA LOUSÃ — Lugarejo, à margem do córrego Barro Prêto, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Guaçu).

NOVA ODESSA — Vila e sede do distrito de Nova Odessa, pertencente ao município de Americana, que faz parte do têrmo e comarca de Campinas. Na região meridional do município, à margem do ribeirão do Quilombo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

NOVA PALMEIRA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Aguapeí. (M. de Andradina).

NOVA PAULICÉIA — Lugarejo, à margem do córrego do Sapé, com estação da E. F. do Dourado. (M. de Araraquara).

NOVA SERRINHA — Lugarejo, na região ocidental do município, entre nascentes do córrego Aracanguá. (M. de Guararapes).

NOVA SINTRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Vargem. (M. de Dourado).

NOVA VENEZA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Quilombo. (M. de Campinas).

NOVA ZELÂNDIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Moji-Mirim).

NOVE DE ABRIL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bálsamo. (M. de Guararapes).

NOVO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

NOVO OU BOA VISTA — Córrego, veja Boa Vista ou Novo. (M. de Bebedouro).

NOVO — Rio, corre de nordeste a leste do município, para o de Salto Grande, onde desemboca no rio Paranapanema pela margem direita. (M. de Bela Vista).

NOVO — Rio, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Caraguatatuba).

NOVO — Rio, nasce na serra de Botucatu e corre para o município de Avaré, que atravessa, bem como os de Cerqueira César e Santa Bárbara do Rio Pardo, até desaguar no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Itatinga).

NOVO — Lugarejo, à margem direita do córrego do Potreiro. (M. de Moji-Mirim).

NOVO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Avanhandava, na divisa do município de Bebedouro. (M. de Monte Azul).

NOVO OU BOA VISTA — Córrego, veja Boa Vista ou Novo. (M. de Viradouro).

NOVO CRAVINHOS — Vila e sede do distrito de Novo Cravinhos, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pompéia. Na região oriental do município, à margem do córrego do Ingá. (M. de Pompéia).

NOVO HORIZONTE — Lugarejo, à margem do ribeirão Orobó. (M. de Moji das Cruzes).

NOVO HORIZONTE — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região suloriental do município, à margem do córrego da Estiva e do Cardoso, com estação da Campanhia Estradas de Ferro do Dourado.

NOVO ORIENTE — Cidade, veja Pereira Barreto. (M. de Pereira Barreto).

NÚCLEO CAIO PRADO — Núcleo, veja Caio Prado. (M. de Araras).

NÚCLEO COLONIAL ANTÔNIO PRADO — Núcleo, veja Antônio Prado. (M. de Ribeirão Prêto).

NÚCLEO COLONIAL RIACHUELO — Núcleo, veja Riachuelo. (M. de Araras).

NÚCLEO DO CASCALHO — Núcleo, veja Cascalho. (M. de Limeira).

NÚCLEO MORRO GRANDE — Núcleo, veja Morro Grande. (M. de Araras).

NÚCLEO PAULISTA — Núcleo, veja Paulista. (M. de Marília).

NÚCLEO REPÚBLICA — Núcleo, veja República. (M. de Rio Claro).

NUNES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Avaré).

NUNES — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão da Caucaia. (M. de Cotia).

NUNES — Ilha (dos), no rio Grande, a jusante da ilha das Ariranhas. (M. de Ituverava).

NUNES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

NUNES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

NUNES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

NUNES — Lugarejo, banhado pelo córrego do Pontes. (M. de Piedade).

NUNES — Lugarejo, à margem do córrego Grande. (M. de Uchoa).

NUPEBA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

NUPORANGA — Cidade, sede do distrito e do município de Nuporanga, pertencente ao têrmo e comarca de Orlândia. Na região sulocidental do município, à margem do córrego da Ponte Nova.

O

OCASO — Córrego, segue para o município de Pompéia, onde desemboca no ribeirão Caingang, pela margem direita. (M. de Marília).

OCOANHA — Rio, tributário do mar de Cananéia. (M. de Cananéia).

OFICINAS OU FERREIROS — Rio, veja Ferreiros ou Oficinas. (M. de Monte Aprazível).

OITEIRINHO — Morro, à margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

OITI — Lugarejo, à margem de um tributário do Capivari, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Botucatu).

OITO DE SETEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Caingang. (M. de Pompéia).

OITO E MEIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Guaiçara. (M de Presidente Bernardes).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Agudos).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Água Parada. (M. de Bauru).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Consulta. (M. de Bebedouro).

OLARIA — Rio (da), tributário do mar de Cananéia. (M. de Cananéia).

OLARIA — Rio (da), afluente da margem esquerda do Varadouro. (M. de Cananéia).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Pirajuçara. (M. da Capital).

OLARIA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do Vermelho. (M. da Capital).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do Mundéu. (M. de Garça).

OLARIA OU BREJINHO — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Triste ou do Açude. (M. de Guariba).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Mococa. (M. de Ibirá).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Itajobi).

OLARIA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome, a nordeste da cidade de Itapecerica. (M. de Itapecerica).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Carrapatos. (M. de Itapeva).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Onofre. (M. de Itararé).

OLARIA OU BARRO PRÊTO — Córrego, veja Barro Prêto ou Olaria. (M. de José Bonifácio).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Manteiga. (M. de Mococa).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Barro Prêto, na divisa do município de Piranji. (M. de Monte Alto).

OLARIA — Lagoa (da), a noroeste da vila Irapuã. (M. de Novo Horizonte).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Lajeado. (M. de Penápolis).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados (M. de Pereira Barreto).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro. (M. de Piratininga).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Catas Altas. (M. de Ribeira).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego da Prata. (M. de Santo André).

OLARIA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Santo André).

OLARIA OU DOS FLORIANOS — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Grande. (M. da Capital).

OLARIA OU JOB — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego João Lourenço. (M. de Santo Antônio da Alegria).

OLARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Angola. (M. de São João da Boa Vista).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego São Joaquim. (M. de São Joaquim).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Uchoa).

OLARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

OLARIA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Banharão. (M. de Viradouro).

OLARIAS — Lugarejo, entre o rio Camanducaia e o Jaguari. (M. de Moji-Mirim).

ÓLEO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo. (M. de Assis).

ÓLEO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Bela Vista).

ÓLEO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

ÓLEO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Bofete).

ÓLEO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bofete).

ÓLEO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Guanhanhã. (M. de Itanhaém).

ÓLEO — Lagoa (do), próxima ao córrego Cerva Branca. (M. de Morro Agudo).

ÓLEO — Cidade, sede do distrito e do município de Óleo, pertencente ao têrmo e comarca de Piraju. Na região norteoriental do município, à margem do ribeirão do Óleo.

ÓLEO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Cafundó ou Barra Grande. (M. de Óleo).

ÓLEO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pirapitinga. (M. de Palmital).

OLGA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

ÔLHO D'ÁGUA OU DIVISA — Córrego, veja Divisa ou Ôlho d'Água. (M de Barra Bonita).

ÔLHO D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Antas. (M. de Gália).

ÔLHO D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do rio Cubatão. (M. de Ibirá).

ÔLHO D'ÁGUA — Lugarejo, a nordeste do município, na divisa de Piraçununga. (M. de Leme).

ÔLHO D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

ÔLHO D'ÁGUA — Lagoa, entre o córrego Areia Dourada e o rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Venceslau).

ÔLHO D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Formiga. (M. de Regente Feijó).

OLHOS — Lugarejo, à margem direita do córrego das Moças. (M. de Cajuru).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Corrente. (M. de Araraquara).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Palmeiras. (M. de Bocaina).

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Franca).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Bagres. (M. de Franca).

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, entre ribeirão Buquiruvu e do Aterrado Grande. (M. de Guarulhos).

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, próximo às nascentes do ribeirão do Pinhal. (M. de Itapetininga).

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, a noroeste de Juqueri. (M. de Juqueri).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, nasce a sudeste do morro dos Cabelos Brancos e corre para o município de Parnaíba, onde desemboca no rio Juqueri-Mirim, pela margem esquerda. (M. de Juqueri).

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, banhado pelo córrego Cafundó, na divisa do município de Barretos. (M. de Olímpia).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Orlândia).

OLHOS D'ÁGUA OU SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Prêto (M. de Ribeirão Prêto.

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, entre nascentes tributárias do rio Lambari. (M. de Santa Bárbara).

OLHOS D'ÁGUA — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão das Cabaceiras, na divisa do município de Araraquara. (M. de São Carlos).

OLHOS D'ÁGUA — Vila e sede do distrito de Olhos d'Água, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Joaquim. Na região setentrional do município, à margem do córrego Santana, cujas águas vão ter ao Sapucaí.

OLHOS D'ÁGUA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome, na divisa do município de Itu. (M. de São Roque) .

OLHOS D'ÁGUA — Córrego, (dos), afluente da margem direita do córrego de Mato Dentro. (M. de São Roque).

OLÍMPIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do córrego Olhos d'Água, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo--Goiás.

OLÍMPIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

OLÍMPIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Boa Vista ou Cachoeira. (M. de Potirendaba).

OLINDA — Povoado, à margem direita do ribeirão do Veado. (M. de Pompéia).

OLIVATI — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Motas. (M. de Ariranha).

OLIVEIRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Campo Redondo ou São João. (M. de Pinhal).

OLIVEIRA COUTINHO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão dos Três Ranchos, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Cerqueira César).

OLIVEIRAS — Lugarejo, à margem do rio Corumbataí, com estação da E. F. Paulista. (M. de Anápolis).

OLIVEIRAS — Lugarejo (das), entre nascentes do ribeirão Poá e do córrego Ponte Alta. (M. de Itapecerica).

ONÇA OU LAJEADO OU CAMPO — Ribeirão (do), veja Campo ou Onça ou Lajeado. (M. de Agudos).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Volta Grande. (M. de Andradina).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Lajeado. (M. de Araçatuba).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Avaré).

ONÇA — Ribeirão, na região setentrional do município, segue para o estado do Rio de Janeiro, depois de lhe servir em parte, de limite. (M. de Barreiro).

ONÇA — Morro (da), à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Barreiro).

ONÇA — Rio (da), afluente da margem esquerda do Mambucaba. (M. de Barreiro).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Barretos).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

ONÇA — Cachoeira (da), no rio Pardo, acima da barra do ribeirão Cachoeirinha. (M. de Barretos).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Bela Vista).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do Taquari. (M. de Birigui).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Borborema).

ONÇA — Ilha (da), no rio Piracicaba. (M. de Botucatu).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Brotas).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Ferro. (M. de Campo Largo).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Corumbá. (M. da Capital).

ONÇA OU PALMITAL — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Palmeiras, na divisa do município de Bebedouro. (M. de Colina).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Serrote. (M. de Duartina).

ONÇA OU DOS CASTILHOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Tanque. (M. de Fernando Prestes).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Buriti. (M. de Franca).

ONÇA — Rio (da), afluente da margem esquerda do Canoas. (M. de Franca).

ONÇA — Rio (da), afluente da margem direita do rio dos Correias. (M. de Franca).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Guaíra).

ONÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do Barra Grande. (M. de Guararapes).

ONÇA OU CANGUÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Aracanguá. (M. de Guararapes).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego das Bicas. (M. de Ibirá).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Água Limpa ou Três Barras. (M. de Itajobi).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

ONÇA — Serra (da), na divisa dos municípios de Iporanga e Xiririca. (M. de Jacupiranga).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Engenho, na divisa do município de Orlândia. (M. de Jardinópolis).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem direita de ribeirão do Muquém. (M. de Joanópolis).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Laranjal).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

ONÇA OU PINTADO — Córrego (da), veja Pintado ou da Onça. (M. de Maracaí).

ONÇA OU CASCATA — Córrego, veja Cascata ou Onça. (M. de Marília).

ONÇA OU DO NORTE — Córrego (da), afluente da margem direita do rio do Peixe, na divisa do município de Vera Cruz. (M. de Marília).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São Lourenço, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Matão).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Jacaré. (M. de Mirassol).

ONÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Engenho Velho. (M. de Moji-Guaçu).

ONÇA — Ribeirão (da), nasce na região meridional do município, que em seguida, separa de Fernando Prestes e Ariranha. Adiante, deixa Piranji e Cajobi, à direita, e Catanduva e Tabapuã, do outro lado, até desaguar no rio Turvo, pela margem esquerda. (M. de Monte Alto).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Palmeiras. (M. de Monte Aprazível).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

ONÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do Bambu ou do Ouro. (M. de Olímpia).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Palmital).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Potreiro. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

ONÇA — Cachoeira (da), formada pelo rio Grande, a montante da cachoeira de Jaguara. (M. de Pedregulho).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

ONÇA — Salto (da), formado pelo rio Grande, a jusante da barra do córrego do Jacu. (M. de Pereira Barreto).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do Mandengo. (M. de Pinhal).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município de Cafelândia. (M. de Pirajuí).

ONÇA OU DO PUPO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio, na divisa do município de Presidente Alves. (M. de Pirajuí).

ONÇA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Caingang. (M. de Pompéia).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Mandaguari. (M. de Presidente Prudente).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Areia Dourada. (M. de Presidente Venceslau).

ONÇA — Ilha (da), no rio Paraná, entre as ilhas da Garça e Capivara. (M. de Presidente Venceslau).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

ONÇA OU PANELAS — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Ribeira, na divisa do município de Apiaí. (M. de Ribeira).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Santa Rosa, na divisa do município de Palmital. (M. de Salto Grande).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

ONÇA — Ilha (da), no rio Piracicaba, a montante do córrego Pedra de Amolar. (M. de São Pedro).

ONÇA — Ribeirão (da), nasce nos arredores da vila de Luís Antônio e correndo para noroeste separa o município do de Cravinhos, bem como êste do de Ribeirão Prêto, que, em seguida, atravessa, e também o de Sertãozinho, antes de desaguar no rio Moji-Guaçu pela margem direita. (M. de São Simão).

ONÇA — Lagoa (da), na região setentrional do município. (M. de Sertãozinho).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Sorocaba, próximo ao qual serve de limite ao município de Laranjal. (M. de Tatuí).

ONÇA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Tupã).

ONÇA (PEDRA DA) — Morro, entre o rio Iriri e o Puruba.. (M. de Ubatuba).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Una).

ONÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

ONÇA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Vargem Grande).

ONÇA PARDA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ipiranga. (M. de Prainha).

ONÇAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Amparo).

ONÇAS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Apiaí).

ONCINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Onça. (M. de Cafelândia).

ONDA BRANCA — Povoado, na região setentrional do município. (M. de Nova Granada).

ONDAS GRANDES — Cachoeira, formada pelo rio Piracicaba, na extremidade nordeste do município. (M. de Botucatu).

ONDAS GRANDES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Piracicaba, na divisa do município de Pirambóia. (M. de Botucatu).

ONDAS GRANDES — Cachoeira, formada pelo rio Piracicaba a montante da ilha da Onça. (M. de São Pedro).

ONDA VERDE — Vila e sede do distrito de Onda Verde, que pertence ao município, têrmo e comarca de Nova Granada. Na região sulocidental do município, entre nascentes do ribeirão São João, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás.

ONDINHAS — Ribeirão, veja Baguaçu. (M. de Birigui).

ONOFRE — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Atibaia).

ONOFRE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

ORATÓRIO OU IGUAÇU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tamanduateí, na divisa do município de Santo André. (M. da Capital).

ORATÓRIO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Santo André).

ORATÓRIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Tamanduateí, na divisa do município da Capital. (M. de Santo André).

ORATÓRIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

ORATÓRIO — Serra (do), entre o ribeirão de igual nome e o córrego Barrocão. (M. de Socorro).

ORESTES — Córrego, afluente da margem direita do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

ÓRGÃOS — Morro (dos), entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Bofete).

ÓRGÃOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Bofete).

ORIÇANGA — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego Itaqui, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro (M. de Moji-Guaçu).

ORIÇANGA — Rio, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

ORIÇANGA — Ribeirão, formador do rio de igual nome, na divisa do município de Moji-Guaçu. (M. de Pinhal).

ORIÇANGUINHA OU DOS DOMINGOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Oriçanga. (M. de Pinhal).

ORIENTE — Vila e sede do distrito de Oriente, que pertence ao município, têrmo e comarca de Marília. Na região ocidental do município, entre cabeceiras do córrego Jatobá, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

ORIENTE — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Paulo de Faria).

ORIENTE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão das Flores. (M. de São Luís do Paraitinga).

ORINDIÚVA — Lugarejo, à margem do córrego Cercadinho, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Casa Branca).

ORINDIÚVA — Vila e sede do distrito de Orindiúva, pertence ao município de Paulo de Faria, que faz parte do têrmo e comarca de Nova Granada. Na região suloriental do município, à margem do córrego Barreiro.

ORLÂNDIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do ribeirão do Agudo, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

ORLANDOS — Lugarejo, a sudeste do município, pela margem esquerda do córrego Três Ilhas. (M. de Palmital).

OROBÓ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jundiaí. (M. de Moji das Cruzes).

ORTIGA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande, na divisa do município de Rio Prêto. (M. de Mirassol).

ORTIGA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de São Bento do Sapucaí).

ORTIGÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Pau d'Alho. (M. de Marília).

ORTIGÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pirapòzinho. (M. de Santo Anastácio).

ORTIGAS — Ilha (das), no rio Paraná, a jusante da barra do ribeirão do Arigó. (M. de Presidente Venceslau).

ORTIGAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Rodeio. (M. de São Bento do Sapucaí).

ORTIZES — Lugarejo, a sudeste do município, na divisa de Jundiaí. (M. de Campinas).

ORTIZES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão do Jardim. (M. de Campinas).

ORTIZES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Cocais, na divisa do município de Palmeiras. (M. de Casa Branca).

ORTIZES — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Piedade).

ORTIZES — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Parurus. (M. de Piedade).

ORTIZES — Rio (dos), afluente da margem direita do Pirapora. (M. de Piedade).

OSCAR CASTRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Monte Sião, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Socorro).

OSÓRIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê, na divisa do município de Pereira Barreto. (M. de Araçatuba).

OSTRAS — Morro (das), entre o ribeirão de igual nome e o rio Batatal. (M. de Xiririca).

OSTRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

OURINHO OU CANAÃ — Córrego, veja Canaã ou Ourinho. (M. de Ourinhos).

OURINHOS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, com estação da E. F. Sorocabana e entroncamento da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná.

OURO — Morro (do), a nordeste da cidade de Apiaí. (M. de Apiaí).

OURO — Lugarejo, a sudeste de Araraquara, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Araraquara).

OURO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Chibarro. (M. de Araraquara).

OURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Lambari. (M. de Caconde).

OURO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Santo Antônio. (M. de Caraguatatuba).

OURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itararé).

OURO OU BAMBU — Córrego, veja Bambu ou do Ouro. (M. de Olímpia).

OURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Palestina).

OURO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Piraçununga).

OURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Anhumas. (M. de Presidente Venceslau).

OURO BRANCO — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão Lajeado, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Avaré).

OURO BRANCO — Povoado, na região setentrional do município, entre nascentes do córrego da Revolta. (M. de São Pedro do Turvo).

OURO FINO — Lugarejo, banhado pelo córrego Mestre Leandro, na divisa do município de Santo André. (M. de Moji das Cruzes).

OURO FINO — Córrego, afluente da margem direita do rio Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

OURO FINO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ribeira. (M. de Ribeira).

OURO FINO — Lugarejo, entre tributários do rio dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

OURO FINO — Córrego, afluente da margem direita do rio Taiaçupeba-Mirim. (M. de Santo André).

OURO GROSSO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira. (M. de Ribeira).

OURO GROSSO — Serra (do), na região meridional do município, entre os ribeirões Catas Altas e Criminosas. (M. de Ribeira).

OURO GROSSO — Córrego, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Xiririca).

OURO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

OUTEIRO — Rio, desemboca no canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

OUTEIRO — Morro (do), a noroeste da cidade de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

OVÍDIO OU FUNDO — Córrego (do), veja Fundo ou do Ovídio. (M. de Bragança).

OZEIDA — Córrego, afluente da margem esquerda do Macaco. (M. de Agudos).

P

PACA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Dourado. (M. de Assis).

PACA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Cafelândia).

PACA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Lagoa. (M. de Caraguatatuba).

PACA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o da Lagoa. (M. de Lins).

PACA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

PACA OU AZUL — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

PACA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

PACA — Córrego (da), afluente da margem direita do Itatinga. (M. de Santos).

PACA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Bonfim ou Barro Prêto. (M. de Uchoa).

PACAEMBI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Santo Anastácio).

PACA GRANDE — Rio, na região meridional do município, corre para o estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

PACAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Mambucaba. (M. de Barreiro).

PACAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itapeva).

PACAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jacaré. (M. de José Bonifácio).

PACAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego dos Macacos. (M. de Presidente Prudente).

PACAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Quilombo. (M. de Xiririca).

PACHECO — Lugarejo, a oeste da cidade de Jaú, com estação da Companhia de Estradas de Ferro do Dourado. (M. de Jaú).

PACHECO OU ÁUREA — Povoado, à margem esquerda do córrego Alegre. (M. de Monte Aprazível).

PACIÊNCIA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí-Mirim, na divisa do município de Batatais. (M. de Altinópolis).

PACIÊNCIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Barro Vermelho. (M. de Cândido Mota).

PACIÊNCIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cabuçu de Cima. (M. da Capital).

PACIÊNCIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Iporanga. (M. de Iporanga).

PACIÊNCIA — Córrego (da), (afluente da margem direita do ribeirão Pederneiras. (M. de Pederneiras).

PACIÊNCIA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Borá. (M. de Rio Prêto).

PAÇO — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

PACU — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

PACU — Cachoeira (do), formada pelo rio Paranapanema, a montante do córrego do Siqueira. (M. de Presidente Prudente).

PACUÍBA — Ponta (do), no litoral atlântico, a sudeste do saco Morto. (M. de Formosa).

PACURUXU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Andradina).

PADILHA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Lavrinhas. (M. de Itaberá).

PADILHAS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Itaporanga).

PADRÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Guarité. (M. de Guaíra).

PADRE OU CASCAVEL — Córrego, veja Cascavel ou do Padre. (M. de Piraju).

PADRE OU DO SAPÉ — Córrego, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Santa Rita).

PADRE ABEL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Cachoeira, na divisa do município de Piracaia. (M. de Atibaia).

PADRE ANCHIETA — Lugarejo, à margem do rio Itatiti, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Prainha).

PADRE ANDRÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

PADRE CLARO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Penápolis).

PADRE DOUTOR — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio São José do Guapiara. (M. de Capão Bonito).

PADRE NÓBREGA — Vila e sede do distrito de Padre Nóbrega, que pertence ao município, têrmo e comarca de Marília. Na região central do município, entre cabeceiras do córrego Araras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PÁDUA DINIZ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

PÁDUA SALES — Ribeirão, na região meridional do município, separa-o, bem como Lins, do de Marília, até desaguar no rio Tibiriçá, pela margem direita. (M. de Cafelândia).

PÁDUA SALES — Lugarejo, à margem do rio Moji-Guaçu, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana (M. de Moji-Mirim).

PAI ANTÃO — Morro, à direita do rio Mineiro. (M. de Itanhaém).

PAI CARÁ — Lugarejo, a noroeste de Conceiçãozinha. (M. de Guarujá).

PAIENÊ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Pompéia).

PAI JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Estrada Velha. (M. de Cachoeira).

PAIM — Morro (do), entre o ribeirão Bravo e o rio da Bocaina. (M. de Silveiras).

PAI MATIAS — Lugarejo, à margem do rio Cubatão, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana, linha de Mayrink a Santos. (M. de São Vicente).

PAI MATIAS — Morro, entre nascentes do ribeirão das Cabras e da Vargem Grande. (M. de São Vicente).

PAINA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Bariri).

PAINA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão das Três Barras. (M. de Bariri).

PAINA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Cabocla Bonita. (M. de Maracaí).

PAINA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Paraguaçu).

PAINEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mandiçununga. (M. de Boituva).

PAINEIRAS — Córrego (das), formador do ribeirão da Bocaina. (M. de Guará).

PAINEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego das Perobas, na divisa do município de Tatuí. (M. de Pereiras).

PAINEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Futuro. (M. de Pompéia).

PAINEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Teresa. (M. de Regente Feijó).

PAIOL — Serra (do), entre o córrego dos Metais e o ribeirão do Quartel. (M. de Águas da Prata).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Barretos).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

PAIOL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí-Guaçu. (M. de Campos do Jordão).

PAIOL — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Lajeado Santa Isabel. (M. de Capão Bonito).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem direita do Brumado. (M. de Xavantes).

PAIOL OU TABARANINHA — Córrego, veja Tabaraninha ou Paiol. (M. de Casa Branca).

PAIOL— Lugarejo, à margem direita do ribeirão Morro Frio. (M. de Guaratinguetá).

PAIOL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirituba. (M. de Itaberá).

PAIOL — Lugarejo, entre o ribeirão da Correnteza e o do Muquém. (M. de Joanópolis).

PAIOL — Córrego (do), segue para o município de Campinas, onde desemboca no rio Pirapitiningui, pela margem direita. (M. de Moji-Mirim).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

PAIOL (ALTO DO) — Morro, entre nascentes do ribeirão Passa Vinte. (M. de Piquête).

PAIOL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

PAIOL — Ribeirão (do), corre para o município de São Pedro, onde desemboca no ribeirão Araquá, pela margem esquerda. (M. de Piracicaba).

PAIOL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Viradouro. (M. de Pitangueiras).

PAIOL — Ribeirão (do), afluente da mar gem esquerda do rio Açungui. (M. de Prainha).

PAIOL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Paiol Grande. (M. de São Bento do Sapucaí).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Alambari. (M. de São Pedro do Turvo).

PAIOL — Ribeirão (do), formador do Cabetá. (M. de São Roque).

PAIOL — Lagoa (do), entre o córrego da Serra Azul e o rio Pardo. (M. de Serra Azul).

PAIOL — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, a noroeste do município. (M. de Silveiras).

PAIOL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Itagaçaba. (M. de Silveiras).

PAIOL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

PAIOL — Lugarejo, à margem do ribeirão das Almas. (M. de Taubaté).

PAIOL — Lugarejo, entre nascentes tributárias do rio Laranjeiras. (M. de Una).

PAIOL DA FÔRCA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Pântano. (M. de Bragança).

PAIOL DE TELHAS — Lugarejo, a noroeste do município, entre tributários do rio Camanducaia. (M. de Bragança).

PAIOL DO MEIO — Lugarejo, entre os ribeirões da Barra e da Varginha. (M. de Itapecerica).

PAIOL DOS MORAIS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão dos Perdões. (M. de Jundiaí).

PAIOL GRANDE — Ribeirão, afluente da margem direita do Pião. (M. de Apiaí).

PAIOL GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirão Palmital e o rio Paraitinga. (M. de Redenção).

PAIOL GRANDE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Sapucaí-Mirim. (M. de São Bento do Sapucaí).

PAIOL GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Varjão. (M. de São Roque).

PAIOL GRANDE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Murundu. (M. de Una).

PAIOLINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Bonito. (M. de Descalvado).

PAIOLINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

PAIOLINHO — Serra (do), entre tributários dos ribeirões São Sebastião, Velho e do córrego dos Pintos. (M. de Una).

PAIOL QUEIMADO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Paraibuna).

PAIOL VELHO — Lugarejo, a nordeste da vila Monte Alegre. (M. de Amparo).

PAIOL VELHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Tanque. (M. de Araraquara).

PAIOL VELHO — Ribeirão (do), segue para o município de São Bento do Sapucaí, em cujo território desemboca no ribeirão Lajeado pela margem direita. (M. de Campos do Jordão).

PAIOL VELHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Vargem Grande. (M. de Nazaré).

PAIOL VELHO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Nazaré).

PAIOL VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Itaim. (M. de Parnaíba).

PAIOL VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

PAIOL VELHO — Lugarejo, entre os córregos dos Mascates e o Taquaruçu. (M. de São Roque).

PAIOLZINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

PAI PAULO — Morro, à direita do rio Mineiro. (M. de Itanhaém).

PAI PIRES — Morro (do), entre cabeceiras do rio Tombotica. (M. de Itanhaém).

PAI POBRE — Morro, entre o rio Cotia e o ribeirão Ressaca. (M. de Cotia).

PAIQUERÊ — Povoado, à margem direita do córrego Oito de Setembro. (M. de Pompéia).

PAIS — Lugarejo, a leste de Borda da Mata. (M. de Caçapava).

PAIS — Morro (dos), à direita do rio Juqueriquerê. (M. de Caraguatatuba).

PAISAGEM — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

PAISSANDU — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Monte Azul).

PAISSANDU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Monte Azul).

PAIVA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Anhumas. (M. de Bragança).

PAIVA LIMA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Ituverava).

PAIXÃO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Pari, na divisa do município de Pedregulho. (M. de Igarapava).

PAIXÃO — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Dobrada. (M. de Matão).

PAIXÕES — Lugarejo, a nordeste da cidade de Jaú. (M. de Jaú).

PAJAÚ — Ilha (do), no rio Paraná, ao norte da ilha Comissão Geográfica. (M. de Presidente Venceslau).

PALA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Jurema. (M. de Taquaritinga).

PALADINO — Lugarejo, ao sul de Anhumas. (M. de Jaú).

PALESTINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

PALESTINA — Cidade, sede do distrito e do município de Palestina, pertencente ao têrmo e comarca de Nova Granada. Na região suloriental do município, entre cabeceiras tributárias do rio Prêto e do Turvo.

PALESTINA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Cascalho. (M. de Pontal).

PALHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

PALHA OU COATINGA — Morro, veja Coatinga ou da Palha. (M. de Itanhaém).

PALHARES — Serra (dos), entre os rios Paca Grande e Bananal. (M. de Bananal).

PALHINHA — Córrego, formador do ribeirão do Rancho de Zinco. (M. de Bela Vista).

PALHINHA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão dos Pintos. (M. de São Luís do Paraitinga).

PÁLIDA — Ilha, no rio Grande, a jusante da barra do ribeirão de Santana. (M. de Olímpia).

PALMA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Bosque. (M. de Cajuru).

PALMA — Povoado, à margem direita do ribeirão Picadão das Araras. (M. de Pompéia).

PALMAR — Lugarejo, entre o córrego da Estiva e o do Capim, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Barretos).

PALMARES — Vila e sede do distrito de Palmares, que pertence ao município, têrmo e comarca de Catanduva. Na região oriental do município, à margem do ribeirão da Onça.

PALMAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Baguaçu. (M. de Birigui).

PALMAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

PALMAS — Ilha, na baía de Santos, a oeste do morro da Barra. (M. de Guarujá).

PALMAS — Ilha, a leste da ilha Anchieta. (M. de Ubatuba).

PALMEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Dourado. (M. de Assis).

PALMEIRA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

PALMEIRA — Lugarejo, a nordeste do município, entre o córrego do Boi e o rio São Tomé. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

PALMEIRAS — Ribeirão, corre na região meridional do município para o de Ribeira, onde desemboca no ribeirão Catas Altas, pela margem esquerda. (M. de Apiaí).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Areias).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Avaré).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Ipiranga, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro. (M. de Barreiro).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Jacaré Pepira. (M. de Bocaina).

PALMEIRAS — Lugarejo, entre o rio Jaguari e o ribeirão Guaraiúva. (M. de Bragança).

PALMEIRAS — Lugarejo, à esquerda do ribeirão Jacaré. (M. de Brotas).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do Furtado. (M. de Cajuru).

PALMEIRAS — Lugarejo, a leste do lugarejo Cristal. (M. de Capão Bonito).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Capivari).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), nasce ao norte da cidade de Cedral, e prossegue pela divisa dos municípios de Rio Prêto e Uchoa, até desaguar no rio Turvo, pela margem esquerda. (M. de Cedral).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa dos municípios de Bebedouro e Viradouro. (M. de Colina).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Mendes. (M. de Fernando Prestes).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão Doce. (M. de Iacanga).

PALMEIRAS — Rio, a nordeste do município, na divisa de Santa Cruz do Rio Pardo, para onde segue até desaguar no ribeirão da Figueira, pela margem esquerda. (M. de Ipauçu).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Helena. (M. de Itaí).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), nasce nas vizinhanças da cidade de Itajobi, e seguindo para o sul, entra no território do município de Borborema, onde, com o nome de ribeirão dos Fugidos, desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Itajobi).

PALMEIRAS — Lugarejo, à margem direita do córrego das Pacas. (M. de Itapeva).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Jacupiranga).

PALMEIRAS — Lugarejo, próximo ao ribeirão da Prata. (M. de Jaú).

PALMEIRAS OU DENTRO — Ribeirão, veja Dentro ou Palmeiras. (M. de Laranjal).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Roque. (M. de Leme).

PALMEIRAS — Lugarejo, próximo ao córrego de igual nome, a noroeste da cidade de Leme. (M. de Leme).

PALMEIRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão Tabajara. (M. de Limeira).

PALMEIRAS OU SANTA RITA — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Piracicaba, na divisa do município de igual nome. (M. de Limeira).

PALMEIRAS — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Mineiros. (M. de Mineiros).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do Taiaçupeba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

PALMEIRAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Monte Aprazível).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão do Agudo. (M. de Morro Agudo).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão do Cervo Grande, na divisa do município de Itajobi. (M. de Mundo Novo).

PALMEIRAS — Córrego (das), formador do ribeirão Santo Antônio, na divisa do município de São Joaqüim. (M. de Orlândia).

PALMEIRAS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região norteoriental do município, entre tributários do ribeirão da Prata, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Santa Veridiana.

PALMEIRAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Prata. (M. de Palmeiras).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Itupeva, serve, próximo à barra, de divisa ao município de São João da Boa Vista. (M. de Piraçununga).

PALMEIRAS — Lugarejo, entre os ribeirões da Tôrre de Pedra e do Saltinho. (M. de Porangaba).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão da Tôrre de Pedra. (M. de Porangaba).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Queluz).

PALMEIRAS — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Ribeirão Prêto).

PALMEIRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Ribeirão Prêto).

PALMEIRAS — Morro (das), a leste da cidade de Ribeirão Prêto. (M. de Ribeirão Prêto).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do Piracica-Mirim. (M. de Rio das Pedras).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

PALMEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de São Pedro do Turvo).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

PALMEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de Dentro, na divisa do município de Pereiras. (M. de Tatuí).

PALMEIRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Aleluia. (M. de Tatuí).

PALMEIRINHAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeiras. (M. de Ribeira).

PALMIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Assis).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Quilombo, na divisa do município de Campinas. (M. de Americana).

PALMITAL — Lugarejo, a nordeste de Machadinho. (M. de Angatuba).

PALMITAL — Serra (do), a sudeste do município entre os rios Itapetininga e Guareí. (M. de Angatuba).

PALMITAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pirituba. (M. de Apiaí).

PALMITAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira. (M. de Apiaí).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Ariranha).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão de igual nome, na divisa do município de Botucatu. (M. de Avaré).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Olaria. (M. de Bauru).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Dourado. (M. de Bernardino de Campos).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Caconde).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Paiol do Teodoro. (M. de Capão Bonito).

PALMITAL OU ONÇA — Córrego, veja Onça ou Palmital. (M. de Colina).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sulapão, na divisa do município de Ituverava. (M. de Franca).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Macaúbas. (M. de Franca).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Fazendinha. (M. de Guariba).

PALMITAL — Salto, no rio Paranapanema, a montante da barra do córrego Boa Vista. (M. de Ipauçu).

PALMITAL — Ribeirão (do), formador do Água Larga. (M. de Itapeva).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Ituverava).

PALMITAL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Jabuticabal).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Fartura. (M. de José Bonifácio).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do córrego Virgílio. (M. de José Bonifácio).

PALMITAL — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Capivari de Cima. (M. de Jundiaí).

PALMITAL — Lugarejo, a nordeste da cidade de Leme. (M. de Leme).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Dourados. (M. de Lins).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

PALMITAL — Cidade, sede do distrito e do município de Palmital, pertencente ao têrmo e comarca de Assis. Na região central do município, entre nascentes tributárias do rio Pari e do ribeirão Coimbra, afluente do Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana.

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Palmital).

PALMITAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Palmital).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Onça. (M. de Piedade).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Bebedouro. (M. de Pindorama).

PALMITAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

PALMITAL — Lugarejo, na região oriental do município, entre tributários dos ribeirões da Caiacatinga e da Gramada. (M. de Pôrto Feliz).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Juquiá. (M. de Prainha).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio, na divisa do município de Regente Feijó. (M. de Presidente Prudente).

PALMITAL — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome, e tributários do Samambaia. (M. de Redenção).

PALMITAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Redenção).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Matadouro. (M. de Regente Feijó).

PALMITAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cubatão ou Barra Mansa. (M. de Rio Prêto).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Domingos. (M. de Santa Adélia).

PALMITAL — Serra (do), na divisa dos municípios de Caçapava e Taubaté. (M. de São José dos Campos).

PALMITAL — Rio, correndo para oeste, separa o município, bem como Lençóis e Santa Bárbara, dos de Botucatu e Avaré, antes de desaguar no rio Pardo, pela margem direita. (M. de São Manuel).

PALMITAL — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Grande. (M. de São Pedro).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Pedro do Turvo).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Sertãozinho).

PALMITAL — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Sertãozinho).

PALMITAL — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Silveiras. (M. de Silveiras).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

PALMITAL OU SETE RANCHOS — Ribeirão, veja Sete Ranchos ou Palmital. (M. de Tietê).

PALMITAL — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

PALMITALZINHO — Córrego, afluente da margem direita do Palmital. (M. de Maracaí).

PALMITALZINHO — Córrego, formador do córrego do Pântano, na divisa do município de Bela Vista. (M. de Salto Grande).

PALMITINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

PALMITO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Água do Estreito. (M. de Assis).

PALMITO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho. (M. de Bela Vista).

PALMITO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Agudo. (M. de Orlândia).

PALMITO MOLE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pirituba, na divisa do município de Itararé. (M. de Itapeva).

PALMITOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Futuro. (M. de Pompéia).

PALMITOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Jaguari-Mirim. (M. de Vargem Grande).

PAMONÃ — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão das Cachoeiras. (M. de Natividade).

PAMONÃ — Morro, na divisa de Redenção. (M. de Taubaté).

PAMPUÃ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Monte Alto).

PANÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Paraíso. (M. de Cândido Mota).

PANELA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Bela Vista).

PANELAS — Lugarejo, na confluência do ribeirão Onças, ou Panelas, com o rio Ribeira. (M. de Apiaí).

PANELAS OU ONÇA — Ribeirão, veja Onça ou Panelas. (M. de Ribeira).

PANELAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Turvinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

PANFILO DANTAS — Rio, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Botucatu).

PANTALEÃO — Lugarejo, à margem do ribeirão da Prata, com estação da E. F. Mojiana. (M. de Amparo).

PANTANAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

PANTANINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Corredeira ou Cerradão. (M. de José Bonifácio).

PANTANINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Paiol. (M. de Viradouro).

PANTANINHO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o Faustino. (M. de Viradouro).

PÂNTANO — Serra (do), na região sulориental do município, separa-o do de Bragança. (M. de Amparo).

PÂNTANO — Ribeirão (do), separa o município do de São Carlos e Descalvado, para onde corre, até desaguar no rio Moji-Guaçu, pela margem esquerda. (M. de Anápolis).

PÂNTANO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Cerrado. (M. de Araras).

PÂNTANO — Povoado, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Assis).

PÂNTANO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Assis).

PÂNTANO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão Fundo. (M. de Bauru).

PÂNTANO — Lugarejo, a noroeste do município, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Boa Esperança).

PÂNTANO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

PÂNTANO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

PÂNTANO — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Descalvado).

PÂNTANO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Piratininga).

PÂNTANO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Piratininga).

PÂNTANO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Novo, na divisa do município de Bela Vista. (M. de Salto Grande).

PÂNTANO — Cachoeira (do), formada pelo rio Moji-Guaçu, a montante do ribeirão das Pedras. (M. de Santa Rita).

PÂNTANO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão da Onça, próximo ao qual serve de divisa ao município de Cravinhos. (M. de São Simão).

PANTOJO — Lugarejo, a nordeste do Rodovalho, com estação da E. de F. Sorocabana. (M. de São Roque).

PAPAGAIO OU TABAJI — Córrego, veja Tabaji ou Papagaio. (M. de Cafelândia).

PAPAGAIO — Ilha (do), no mar de Cananéia. (M. de Cananéia).

PAPAGAIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Laje. (M. de Coroados).

PAPAGAIO — Morro (do), na região meridional da ilha de São Sebastião. (M. de Formosa).

PAPAGAIO — Ilha (do), formada pelo rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

PAPAGAIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Barreiro. (M. de Itajobi).

PAPAGAIOS — Lugarejo, a sudeste de Casa Branca, servido por estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Casa Branca).

PAPAGAIOS— Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Piranji).

PAQUERÊ — Córrego, afluente da margem esquerda do Lafon. (M. de Araçatuba).

PAQUINHA — Rio, afluente da margem esquerda do Paca Grande. (M. de Bananal).

PARÁ — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município de Laranjal. (M. de Conchas).

PARÁ — Lugarejo (do), banhado pelo ribeirão de igual nome, na divisa do município de Conchas. (M. de Laranjal).

PARACATU — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Itatiba. (M. de Itatiba).

PARACIAQUARA — Lugarejo banhado pelos córregos Aroeiras e Guaraní. (M. da Capital).

PARADA — Lugarejo, entre nascentes do córrego da Onça. (M. da Capital).

PARADA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Água ou Vargem Grande. (M. da Capital).

PARADOR — Cachoeira (do), formada pelo rio Pardo, a jusante do córrego das Três Barras. (M. de Caconde).

PARAFUSO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Jacupiranga).

PARAGUAI — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Bernardino de Campos).

PARAGUAI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Penápolis).

PARAGUAÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Volta Grande. (M. de Andradina).

PARAGUAÇU — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, próximo ao ribeirão Alegre, afluente do rio Capivara, com estação da E. F. Sorocabana.

PARAÍBA — Rio, formado pela junção do Paraitinga e Paraibuna, a pequena distância da cidade dêste nome. Limita, em seguida, Jambeiro, à direita, e Santa Branca, à esquerda, antes de atravessar o município de Jacareí e parte de Guararema, onde muda de rumo, ao arquear-se em singular cotovêlo. Vara, depois, o território de São José dos Campos, de Caçapava, de Taubaté, de Pindamonhangaba, de Guaratinguetá, (que separa do de Aparecida), de Lorena, de Cachoeira, de Cruzeiro, de Pinheiros, de Queluz, e, por fim, de Areias, que deixa, à direita, para entrar no estado do Rio de Janeiro. (M. de Paraibuna).

PARAIBUNA — Rio, nasce na serra do Mar, a sudeste do município, e corre para o de São Luís do Paraitinga, que atravessa, bem como o de Natividade e Paraibuna, até encontrar o Paraitinga, com o qual forma o Paraíba. (M. de Cunha).

PARAIBUNA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do rio Paraibuna.

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Camanducaia. (M. de Amparo).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Maria Alves ou Coelhos. (M. de Cajobi).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Macuco. (M. de Cândido Mota).

PARAÍSO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Tabocas. (M. de Igarapava).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Sete Quedas, na divisa do município de Vera Cruz. (M. de Marília).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Ourinhos).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Mandioca. (M. de Paulo de Faria).

PARAÍSO — Lugarejo, à margem do ribeirão Água Vermelha, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Piracicaba).

PARAÍSO (EX-VILA PARAÍSO) — Vila e sede do distrito de Vila Paraíso, pertencente ao município de Piranji, que faz parte do têrmo e comarca de Monte Alto. Na região ocidental do município, entre tributários do ribeirão da Onça e do rio Turvo.

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem direita do rio Quilombo, na divisa do município de Descalvado. (M. de São Carlos).

PARAÍSO OU MACUCO — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari-Mirim, tem as suas nascentes no território de Minas Gerais. (M. de São João da Boa Vista).

PARAÍSO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim. (M. de São João da Boa Vista).

PARAÍSO — Rio, afluente da margem direita do rio Lençóis. (M. de São Manuel).

PARAÍSO — Morro (do), próximo ao ribeirão da Serragem. (M. de Tremembé).

PARAITINGA — Rio, nasce na região sulocidental do município e depois de arquear para o norte, segue, em rumo oposto, para o município de Cunha, que, em seguida, separa do de Silveiras e Lorena. Atravessa-o, depois, bem como o de São Luís do Paraitinga, e, adiante, corre, entre Natividade, à esquerda e Redenção, à direita, para o de Paraibuna, onde se une com o rio dêste nome para formar o Paraiba. (M. de Areias).

PARAITINGA — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o ribeirão Marmelada. (M. de Natividade).

PARAITINGA — Rio, nasce na região ocidental do município e segue para o de Salesópolis, que atravessa, bem como o de Moji das Cruzes, em cujo território desemboca no rio Tietê pela margem direita. (M. de Paraibuna).

PARÁ-MIRIM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cachoeira ou Cachoeirinha. (M. de Limeira).

PARANÁ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bofete).

PARANÁ — Rio, formado pela junção do Paranaíba com o rio Grande, separa o território de Mato Grosso do estado de São Paulo, nos municípios de Pereira Barreto, Andradina, Presidente Venceslau. (M. de Pereira Barreto).

PARANAPANEMA — Rio, nasce na serra do Jabaquara e correndo para o norte, inflete a oeste, depois de receber a contribuição do rio Turvo. Deixa, à direita, os municípios de Itapetinga, Angatuba, Itatinga, Avaré, Cerqueira César, e do outro lado, Buri, Itaí, Piraju, que atravessa, de leste a oeste, para, adiante, separá-lo de Bernardino de Campos, Ipauçu e Xavantes, que já fronteia o território paranaense. E continuando pela divisa dos dois estados, traça o limite meridional dos municípios de Ourinhos, Salto Grande, Palmital, Cândido Mota, Assis, Maracaí, Rancharia, Martinópolis, Regente Feijó, Presidente Prudente, Santo Anastácio, Presidente Venceslau, até desaguar no rio Paraná, pela margem esquerda. (M. de Capão Bonito).

PARANAPIACABA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Grande. (M. de Pilar).

PARANAPIACABA — Vila e sede do distrito de Paranapiacaba, pertencente ao município de Santo André, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo. Na região oriental do município, à margem do rio Grande, com estação da E. de F. São Paulo.

PARANAPIACABA — Serra (do), separa o município, bem como o da Capital e Itapecerica, dos de Itanhaém e Prainha, e continua com outros nomes locais, para ambos os lados. (M. de São Vicente).

PARANAPITANGA — Rio, nasce na região setentrional do município e segue para o de Buri, onde desemboca no Paranapanema pela margem esquerda. (M. de Capão Bonito).

PARANÁPOLIS — Lugarejo, a noroeste da cidade de Andradina, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Andradina).

PARANHOS — Lugarejo, entre o rio Lençóis e o Paraíso, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Bauru. (M. de São Manuel).

PARARACA — Cachoeira, formada pelo rio Paraíba. (M. de Jacareí).

PARARACA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Natividade).

PARARACA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PARARANGABA — Rio, afluente da margem direita do Paraiba. (M. de São José dos Campos).

PARATEÍ — Rio, nasce na serra do Itapeti e correndo para nordeste, separa o município do de Santa Isabel e êste de Guararema, e vai, no território de Jacareí, desaguar no rio Jaguari, pela margem direita. (M. de Moji das Cruzes).

PARATI — Serra (do), separa o município e Ubatuba, do estado do Rio de Janeiro. (M. de Ubatuba).

PARATITI — Rio, afluente da margem direita do rio Nanaú. (M. de Cananéia).

PARATUBA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Ressaca. (M. de Una).

PARAÚNA — Povoado, entre nascentes do córrego do Saltinho. (M. de Monte Aprazível).

PARCEL — Ponta (do), na extremidade sulocidental da ilha Vitória. (M. de Formosa).

PARDINHO (EX-ESPÍRITO SANTO DO RIO PARDO) — Vila e sede do distrito de Pardinho, que pertence ao município, têrmo e comarca de Botucatu. Na região suloriental do município, à margem do rio Pardo.

PARDINHO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Botucatu).

PARDINHO — Rio, afluente da margem direita do Pardo, na divisa do estado do Paraná. (M. de Iporanga).

PARDO — Rio, nasce na serra do Botucatu, e deixando ao sul o município de Itatinga, atravessa o de Avaré. Em seguida, separa, de um lado, Cerqueira César, Óleo, Bernardino de Campos, Ipauçu, Xavantes, Ourinhos, e do outro, Santa Bárbara e Santa Cruz do Rio Pardo e Salto Grande, até desaguar no rio Paranapanema, pela margem direita. (M. de Botucatu).

PARDO — Rio, oriundo do estado de Minas Gerais, corre pelo município, bem como através do de São José do Rio Pardo, que separa, em parte do de Tapiratiba. Deixa, em seguida, à esquerda, Casa Branca, Tambaú, Santa Rosa, São Simão, Serra Azul, Cravinhos, Ribeirão Prêto, Sertãozinho, e, do outro lado, Mococa, seguindo de Cajuru, Altinópolis, Brodowski, Jardinópolis, Pontal, cujo território atravessa. Por fim, separa Morro Agudo, Guaira, à direita, de Pitangueiras, Viradouro, Colina, Barretos, até desaguar no rio Grande pela margem meridional. (M. de Caconde).

PARDO — Rio, formador do Camburu. (M. de Caraguatatuba).

PARDO — Rio, nasce na serra do Mar e, seguindo para nordeste, separa o município do de Natividade, até desaguar no rio Lourenço Velho, pela margem direita. (M. de Paraibuna).

PAREDÃO OU BRONZE — Córrego (do), veja Bronze ou do Paredão. (M. de Altinópolis).

PAREDÃO — Morro, na região setentrional do município, à margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Areias).

PAREDÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Cafelândia).

PAREDÃO — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Cafelândia).

PAREDÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Campinas).

PAREDÃO — Lugarejo, entre o córrego do Peixe e o ribeirão da Figueira. (M. de Dois Córregos).

PAREDÃO — Lugarejo, na divisa de Campinas. (M. de Limeira).

PAREDÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio, na divisa de Pirajuí. (M. de Presidente Alves).

PAREDÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio, na divisa de Gália. (M. de Presidente Alves).

PAREDÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PAREDÃO VERMELHO — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o Piracicaba. (M. de Piracicaba).

PAREDÃO VERMELHO — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

PARELHEIROS — Povoado, próximo ao ribeirão de igual nome. (M. da Capital).

PARELHEIROS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Guarapiranga. (M. da Capital).

PARI OU MORRO AGUDO — Ribeirão, veja Morro Agudo ou Pari. (M. de Amparo).

PARI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Quilombo. (M. de Campinas).

PARI — Lugarejo, entre nascentes do córrego dos Macacos. (M. de Guarulhos).

PARI — Rio, formado pela junção do ribeirão do Veado e do Taquaral, nas proximidades da vila de Platina, separa o município do de Cândido Mota, até desaguar no rio Paranapanema, pela margem direita. (M. de Palmital).

PARI — Ribeirão, nasce a noroeste da cidade de Pedregulho, e corre para o município de Igarapava, onde desemboca no ribeirão Fundão, pela margem direita. (M. de Pedregulho).

PARIQUERA-AÇU — Rio, nasce na serra da Cabra e segue para o município de Iguape, onde desemboca no rio Ribeira, pela margem direita. (M. de Jacupiranga).

PARIQUERA-AÇU — Vila e sede do distrito de Pariquera-Açu, pertencente ao município de Jacupiranga, que faz parte do têrmo e comarca de Iguape. Na região oriental do município, à margem do rio de que tomou o nome.

PARIQUERA-MIRIM — Córrego, afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape, na divisa do município de Jacupiranga. (M. de Iguape).

PARNAÍBA OU COMENDADOR — Córrego, veja Comendador ou Parnaíba. (M. de Brodowski).

PARNAÍBA — Cidade, sede do distrito e do município de Parnaíba, pertencente ao têrmo e comarca de São Paulo. Na região central do município, à margem do rio Tietê.

PARNAPUÃ — Praia, na barra de São Vicente. (M. de São Vicente).

PARNASO — Vila e sede do distrito de Parnaso, pertencente ao município de Tupã, que faz parte do têrmo e comarca de Pompéia. Na região oriental do município, entre nascentes tributárias do Iacri, afluente do rio Aguapeí, e do ribeirão Pitangueiras, afluente do rio do Peixe.

PARREIRA — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Araras. (M. de Batatais).

PARREIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Pedregulho).

PARTIDA — Ponta (da), no canal de São Sebastião a noroeste da Ponta da Cruz. (M. de São Sebastião).

PARTIDA — Praia (da), no canal de São Sebastião, a noroeste da ponta de igual nome. (M. de São Sebastião).

PARURUS — Ribeirão, corre para o município de Una, como tributário da reprêsa do rio Sorocaba. (M. de Piedade).

PARURUS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Una).

PASSA CINCO — Povoado, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Itirapina).

PASSA CINCO — Rio, nasce na serra de Itaqueri e corre para o município de Rio Claro, onde desemboca no rio Corumbataí, pela margem direita e próximo ao qual serve de divisa ao de Piracicaba. (M. de Itirapina).

PASSA CINCO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Matão).

PASSAGEIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Guacho. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PASSAGEM — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de Rio Acima. (M. de Atibaia)

PASSAGEM — Lugarejo, entre os córregos do Japonês e Fartura. (M. de Guarulhos).

PASSAGEM — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Canguçu. (M. de Monte Aprazível).

PASSAGEM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande do Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

PASSAGEM — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pilar. (M. de Pilar).

PASSAGEM — Lugarejo, à margem do rio Moji-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e entroncamento do ramal de Pontal. (M. de Pitangueiras).

PASSAGEM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

PASSAGEM — Lugarejo, na região ocidental do município, entre o rio Pilões e o ribeirão Ivapurunduva. (M. de Xiririca).

PASSAGEM DO MEIO — Lugarejo, a oeste da cidade de Iporanga. (M. de Iporanga).

PASSA QUATRO — Córrego, afluente da margem esquerda do Piquête, na divisa do município dêste nome. (M. de Cachoeira).

PASSA QUATRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Pedras. (M. de Moji das Cruzes).

PASSA QUATRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Limpa. (M. de Pederneiras).

PASSA QUATRO — Serra (do), na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Tapiratiba).

PASSAREÚVA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio dos Pilões. (M. de Santo André).

PASSARINHO OU BORACICA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

PASSARINHOS — Lugarejo, ao sul da cidade de São Luís do Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

PASSA TEMPO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande, na divisa do município de Olímpia. (M. de Barretos).

PASSA TEMPO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Palmeiras. (M. de Itajobi).

PASSA TEMPO — Lugarejo, a nordeste do morro do Sertãozinho. (M. de Monte Alto).

PASSA TRÊS — Lugarejo, à margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

PASSA TRÊS — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio do Alambari. (M. de Itapetininga).

PASSA TRÊS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Verde, na divisa do município de Itaberá. (M. de Itaporanga).

PASSA TRÊS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Lins).

PASSA TRÊS — Lugarejo, a noroeste da vila de Barueri. (M. de Parnaíba).

PASSA TRÊS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Pilar).

PASSA TRÊS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Monte Alegre. (M. de Tatuí).

PASSA VINTE — Córrego, afluente da margem direita do rio Belar. (M. de Apiaí).

PASSA VINTE — Morro, a nordeste do município, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Areias).

PASSA VINTE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Cachoeira. (M. de Cruzeiro).

PASSA VINTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Pilar).

PASSA VINTE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Piquête. (M. de Piquête).

PASSES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Inácio. (M. de São Pedro do Turvo).

PASSINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Prata. (M. de Lençóis).

PASSO DA ANTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itaporanga) .

PASSO DA FAXINA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Serra. (M. de Capão Bonito).

PASSO FUNDO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Vacariú. (M. de Campo Largo).

PASSO FUNDO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Taquari. (M. de Itaberá).

PASSO NOVO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Botucatu).

PASTINHO — Lugarejo, à margem esquerda do Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

PASTO GRANDE — Lugarejo, entre o rio Una e o ribeirão das Almas. (M. de Taubaté).

PATI — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Formiga. (M. de Sertãozinho).

PATINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Patos. (M. de Promissão).

PATINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Patos. (M. de Rancharia).

PATIZAL — Lugarejo, a sudoeste da vila Bairro Alto, pela margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PATIZAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Fundo. (M. de Santa Branca).

PATOS — Ribeirão (dos), nasce a nordeste da cidade de Agudos, corre para o município

de Pederneiras, que separa do de Lençóis e Bocaiúva, até desaguar no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Agudos).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão da Água Parada. (M. de Bauru).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do Água Fria, na divisa do município de Pirambóia. (M. de Bofete).

PATOS — Cachoeira (dos), formada pelo rio Moji-Guaçu, a jusante do córrego da Barra Grande. (M. de Descalvado).

PATOS — Lagoa (dos), entre o córrego Triste e o rio Moji-Guaçu. (M. de Guariba).

PATOS — Lugarejo, entre tributários do ribeirão Taquarantã. (M. de Moji-Guaçu).

PATOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Canguçu. (M. de Monte Aprazível).

PATOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

PATOS — Salto (dos), formado pelo rio Grande a montante do córrego de igual nome. (M. de Olímpia).

PATOS — Cidade, veja Paulo de Faria. (M. de Paulo de Faria).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

PATOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Tietê, perto do qual serve de divisa ao município de Pirambóia. (M. de Piracicaba).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Pôrto Ferreira).

PATOS — Ilha (dos), no rio Moji-Guaçu, em frente do córrego do Barreiro. (M. de Pôrto Ferreira).

PATOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Bernardes).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município da Avanhandava. (M. de Promissão).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Rancharia).

PATOS — Cachoeira (dos), formada pelo rio Piracicaba, a jusante do córrego Sucegã. (M. de Santa Bárbara).

PATOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Branco. (M. de São Vicente).

PATOS — Lagoa (dos), a sudoeste da cidade de Vargem Grande. (M. de Vargem Grande).

PATRÍCIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de São José dos Campos).

PATRIMÔNIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Esperança. (M. de Regente Feijó).

PATRIMÔNIO DA PEDRA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o córrego da Mata. (M. de Monte Aprazível).

PATRIMÔNIO DE SÃO PEDRO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Coroados. (M. de Martinópolis).

PATRIMÔNIO DO ALEGRE — Povoado, à margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Garça).

PATRIMÔNIO DO JAGUARETÊ — Povoado, à margem esquerda do córrego da Rocinha. (M. de Rancharia).

PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região norteocidental do município, à margem do rio Sapucaìzinho ou Sapucaí-Mirim.

PATRONA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Anta Brava. (M. de Itaí).

PATURI — Rio, afluente da margem esquerda do Aguapeí, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Andradina).

PATURIZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paturi. (M. de Andradina).

PAUÃ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Limpa. (M. de Monte Aprazível).

PAU ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

PAU A PIQUE — Lugarejo, à margem direita do ribeirão dos Agostinhos. (M. de Capivari).

PAÚBA — Ponta (do), próxima à barra do ribeirão de igual nome. (M. de São Sebastião).

PAÚBA — Praia (do), ao sul do ribeirão de igual nome. (M. de São Sebastião).

PAU BRANCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São Pedro. (M. de Tambaú).

PAU BURRO — Córrego, afluente da margem esquerda do Paraguai. (M. de Bernardino de Campos).

PAU CAVALO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Tietê. (M. de Conchas).

PAU CERNE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Aguapeí. (M. de Andradina).

PAU D'ALHO OU JAGUARETEÍ — Córrego, veja Jaguareteí ou Pau d'Alho. (M. de Andradina).

PAU D'ALHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Areias).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Avanhandava).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Barra Bonita).

PAU D'ALHO — Morro, a noroeste do município. (M. de Barreiro).

PAU D'ALHO — Ribeirão, afluente da margem direita do Santana. (M. de Barreiro).

PAU D'ALHO — Ribeirão, serve de divisa ao município de Pôrto Feliz, para onde segue, até desaguar no ribeirão do Quilombo, pela margem direita. (M. de Boituva).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Paula Vieira. (M. de Cedral).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Laje. (M. de Coroados).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Dourado. (M. de Ipauçu).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Onça. (M. de Itajobi).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Forquilha. (M. de Itaporanga).

PAU D'ALHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Mundo Novo. (M. de Mundo Novo).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Santo Antônio, na divisa do município de Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

PAU D'ALHO — Vila e sede do distrito de Pau d'Alho, pertencente ao município de Salto Grande, que faz parte do têrmo e comarca de Ourinhos. Na região ocidental do município, entre tributários do ribeirão Pau d'Alho e do rio Novo, com estação da E. F. Sorocabana.

PAU D'ALHO OU COIMBRA — Ribeirão, veja Coimbra ou Pau d'Alho. (M. de Salto Grande).

PAU D'ALHO — Morro, na região ocidental do município, entre o ribeirão das Pedras e o Vaçununga. (M. de Santa Rita).

PAU D'ALHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Grande. (M. de Uchoa).

PAU GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Lorena).

PAULA CARNEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande, na divisa do município de Ipauçu. (M. de Xavantes).

PAULA E SILVA — Ilha, no rio Grande, próxima à barra do córrego do Nunes. (M. de Olímpia).

PAULA LIMA — Lugarejo, à margem esquerda do rio da Fartura, com estação da Companhia Mojiana de E. de F., ramal de Mococa. (M. de São José do Rio Pardo).

PAULAS — Lugarejo, na divisa de Igarapava. (M. de Pedregulho).

PAULA SOUSA — Lugarejo, na região meridional do município, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Botucatu).

PAULA VIEIRA — Córrego, afluente da margem direita do Taperão, na divisa do município de Potirendaba e Ibirá. (M. de Cedral).

PAULINO — Córrego (do), afluente da margem direita do João Mendes. (M. de Araraquara).

PAULINO — Córrego, afluente da margem esquerda do Laranjal. (M. de Bebedouro).

PAULISTA — Córrego, afluente da margem direita do rio Cubatão. (M. de Ibirá).

PAULISTA — Núcleo, entre cabeceiras do córrego Morro Redondo. (M. de Marília).

PAULISTA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Mosquito. (M. de Presidente Prudente).

PAULISTAS — Ilha (dos), no rio São Lourenço, a nordeste do município. (M. de Prainha).

PAULISTAS — Ilha (dos), no rio São Lourenço, a nordeste do município. (M. de Prainha).

PAULISTAS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Bugres. (M. de Salto Grande).

PAULO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Campo ou Conceição. (M. de Bauru).

PAULO — Cachoeira (do), formada pelo rio Grande, próxima da ilha Paula e Silva. (M. de Olímpia).

PAULO CORREIA — Córrego (de), afluente da margem direita do ribeirão Córrego Rico, serve de limite ao município de Taquaritinga. (M. de Monte Alto).

PAULO DE FARIA (EX-PATOS) — Cidade, sede do distrito e do município de Paulo de Faria, pertencente ao têrmo e comarca de Nova Granada. Na região norteoriental do município, à margem do córrego das Pontes, afluente do rio Grande.

PAULÓPOLIS — Vila e sede do distrito de Paulópolis, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pompéia. Na região meridional do município, entre cabeceiras do ribeirão Guaiuvira e do Veado, com estação de Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PAUM — Rio, afluente da margem direita do Saí. (M. de São Sebastião).

PAU QUEIMADO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Marina. (M. de Piracicaba).

PAU QUEIMADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Tabatinga).

PAU SÊCO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Travessão, na divisa do município de Prainha. (M. de Piedade).

PAÚVA — Ribeirão (da), desemboca na praia de igual nome. (M. de São Sebastião).

PAVÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Barretos).

PAVÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Pirapitinga. (M. de Cândido Mota).

PAVÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

PAVÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Martins. (M. de Monte Aprazível).

PAVÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Água Nova. (M. de Palmital).

PAVÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Palmital. (M. de Palmital).

PAVÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Pi raju).

PAVÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Travessa Grande. (M. de Valparaíso).

PAZ — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Serrinha. (M. de Itajobi).

PAZ — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

PAZ — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Hospital ou Barreiro. (M. de Paraguaçu).

PECADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Talhado. (M. de Monte Aprazível).

PEÇANHAS — Lugarejo, a nordeste do município. (M. de Atibaia).

PEÇANHAS OU ANHUMAS — Ribeirão (das), veja Anhumas ou Peçanhas. (M. de Atibaia).

PÉ DE MOLEQUE — Córrego, afluente da margem direita do córrego Bebedouro. (M. de Palmital).

PÉ DE MOLEQUE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Jacu Queimado ou Bagre. (M. de Pereira Barreto).

PEDENGUINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Inácio. (M. de Garça).

PEDERNEIRA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Moji-Mirim).

PEDERNEIRA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Moji-Mirim).

PEDERNEIRAS — Ribeirão, nasce na região norteoriental do município e segue para o

de Pederneiras, onde desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Agudos).

PEDERNEIRAS — Salto (de), a nordeste do município, formado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Laranjal).

PEDERNEIRAS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão Pederneiras, afluente do rio Tietê, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Agudos.

PEDERNEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

PEDERNEIRAS — Ribeirão, corre para o município de Laranjal, que separa do de Tietê, antes de desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Piracicaba).

PEDERNEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Presidente Venceslau).

PEDERNEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Rosa).

PEDERNEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Pau Branco. (M. de Tambaú).

PEDERNEIRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão da Enxovia. (M. de Tatuí).

PEDRA OU CERVINHO — Córrego, veja Cervinho ou Pedra. (M. de Assis).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Cachoeira ou da Invernada. (M. de Bernardino de Campos).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Baguaçu. (M. de Birigui).

PEDRA — Morro (da), à margem esquerda do rio Peropava. (M. de Iguape).

PEDRA — Morro (da), entre nascentes dos córregos do Coveiro e Cardoso. (M. de Iguape).

PEDRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Limpa, na divisa do município de Pederneiras. (M. de Itapuí).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Maracaí).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

PEDRA — Morro (da), na divisa de Sorocaba. (M. de Piedade).

PEDRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

PEDRA BRANCA — Morro, entre o rio Barreiro e o Formoso. (M. de Barreiro).

PEDRA BRANCA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Rancho Grande, com estação da Companhia de E. F. do Dourado. (M. de Boa Esperança).

PEDRA BRANCA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Cunha).

PEDRA BRANCA — Morro, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Cunha).

PEDRA BRANCA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacuí-Mirim. (M. de Cunha).

PEDRA BRANCA — Córrego (da), formador do ribeirão Tamanduá. (M. de Igarapava).

PEDRA BRANCA — Corredeira, formada pelo rio Grande, a jusante do ribeirão Fundão. (M. de Igarapava).

PEDRA BRANCA — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o córrego do Mota. (M. de Itararé).

PEDRA BRANCA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Verde, serve de limite ao município de Itaberá, no trecho próximo à barra. (M. de Itararé).

PEDRA BRANCA — Morro (da), entre nascentes do ribeirão Lajeado. (M. de Itatinga).

PEDRA BRANCA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Ourinhos).

PEDRA BRANCA — Lugarejo, ao sul da serra da Neblina. (M. de Piraju).

PEDRA BRANCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Monte Alegre. (M. de Piraju).

PEDRA BRANCA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Alambari. (M. de Piratininga).

PEDRA BRANCA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio dos Pilões. (M. de Santa Isabel).

PEDRA BRANCA — Serra (da), na divisa de Nazaré. (M. de Santa Isabel).

PEDRA BRANCA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Santo André).

PEDRA BRANCA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Santos).

PEDRA BRANCA — Pico (da), entre nascentes do ribeirão da Bocaina na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucaí).

PEDRA CHOROSA — Morro, entre nascentes do rio Claro. (M. de Rio Claro).

PEDRA DE AMOLAR — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Pinheiros ou da Cachoeira, na divisa do município de Torrinha. (M. de Brotas).

PEDRA DE AMOLAR — Cachoeira, formada pelo rio Grande, na região setentrional do município, a montante da foz do córrego Boqueirão. (M. de Pedregulho).

PEDRA DE AMOLAR — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de Piraçununga. (M. de Pôrto Ferreira).

PEDRA DE AMOLAR — Córrego, afluente da margem direita do rio Piracicaba, na divisa do município de Dois Córregos. (M. de São Pedro).

PEDRA DE AMOLAR — Lugarejo, na confluência do córrego de igual nome com o rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

PEDRA DE FERRO — Ilha, no rio Tietê, a montante da barra do Capivari. (M. de Botucatu).

PEDRA DO CERRITO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município de São Manuel. (M. de Botucatu).

PEDRA DO LARGO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

PEDRA DO SELADO — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Muquém. (M. de Joanópolis).

PEDRA GRANDE — Vila e sede do distrito de Pedra Grande, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bragança. Na região oriental do município, entre o córrego Pedra Grande e o da Ribeira.

PEDRA GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Araras. (M. de Bragança).

PEDRA GRANDE — Morro, na divisa de Pindamonhangaba. (M. de Guaratinguetá).

PEDRA GRANDE — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão dos Venâncios. (M. de Redenção).

PEDRA GRANDE — Morro, entre o rio Una e o ribeirão das Almas. (M. de Taubaté).

PEDRA GRANDE — Lugarejo, à margem direita do rio Tietê. (M. de Tietê).

PEDRA NEGRA — Lugarejo, na região meridional do município. (M. de Taubaté).

PEDRA NEGRA — Morro, na divisa do município de Redenção. (M. de Taubaté).

PEDRANÓPOLIS — Povoado, entre o córrego Tamanduá e o das Pedras. (M. de Tanabi).

PEDRÃO — Morro (do), entre nascentes do rio das Pedras. (M. de Iguape).

PEDRA PARTIDA — Morro, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São José dos Campos).

PEDRA PRETA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Avaré).

PEDRA PRETA — Morro, entre o ribeirão de igual nome e o do Campinho. (M. de Bananal).

PEDRA PRETA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Bananal. (M. de Bananal).

PEDRA PRETA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Piquête. (M. de Piquête).

PEDRA PRETA — Morro (da), na divisa do município de Nazaré. (M. de Santa Isabel).

PEDRA REDONDA — Morro, entre nascentes do rio Bonito (M. de Barreiro).

PEDRAS — Morro (das), a sudeste da cidade de Amparo. (M. de Amparo).

PEDRAS — Rio (das), afluente da margem direita do ribeirão Claro. (M. de Apiaí).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de Leme. (M. de Araras).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Paraitinga, na divisa do município de Cunha. (M. de Areias).

PEDRAS — Rio (das), afluente da margem direita do rio Atibaia, servindo, em seu curso superior, de divisa ao município de Bragança. (M. de Atibaia).

PEDRAS — Córrego (das), nome que toma o córrego Mandi, em seu curso superior. (M. de Barretos).

PEDRAS — Ilha (das), no rio Grande, em frente à foz do ribeirão da Onça. (M. de Barretos).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Fugidos. (M. de Borborema).

PEDRAS — Rio (das), afluente da margem esquerda do Pardo, serve, no curso médio, de divisa ao município de Itatinga. (M. de Botucatu).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Araraquara. (M. de Cajuru).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Cajuru).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego do Macuco. (M. de Cândido Mota).

PEDRAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Queixada (M. de Cândido Mota).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do Braço do Taquaral. (M. de Capão Bonito).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Guarapiranga. (M. da Capital).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do Aricanduva. (M. da Capital).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do Guaiaúna. (M. da Capital).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Tambaú. (M. de Casa Branca).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do córrego da Bagagem. (M. de Colina).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Colina).

PEDRAS OU VARGINHA — Rio, afluente da margem esquerda do Cotia. (M. de Cotia).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

PEDRAS — Lugarejo, a nordeste da cidade de Guareí. (M. de Guareí).

PEDRAS OU ÁGUAS SANTAS — Córrego, veja Águas Santas ou das Pedras. (M. de Ibirá).

PEDRAS — Rio (das), nasce no morro do Pedrão e desemboca pela margem esquerda no Ribeira de Iguape, com o nome de rio Una da Aldeia. (M. de Iguape).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iporanga).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Azeite. (M. de Itanhaém).

PEDRAS — Lugarejo, a sudeste da cidade de Itapeva, banhado pelo ribeirão Fundo. (M. de Itapeva).

PEDRAS OU ELEUTÉRIO — Rio, veja Eleutério ou das Pedras. (M. de Itapira).

PEDRAS OU BOA VISTA — Córrego (das), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio do Carmo, a jusante do córrego Tijuco. (M. de Ituverava).

PEDRAS — Rio (das), afluente da margem direita do rio Varador, na divisa do município de São José dos Campos. (M. de Jambeiro).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Jardinópolis).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão Caxambu. (M. de Jundiaí).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Guapeva. (M. de Jundiaí).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Canoas. (M. de Mococa).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão do Espírito Santo. (M. de Morro Agudo).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Morro Agudo).

PEDRAS — Ribeirão (das), corre a oeste do município para o de Piraçununga, onde de-

semboca no rio Moji-Guaçu, pela margem direita. (M. de Palmeiras).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município da Capital. (M. de Parnaíba).

PEDRAS — Córrego (das), na região oriental do município, segue para o estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Piedade).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Piranji).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Anastácio, na divisa do município de Presidente Prudente. (M. de Presidente Bernardes).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão Guaiçara. (M. de Presidente Bernardes).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Bebedouro. (M. de Ribeirão Bonito).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Prêto. (M. de Ribeirão Prêto).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Pau d'Alho ou Coimbra. (M. de Salto Grande).

PEDRAS OU SAGUARAGI — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho. (M. de Salto Grande).

PEDRAS — Rio (das), afluente da margem direita do ribeirão dos Monos. (M. de Santa Branca).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PEDRAS OU CACHOEIRA — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Santa Rita).

PEDRAS — Rio (das), segue para o município de Santos, onde desemboca no rio Cubatão pela margem esquerda. Dêste rio, que se acha em comunicação com o rio Grande e seus afluentes, também represados, parte a linha de tubos que termina, em baixo, na usina abastecedora de energia elétrica de que se utiliza a capital de São Paulo. (M. de Santo André).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do córrego Monte Alto. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PEDRAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Rodeio. (M. de São Bento do Sapucaí).

PEDRAS OU CINCO SALTOS — Córrego (das), veja Cinco Saltos ou das Pedras. (M. de São Pedro do Turvo).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão Sertãozinho. (M. de Sertãozinho).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do córrego da Varação. (M. de Tanabi).

PEDRAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

PEDRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

PEDRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do ribeirão Guarapó. (M. de Tatuí).

PEDRAS OU MARCONDES — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Uchoa).

PEDRAS OU DA MALACACHETA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Una).

PEDRA VERMELHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Itapetinga ou dos Pintos. (M. de Atibaia).

PEDRA VERMELHA — Serra (da), a sudeste do município, na divisa de Juqueri. (M. de Atibaia).

PEDRA VERMELHA — Morro, ao sul do lugarejo Fundão. (M. de Igarapava).

PEDRA VERMELHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Morro Vermelho, na divisa de Rio Claro. (M. de de Piraçununga).

PEDRA VERMELHA — Morro, entre o ribeirão dos Pintos e o rio Claro. (M. de Salesópolis).

PEDREADO OU BRAÇO GRANDE — Ribeirão, veja Braço Grande ou Pedreado. (M. de Prainha).

PEDREGULHO — Lugarejo, banhado pelo rio Itaquerê, na divisa do município de Matão. (M. de Araraquara).

PEDREGULHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré Pepira. (M. de Bariri).

PEDREGULHO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Bariri).

PEDREGULHO — Lugarejo, entre os rios Guaratinguetá e Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

PEDREGULHO — Lugarejo, na região oriental do município, entre tributários do ribeirão Buquiruvu-Guaçu. (M. de Guarulhos).

PEDREGULHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

PEDREGULHO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Caetê.

PEDREGULHO — Cidade, sede do distrito e do município de Pedregulho, pertencente ao têrmo e comarca de Igarapava. Na região meridional do município, entre nascentes do córrego Pedregulho, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Pedregulho).

PEDREGULHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Água Limpa. (M. de Pedregulho).

PEDREGULHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Tabapuã).

PEDREIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Verde. (M. da Capital).

PEDREIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município de Cotia. (M. da Capital).

PEDREIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Verde. (M. da Capital).

PEDREIRA OU PORTEIRA — Córrego, veja Porteira ou Pedreira. (M. de Itápolis).

PEDREIRA — Lugarejo, a sudeste da vila Itaquaquecetuba. (M. de Moji das Cruzes).

PEDREIRA — Cidade, sede do distrito e do município de Pedreira, pertencente ao têrmo e comarca de Amparo. Na região ocidental do município, à margem do rio Jaguari, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

PEDREIRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

PEDREIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio das Pedras. (M. de Santo André).

PEDRINHA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de Guaratinguetá. (M. de Guaratinguetá).

PEDRINHAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Itatinga. (M. de Botucatu).

PEDRINHAS — Lugarejo, à margem direita de um tributário do ribeirão Anhumas. (M. de Maracaí).

PEDRINHAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande. (M. de Potirendaba).

PEDRO — Morro, na divisa do estado do R. de Janeiro. (M. de Bananal).

PEDRO — Serra (do), entre o rio da Prata e o ribeirão Jararaca. (M. de Bananal).

PEDRO ALEXANDRINO — Lugarejo, à margem do ribeirão do Macaco, servido por estação da Companhia de E. F. do Dourado. (M. de Bocaina).

PEDRO AMÉRICO — Lugarejo, à margem do ribeirão Tanquinho, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Campinas).

PEDRO BARROS — Lugarejo, à margem do rio Itariri, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Prainha).

PEDRO CUBAS — Rio, afluente da margem esquerda do Ribeira de Iguape, nasce na serra dos Agudos Grandes. (M. de Xiririca).

PEDRO DE TOLEDO — Vila e sede do distrito de Pedro de Toledo, pertencente ao município de Prainha, que faz parte do têrmo e comarca de Iguape. Na região sul-oriental do município, à margem do rio Itariri, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Juquiá a Santos.

PEDRO FIGUEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cachoeira. (M. de Piracaia).

PEDRO LEME — Lugarejo, à margem direita do córrego Roseira. (M. de Aparecida).

PEDROS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego da Onça. (M. de Tatuí).

PEDROSO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Braço Prêto. (M. de Jacupiranga).

PEDROSO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

PEDROSO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Santo André).

PEDROSOS — Lugarejo, entre o rio Pirapora e a serra de São Francisco. (M. de Piedade).

PEDROSOS — Lugarejo, entre os ribeirões Taquaquecetuba e Pedra Branca. (M. de Santo André).

PEDROSOS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Grande. (M. de Santo André).

PEDRO TAQUES — Lugarejo, entre nascentes do rio Imbuguaçu, com estação da Estradas de Ferro Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de São Vicente).

PEIXE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de Campo Largo. (M. de Atibaia).

PEIXE — Rio (do), afluente da margem esquerda do Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

PEIXE — Rio, nasce na região norteocidental do município e depois de correr para sudeste até a confluência do rio Bonito, volta-se para o norte, pela divisa de Porangaba e Conchas que separa de Pirambóia, antes de desaguar no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Bofete).

PEIXE OU COTIA — Rio, veja Cotia ou do Peixe. (M. de Cotia).

PEIXE — Ribeirão (do), a noroeste do município, na divisa de Guaratinguetá. (M. de Cunha).

PEIXE — Rio (do), nasce nos arredores da cidade de Garça e corre para o município de Vera Cruz, que atravessa, bem como o de Marília. Deixa, em seguida, Bela Vista, Paraguaçu, Quatá, Rancharia, à esquerda, separados de Pompéia e Tupã, do outro lado. Entra pelo território de Martinópolis, e limitando, à direita, Presidente Prudente, e à esquerda, Regente Feijó, corta os municípios de Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Presidente Venceslau, até dasaguar no rio Paraná, pela margem oriental. (M: de Garça).

PEIXE — Lagoa, a sudeste da lagoa Sêca. (M. de Ituverava).

PEIXE — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Canoas. (M. de Mococa).

PEIXE — Rio (do), afluente da margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PEIXE — Rio (do), afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu, serve, próximo à foz, de divisa ao município de Una. (M. de Piedade).

PEIXE — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Itariri. (M. de Prainha).

PEIXE — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Jaguari, próximo ao qual serve de divisa ao município de Santa Isabel. (M. de São José dos Campos).

PEIXE — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de São José do Rio Pardo).

PEIXE — Rio (do), atravessa o município de leste para oeste, e em seguida, separa Lindóia de Serra Negra, antes de penetrar no território de Itapira, onde desemboca no rio Moji-Guaçu pela margem esquerda. (M. de Socorro).

PEIXE — Rio (do), nasce na serra de Brotas, e segue para o município dêste nome, que separa, em parte, do de Dois Córregos, antes de desembocar no rio Jacaré Pepira, pela margem esquerda. (M. de Torrinha).

PEIXES — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego das Araras. (M. de Batatais).

PEIXINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pilar. (M. de Pilar).

PEIXOTO GOMIDE — Lugarejo, próximo ao ribeirão Ponte Alta, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapetininga).

PELADO — Morro, entre o canal de Ararapira e a baía de Trapandé. (M. de Cananéia).

PELADO — Morro, entre nascentes do córrego Água Espraiada. (M. de Itirapina).

PELADO OU LOUVEIRA — Morro, à margem direita do rio Capivari. (M. de Jundiaí).

PELADO — Morro, entre tributários do ribeirão da Tôrre de Pedra. (M. de Porangaba).

PELADO OU DO VOTUÇUNUNGA — Morro, na divisa do município da Capital. (M. de Santo André).

PELADO — Morro, na divisa do estado de Minas Gerais e do município de Lindóia. (M. de Socorro).

PELADO DO ITAMBÉ — Morro, entre nascentes do ribeirão do Tanque. (M. de Fernando Prestes).

PELEGRINO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Aricanduva. (M. da Capital).

PELUDA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Criminoso. (M. de Morro Agudo).

PENÁPOLIS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, entre tributários dos ribeirões Lajeado e Bonito, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

PENDENGA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Andradina).

PENEDO — Serra (do), entre o rio Ribeira de Iguape e o ribeirão Nhanguara. (M. de Iporanga).

PENHA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio do Peixe, denomina-se ribeirão Serra Negra, no município dêste nome, onde se encontram as suas nascentes. (M. de Itapira).

PENHA — Lugarejo, entre o ribeirão Cachoeirinha e o córrego do Morro do Retiro. (M. de Santa Isabel).

PENHA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Cubatão. (M. de Sorocaba).

PENTEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pedro Cubas. (M. de Xiririca).

PENTEADOS — Ribeirão (dos), segue para o município de Bragança, onde desemboca no rio Jaguari, pela margem esquerda. (M. de Joanópolis).

PEQUENA — Ilha, no rio Grande, ao norte da ilha do Salitre. (M. de Barretos).

PEQUENA — Ilha, no rio Paraná, a jusante da foz do córrego São José. (M. de Pereira Barreto).

PEQUENO — Braço de mar, canal navegável entre as cidades de Iguape e Cananéia, toma, ao norte e ao sul, êstes nomes, nas extremidades que lhes ficam mais próximas. (M. de Cananéia).

PEQUENO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Aguapeí. (M. de Guararapes).

PEQUENO — Ribeirão, que se comunica, ao sul, com o Acaraú, e ao norte com o ribeirão Comprido. (M. de Iguape).

PEQUENO — Rio, liga os rios Una da Aldeia e Peropava. (M. de Iguape).

PEQUENO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeira. (M. de Iguape).

PEQUENO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

PEQUENO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Santo André).

PEQUENO OLIMPO OU SÍTIO NOVO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Capivari-Mirim, na divisa do município de Tietê. (M. de Rio das Pedras).

PÊRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão Grande. (M. de Piedade).

PERDIDO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

PERDIZES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

PERDIZES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rosa. (M. de Bela Vista).

PERDIZES — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Jacaré Pipira, na divisa do município de Ibitinga. (M. de Boa Esperança).

PERDIZES OU CONSULTA — Córrego (das), veja Consulta ou das Perdizes. (M. de Brotas).

PERDIZES — Córrego (das), formador do ribeirão Boa Vista. (M. de Regente Feijó).

PERDÕES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Jundiaí-Mirim, na divisa do município de Atibaia. (M. de Jundiaí).

PERDÕES — Vila e sede do distrito de Perdões, pertencente ao município de Nazaré, que faz parte do têrmo e comarca de Atibaia. Na região norteocidental do município próximo ao rio Atibainha.

PEREIRA — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Guaíra).

PEREIRA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Novais. (M. de Pilar).

PEREIRA — Lugarejo, à margem direita do rio Guaió. (M. de Santo André).

PEREIRA BARRETO (EX-NOVO ORIENTE) — Cidade, sede do distrito e do município de Pereira Barreto, pertencente ao têrmo e comarca da Araçatuba. Na região meridional do município, entre os córregos Ponte Pensa, Laranja Azêda e o rio Tietê.

PEREIRÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Tabapuã).

PEREIRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Avaré).

PEREIRAS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Cotia).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão da Vargem Grande. (M. de Cotia).

PEREIRAS — Lugarejo, entre o ribeirão dos Três Saltos e o da Corredeira. (M. de Fartura).

PEREIRAS — Lugarejo, a sudoeste da vila Ribeirão Branco. (M. de Itapeva).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão Branco. (M. de Itapeva).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão da Penha. (M. de Itapira).

PEREIRAS — Lugarejo, a nordeste da cidade de Itatiba. (M. de Itatiba).

PEREIRAS — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego Boa Vista dos Castilhos. (M. de José Bonifácio).

PEREIRAS — Cidade, sede do distrito e do município de Pereiras, pertencente ao têrmo e comarca de Tatuí. Na região setentrional do município, à margem do rio das Conchas e seu afluente, ribeirão Ximbó.

PEREIRAS — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome, a sudoeste do município. (M. de Piedade).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Piraporinha. (M. de Piedade).

PEREIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Sarapuí, na divisa do município de Sorocaba. (M. de Piedade).

PEREIRAS — Rio (dos), afluente da margem direita do Açungui. (M. de Piedade).

PEREIRAS — Lugarejo, entre o ribeirão dos Cocais e o rio Sarapuí. (M. de Sarapuí).

PEREIRAS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Jabuticabal. (M. de Socorro).

PEREIRAS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Socorro).

PEREIRAS — Lugarejo, à margem direita do córrego do Cardoso. (M. de Tanabi).

PEREIRINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Pereiras. (M. de Piedade).

PEREIRINHA — Lugarejo, na divisa do município de Prainha. (M. de Piedade).

PERENE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Iacri. (M. de Pompéia).

PEREQUÊ — Lugarejo, entre o ribeirão do Lopes e o Passa Vinte, com estação da Rêde Mineira de Viação. (M. de Cruzeiro).

PEREQUÊ — Lugarejo, ao sul da cidade de Formosa. (M. de Formosa).

PEREQUÊ — Ilha, ao norte do morro do Vigia. (M. de Guarujá).

PEREQUÊ — Praia, em frente à ilha de igual nome. (M. de Guarujá).

PEREQUÊ — Rio, desemboca no largo do Candinho. (M. de Guarujá).

PEREQUÊ — Rio, desemboca na praia de igual nome. (M. de Guarujá).

PEREQUÊ — Rio, segue para o município de Santos, onde desemboca no rio Cubatão pela margem esquerda. (M. de Santo André).

PEREQUÊ — Rio, desemboca na enseada de Caraguatatuba. (M. de São Sebastião).

PEREQUÊ-AÇU — Praia, a sudeste da barra do ribeirão Indaiá. (M. de Ubatuba).

PEREQUÊ-MIRIM — Rio, afluente da margem direita do Guaratuba. (M. de Santos).

PEREQUÊ-MIRIM — Rio, afluente da margem esquerda do Itaguaré. (M. de Santos).

PEREQUÊ-MIRIM — Rio, desemboca no canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

PERI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Pompéia).

PERI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Coioí (M. de Pompéia).

PERI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Raqui. (M. de Pôrto Feliz).

PERIGOSO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Retiro. (M. de Penápolis).

PERÍMETRO OU BOA ESPERANÇA — Córrego, veja Boa Esperança ou Perímetro. (M. de Guararapes).

PERIQUITA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Laranjal. (M. de Monte Aprazível).

PERIQUITO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itaquerê. (M. de Araraquara).

PERIQUITO OU MATÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

PERIQUITO — Ilha (do), no rio Grande, em frente à barra do córrego das Vertentes. (M. de Olímpia).

PERNAMBI OU PERNAMONG — Ribeirão, veja Pernamong ou Pernambi. (M. de Presidente Venceslau).

PERNAMBUCO — Morro, a sudoeste do morro do Vigia. (M. de Guarujá).

PERNAMBUCO — Praia, a nordeste do morro de igual nome. (M. de Guarujá).

PERNAMBUCO — Praia (do), no canal de São Sebastião, a noroeste da ponta do Araçá. (M. de São Sebastião).

PERNAMONG OU PERNAMBI — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Venceslau).

PEROBA — Morro (da), entre os ribeirões dos Cochos e Varginha. (M. de Areias).

PEROBA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Antas. (M. de Duartina).

PEROBA — Lugarejo, a sudeste da vila Gramadinho, na divisa de São Miguel Arcanjo. (M. de Itapetininga).

PEROBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Anhumas. (M. de Maracaí).

PEROBA OU ALEGRE — Ribeirão, veja Alegre ou Peroba. (M. de Moji das Cruzes).

PEROBA — Córrego (da), afluente da margem direita do Matão. (M. de Tabapuã).

PEROBAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Eliseu. (M. de Araçatuba).

PEROBAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio, na divisa do município de Promissão (M. de Avanhandava).

PEROBAL — Córrego, afluente da margem esquerda do Tanquinho. (M. de Bocaiúva).

PEROBAL — Lugarejo, entre o córrego do Pires e o ribeirão das Palmeiras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Colina).

PEROBAL — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PEROBAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PEROBAL OU MONTE ALEGRE DO PINHAL — Ribeirão, veja Monte Alegre do Pinhal ou Perobal. (M. de Piraju).

PEROBAL — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Água Espraiada. (M. de Potirendaba).

PEROBAL — Lugarejo, a nordeste do município, pela margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tabapuã).

PEROBAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Claro. (M. de Valparaíso).

PEROBAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão da Lontra. (M. de Biriguí).

PEROBAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão São Mateus, na divisa do município de Quatá. (M. de Paraguaçu).

PEROBAS — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Pereiras).

PEROBAS — Córrego (das), corre para o município de Laranjal, onde tem o nome de ribeirão de Dentro. (M. de Pereiras).

PEROBAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PEROBAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Turvinho. (M. de São Luís do Paraitinga).

PEROBAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jataí. (M. de Tanabí).

PEROBAS — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão das Almas, na divisa de São Luís do Paraitinga. (M. de Taubaté).

PEROBEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Vargem Grande).

PEROBEIRAS — Serra (das), na divisa de Barreiro. (M. de Bananal).

PEROPAVA — Rio, afluente da margem esquerda do Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

PEROVÁ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Caputera. (M. de Santa Isabel).

PEROVÁ — Ribeirão, corre para o município de Moji das Cruzes, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Santa Isabel).

PERUA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Prata. (M. de Tanabi).

PERUÍBE — Povoado, entre o litoral e o rio Prêto, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Itanhaém).

PERUÍBE — Ilha (de), no oceano Atlântico, sudeste da ponta da Prainha. (M. de Itanhaém).

PERUÍBE — Morro, entre nascentes dos córregos da Fazenda e Moenda. (M. de Itanhaém).

PERUS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome, com estação da E. de Ferro São Paulo. (M. da Capital).

PERUS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. da Capital).

PESCA — Ilha (da), no oceano Atlântico, ao sul da ponta da Armada. (M. de Ubatuba).

PESCADORES — Ilha (dos), no oceano Atlântico, ao norte da ilha Vitória. (M. de Formosa).

PESCARIA — Morro (da), entre o litoral e o rio Una do Prelado. (M. de Itanhaém).

PESCARIA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Itapetininga).

PESSEGUEIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Santana, na divisa do município de Barreiro. (M. de Areias).

PESSEGUEIRO — Lugarejo, entre o ribeirão do Cedro e o rio Paraitinga. (M. de Cunha).

PESTANA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Cotovêlo. (M. de Valparaíso).

PIAÇABUÇU — Ribeirão, tributário do lago São Vicente. (M. de São Vicente).

PIAÇAGUERA — Lugarejo, à margem do rio Moji, com estação da E. de Ferro São Paulo. (M. de Santos).

PIAÇAGUERA — Morro, próximo ao rio de Santana. (M. de Santos).

PIAGUI — Lugarejo, na região oriental do município, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Guaratinguetá).

PIAGUI — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o ribeirão de Guaratinguetá. (M. de Guaratinguetá).

PIAGUI — Rio, afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

PIAGUIZINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Piagui. (M. de Guaratinguetá).

PIÃO — Ribeirão, formador do rio Apiaí-Guaçu, tem o nome de Água Limpa em sua principal cabeceira. (M. de Apiaí).

PIÃO OU GRANDE DOS CUNHAS — Morro, veja Grande dos Cunhas ou Pião. (M. de Atibaia).

PIÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Curralinho. (M. de Bocaina).

PIÃO — Lugarejo, a nordeste do morro de igual nome. (M. de Bofete).

PIÃO — Morro (do), entre nascentes do ribeirão do Óleo. (M. de Bofete).

PIÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Água Limpa. (M. de Itapuí).

PIÃO — Morro (do), na divisa de Piracaia e Santa Isabel. (M. de Nazaré).

PIÃO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibainha, na divisa do município de Piracaia. (M. de Nazaré).

PIÃO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Piracaia).

PIATÃ — Lugarejo, à margem do ribeirão Pederneiras e do córrego Goiabal, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro. (M. de Agudos).

PIAU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo, na divisa do município de Palestina. (M. de Nova Granada).

PIAU — Cachoeira (do), formada pelo rio Paranapanema, a jusante do ribeirão do Mosquito. (M. de Presidente Prudente).

BICADA — Lagoa (da), a leste da lagoa do Meio. (M. de Morro Agudos).

PICADÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Guaiçara. (M. de Presidente Bernardes).

PICADÃO DAS ARARAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Pompéia).

PICANÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Guarulhos).

PICA-PAU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cerrado. (M. de Araras).

PICA-PAU — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Bedouro).

PICA-PAU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pari. (M. de Cândido Mota).

PICA-PAU — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Grande. (M. de Piedade).

PICA-PAU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Três Ilhas. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PICA-PAU OU NHACÁ — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Santo Anastácio).

PICARÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Altinópolis).

PIÇARRÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ponte Alta. (M. de Itapetininga).

PIÇARRÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Tomases. (M. de Tanabi).

PIÇARRÃO VERMELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Lajinha. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PICHOÁ OU PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraíba, na divisa do município de Caçapava. (M. de Taubaté).

PICINGUABA — Lugarejo, entre a baía de igual nome e o córrego da Bica. (M. de Ubatuba).

PICINGUABA — Baía, entre a ponta da Armada e da Cruz. (M. de Ubatuba).

PICINI — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Prata. (M. de Bocaina).

PICO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Guaraú. (M. de Jacupiranga).

PICO ALTO — Morro, entre o ribeirão Congonhal e o Jibóia. (M. de Piracicaba).

PICO GRANDE — Ribeirão, corre para o município de Pilar, que separa do de Piedade, até desaguar no ribeirão Grande, pela margem direita. (M. de São Miguel Arcanjo).

PIEDADE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Dourados. (M. de Lins).

PIEDADE — Córrego (da), segue para o município de Rio Prêto, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Mirassol).

PIEDADE — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do rio Piraporinha e do ribeirão dos Cutianos.

PIEDADE — Morro (da), na região norteoriental do município. (M. de Pindamonhangaba).

PIEDADE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Tanabi).

PIEDADE DO BARUEL — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Taiçupeba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

PILÃO D'ÁGUA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itapeva).

PILÃO D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

PILÃOZINHO — Serra (do), entre o ribeirão Braço Grande ou Pedreado e o córrego Pedra do Largo. (M. de Prainha).

PILAR — Cidade, sede do distrito e do município de Pilar, pertencente ao têrmo e comarca de Piedade. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão do Pilar, e seu afluente, córrego da Passagem.

PILAR — Lugarejo, entre tributários do rio Claro. (M. de Pilar).

PILAR — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Pilar).

PILÕES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Monte Alegre. (M. de Araraquara).

PILÕES — Serra (dos), entre os rios Paca Grande e Paquinha. (M. de Bananal).

PILÕES — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Piagui. (M. de Guaratinguetá).

PILÕES — Rio, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape, junto ao qual serve de limite ao município de Xiririca. (M. de Iporanga).

PILÕES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do Tietê, a que vai ter com o nome do rio dos Moinhos. (M. de Pôrto Feliz).

PILÕES — Lugarejo, à margem do rio Claro. (M. de Salesópolis).

PILÕES — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Santa Isabel).

PILÕES — Rio (dos), afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

PILÕES — Rio (dos), segue para o município de São Vicente, que separa do de Santos, até desaguar no rio Cubatão pela margem esquerda. (M. de Santo André).

PILÕES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio do Ferrão. (M. de São José dos Campos).

PILÕES — Cachoeira, formada pelo rio Tietê, a nordeste da cidade dêste nome. (M. de Tietê).

PILÕES — Rio, afluente da margem esquerda do Ribeira de Iguape, na divisa do município de Iporanga. (M. de Xiririca).

PILULEIRAS — Morro (das), na divisa do município de Jacareí. (M. de Guararema).

PIMENTA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

PIMENTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Aguapeí, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Guararapes).

PIMENTA — Lugarejo, entre nascentes dos córregos dos Cavalos e Aterrado Grande. (M. de Guarulhos).

PIMENTA — Lugarejo, à margem do rio Jundiaí, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Indaiatuba).

PIMENTA — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeira. (M. de Nuporanga).

PIMENTA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marimbondo. (M. de Pereira Barreto).

PIMENTA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio dos Pinheirinhos. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PIMENTA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Côco. (M. de Taquaritinga).

PIMENTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão da Serra. (M. de Tietê).

PIMENTA ARDIDA OU DA CACHOEIRINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jacutinga. (M. de Bela Vista).

PIMENTA BUENO — Lugarejo, ao norte da cidade de Matão, com estação da E. F. Araraquara. (M. de Matão).

PIMENTAS — Lugarejo, a sudoeste da vila Barra do Turvo, à margem direita do rio Pardo. (M. de Iporanga).

PIMENTAS OU CANOAS — Córrego, veja Canoas ou das Pimentas. (M. de Olímpia).

PIMENTAS OU PIRES — Lugarejo, veja Pires ou Pimentas. (M. de Socorro).

PIMENTEL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Palmeiras, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

PIMENTEL — Lugarejo, entre tributários do córrego do Buraco Fundo. (M. de Itararé).

PINDA — Córrego, afluente da margem direita do rio Clarinho. (M. de Pilar).

PINDAÍBA — Córrego, afluente da margem esquerda do Pântano. (M. de Assis).

PINDAÍBA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Saltinho. (M. de Cafelândia).

PINDAÍBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Araraquara. (M. de Cajuru).

PINDAÍBA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

PINDAITIBA — Lugarejo, à margem direita do rio Pirapitingui. (M. de Aparecida).

PINDAMONHANGABA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região ocidental do município, à margem do rio Paraíba e ribeirão do Curtume, com estação da E. F. C. do Brasil e entroncamento da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

PINDAÚVA — Lugarejo, à margem direita do rio das Pedras. (M. de Iguape).

PINDAÚVA-AÇU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Guaraú. (M. de Jacupiranga).

PINDAÚVA-MIRIM — Ribeirão, afluente da margem direita do Pindaúva-Açu. (M. de Jacupiranga).

PINDAUVINHA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Guaraú. (M. de Jacupiranga).

PINDORAMA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barra Sêca. (M. de Pederneiras).

PINDORAMA — Cidade, sede do distrito e do município de Pindorama, pertencente ao têrmo e comarca de Catanduva. Na região norteocidental do município, à margem do rio São Domingos, com estação da E. F. Araraquara.

PINDORAMA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

PINGA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo. (M. de Assis).

PINGA — Lugarejo, entre nascentes do córrego Santa Margarida. (M. de Natividade).

PINGA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

PINGA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

PINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Anhumas. (M. de Presidente Prudente).

PINGA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de São Luís do Paraitinga).

PINGA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Chapéu. (M. de São Luís do Paraitinga).

PINGADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Uchoa).

PINGADOR — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Glória. (M. de Olímpia).

PINGO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PINGO D'ÁGUA OU MANDURIZINHO — Córrego, veja Mandurizinho ou Pingo d'Água. (M. de Óleo).

PINGUELA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Queixada. (M. de Cândido Mota).

PINGUINHA — Lugarejo, entre o ribeirão da Pinga e o Claro. (M. de Piracicaba).

PINHAL — Ribeirão (do), formador do ribeirão Ferraz, na divisa do município de Limeira e Moji-Mirim. (M. de Araras).

PINHAL — Lugarejo, à margem direita de um tributário do ribeirão do Rato. (M. de Areias).

PINHAL — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Atibaia).

PINHAL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Atibaia).

PINHAL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de Avaré).

PINHAL — Rio (do), formador do rio Feio. (M. de Barreiro).

PINHAL — Lugarejo, na região meridional do município, entre tributários do rio Sorocaba. (M. de Boituva).

PINHAL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pau d'Alho. (M. de Boituva).

PINHAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Cerquinho. (M. de Botucatu).

PINHAL — Vila, veja Pinhalzinho. (M. de Bragança).

PINHAL — Rio (do), nasce nas proximidades de Pedra Grande, e seguindo para oeste, entra no município de Amparo, onde desemboca no rio Camanducaia, pela margem esquerda. (M. de Bragança).

PINHAL OU JACARÉ — Ribeirão (do), formador do rio Piraí. (M. de Cabreúva).

PINHAL — Lugarejo, a sudoeste de Cambará. (M. de Capão Bonito).

PINHAL OU BARRA GRANDE — Córrego, veja Barra Grande ou Pinhal. (M. de Cerqueira César).

PINHAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

PINHAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Morro Cavado. (M. de Itapeva).

PINHAL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itatiba).

PINHAL OU ALAGADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

PINHAL — Lugarejo, próximo à confluência do ribeirão Tabajara. (M. de Limeira).

PINHAL — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Limeira).

PINHAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Limeira).

PINHAL — Lugarejo, à margem do rio de igual nome. (M. de Pilar).

PINHAL — Lugarejo, à margem direita do córrego do Bastião. (M. de Pilar).

PINHAL — Rio, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Pilar).

PINHAL (EX-ESPÍRITO SANTO DO PINHAL) — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do ribeirão dos Porcos e Sertãozinho, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Pinhal.

PINHAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

PINHAL — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão Turvo. (M. de São Luís do Paraitinga).

PINHAL — Lugarejo, entre o ribeirão dos Macacos e o dos Macaquinhos. (M. de Silveiras).

PINHAL — Lugarejo, à margem do ribeirão do Gamelão. (M. de Socorro).

PINHAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Socorro).

PINHAL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro. (M. de Sorocaba).

PINHAL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Conceição. (M. de Tapiratiba).

PINHALZINHO — Lugarejo, na região meridional do município, à margem do ribeirão do Pinhal. (M. de Araras).

PINHALZINHO (EX-PINHAL) — Vila e sede do distrito de Pinhalzinho, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bragança. Na região setentrional do município, à margem do rio do Pinhal.

PINHALZINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Enxovia. (M. de Burí).

PINHALZINHO — Lugarejo, entre o ribeirão da Cachoeira e o córrego do José Benedito. (M. de Campos do Jordão).

PINHALZINHO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Alegre. (M. de Capão Bonito).

PINHALZINHO OU PINHEIRINHO — Córrego, veja Pinheirinho ou Pinhalzinho. (M. de Itapeva).

PINHALZINHO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itatiba).

PINHALZINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão do Pinhal ou Alagado. (M. de Itatiba).

PINHALZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bonito. (M. de Piedade).

PINHALZINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Prêto ou Brumado. (M. de Pilar).

PINHALZINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Primeiro Passo. (M. de São Miguel Arcanjo).

PINHÃO — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Pindamonhangaba).

PINHÃO — Ribeirão (do), formador do ribeirão do Curtume. (M. de Pindamonhangaba).

PINHÃO OU JOSÉ RAIMUNDO — Ribeirão (do), veja José Raimundo ou Pinhão. (M. de Taubaté).

PINHEIRINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Avaré).

PINHEIRINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

PINHEIRINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

PINHEIRINHO — Lugarejo, próximo à confluência do córrego de igual nome, com o ribeirão Jurumirim. (M. de Itapetininga).

PINHEIRINHO OU PINHALZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do Guarí. (M. de Itapeva).

PINHEIRINHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Braieca. (M. de Itu).

PINHEIRINHO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego São Bento. (M. de Moji das Cruzes).

PINHEIRINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

PINHEIRINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Óleo).

PINHEIRINHOS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Pântano, na divisa do município de Descalvado. (M. de Anápolis).

PINHEIRINHOS — Lugarejo, à margem do ribeirão do Onofre. (M. de Atibaia).

PINHEIRINHOS — Córrego, segue para o estado do Rio de Janeiro, onde desmboca no rio Feio, pela margem direita. (M. de Barreiro).

PINHEIRINHOS — Lugarejo, a sudeste do município, entre nascentes do ribeirão do Jardim. (M. de Brotas).

PINHEIRINHOS OU JARDIM — Ribeirão (do), veja Jardim ou Pinheirinhos. (M. de Brotas).

PINHEIRINHOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Monjolo Grande, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Campinas).

PINHEIRINHOS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga, na divisa de São Luís do Paraitinga. (M. de Cunha).

PINHEIRINHOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jurumirim. (M. de Itapetininga).

PINHEIRINHOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Juqueri, na divisa do município da Capital. (M. de Juqueri).

PINHEIRINHOS — Lugarejo, entre o ribeirão Taiaçupeba e o córrego Água Comprida. (M. de Moji das Cruzes).

PINHEIRINHOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Juqueri-Mirim. (M. de Nazaré).

PINHEIRINHOS — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Afonsos. (M. de Redenção).

PINHEIRINHOS — Lugarejo, a nordeste do município, entre o ribeirão Tijuco Prêto e o Lambari. (M. de Rio das Pedras).

PINHEIRINHOS — Rio (dos), nome que toma o Sapucaí, ao passar pela cidade de Santo Antônio da Alegria. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PINHEIRINHOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Tremembé, onde toma o nome de ribeirão dos Motas. (M. de Taubaté).

PINHEIRO — Lugarejo, ao norte da cidade de Apiaí. (M. de Apiaí).

PINHEIRO OU DO MOTA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pedra Branca. (M. de Itararé).

PINHEIRO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão da Marmelada. (M. de Natividade).

PINHEIRO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Caeté. (M. de Natividade).

PINHEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Palestina).

PINHEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Lajeado. (M. de Piedade).

PINHEIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Macaúbas. (M. de Piranji).

PINHEIRO MACHADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

PINHEIRO QUEBRADO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Areias).

PINHEIROS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Quilombo. (M. de Campinas).

PINHEIROS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Capão Bonito).

PINHEIROS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José do Guapiara. (M. de Capão Bonito).

PINHEIROS — Rio, afluente da margem esquerda do Tietê. (M. da Capital).

PINHEIROS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Guarirobas. (M. de Cunha).

PINHEIROS — Praia, ao sul do morro do Camburi. (M. de Guarujá).

PINHEIROS — Rio, desemboca no Mar de Iguape. (M. de Iguape).

PINHEIROS — Rio, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Iporanga).

PINHEIROS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Itatinga).

PINHEIROS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio dos Veados. (M. de Itatinga).

PINHEIROS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Jacareí).

PINHEIROS — Ribeirão (dos), nasce na região norteocidental do município e segue para o de Campinas, onde desemboca no rio Atibaia, pela margem esquerda. (M. de Jundiaí).

PINHEIROS — Rio, afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. de Juqueri).

PINHEIROS — Cidade, sede do distrito e do município de Pinheiros, pertencente ao têrmo e comarca de Queluz. Na região central do município, à margem do rio Comprido, cujas águas vão ter ao rio Paraíba, por intermédio do Jacu-Mirim.

PINHEIROS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão dos Patos. (M. de Piracicaba).

PINHEIROS — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, na divisa do município de Jacareí. (M. de São José dos Campos).

PINHEIROS — Ribeirão, afluente da margem direita do Samambaia. (M. de São Pedro).

PINHEIROS OU CACHOEIRA — Ribeirão, nasce a sudeste do município e corre na região setentrional para o de Brotas, onde desemboca no rio Jacaré Pepira, pela margem esquerda. (M. de Torrinha).

PINHEIROS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

PINHEIRO SÊCO — Ribeirão, nasce na região setentrional do município e corre para o de Buri, onde desemboca no Paranapanema, pela margem esquerda. (M. de Capão Bonito).

PINTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

PINTADO OU DA ONÇA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Anhumas. (M. de Maracaí).

PINTADO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Pirajuí).

PINTÃO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Itaí).

PINTO — Lugarejo, na região sulocidental do município. (M. de Aparecida).

PINTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Roge. (M. de Bela Vista).

PINTO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

PINTO OU PRÊTO — Córrego, veja Prêto ou Pinto. (M. de Piratininga).

PINTOS OU ITAPETINGA — Ribeirão (dos), veja Itapetinga ou dos Pintos. (M. de Atibaia).

PINTOS — Lugarejo, a sudoeste de Guaraiúva, banhado pelo córrego São João. (M. de Bragança).

PINTOS — Lugarejo, à margem direita do rio do Pinhal. (M. de Bragança).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do Jardim ou Pinheirinhos, serve, no curso superior, de limite ao município de São Pedro. (M. de Brotas).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paraitinga, na divisa do município de São Luís do Paraitinga. (M. de Cunha).

PINTOS — Lugarejo, entre o córrego dos Cavalos e da Botinha. (M. de Guarulhos).

PINTOS OU SANTA CLARA — Córrego, veja Santa Clara ou dos Pintos. (M. de Itapeva).

PINTOS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Itatiba).

PINTOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Morro Azul. (M. de Itatiba).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de José Bonifácio).

PINTOS OU CORREIA — Córrego, veja Correia ou dos Pintos. (M. de Leme).

PINTOS — Lugarejo, a nordeste da cidade de Monte Mor. (M. de Monte Mor).

PINTOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Itapetinga ou dos Pintos. (M. de Nazaré).

PINTOS — Morro (dos), entre o ribeirão de igual nome e o da Cachoeirinha. (M. de Nazaré).

PINTOS — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Ciríaco. (M. de Piedade).

PINTOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Cutianos. (M. de Piedade).

PINTOS — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

PINTOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Guamium. (M. de Piracicaba).

PINTOS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Patos, na divisa do município de Pirambóia. (M. de Piracicaba).

PINTOS — Lugarejo, entre o ribeirão do Roque e o córrego dos Pintos. (M. de Piraçununga).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Salesópolis).

PINTOS OU SANTANA — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Salto Grande).

PINTOS — Lugarejo à margem direita de um tributário do rio Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

PINTOS — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o Boa Vista. (M. de Serra Negra).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão dos Mosquitos. (M. de Serra Negra).

PINTOS — Lugarejo, próximo ao ribeirão de igual nome. (M. de Una).

PINTOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Laranjeiras. (M. de Una).

PINTOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Mirim. (M. de Una).

PINTOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pedro Cubas. (M. de Xiririca).

PIO — Córrego (do), afluente da margem direita do Embiri. (M. de Regente Feijó).

PIO ALVES — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí, na divisa do município de Altinópolis. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PIPIRIPAÚ — Morro, a nordeste do município. (M. de Ribeirão Prêto).

PIQUERI — Ribeirão, afluente da margem direita do Guapira. (M. da Capital).

PIQUEROBI — Vila e sede do distrito de Piquerobi, que pertence ao município, têrmo e comarca de Santo Anastácio. Na região ocidental do município, entre cabeceiras tributárias dos ribeirões Claro e Saltinho, com estação de E. F. Sorocabana.

PIQUÊTE — Serra (do), na divisa de Guaratinguetá. (M. de Campos do Jordão).

PIQUÊTE — Cidade, sede do distrito e do município de Piquête, pertencente ao têrmo e comarca de Lorena. Na região central do município, à margem do ribeirão Piquête, com estação da E. F. C. do Brasil. (ramal).

PIQUÊTE — Ribeirão, nasce na serra da Mantiqueira e corre para o município de Cruzeiro, que separa do de Cachoeira até desaguar no rio Embaú, pela margem direita. (M. de Piquête).

PIRABURA — Ponta (de), no litoral atlântico, a nordeste da Rombuda. (M. de Formosa).

PIRACAIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região sulocidental do município, à margem do rio Cachoeira, com estação da E. F. São Paulo, ramal de Piracaia.

PIRACAIA (PEDRA DA) — Pico, ao norte do município, na divisa de Joanópolis. (M. de Piracaia).

PIRACANGUÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Taubaté).

PIRACANJUBA OU LONTRA — Córrego, veja Lontra ou Piracanjuba. (M. de Pereira Barreto).

PIRACANJUBA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Pedro do Turvo).

PIRACEMA — Córrego, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Lençóis).

PIRACICABA — Rio, formado pela junção dos rios Atibaia e Jaguarí, deixa, de um lado, o município, e do outro, ao sul, os de Americana, Santa Bárbara e Piracicaba, para o qual segue. Depois de atravessá-lo, em parte, separa-o, bem como Pirambóia e Botucatu, dos de São Pedro e Dois Córregos, até desaguar no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Limeira).

PIRACICABA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, à margem do rio Piracicaba, com estação da E. F. Sorocabana e Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PIRACICA-MIRIM — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

PIRACICA-MIRIM — Ribeirão, corre para o município de Piracicaba, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Rio das Pedras).

PIRACUAMA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Estrada de Ferro Campos do Jordão. (M. de Pindamonhangaba).

PIRACUAMA — Rio, nasce na serra da Mantiqueira e desemboca no rio Paraíba, pela margem esquerda, depois de servir de divisa ao município de Tremembé. (M. de Pindamonhangaba).

PIRAÇUNUNGA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Caraguatatuba).

PIRAÇUNUNGA — Ponte (de), no litoral atlântico, a nordeste da ponta do Saco Grande. (M. de Formosa).

PIRAÇUNUNGA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Pequeno. (M. de Iguape).

PIRAÇUNUNGA — Cachoeira, no rio Moji-Guaçu, a jusante da barra do ribeirão Baguaçu. (M. de Piraçununga).

PIRAÇUNUNGA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do córrego do Ouro, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PIRAÍ — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Cabreúva entre o córrego Água Comprida e o ribeirão Guaxatuba. (M. de Cabreúva).

PIRAÍ — Rio, corre, a noroeste, para o município de Itu, que atravessa e entra no de Salto, onde desemboca no rio Jundiaí, pela margem esquerda. (M. de Cabreúva).

PIRAÍ OU TAPERÃO — Ribeirão, veja Taperão ou Piraí. (M. de Redenção).

PIRAJÁ — Povoado, à margem direita do córrego Queixada. (M. de Mirassol).

PIRAJIBU — Lugarejo, entre o rio Pirajibu e o córrego Paiol Grande, com estação da E. de F. Sorocabana. (M. de São Roque).

PIRAJIBU — Rio, separa o município de Itu, do de Sorocaba, para onde segue até desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de São Roque).

PIRAJIBU — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o Pirajibu-Mirim. (M. de Sorocaba).

PIRAJIBU-MIRIM — Rio, afluente da margem esquerda do Pirajibu. (M. de Sorocaba).

PIRAJU — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana, sub-ramal de Piraju.

PIRAJU — Salto, no rio Paranapanema, próximo à cidade de Piraju. (M. de Piraju).

PIRAJU — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, separa, em seu curso superior, o município do de Guariba. (M. de Ribeirão Prêto).

PIRAJUÇARA — Lugarejo, a leste da vila Embu. (M. de Itapecerica).

PIRAJUÇARA — Lugarejo, na extremidade setentrional do município. (M. de Itapecerica).

PIRAJUÇARA — Ribeirão nasce, na região norteoriental do município, a que serve de divisa, antes de entrar no da Capital, onde desemboca no rio Pinheiros, pela margem esquerda. (M. de Itapecerica).

PIRAJUÍ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do rio Dourados, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

PIRAMBÓIA — Cidade, sede do distrito e do município de Pirambóia, pertencente ao têrmo e comarca de Botucatu. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão Águas Claras, com estação da E. F. Sorocabana.

PIRANCHIM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraibuna. (M. de Paraibuna).

PIRANGA — Rio, afluente da margem esquerda do rio da Olaria. (M. de Cananéia).

PIRANHAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Xavantes).

PIRANJI — Cidade, sede do distrito e do município de Piranji, pertencente ao têrmo e comarca de Monte Alto. Na região oriental do município, à margem do córrego Taquaral.

PIRAPETINGA — Ribeirão, na divisa de Palmital, segue para o município de Cândido Mota, onde desemboca no rio Pari, pela margem direita. (M. de Assis).

PIRAPETINGA — Rio, afluente da margem direita do Bananal. (M. de Bananal).

PIRAPETINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Iacanga).

PIRAPETINGA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Passa Cinco. (M. de Itirapina).

PIRAPETINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Barra Grande. (M. de Lençóis).

PIRAPETINGUI — Lugarejo, na divisa de Pindamonhangaba. (M. de Aparecida).

PIRAPETINGUI — Rio, afluente da margem direita do Paraíba, na divisa do município de Pindamonhangaba. (M. de Aparecida).

PIRAPETINGUI — Lugarejo, à margem do rio de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itu).

PIRAPETINGUI — Rio, afluente da margem esquerda do Tietê. (M. de Itu).

PIRAPETINGUI — Ribeirão, nasce na região central do município, e segue para o de Campinas, até desaguar no rio Jaguari, pela margem direita. (M. de Moji Mirim).

PIRAPÓ ESTREITO OU CACHOEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Venceslau).

PIRAPORA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

PIRAPORA — Vila e sede do distrito de Pirapora, pertencente ao município de Parnaíba, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo. Na região norteocidental do município, à margem do rio Tietê.

PIRAPORA — Rio, nasce na região oriental do município, que atravessa, em rumo noroeste, até penetrar no território de Sorocaba, a que, adiante, serve de divisa, para o separar de Campo Largo, antes de desaguar no rio Sarapuí, pela margem direita. (M. de Piedade).

PIRAPORA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Santa Isabel).

PIRAPORA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

PIRAPORA — Morro (da), a sudeste do município, na divisa de Palmeiras. (M. de Tambaú).

PIRAPORA-MIRIM — Cachoeira, formada pelo rio Tietê, a montante da barra do ribeirão Sete Fogões. (M. de Pôrto Feliz).

PIRAPORINHA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Guarapiranga. (M. da Capital).

PIRAPORINHA — Rio, formador do Pirapora. (M. de Piedade).

PIRAPORINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Couros. (M. de Santo André).

PIRAPORINHA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Santo André).

PIRAPÒZINHO — Vila e sede do distrito de Pirapòzinho, que pertence ao município, têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região central do município, entre cabeceiras do rio que lhe tomou o nome, afluente do Paranapanema.

PIRAPÒZINHO — Rio, afluente da margem direita do Paranapanema, na divisa do município de Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

PIRAQUARA — Morro, entre tributários dos rios Branco e Aguapeú. (M. de Itanhaém).

PIRATARACA — Ilha, no rio Tietê, a montante da foz do córrego Laranja Azêda. (M. de Pereira Barreto).

PIRATI-CIRIM — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê, na divisa do município de Moji das Cruzes. (M. de Guarulhos).

PIRATININGA — Cidade, sede do distrito do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do córrego do Veado, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PIRES — Ribeirão (do), na região norteoriental do município, segue para o de Bananal, onde desemboca no rio Barreiro, pela margem esquerda. (M. de Barreiro).

PIRES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Campinas).

PIRES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeiras. (M. de Colina).

PIRES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Cotia ou do Peixe. (M. de Cotia).

PIRES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Ribeira de Iguape, a noroeste da vila de Registro. (M. de Iguape).

PIRES — Lugarejo, a noroeste da cidade de Itapira. (M. de Itapira).

PIRES — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Ferraz. (M. de Limeira).

PIRES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Juqueri. (M. de Parnaíba).

PIRES — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Parnaíba).

PIRES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Cutianos. (M. de Piedade).

PIRES — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

PIRES — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Patos. (M. de Piracicaba).

PIRES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

PIRES — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Grande. (M. de Santo André).

PIRES — Córrego, afluente da margem esquerda do Itatinga. (M. de Santos).

PIRES— Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marmeleiros. (M. de São Roque).

PIRES — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Monte Sião. (M. de Socorro).

PIRES OU PIMENTÉIS — Lugarejo, entre o ribeirão do Tanque ou Freitas e o córrego dos Pires. (M. de Socorro).

PIRES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Ipanema. (M. de Sorocaba).

PIRES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Mirim. (M. de Una).

PIRES DE BAIXO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão do Ferraz. (M. de Limeira).

PIRES DO MEIO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão do Ferraz. (M. de Limeira).

PIRITUBA — Lugarejo, a noroeste da Capital, com estação da E. de F. de São Paulo (M. da Capital).

PIRITUBA — Lugarejo, entre tributários do rio de igual nome. (M. de Itaberá).

PIRITUBA — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Itararé).

PIRITUBA — Rio, nasce na região suloriental do município, que separa do de Apiaí, como também, depois de atravessar parte de Itapeva, corre entre o seu território, que deixa à direita, e o de Itaberá, do lado oposto, antes de desaguar no rio Taquari, pela margem esquerda. (M. de Itararé).

PIRITUBA — Lugarejo, entre os ribeirões Jaguari-Mirim e do Tabião. (M. de Santa Isabel).

PIRITUBA — Lugarejo, à margem direita do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

PIRITUBINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirituba. (M. de Itaberá).

PIRUCAIA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Cabuçu de Cima. (M. de Guarulhos).

PIRUCAIA — Serra, na divisa da Capital. (M. de Guarulhos).

PITANGUEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cervo. (M. de Maracaí).

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Figueira. (M. de Barretos).

PITANGUEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do Camanducaia, na divisa de Minas Gerais. (M. de Bragança).

PITANGUEIRAS — Lugarejo, a nordeste do município próximo à divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Bragança).

PITANGUEIRAS (ALTO DAS) — Pico, à direita do ribeirão das Araras. (M. de Bragança).

PITANGUEIRAS — Serra (das), a leste do município, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Bragança).

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Macuco. (M. de Cândido Mota).

PITANGUEIRAS — Ponta (das), na extremidade ocidental da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

PITANGUEIRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Franca).

PITANGUEIRAS — Praia, ao sul da cidade de Guarujá. (M. de Guarujá).

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão, na divisa do município de Mundo Novo. (M. de Itajobi).

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem direita do Matão. (M. de Nova Granada).

PITANGUEIRAS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, à margem do córrego Pitangueiras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

PITANGUEIRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Pitangueiras).

PITANGUEIRAS — Povoado, entre o ribeirão de igual nome e o rio do Peixe. (M. de Pompéia).

PITANGUEIRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe, na divisa do município de Tupã. (M. de Pompéia).

PITANGUEIRAS — Praia (das), no canal de São Sebastião, a nordeste da ponta do Cabelo Gordo. (M. de São Sebastião).

PITAS — Lugarejo, entre o ribeirão Canoas e o rio Lourenço Velho. (M. de Paraibuna).

PITIUNA — Rio, desemboca no canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

PITO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Paca. (M. de Assis).

PITO — Córrego (do), afluente da margem direita do Mundéu. (M. de Carça).

PITO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

PITO ACESO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Pari. (M. de Palmital).

PITO ACESO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Tietê. (M. de Tietê).

PIÚCA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Penteados, na divisa de Bragança. (M. de Joanópolis).

PIUM — Ribeirão (do), formador do ribeirão Parateí, nasce na serra do Itapetí. (M. de Moji das Cruzes).

PIÚVA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de São José dos Campos).

PIÚVA — Ribeirão, segue para o município de Jacareí, onde desemboca no rio do Peixe,

pela margem esquerda. (M. de São José dos Campos).

PIXIRIQUARA — Cachoeira, próxima à divisa de Jacareí. (M. de Guararema).

PLANALTO — Lugarejo, à sudeste da cidade de Andradina, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Andradina).

PLANALTO — Vila e sede do distrito de Planalto, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região suloriental do município, entre os ribeirões Laranjal e São Jerônimo .

PLATINA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Quartel. (M. de Águas da Prata).

PLATINA — Vila e sede do distrito de Platina, pertencente ao município de Palmital, que faz parte do têrmo e comarca de Assis. Na região setentrional do município à margem do rio Pari e do Taquaral, que forma, ao juntar-se com o ribeirão do Veado.

PLÍNIO PRADO — Lugarejo, à margem do córrego Pitangueiras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Pitangueiras).

POÁ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Pirajuçara. (M. de Itapecerica).

POÁ — Vila e sede do distrito de Poá, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji das Cruzes. Na região ocidental do município, próximo ao rio Tietê, com estação da E. F. C. do Brasil.

POCA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Uriçanga, na divisa do município de Salto. (M. de Monte Mor).

POÇÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Xavantes).

POÇÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Arueira. (M. de Itajobí).

POÇÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

POÇÃO — Córrego, formador do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

POCINHO — Lugarejo, à margem do ribeirão José Vicente. (M. de Itararé).

POCINHO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão das Furnas. (M. de Piedade).

POCINHO — Lugarejo, à margem do rio Juquiá. (M. de Prainha).

POCINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Una).

POÇO— Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio das Almas. (M. de Capão Bonito).

POÇO — Rio (do), desemboca no oceano Atlântico, a nordeste do município. (M. de Formosa).

POÇO — Ponta (do), no litoral atlântico, a sudeste da barra do rio de igual nome. (M. de Formosa).

POÇO — Saco (do), no oceano Atlântico, onde desemboca no rio de igual nome. (M. de Formosa).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

POÇO — Cachoeira (do), formada pelo rio Turvo, a montante do córrego das Águas Limpas. (M. de Paulo de Faria).

POÇO — Lugarejo, entre o ribeirão das Furnas e o Piraporinha. (M. de Piedade).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Roseira. (M. de Potirendaba).

POÇO — Lugarejo, à margem do rio Claro. (M. de Salesópolis).

POÇO — Serra (do), entre nascentes do rio Pequeno. (M. de Santo André).

POÇO — Cachoeira (do), formada pelo rio Paraíba, na divisa do município de Jacareí. (M. de São José dos Campos).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Santo Inácio. (M. de São Pedro do Turvo).

POÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sorocaba. (M. de São Roque).

POÇO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Quilombo. (M. de Xiririca).

POÇO DA ONÇA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Bela Vista).

POÇO FEIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Alegre ou Três Barras. (M. de Paraguaçu).

POÇO FUNDO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão das Anhumas. (M. de Campinas).

POÇO FUNDO — Cachoeira (do), formada pelo rio Grande, a montante do ribeirão do Lajeado. (M. de Pedregulho).

POÇO GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do rio Piracicaba, entre o ribeirão da Pinga e o córrego Ronca. (M. de Piracicaba).

POÇO GRANDE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Juquiá. (M. de Prainha).

POÇO GRANDE — Lugarejo, entre o rio Paraíba e o ribeirão da Serragem. (M. de Tremembé).

POÇO PRÊTO — Cachoeira, no rio Itararé, a montante da barra do ribeirão dos Macacos. (M. de Itararé).

POÇOS — Serra (de), na região oriental do município, serve de divisa para o estado de Minas Gerais. (M. de Grama).

POÇOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Pedro do Turvo).

POENTE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Jacu, na divisa do município de Botucatu. (M. de São Manuel).

POGOÇA — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o Descalvado. (M. de Iguape).

POGOÇA — Ribeirão, afluente da margem direita do Comprido ou Una do Prelado. (M. de Iguape).

POLAR — Lugarejo, à margem direita do rio Verde. (M. de Vargem Grande).

POLI — Lugarejo, ao sul da cidade de Porangaba. (M. de Porangaba).

POLICARPO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Pedro. (M. de Itápolis).

POLONI (EX-VILA POLONI) — Vila e sede do distrito de Poloni, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região oriental do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Santa Bárbara.

POLVILHO — Morro (do), entre os córregos das Furnas e Paiol Velho. (M. de Parnaíba).

POMBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobí).

POMBA OU BARRA GRANDE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

POMBAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Bragança).

POMBAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego do Nunes. (M. de Olímpia).

POMBAS — Ribeirão (das), corre a sudoeste do município para o de Santa Rita, onde desemboca no Bebedouro pela margem esquerda. (M. de Santa Rosa).

POMPEBA — Ponta (da), próximo à barra do ribeirão Grande. (M. de São Sebastião).

POMPÉIA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Piracica-Mirim. (M. de Piracicaba).

POMPÉIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região suloriental do município, entre cabeceiras do córrego do Futuro, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

POMPEU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Catanduva).

POMPEU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jataí. (M. de Mirassol).

PONCES — Ribeirão, corre para o município de Laranjal, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Piracicaba).

PONCIANOS — Lugarejo, entre o córrego da Cilada e o ribeirão Grande. (M. de Pilar).

PONCIANOS — Serra (dos), na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São José dos Campos).

PONEÍ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá, na divisa do município de Lins. (M. de Getulina).

PONGAÍ — Vila e sede do distrito de Pongaí, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pirajuí. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Sucuri.

PONTA GROSSA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Ribeira de Iguapé. (M. de Iguape).

PONTA GROSSA — Lugarejo, na ilha Comprida, a nordeste da ilha do Rodrigues. (M. de Iguape).

PONTA GROSSA — Praia, a noroeste da ponta de igual nome. (M. de Ubatuba).

PONTAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Bariri).

PONTAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Floresta. (M. de Caconde).

PONTAL OU ÁGUA FRIA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Guará).

PONTAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Palestina).

PONTAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

PONTAL — Cidade, sede do distrito e do município de Pontal, pertencente ao têrmo e comarca de Sertãozinho. Na região oriental do município, entre o ribeirão Sertãozinho e o córrego das Contendas, afluente do rio Pardo, com estação da Companhia Mojiana e Companhia Paulista de Estradas de Ferro e entroncamento da Companhia de E. F. de Morro Agudo.

PONTAL — Cachoeira (do), formada pelo rio Sapucaí, a montante do córrego da Barra. (M. de São Joaquim).

PONTAL DA CRUZ — Rio, desemboca no canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

PONTE — Córrego (da), formador do ribeirão do Lajeado, na divisa do município de Matão. (M. Araraquara).

PONTE — Lugarejo, à margem direita do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

PONTE OU PICHOA — Córrego, veja Pichoa ou Ponte. (M. de Caçapava).

PONTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Branco. (M. de Itaporanga).

PONTE — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Estiva. (M. de Novo Horizonte).

PONTEADO — Morro (do), a sudoeste do morro do Chumbo. (M. de Iporanga).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Aparecida).

PONTE ALTA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Moisés. (M. de Araraquara).

PONTE ALTA — Lugarejo, próximo ao ribeirão de igual nome. (M. de Avaré).

PONTE ALTA OU SÃO JOÃO — Ribeirão, veja São João ou Ponte Alta. (M. de Avaré).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Iguatemí. (M. de Barra Bonita).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Barra Bonita).

PONTE ALTA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Barreiro).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Bonito. (M. de Barreiro).

PONTE ALTA — Lugarejo, à margem do córrego da Ribeira, com estação da Companhia de E. F. do Dourado. (M. de Boa Esperança).

PONTE ALTA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bofete).

PONTE ALTA — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o Jaguari. (M. de Bragança).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Anhumas. (M. de Bragança).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão da Ressaca. (M. de Bragança).

PONTE ALTA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. da Capital).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. da Capital).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Capivara. (M. da Capital).

PONTE ALTA — Lugarejo, entre o ribeirão da Ressaca e do Mato Dentro, na divisa de Itapecerica. (M. de Cotia).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do rio Putim, na divisa do município de Santa Branca. (M. de Guararema).

PONTE ALTA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome, na divisa de Santa Branca. (M. de Guararema).

PONTE ALTA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Grande. (M. de Igarapava).

PONTE ALTA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Itaberá).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Taquari. (M. de Itaberá).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Poá. (M. de Itapecerica).

PONTE ALTA — Ribeirão, formador do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

PONTE ALTA OU CUNHA — Ribeirão, veja Cunha ou Ponte Alta. (M. de Itapeva).

PONTE ALTA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Jundiaí).

PONTE ALTA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Jundiaí-Mirim. (M. de Jundiaí).

PONTE ALTA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Ponte Baixa. (M. de Moji-Mirim).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Conchal. (M. de Moji-Mirim).

PONTE ALTA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Juqueri-Mirim. (M. de Nazaré).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Juqueri-Mirim. (M. de Nazaré).

PONTE ALTA — Córrego, formador do ribeirão Água Parada. (M. de Novo Horizonte).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Limpa. (M. de Pederneiras).

PONTE ALTA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Pilar).

PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Alegre. (M. de Pilar).

PONTE ALTA — Lugarejo, à margem do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

PONTE ALTA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tabapuã).

PONTE ALTA OU PICHOÁ — Córrego, veja Pichoá ou Ponte Alta. (M. de Taubaté).

PONTE ALTA — Morro, entre o rio Indaiá e o Itamumbuca. (M. de Ubatuba).

PONTE ALTA DE BAIXO — Córrego (da), formador do ribeirão do Conchal. (M. de Moji-Mirim).

PONTE BAIXA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Guarapiranga. (M. da Capital).

PONTE BAIXA — Ribeirão, formador do córrego Tiquatira. (M. da Capital).

PONTE BAIXA — Ribeirão (da), formador do ribeirão Ponte Alta. (M. de Moji-Mirim).

PONTE DE TÁBUA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Atibainha. (M. de Nazaré).

PONTE DE TÁBUA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Lorena).

PONTE DE TÁBUAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmital. (M. de Apiaí).

PONTE DO LAGO — Córrego, afluente da margem direita do rio Paraitinga.(M. de Redenção).

PONTE DOS MINEIROS — Lugarejo, na região setentrional do município. (M. de Natividade).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Boa Vista. (M. de Agudos).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Taipas. (M. de Anápolis).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Três Pinheiros ou Barracas. (M. de Bela Vista).

PONTE FUNDA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Dourados, na divisa do município de Pirajuí. (M. de Cafelândia).

PONTE FUNDA — Lugarejo, banhado pelo córrego dos Pinheiros. (M. de Campinas).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Boiada. (M. de Mococa).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Barras, na divisa do município de Orlândia. (M. de Nuporanga).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Limpa. (M. de Pedregulho).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Toledos. (M. de Santa Bárbara).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Pimenta. (M. de Santo Antônio da Alegria).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de São Pedro).

PONTE FUNDA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Socorro).

PONTE FUNDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Socorro).

PONTE FURADA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Natividade).

PONTE FURADA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Martins. (M. de Natividade).

PONTE GRANDE — Lugarejo, na região setentrional do município, à margem esquerda do córrego Potreiro do Lima ou Estiva. (M. de Angatuba).

PONTE GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Aricanduva. (M. da Capital).

PONTE LAVRADA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de São Roque).

PONTE LAVRADA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sorocá-Mirim. (M. de São Roque).

PONTE NOVA — Ribeirão, corre, a noroeste do município, para o de Igarapava, que separa do de Ituverava, até desaguar no rio do Carmo, pela margem direita. (M. de Franca).

PONTE NOVA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Cortado. (M. de Guará).

PONTE NOVA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Indaiá. (M. de Morro Agudo).

PONTE NOVA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

PONTE NOVA — Córrego, afluente do ribeirão Corredeira. (M. de Nuporanga).

PONTE NOVA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Sertãozinho, na divisa do município dêste nome. (M. de Pontal).

PONTE NOVA — Lugarejo, à margem direita do rio Paraitinga. (M. de Silveiras).

PONTE PENSA — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

PONTE PENSA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

PONTES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeiras. (M. de Colina).

PONTES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

PONTES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Piedade).

PONTES — Lugarejo, à margem direita do rio Sorocaba. (M. de Tietê).

PONTE SÊCA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Mortes. (M. de Paraguaçu).

PONTE TORTA OU FRANCISCO P. DIAS — Córrego, veja Francisco P. Dias ou Ponte Torta. (M. de José Bonifácio).

PONTE VELHA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

PONTEZINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Cajuru).

PONTINHA — Ponta, no litoral atlântico, a noroeste da ponta de Pirabura. (M. de Formosa).

PONTINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

PONTINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego da Barrinha. (M. de Martinópolis).

PONTINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Sapé. (M. de Paraguaçu).

PONTINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Capivari, na divisa do município de Quatá. (M. de Paraguaçu).

PONTINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Ribeirão Prêto).

PONTINHA — Ponta, no canal de São Sebastião, ao norte da cidade dêste nome. (M. de São Sebastião).

PONTO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Campana. (M. de Itápolis).

PONTO ALTO — Lugarejo, entre o rio dos Meninos e o Grande. (M. de Santo André).

PONUNDUVA — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o córrego do Barreiro. (M. de Itu).

PONUNDUVA — Rio, afluente da margem direita do rio de Caiacatinga. (M. de Itu).

PONUNDUVA — Morro, à margem direita do rio Juqueri. (M. de Parnaíba).

PONUNDUVA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

PORANGABA — Lugarejo, à margem do ribeirão Santa Bárbara, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Igarapava. (M. de Jardinópolis).

PORANGABA — Cidade, sede do distrito e do município de Porangaba, pertencente ao têrmo e comarca de Tatuí. Na região central do município, à margem do rio Feio.

PORCHAT — Ilha, a sudeste da cidade de São Vicente. (M. de São Vicente).

PORCO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

PORCOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Itaquerê. (M. de Araraquara).

PORCOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Onofre. (M. de Atibaia).

PORCOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão da Onça, na divisa do município de Piranji. (M. de Cajobi).

PORCOS — Cachoeira (dos), formada pelo rio Tietê, na confluência do rio dos Porcos. (M. de Ibitinga).

PORCOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

PORCOS — Ribeirão (dos), corre na região setentrional do município para o de São João da Boa Vista, onde desemboca no rio Jaguari-Mirim, pela margem esquerda. (M. de Pinhal).

PORCOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de igual nome. (M. de Pinhal).

PORCOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão do Balbino. (M. de Pirajuí).

PORCOS — Rio (dos), corre para o município de Itápolis, que rodeia pelo norte e oeste, separando-o de Fernando Prestes, Santa Adélia e Borborema. E prossegue entre o território dêste último e o de Ibitinga, até desaguar no rio Tietê pela margem direita. (M. de Taquaritinga).

PORCOS — Ilha (dos), a sudoeste da ponta da Armada. (M. de Ubatuba).

PORFÍRIO— Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Barreiros. (M. de Campos do Jordão).

PORFÍRIO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Itapetininga).

PORTÃO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Onofre. (M. de Atibaia).

PORTÃO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Saboô e a serra da Cantareira. (M. de Juqueri).

PORTÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

PORTÃO VELHO — Lugarejo, banhado pelo córrego Bom Retiro. (M. de Ribeirão Prêto).

PORTEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Itajobi).

PORTEIRA OU PEDREIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

PORTEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Pontes. (M. de Novo Horizonte).

PORTEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Poção. (M. de Pereira Barreto).

PORTEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

PORTEIRÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Guaió. (M. de Moji das Cruzes).

PORTINHO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Pardo. (M. de Barretos).

PORTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Laranjal. (M. de Bebedouro).

PÔRTO — Lugarejo, na região ocidental do município, próximo ao rio Sarapuí. (M. de Campo Largo).

PÔRTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Guaíra).

PÔRTO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Sepultura. (M. de Limeira).

PÔRTO — Lugarejo, próximo à barra do córrego da Faustina. (M. de Natividade).

PÔRTO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

PÔRTO ANTÔNIO NARCISO — Lugarejo, na confluência do córrego do Pântano com o rio Paranapanema. (M. de Assis).

PÔRTO ANTÔNIO PRADO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Grande, na região setentrional do município. (M. de Barretos).

PÔRTO BARRINHA — Lugarejo, próximo à foz do córrego da Barrinha, no rio Moji-Guaçu. (M. de Jabuticabal).

PÔRTO CAJURU — Lugarejo, próximo à barra do córrego de igual nome. (M. de Morro Agudo).

PÔRTO CEMITÉRIO — Lugarejo, ao norte do município, à margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

PÔRTO CEMITÉRIO — Ilha, no rio Grande, em frente à barra do córrego Bernardo. (M. de Barretos).

PÔRTO DAS PALMEIRAS — Lugarejo, próximo à foz do ribeirão Barra Mansa. (M. de Natividade).

PÔRTO DO ANTÔNIO PEREIRA — Lugarejo, à margem do rio Tietê. (M. de Bariri).

PÔRTO DO JAPI — Morro (do), ao norte da vila de Araçariguama. (M. de São Roque).

PÔRTO DO MANDI — Lugarejo, no rio Moji-Guaçu. (M. de Araraquara).

PÔRTO DO REI — Lugarejo, na enseada do Itaipu. (M. de São Vicente).

PÔRTO DOUTOR GETÚLIO VARGAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraná, a montante e próximo da barra do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

PÔRTO EDUARDO RIBEIRO — Lugarejo, no rio Tietê, próximo à barra do Jacaré Pepira. (M. de Bariri).

PÔRTO EMÍLIO — Lugarejo, à margem do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

PÔRTO FELIZ — Lugarejo, no rio Pardo, próximo à barra do córrego Santana. (M. de Morro Agudo).

PÔRTO FELIZ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Tietê, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Pôrto Feliz.

PÔRTO FERRÃO — Lugarejo, no rio Tietê, a montante da barra do ribeirão Três Pontes. (M. de Novo Horizonte).

PÔRTO FERREIRA — Cidade, sede do distrito e do município de Pôrto Ferreira, pertencente ao têrmo e comarca de Piraçununga. Na região ocidental do município, à margem do rio Moji-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de E. F., ramal de Descalvado.

PÔRTO GUAÍRA — Lugarejo, próximo à barra do ribeirão da Figueira no rio Pardo. (M. de Barretos).

PÔRTO JAPUÍ — Lugarejo, no litoral do Mar Pequeno. (M. de São Vicente).

PÔRTO LENÇÓIS — Lugarejo, no rio Tietê, abaixo da barra do rio Lençóis. (M. de Barra Bonita).

PÔRTO MACHADO — Lugarejo, no rio Tietê, acima da barra do córrego Palmeiras. (M. de Monte Aprazível).

PÔRTO MARCO — Lugarejo, no rio Tietê, próximo à barra do ribeirão do Sapé. (M. de Bariri).

PÔRTO MARTINS — Lugarejo, na margem do rio Tietê, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Botucatu).

PÔRTO MENESES — Lugarejo, na divisa de Monte Aprazível. (M. de Araçatuba).

PÔRTO NOVO — Lugarejo, à margem do rio Juqueriquerê. (M. de São Sebastião).

PÔRTO PIO — Lugarejo, à margem do rio Tietê. (M. de Araçatuba).

PÔRTO PRAINHA — Lugarejo, no rio Pardo, próximo à barra do ribeirão do Rosário. (M. de Morro Agudo).

PÔRTO RIBEIRO — Lugarejo, no rio Tietê, acima da barra do ribeirão Iguatemi. (M. de Barra Bonita).

PÔRTO ROSÁRIO — Lugarejo, à margem do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

PÔRTO RUI BARBOSA — Lugarejo, no rio Tietê, abaixo da barra do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

PÔRTO SABAÚNA — Lugarejo, na divisa de Iguape. (M. de Cananéia).

PÔRTO SANTA CRUZ — Lugarejo, no rio Tietê, a jusante da barra do ribeirão Cervo Grande. (M. de Novo Horizonte).

PÔRTO SARJOBE — Lugarejo, no rio Tietê, a montante da barra do ribeirão Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

PÔRTO SEGURO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Macuco. (M. de Cândido Mota).

PÔRTO VELHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande, na divisa do município de Paulo de Faria. (M. de Olímpia).

PORTUGUÊSES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Cabeceiras, na divisa do município de Araraquara. (M. de São Carlos).

POSITIVISTAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Fria, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Araçatuba).

POSSE — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Grande, na divisa do município de Itatinga. (M. de Botucatu).

POSSE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão São Luís, na divisa do município de Santa Bárbara. (M. de Capivari).

POSSE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Salgado. (M. de Franca).

POSSE OU MACACOS — Ribeirão, nasce na região norteoriental do município e corre para o de Lorena, onde desemboca no rio Paraíba, pela margem esquerda. (M. de Guaratinguetá).

POSSE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio São Pedro. (M. de Igarapava).

POSSE — Vila, veja Posse da Ressaca. (M. de Moji-Mirim).

POSSE — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Monte Azul).

POSSE — Ribeirão (da), corre na região setentrional do município para o de Barra Bonita, em cujo território desemboca no rio Tietê pela margem esquerda. (M. de São Manuel).

POSSE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Guaxupé. (M. de Tapiratiba).

POSSE DA RESSACA (EX-POSSE) — Vila e sede do distrito de Posse da Ressaca, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji-Mirim. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão da Ressaca, e aproximadamente a três quilômetros da estação férrea de igual nome.

POSSE NOVA — Córrego, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Piedade).

POSSES — Lugarejo, entre o córrego do Delfim Franco e o rio das Pombas. (M. de Bragança).

POSSES — Ribeirão (das), corre para o município de Jardinópolis, onde desemboca no rio Pardo, pela margem direita. (M. de Brodowski).

POSSES — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão do Bosque. (M. de Cajuru).

POSSES — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Itaí).

POSSES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Faxina. (M. de Lençóis).

POSSES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

POSSES — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Taquaritinga).

POSSE SÊCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pitangueiras. (M. de Barretos).

PÔSTO RANGEL — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão do Curralinho, com estação da Companhia de E. F. do Dourado. (M. de Bocaina).

POTE — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Salesópolis).

POTES — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Bragança, na divisa do município de Redenção. (M. de Paraibuna).

POTI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

POTIRENDABA — Cidade, sede do distrito e do município de Potirendaba, pertencente ao têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região setentrional do município, entre os córregos do Amâncio e do Carrapateiro, afluentes do Água Espraiada.

POTREIRINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Sapé. (M. de Paraguaçu).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira. (M. de Boa Esperança).

POTREIRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira, na divisa do município de Dourado. (M. de Boa Esperança).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Santa Cruz. (M. de Guaíra).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Barra. (M. de Moji-Mirim).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Moji-Mirim).

POTREIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

POTREIRO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Santa Bárbara. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Piraçununga).

POTREIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Capivara. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

POTREIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Macacos. (M. de Silveiras).

POTREIRO — Lugarejo, ao norte de Paratuba. (M. de Una).

POTREIRO DO LIMA OU ESTIVA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Santo Inácio, na divisa do município de Itatinga. (M. de Angatuba).

POTUNDUVA — Vila e sede do distrito de Potunduva, que pertence ao município, têrmo e comarca de Jaú. Na região sulocidental do município, à margem de um tributário do rio Tietê e próxima da estação Airosa Galvão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Agudos.

POUSO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Palmital. (M. de Palmital).

POUSO ALEGRE — Córrego (de), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Batatais).

POUSO ALEGRE — Lugarejo, à margem esquerda do rio Tietê. (M. de Bocaiúva).

POUSO ALEGRE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Franca).

POUSO ALEGRE — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Bicas. (M. de Ibirá).

POUSO ALEGRE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Jaú).

POUSO ALEGRE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaú. (M. de Jaú).

POUSO ALEGRE — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

POUSO ALEGRE — Lugarejo, à margem esquerda do rio Cachoeira. (M. de Piracaia).

POUSO ALEGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do Dois Córregos. (M. de Pirajuí).

POUSO ALEGRE — Lugarejo, entre os ribeirões Jararaca e da Fazenda Velha. (M. de Santa Isabel).

POUSO ALEGRE — Lugarejo, banhado pelo córrego do Itaim. (M. de Santo André).

POUSO ALEGRE DE CIMA — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o da Figueira Vermelha. (M. de Jaú).

POUSO ALTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Pouso Alegre. (M. de Franca).

POUSO ALTO — Serra (do), na divisa de Prainha. (M. de Iguape).

POUSO ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Carmo, a jusante do ribeirão Capivari. (M. de Ituverava).

POUSO ALTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

POUSO ALTO — Povoado, à margem esquerda do ribeirão dos Machados. (M. de Natividade).

POUSO ALTO — Morro, na divisa do município de Salesópolis. (M. de São Sebastião).

POUSO ALTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Una. (M. de São Sebastião).

POUSO ALTO DE BAIXO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

POUSO ALTO DE CIMA — Rio, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

POUSO FRIO — Lugarejo, à margem do rio Capituva. (M. de Pindamonhangaba).

POUSO FRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de São José do Rio Pardo).

POUSO TRISTE — Lugarejo, próximo à nascente do ribeirão Betarizinho. (M. de Iporanga).

PRADÓPOLIS — Vila e sede do distrito de Pradópolis, pertencente ao município de Guariba, que faz parte do têrmo e comarca de Jabuticabal. Na região oriental do município, à margem do córrego Triste.

PRADOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do córrego do Tanquinho. (M. de Bocaiúva).

PRADOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

PRADOS — Lugarejo, a nordeste da vila de Ribeirópolis. (M. de Fartura).

PRADOS — Córrego, desemboca no oceano Atlântico. (M. de Itanhaém).

PRADOS — Morro (dos), entre o rio Prêto e o córrego Acaraú. (M. de Itanhaém).

PRAIA — Ribeirão (da), formador do rio Santa Fé. (M. de Cunha).

PRAIA — Ilha (da), no rio Paraná, a nordeste da ilha da Anta. (M. de Pereira Barreto).

PRAIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Itapanhaú. (M. de Santos).

PRAIA ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Açungui. (M. de Prainha).

PRAIA BRAVA — Ponta (da), no oceano Atlântico, a nordeste da ponta Grossa. (M. de São Sebastião).

PRAIA BRAVA — Saco, a oeste da ponta da Jamanta. (M. de Ubatuba).

PRAIA GRANDE — Lugarejo, próximo a barra do rio Mongaguá, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de São Vicente).

PRAINHA — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Cananéia. (M. de Cananéia).

PRAINHA — Morro (da), a nordeste da cidade. (M. de Formosa).

PRAINHA — Ilha, a nordeste da ilha de Santo Amaro. (M. de Guarujá).

PRAINHA — Ponta (da), no litoral, a nordeste da barra do Guaraú. (M. de Itanhaém).

PRAINHA — Cidade, sede do distrito e do município de Prainha, pertencente ao têrmo e comarca de Iguape. Na região meridional do município, à margem do rio São Lourenço, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Juquiá a Santos.

PRAINHA — Serra (da), a sudeste da cidade de Prainha. (M. de Prainha).

PRAINHA OU BATALHINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Presidente Alves. (M. de Presidente Alves).

PRAINHA — Ponta (da), no canal de São Sebastião, a nordeste da serra do Dom. (M. de São Sebastião).

PRATA — Rio (da), nasce próximo ao pico do Gavião, nos limites do estado de Minas Gerais e corre para o município de São João da Boa Vista, onde desemboca no Jaguari-Mirim, pela margem direita. (M. de Águas da Prata).

PRATA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Araçatuba).

PRATA — Córrego (da), formador do córrego Iporanga, na divisa do município de Guararapes. (M. de Araçatuba).

PRATA — Rio (da), na região oriental do município, na divisa do estado do Rio de Janeiro, para onde segue. (M. de Bananal).

PRATA — Povoado, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Barretos).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Anhumas. (M. de Barretos).

PRATA — Ribeirão (da), nasce na região meridional do município, que separa, e também Bariri, do de Jaú, até desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Bocaina).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Araraquara, na divisa do município de Altinópolis. (M. de Cajuru).

PRATA — Córrego (da), formador do Cubatão. (M. de Cajuru).

PRATA — Lugarejo, a leste de Dois Córregos. (M. de Dois Córregos).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Turvo. (M. de Dois Córregos).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Fernando Prestes).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Franca).

PRATA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Itaí).

PRATA — Ilha (da), no rio Grande, a jusante da ilha do Quati. (M. de Ituverava).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão de igual nome, na divisa do município de Bariri. (M. de Jaú).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio dos Lençóis. (M. de Lençóis).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Cascavel. (M. de Matão).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Mococa).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Ponte Furada. (M. de Natividade).

PRATA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Natividade).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Palestina).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio dos Cocais, na divisa do município de Casa Branca. (M. de Palmeiras).

PRATA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Veado. (M. de Palmital).

PRATA OU SÃO JOÃO — Córrego, veja São João ou Prata. (M. de Presidente Venceslau).

PRATA OU FUNDO — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Salto Grande).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Pires. (M. de Santo André).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Paraibuna. (M. de São Luís do Paraitinga).

PRATA — Vila e sede do distrito de Prata, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Manuel. Na região meridional do município, no pontal formado pelo rio de que tomou o nome e o Claro.

PRATA — Rio (da), afluente da margem esquerda do rio Claro, na divisa do município de Botucatu. (M. de São Manuel).

PRATA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Serra Azul. (M. de São Simão).

PRATA — Rio (da), nasce a sudeste da cidade Serra Negra, corre para o município de Amparo, onde desemboca no rio Camanducaia pela margem direita. (M. de Serra Negra).

PRATA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão São Pedro. (M. de Tambaú).

PRATA — Córrego, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

PRATA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Tabatinga. (M. de Ubatuba).

PRATES — Lugarejo, a sudeste da cidade de Porangaba, pela margem esquerda do rio Feio. (M. de Porangaba).

PRATES DA FONSECA — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Glicério).

PRATINHA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Adão. (M. de Batatais).

PREGUIÇA — Córrego, afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

PREGUIÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Domingos. (M. de Uchoa).

PRESCILIANO — Córrego, afluente da margem esquerda do Monteirinho. (M. de Mirassol).

PRESIDENTE ALVES — Cidade, sede do distrito e do município de Presidente Alves, pertencente ao têrmo e comarca de Pirajuí. Na região norteoriental do município, entre nascentes do ribeirão Jacutinga e Batalhinha, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

PRESIDENTE ALVES — Córrego, formador do ribeirão Batalhinha. (M. de Presidente Alves).

PRESIDENTE BERNARDES — Cidade, sede do distrito e do município de Presidente Bernardes, pertencente ao têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região central do município, à margem do ribeirão Guarucaia, com estação da E. F. Sorocabana.

PRESIDENTE EPITÁCIO — Vila e sede do distrito de Presidente Epitácio, que pertence ao município, têrmo e comarca de Presidente Venceslau. Na região ocidental do município, próximo ao rio Paraná, com estação terminal de E. F. Sorocabana.

PRESIDENTE PRUDENTE — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre cabeceiras do córrego do Veado, com estação da E. F. Sorocabana.

PRESIDENTE TIBIRIÇÁ — Ilha, no rio Paraná, em frente à barra do córrego Coiotim. (M. de Andradina).

PRESIDENTE TIBIRIÇÁ — Vila, veja Tibiriçá. (M. de Bauru).

PRESIDENTE VENCESLAU — Cidade, sede do distrito, do município do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre nascentes do ribeirão do Veado e Saltinho, com estação da E. F. Sorocabana.

PRESSA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Paulo de Faria).

PRETA — Serra, entre o ribeirão dos Barreiros e o Lajeado. (M. de Campos do Jordão).

PRETA — Praia, próxima à ilha da Praia. (M. de Guarujá).

PRETA — Lagoa, tributária do córrego da Serra Azul. (M. de Serra Azul).

PRÊTO — Lugarejo, entre tributários do ribeirão do Pântano. (M. de Anápolis).

PRÊTO — Ribeirão, afluente da margem direita do Paranapanema. (M. de Avaré).

PRÊTO — Rio, nasce nas vizinhanças da cidade de Cedral e corre para o município de Rio Prêto, que atravessa. Separa, em seguida Nova Granada e Palestina, do de Mirassol e Tanabi, até desaguar no rio Turvo, pela margem esquerda. (M. de Cedral).

PRÊTO — Ribeirão, nasce nas imediações da cidade de Cravinhos, corre para o município de Ribeirão Prêto, onde desemboca no rio Pardo, pela margem esquerda. (M. de Cravinhos).

PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barra Grande. (M. de Guararapes).

PRÊTO — Rio, afluente da margem direita do rio Branco. (M. de Iguape).

PRÊTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cacunduva. (M. de Iguape).

PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Temimina. (M. de Iporanga).

PRÊTO — Morro, próximo ao rio Betari. (M. de Iporanga).

PRÊTO — Rio, afluente da margem direita do rio Itanhaém, nasce na serra do Bananal. (M. de Itanhaém).

PRÊTO — Rio, desemboca no oceano Atlântico, próximo ao rio Branco. (M. de Itanhaém).

PRÊTO — Morro, entre cabeceiras do rio Mineiro. (M. de Itanhaém).

PRÊTO — Rio, na região setentrional do município, na divisa de Nova Granada. (M. de Mirassol).

PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Biritiba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

PRÊTO OU BRUMADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pinhal. (M. de Pilar).

PRÊTO OU PINTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Alambari. (M. de Piratininga).

PRÊTO — Morro, entre cabeceiras do Guanhanhã, na divisa de Itanhaém. (M. de Prainha).

PRÊTO — Morro, entre o ribeirão dos Afonsos e dos Venâncios. (M. de Redenção).

PRÊTO — Rio, afluente da margem direita do rio Branco. (M. de São Vicente).

PRÊTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Vargem Grande).

PRÊTO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Pilões, na divisa do município de Iporanga. (M. de Xiririca).

PRÊTO DA LAGOA — Rio, afluente da margem direita do ribeirão Itinguçu. (M. de Iguape).

PRÊTO GRANDE — Rio, nasce na região meridional, serve de divisa ao município de São Bento do Sapucaí, para onde segue, até desaguar no rio Sapucaí-Mirim, pela margem direita. (M. de Campos do Jordão).

PRÊTO PEQUENO — Rio, procedente do estado de Minas Gerais, desemboca no rio Prêto Grande pela margem esquerda. (M. de São Bento do Sapucaí).

PRETOS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Fazenda Velha. (M. de Bragança).

PRETOS — Lugarejo, à margem do rio Muquém. (M. de Joanópolis).

PRETOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão Biritiba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

PRETOS OU DOS SENAS — Córrego (dos), afluentes da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

PRIMAVERA OU FIGUEIRA — Córrego, veja Figueira ou Primavera. (M. de Andradina).

PRIMAVERA — Vila e sede do distrito de Primavera, que pertence ao município, têrmo e comarca de Marília. Na região norte-ocidental do município, entre o ribeirão do Veado e o rio Tibiriçá.

PRIMAVERA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Paca ou Azul. (M. de Regente Feijó).

PRIMEIRA ALIANÇA — Povoado, próximo ao córrego Primo. (M. de Valparaíso).

PRIMEIRO DE MAIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Bernardes).

PRIMEIRO DE MAIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Onça. (M. de Presidente Prudente).

PRIMEIRO PASSO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

PRIMO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Mussolini. (M. de Valparaíso).

PRINCESA DO OESTE — Lugarejo, na divisa de Cedral. (M. de Rio Prêto).

PRINCESA ISABEL — Lugarejo, na divisa do município de Prainha. (M. de Piedade).

PROCÓPIO CARVALHO — Lugarejo, entre cabeceiras tributárias do rio Claro, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro, ramal de Santa Rita. (M. de Santa Rita).

PROENÇA — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Jardim. (M. de Capão Bonito).

PROENÇA — Lugarejo, entre o córrego do mesmo nome e o Jardim. (M. de Capão Bonito).

PROENÇA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itararé).

PROMIRIM — Ilha (do), no oceano Atlântico, próxima à praia de igual nome. (M. de Ubatuba).

PROMIRIM — Praia (do), a leste do morro do Félix. (M. de Ubatuba).

PROMISSÃO — Cidade, sede do distrito e do município de Promissão, pertencente ao têrmo e comarca de Lins. Na região central do município, entre o ribeirão dos Patos e o córrego Patinho, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

PROMISSOR — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí, na divisa do município de Glicério. (M. de Coroados).

PROTESTANTES — Lugarejo, banhado pelo córrego da Rita. (M. de São Pedro).

PROTESTANTES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

PROVIDÊNCIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

PROVISÓRIA OU CACHOEIRA — Ribeirão, veja Cachoeira ou Provisória. (M. de Barreiro).

PRUDENCIANOS — Lugarejo, entre o rio Tietê e o córrego das Perdizes. (M. de Ibitinga).

PRUDÊNCIO OU INÁCIO — Córrego, veja Inácio ou do Prudêncio. (M. de Mirassol).

PRUDENTE — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, a montante da cachoeira do Juquiá. (M. de Pôrto Feliz).

PRUDENTE DE MORAIS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

PRUMO OU DO MAJOR — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Verde (M. de Piedade).

PUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Guaracaú. (M. de Guarulhos).

PUJOL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pitangueiras, na divisa do município de Tupã. (M. de Pompéia).

PULADOR — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Getulina).

PULADOR — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Lençóis).

PULADOR — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Toucinho Queimado. (M. de Morro Agudo).

PULADOR — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Bugio. (M. de Quatá).

PULADOR — Córrego, afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

PULADOR OU BASTIÃO — Ribeirão, formador do ribeirão da Campina, na divisa do município de Pilar. (M. de São Miguel Arcanjo).

PULGAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Jacutinga. (M. de Natividade).

PULHAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cedro. (M. de Iguape).

PÚLPITO — Morro (do), a sudeste da vila de São Francisco Xavier. (M. de São José dos Campos).

PULSO — Ponta (do), no oceano Atlântico, a sudeste da barra do Maranduba. (M. de Ubatuba).

PUPO OU ONÇA — Córrego, veja Onça ou do Pupo. (M. de Pirajuí).

PURGATÓRIO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Mateus. (M. de Caconde).

PURUBA — Rio, deságua no oceano Atlântico. (M. de Ubatuba).

PURUBA — Praia (do), a sudoeste da barra do rio de igual nome. (M. de Ubatuba).

PUTIM — Rio, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Santa Branca. (M. de Guararema).

PUTIM — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

PUTIM — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

PUTINS — Lugarejo, à margem do rio de igual nome. (M. de São José dos Campos).

PUTINS — Rio, afluente da margem direita do Paraíba. (M. de São José dos Campos).

PUTRIBU — Morro (do), entre nascentes do ribeirão do Taquaral. (M. de Itu).

PUTRIBU — Rio, nasce na serra da Taxaquara, e seguindo para noroeste, desemboca no Tietê, pela margem esquerda, depois de servir de limite entre o município e o de Itu. (M. de São Roque).

PUTRIBU DE CIMA — Lugarejo, a sudeste do município, entre o rio de igual nome e o Tietê. (M. de Itu).

PUTRIBU DE CIMA OU APUTRIBU — Rio, veja Aputribu ou Putribu de Cima. (M. de São Roque).

Q

QUADRA — Vila e sede do distrito de Quadra, que pertence ao município, têrmo e comarca de Tatuí. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão Palmeiras. (M. de Tatuí).

QUADRÃO — Morro, veja Quadro. (M. de Piraçununga).

QUADRO — Morro (do), na divisa de Descalvado e Piraçununga, onde tem o nome de morro do Quadrão. (M. de Anápolis).

QUADRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Espírito Santo. (M. de Itápolis).

QUADRO — Lugarejo, a oeste do município, na divisa de Itápolis. (M. de Matão).

QUADROS — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e Santa Bárbara. (M. de Itararé).

QUADROS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

QUADROS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Itaim. (M. de Taubaté).

QUARENTA E DOIS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Eduardo. (M. de Valparaíso).

QUARESMA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Farelo. (M. de Avanhandava).

QUARESMA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Itapetininga).

QUARTEL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio da Prata. (M. de Águas da Prata).

QUARTEL — Serra (do), na região setentrional do município. (M. de Águas da Prata).

QUARTEL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Barueri. (M. de Parnaíba).

QUARTEL — Lugarejo, entre o ribeirão São Francisco e o rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

QUATÁ — Cidade, sede do distrito e do município de Quatá, pertencente ao têrmo e comarca de Paraguaçu. Na região central do município, entre nascentes do ribeirão Cachoeira e do Bugio, com estação da E. F. Sorocabana.

QUATI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Nova Palmeira. (M. de Andradina).

QUATI — Ilha (do), no rio Grande, a jusante da ilha do Tamanduá. (M. de Ituverava).

QUATI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Palmital).

QUATI — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Piedade).

QUATI — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Altona. (M. de Valparaíso).

QUATIARA — Salto, no rio do Peixe, próximo à barra do ribeirão da Confusão. (M. de Tupã).

QUATINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

QUATINGA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Branco. (M. de Itanhaém).

QUATINGA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Moji das Cruzes).

QUATINGA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Taiaçupeba-Açu. (M. de Moji das Cruzes).

QUATIS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão das Laranjeiras. (M. de Itapecerica).

QUATIS — Lugarejo, na região meridional do município, à margem direita do ribeirão Saivá. (M. de Itapeva).

QUATIS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Piedade).

QUATIS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Claro. (M. de São Manuel).

QUATORZE DE JULHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Macuco. (M. de Coroados).

QUATRO BARRAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

QUATRO CANTOS — Lugarejo, entre o ribeirão São Pedro e o Caraguatá. (M. de Juqueri).

QUATRO CANTOS — Lugarejo, à margem do ribeirão Feital. (M. de Nazaré).

QUATRO CÓRREGOS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Sucuri. (M. de São Simão).

QUATRO CÓRREGOS — Ribeirão, veja Sucuri. (M. de São Simão).

QUATRO ENCRUZILHADAS OU SÃO JOÃO — Lugarejo, veja São João ou Quatro Encruzilhadas. (M. de Cotia).

QUATRO VENTOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Pedreira).

QUEBRA AREIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Osório. (M. de Pereira Barreto).

QUEBRA CABAÇA OU QUEBRA CABEÇA — Córrego, veja Quebra Cabeça ou Quebra Cabaça. (M. de Pereira Barreto).

QUEBRA CABEÇA — Ilha, no rio Grande a montante da barra do córrego do Buriti. (M. de Ituverava).

QUEBRA CABEÇA OU QUEBRA CABAÇA — Córrego, formador do ribeirão Marimbondo, na divisa do município de Tanabi. (M. de Pereira Barreto).

QUEBRA CABEÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Fartura. (M. de Piedade).

QUEBRA CAMA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Poço Grande. (M. de Prainha).

QUEBRA CANELA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Feijão. (M. de Anápolis).

QUEBRA CANGALHA — Serra, na região meridional do município, atravessa o de Guaratinguetá, e vai, adiante, servir de divisa a Aparecida e Pindamonhangaba, ao norte, e Cunha e São Luís do Paraitinga, ao sul. (M. de Lorena).

QUEBRA CANOA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Itariri. (M. de Prainha).

QUEBRA CANTO — Lugarejo, na região setentrional do município. (M. de Bananal).

QUEBRA CANTO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

QUEBRA COCÃO OU CÓRREGO FUNDO — Serra, na região meridional do município. (M. de Santo Antônio da Alegria).

QUEBRA CUIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Altinópolis).

QUEBRA CUIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Turvo. (M. de Colina).

QUEBRA CUIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Tambaú. (M. de Santa Rosa).

QUEBRA DEDO — Cachoeira (do), formada pelo rio Pardo, abaixo da barra do Moji-Guaçu. (M. de Morro Agudo).

QUEBRA DENTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Guabirobas. (M. de Monte Aprazível).

QUEBRA DENTE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

QUEBRA DENTE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Lambari, serve, no curso superior, de limite ao município de Piracicaba. (M. de Santa Bárbara).

QUEBRA JOELHO — Cachoeira, formada pelo rio Pardo, a jusante do ribeirão das Posses. (M. de Jardinópolis).

QUEBRA JOELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

QUEBRA MACHADO — Lugarejo, na região meridional do município, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Caconde).

QUEBRA MACHADO — Ribeirão, segue para o município de Caconde, em cujo território desemboca no rio Pardo, pela margem esquerda. (M. de São José do Rio Pardo).

QUEBRA PÔPA — Cachoeira, formada pelo rio Prêto, na divisa do município de Xiririca. (M. de Iporanga).

QUEBRA PÔPA — Lugarejo, a sudeste do município, entre os rios Piracicaba e Jaguari. (M. de Limeira).

QUEBRA POTE — Cachoeira, formada pelo rio Tietê, a montante da barra do ribeirão do Banharão. (M. de São Manuel).

QUEDAS — Lugarejo, à margem do ribeirão das Cabras, com estação da Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça. (M. de Campinas).

QUEDAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do córrego Mandaguari. (M. de Santo Anastácio).

QUEIMADA — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Porcos, na divisa do município de Itápolis. (M. de Borborema).

QUEIMADA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

QUEIMADA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jacupiranguinha. (M. de Jacupiranga).

QUEIMADA — Serra, entre o rio Turvo e o rio do Peixe. (M. de Piedade).

QUEIMADA — Lugarejo, à margem direita do rio Paraíba, com estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. (M. de Queluz).

QUEIMADA — Morro, entre tributários dos rios Paraitinga e Tietê. (M. de Salesópolis).

QUEIMADA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Joaquim. (M. de Ibitinga).

QUEIMADOR — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Abóboras. (M. de Pereiras).

QUEIMADOR OU CONGONHAL — Ribeirão, veja Congonhal ou do Queimador. (M. de Tatuí).

QUEIMADOS — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Pinhal. (M. de Itapeva).

QUEIRÓS — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Barretos).

QUEIRÓS — Ilha (do), no rio Paraná, a montante da foz do rio São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

QUEIRÓS — Povoado, entre o rio Caingang e o córrego Jacu. (M. de Pompéia).

QUEIROSES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

QUEIROSES — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Monte Alto).

QUEIROSES — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Santana, na divisa de São Vicente. (M. de Santos).

QUEIXA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Rosário. (M. de Morro Agudo).

QUEIXADA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Bariri).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Velho. (M. de Barretos).

QUEIXADA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Cândido Mota).

QUEIXADA — Lugarejo, entre nascentes do córrego Boa Vista do Paredão. (M. de Dois Córregos).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do Barreiro. (M. de Itajobi).

QUEIXADA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jacaré. (M. de Mirassol).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Limoeiro. (M. de Monte Aprazível).

QUEIXADA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Volta Grande. (M. de Pereira Barreto).

QUEIXADA — Ilha (da), no rio Piracicaba. (M. de Pirambóia).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Bagres. (M. de Rio Prêto).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barra Grande. (M. de Tanabi).

QUEIXADA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Banharão. (M. de Viradouro).

QUEIXADAS — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego São Pedro. (M. de Itápolis).

QUEIXO DANTA — Morro (do), próximo à nascente do rio da Lagoa. (M. de Caraguatatuba).

QUELUZ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Capivari).

QUELUZ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região ocidental do município, à margem do rio Paraíba, com estação da E. F. C. do Brasil.

QUENTE — Morro, à margem direita do rio São José do Guapiara. (M. de Capão Bonito).

QUEROSENE — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome, na divisa do município de São Pedro. (M. de Piracicaba).

QUEROSENE OU MACUCO — Córrego, veja Macuco ou Querosene. (M. de São Pedro).

QUERUBIM SINTRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio da Cachoeira do Salto. (M. de Franca).

QUERUBINO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Grande. (M. de Uchoa).

QUICHABA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Caingang. (M. de Pompéia).

QUILOMBÃO — Lugarejo, entre tributários do rio Paraitinga. (M. de Areias).

QUILOMBO — Lugarejo, na região setentrional do município, à margem esquerda do córrego Água Branca. (M. de Boituva).

QUILOMBO — Ribeirão, nasce na região setentrional do município e segue para Pôrto Feliz, onde desemboca no rio dos Moinhos, pela margem esquerda. (M. de Boituva).

QUILOMBO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Piquête. (M. de Cachoeira).

QUILOMBO — Ribeirão (do), nasce a noroeste da cidade de Campinas e corre, na região ocidental do município, para o de Americana, até desaguar no rio Piracicaba, pela margem esquerda. (M. de Campinas).

QUILOMBO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itapitangui. (M. de Cananéia).

QUILOMBO — Lugarejo, entre nascente do córrego Guabirobas. (M. de Cunha).

QUILOMBO — Povoado, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Iacanga).

QUILOMBO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Iacanga).

QUILOMBO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jacupiranga, na divisa do município de igual nome. (M. de Iguape).

QUILOMBO — Morro (do), entre o rio Una da Aldeia e o córrego Cambicha. (M. de Iguape).

QUILOMBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari-Mirim, na divisa do município de Jundiaí. (M. de Indaiatuba).

QUILOMBO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

QUILOMBO — Serra (do), entre nascentes do córrego de igual nome, na divisa do município de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

QUILOMBO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jundiaí, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Jundiaí).

QUILOMBO — Lugarejo, banhado pelo rio Pirapitingui, na divisa do município de Campinas. (M. de Moji-Mirim).

QUILOMBO OU CARNEIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Morutacaru. (M. de Monte Mor).

QUILOMBO — Rio, desemboca no lago do Caniú. (M. de Santos).

QUILOMBO — Serra (do), entre o rio de igual nome e o Jurubatuba. (M. de Santos).

QUILOMBO — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de São Bento do Sapucaí).

QUILOMBO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Sapucaí-Mirim. (M. de São Bento).

QUILOMBO — Rio, afluente da margem esquerda do Moji-Guaçu, na divisa do município de Descalvado. (M. de São Carlos).

QUILOMBO — Córrego, formador do ribeirão Vargem Grande, que segue para o município de Caconde. (M. de São José do Rio Pardo).

QUILOMBO — Lugar, entre tributários do rio Itagaçabá. (M. de Silveiras).

QUILOMBO — Lugarejo, à margem direita do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

QUILOMBO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Una. (M. de Taubaté).

QUILOMBO — Rio, afluente da margem direita do rio Juquiá. (M. de Xiririca).

QUILÔMETRO CINQÜENTA — Lugarejo, entre o córrego Altona e do Canuto. (M. de Valparaíso).

QUILÔMETRO SESSENTA OU ANSELMOS — Córrego, veja Anselmos ou do Quilômetro Sessenta. (M. de Presidente Alves).

QUIMBACA — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome. (M. de Bananal).

QUIMBACA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Pirapitinga. (M. de Bananal).

QUINHENTOS RÉIS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Ouro. (M. de Caraguatatuba).

QUINTA SECÇÃO — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Posse. (M. de Itatinga).

QUINTANA — Vila e sede do distrito de Quintana, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pompéia. Na região meridional do município, entre cabeceiras do ribeirão Bonfim e do Veado, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

QUINTILHANOS — Lugarejo, entre nascentes do córrego dos Laurianos. (M. de Santo Antônio da Alegria).

QUINTINO BOCAIÚVA — Córrego, segue para o município de Pereira Barreto, onde desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Valparaíso).

QUINTOS — Lugarejo, à margem direita do rio Alambari. (M. de Pirambóia).

QUINZE DE AGÔSTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Nova Palmeira. (M. de Andradina).

QUINZE DE JANEIRO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

QUINZE DE NOVEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Irmãos ou Aguatemi. (M. de Andradina).

QUINZE DE NOVEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Volta Grande. (M. de Andradina).

QUINZE DE NOVEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

QUINZE DE NOVEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

QUINZE DE NOVEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Bernardes).

QUINZOTE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Guaíra).

QUIPE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

QUIRERAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Barro Grande. (M. de Itatinga).

QUIRINO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Japão. (M. de Franca).

QUIRIRIM — Vila e sede do distrito de Quiririm, que pertence ao município, têrmo e comarca de Taubaté. Na região norteocidental do município, à margem do rio Piracanguá, afluente do Paraíba, com estação da E. F. do Brasil.

QUITERAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jurema. (M. de Tupã).

R

RABELO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

RABICHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Montevidéu. (M. de Monte Aprazível).

RAFAEL — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Buçu. (M. de Una).

RAFARD — Vila e sede do distrito de Rafard, que pertence ao município, têrmo e comarca de Capivari. Na região central do município, à margem do rio homônimo, com estação da E. F. Sorocabana.

RAIA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Piraçununga).

RAIMUNDO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Capivara. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

RAIZ — Córrego, afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

RAIZ DA SERRA — Lugarejo, à margem do rio Moji, com estação da E. de Ferro São Paulo. (M. de Santos).

RAMALHADA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Pintos. (M. de Serra Negra).

RAMALHO — Pico (do), na região central da ilha de São Sebastião. (M. de Formosa).

RAMOS — Serra (dos), entre nascentes do ribeirão de Campinho. (M. de Bananal).

RAMOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão Martins. (M. de Natividade).

RANCHÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

RANCHARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Farelo. (M. de Avanhandava).

RANCHARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Mundéu. (M. de Garça).

RANCHARIA — Cidade, sede do distrito e do município de Rancharia, pertencente ao têrmo e comarca de Paraguaçu. Na região oriental do município, entre cabeceiras do ribeirão homônimo, com estação da E. F. Sorocabana.

RANCHARIA — Ribeirão (da), dos arredores da cidade homônima, onde nasce, corre para o sul, e separa o município do de Paraguaçu, antes de desaguar no ribeirão Capivari, pela margem esquerda. (M. de Rancharia).

RANCHARIA OU LIMEIRA — Córrego, veja Limeira ou Rancharia. (M. de Tabapuã).

RANCHARIA — Lugarejo, entre o rio Guaxupé e o ribeirão da Soledade. (M. de Tapiratiba).

RANCHINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Penápolis).

RANCHO — Córrego (do), afluente da margem direita do Barreiro. (M. de Bauru).

RANCHO — Córrego (do), formador do ribeirão Laranjal. (M. de Monte Aprazível)

RANCHO OU CACHORROS NOVOS — Ribeirão, veja Cachorros Novos ou do Rancho. (M. de Piedade).

RANCHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

RANCHO DE ZINCO — Córrego (do), formador do ribeirão Fartura (M. de Bela Vista).

RANCHO DO LACERDA — Lugarejo, à margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

RANCHO DOS COQUEIROS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mandaguari. (M. de Presidente Prudente).

RANCHO GRANDE — Lugarejo, na região setentrional do município, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Boa Esperança).

RANCHO GRANDE — Rio, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

RANCHO QUEIMADO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Rincão. (M. de Araraquara).

RANCHO QUEIMADO — Lugarejo, entre os rios Bananal e Paquinha. (M. de Bananal).

RANCHO QUEIMADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeira, na divisa do município de Nuporanga. (M. de Batatais).

RANCHO QUEIMADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Corredeira ou Cerradão. (M. de José Bonifácio).

RANCHOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio do Peixe, na divisa do município de Presidente Prudente. (M. de Martinópolis).

RANCHOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão das Cruzes. (M. de Monte Aprazível).

RANGI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Goio Techoro. (M. de Tupã).

RAPADA — Ilha, a sudeste da ilha do Promirim. (M. de Ubatuba).

RAPADURA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Aricanduva. (M. da Capital).

RAPADURA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Cêrro. (M. de Guaratinguetá).

RAPADURA — Pico (do), na região norte-ocidental do município. (M. de Pindamonhangaba).

RAPÔSA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de Iguape. (M. de Xiririca).

RAPÔSO TAVARES — Lugarejo, entre o ribeirão do Wright e o ribeirão do Areado, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Itanhaém).

RAQUI — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pôrto Feliz).

RASA — Ponta, ao sul do morro da Barra. (M. de Guarujá).

RASGÃO — Lugarejo, a noroeste do município, pela margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

RASO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Camanducaia. (M. de Bragança).

RASO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

RASO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pinhal ou Alagado. (M. de Itatiba).

RASO — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Palestina).

RASPADOR — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

RASTEIRA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Brotas).

RASTEIRA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão de Santa Joana. (M. de Brotas).

RASTEIRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira. (M. de Brotas).

RATO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Areias).

REBOJO — Ilha (do), no rio Grande, em frente à barra do córrego Paiva Lima. (M. de Ituverava).

REBOJO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

REBOUÇAS — Vila e sede do distrito de Rebouças, que pertence ao município, têrmo e comarca de Campinas. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão do Quilombo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Campinas).

RECANTO — Lugarejo, à margem do ribeirão do Quilombo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Americana).

RECANTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Quilombo. (M. de Americana).

RECANTO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Piracicaba).

RECANTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

RECHÃ — Lugarejo, à margem do rio Capivari, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itapetininga).

RECIFE — Ponta (do), no canal de São Sebastião, a sudeste do morro do Barequeçaba. (M. de São Sebastião).

RECOBEIRÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Talhado. (M. de Rio Prêto).

RECREIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Campinas).

RECREIO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Retirinho. (M. de Colina).

RECREIO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Grama).

RECREIO — Lugarejo, à margem do rio Corumbataí, com estação do Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Piracicaba).

RECREIO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Grande. (M. de São Pedro).

RECREIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Grande, na divisa do município de Brotas. (M. de São Pedro).

REDENÇÃO — Cidade, sede do distrito e do município de Redenção, pertencente ao têrmo e comarca de Taubaté. Na região central do município, à margem do ribeirão Palmital, afluente do rio Paraitinga.

REDONDA — Ilha, a nordeste da ponta do Arpoador. (M. de Ubatuba).

REDONDO — Morro, entre o ribeirão Ipiranguinha e o rio Açungui. (M. de Cananéia).

REDONDO — Morro, na região oriental do município. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

REDONDO — Morro, à margem direita do ribeirão Bom Jesus. (M. de Pedregulho).

REDONDO — Morro, entre o ribeirão das Araras e da Estiva. (M. de São Carlos).

REDONDO — Morro, entre nascentes do córrego da Calunga. (M. de Silveiras).

REDONDO DO PONTAL — Morro, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

REGENTE FEIJÓ — Cidade, sede do distrito e do município de Regente Feijó, pertencente ao têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região central do município, entre cabeceiras do córrego Celeste, com estação da E. F. Sorocabana.

REGINÓPOLIS — Vila, veja Batalha. (M. de Pirajuí).

REGISTRO — Vila e sede do distrito de Registro, que pertence ao município, têrmo e comarca de Iguape. Na região norteocidental do município, à margem direita do rio Ribeira de Iguape.

REGISTRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

REGISTRO VELHO — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

REGISTRO VELHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

RÊGO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Macaúbas. (M. de Monte Aprazível).

REHDER — Morro, entre o ribeirão dos Porcos e o córrego Embiruçu. (M. de São João da Boa Vista).

REI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Baixotes. (M. de Coroados).

RELÓGIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

REMANSO — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Facão, servido por estação da Companhia Paulista de E. de Ferro, ramal de Descalvado. (M. de Araras).

REMANSO — Córrego, nasce nos arredores da vila Goulart e corre para o município de Presidente Bernardes, onde desemboca no rio Pirapòzinho, pela margem direita. (M. de Presidente Prudente).

REMÉDIO — Lugarejo, entre o córrego Figueira e o rio Lourenço Velho. (M. de Natividade).

REMÉDIOS — Lugarejo, na região ocidental do município, entre tributários do rio Parateí. (M. de Jacareí).

REMÉDIOS — Lugarejo, à margem direita do rio Acima. (M. de Juqueri).

REMÉDIOS — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Pirambóia).

REMÉDIOS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pirambóia).

REMÉDIOS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Una. (M. de Taubaté).

RENATO WERNECK — Lugarejo, próximo ao córrego da Lagoa Sêca, servido por estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Cafelândia).

RENO — Pico (do), a oeste da cidade de São Bento do Sapucaí, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucaí).

REPRÊSA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Antônio (M. de Santo Anastácio).

REPRÊSA — Córrego, afluente da margem direita do rio Soroca-Guaçu, na divisa do município de São Roque. (M. de Una).

REPÚBLICA — Núcleo, na confluência dos córregos Monte Alegre e do Jacu, na divisa do município de Leme. (M. de Rio Claro).

RESERVA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Barreiro, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

RESERVATÓRIO — Córrego (do), na divisa de Campinas, onde desemboca, pela margem direita, no ribeirão do Jardim, aí represado. (M. de Jundiaí).

RESPINGADOR — Ponta (do), no oceano Atlântico, a sudoeste da ponta da Costa. (M. de Ubatuba).

RESSACA — Lugarejo, à margem direita do rio Atibaia. (M. de Atibaia).

RESSACA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bauru. (M. de Bauru).

RESSACA — Ribeirão (da), nasce na região meridional do município e segue para o de Atibaia, onde toma o nome de ribeirão dos Amarais. (M. de Bragança).

RESSACA — Ribeirão, na região oriental do município, a que serve de divisa, antes de entrar no território de Itapecerica, onde desemboca no rio Embu-Mirim, pela margem esquerda. (M. de Cotia).

RESSACA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

RESSACA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego Jacutinga. (M. de Mococa).

RESSACA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Mirim).

RESSACA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do Pirapitingui. (M. de Moji-Mirim).

RESSACA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Corredeira. (M. de Nuporanga).

RESSACA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Una).

RESSACA — Ribeirão (da), tributário do rio Sorocaba. (M. de Una).

RESSAQUINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Ressaca, na divisa do município de Itapecerica. (M. de Cotia).

RESTINGA — Vila e sede do distrito de Restinga, que pertence ao município, têrmo e comarca de Franca. Na região meridional

do município, entre o ribeirão dos Bagres e Santo Antônio, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

RESTINGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

RESTINGA COMPRIDA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Angatuba).

RESTINGA GROSSA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itaí).

RETENTÉM — Lugarejo, à margem direita do rio Jundiaí. (M. de Jundiaí).

RETIRADA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Moinho. (M. de Andradina).

RETIRINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Cachoeira ou Bebedouro. (M. de Bebedouro).

RETIRINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

RETIRINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeiras. (M. de Colina).

RETIRINHO — Lugarejo, entre o rio Clarinho e o córrego do Padre ou do Sapé. (M. de Santa Rita).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Corumbataí. (M. de Anápolis).

RETIRO — Lugarejo, à margem do rio Bananal (M. de Bananal).

RETIRO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o Jabuticabal. (M. de Caconde).

RETIRO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Cunha).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Corrente. (M. de Franca).

RETIRO — Morro, entre cabeceiras do Piaguizinho. (M. de Guaratinguetá).

RETIRO — Morro (do), entre o ribeirão Tucum e o rio Pequeno. (M. de Iguape).

RETIRO OU DO JOAQUIM BUENO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Itapetininga).

RETIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

RETIRO — Córrego (do), corre para o município de Borborema, onde desemboca no rio São Lourenço, pela margem direita. (M. de Itápolis).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Itápolis).

RETIRO — Ribeirão (do), corre a nordeste do município, para o de Anápolis, onde desemboca no rio Corumbataí, pela margem direita. (M. de Itirapina).

RETIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Lençóis).

RETIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

RETIRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

RETIRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Macaúbas. (M. de Monte Aprazível).

RETIRO OU BARREIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego dos Castores. (M. de Nova Granada).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Nova Granada).

RETIRO — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Barreiros. (M. de Novo Horizonte).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Criciúma. (M. de Olímpia).

RETIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Palmital).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Tijuco. (M. de Paraguaçu).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Pedregulho).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Penápolis).

RETIRO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Piracicaba).

RETIRO — Lugarejo, entre tributários do rio Tietê. (M. de Pirambóia).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Pântano. (M. de Piratininga).

RETIRO — Lugarejo, entre o ribeirão Manduvu e o rio Jaguari (M. de Santa Isabel).

RETIRO — Morro (do), entre o córrego de igual nome e o ribeirão Tevó. (M. de Santa Isabel).

RETIRO — Lugarejo, a noroeste da cidade de São Carlos, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro. (M. de São Carlos).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Moinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Sertãozinho).

RETIRO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Macacos. (M. de Silveiras).

RETIRO — Lugarejo, entre nascentes do Ribeirãozinho. (M. de Socorro).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Bonito. (M. de Tanabi).

RETIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Areias, na divisa do município de Caconde. (M. de Tapiratiba).

RETIRO DA MATA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sapucaí, na divisa do município de Ituverava. (M. de Guará).

RETIRO DAS GRAÇAS — Lugarejo, entre o rio Manso e o ribeirão das Cachoeiras. (M. de Natividade).

RETIRO DO APIAÍ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Buri).

RETIRO GRANDE — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Claro. (M. de Santa Rita).

RETIRO GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Santa Rita).

RETIRO VELHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Atuaú. (M. de Salto).

REVERENDO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Borá. (M. de Cedral).

REVERENDO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Uchoa).

REVERSÃO — Lugarejo, à margem direita do rio Camanducaia, com estação da E. F. Mojiana. (M. de Amparo).

REVERSO — Ponta (do), no ribeirão Comprido ou Una do Prelado. (M. de Iguape).

REVIRADO OU VIRADO — Ribeirão, veja Virado ou Revirado. (M. de Piraju).

REVOLTA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São João. (M. de São Pedro do Turvo).

RIACHUELO — Núcleo, entre nascentes do córrego Corta Rabicho e do Pântano. (M. de Araras).

RIBAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Potreiro. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

RIBEIRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

RIBEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Pedra Grande. (M. de Bragança).

RIBEIRA — Praia (da), entre a barra do rio de igual nome e a de Icaparra. (M. de Iguape).

RIBEIRA — Cidade, sede do distrito e do município de Ribeira, pertencente ao têrmo e comarca de Apiaí. Na região suloriental do município, à margem do rio de que tomou o nome.

RIBEIRA OU RIBEIRA DE IGUAPE — Rio, separa o município, e também Iporanga, do estado do Paraná, donde provém. Atravessa, em seguida, Xiririca e Iguape, até desaguar no oceano Atlântico. (M. de Apiaí).

RIBEIRA DE IGUAPE — Rio, veja Ribeira ou Ribeira de Iguape. (M. de Apiaí).

RIBEIRA DE IGUAPE — Barra (da), na extremidade meridional da praia da Juréia. (M. de Iguape).

RIBEIRÃO — Lugarejo, entre o rio das Pedras e o Atibaia. (M. de Atibaia).

RIBEIRÃO — Lugarejo, entre o ribeirão Santo Antônio e o córrego Tiririca. (M. de Caconde).

RIBEIRÃO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão das Pedras. (M. da Capital).

RIBEIRÃO — Lugarejo, à margem do Itapevi. (M. de Cotia).

RIBEIRÃO — Ponta (do), no canal de São Sebastião, a noroeste do morro do Papagaio. (M. de Formosa).

RIBEIRÃO — Lugarejo, a noroeste do morro da Mursa. (M. de Jundiaí).

RIBEIRÃO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Caetanos. (M. de São Luís do Paraitinga).

RIBEIRÃO ABAIXO — Lugarejo, entre o ribeirão do Pião e o rio Atibainha. (M. de Nazaré).

RIBEIRÃO ACIMA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Engenho. (M. de Nazaré).

RIBEIRÃO ACIMA — Serra, entre o ribeirão do Engenho e o rio Atibainha. (M. de Nazaré).

RIBEIRÃO BONITO — Cachoeira (do), formada pelo rio Capivara, a jusante do ribeirão Bonito. (M. de Maracaí).

RIBEIRÃO BONITO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município à margem do ribeirão Bonito e córrego Comendador Câmara, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

RIBEIRÃO BRANCO — Vila e sede do distrito de Ribeirão Branco, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itapeva. Na região meridional do município, à margem do ribeirão Branco, afluente do Apiaí-Guaçu.

RIBEIRÃO BRANCO — Lugarejo, à margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

RIBEIRÃO CLARO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Piracicaba).

RIBEIRÃO CLARO — Vila e sede do distrito de Ribeirão Claro, que pertence ao município, têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região norteoriental do município, à margem do ribeirão homônimo, afluente do rio Turvo.

RIBEIRÃO CORRENTE — Vila e sede do distrito de Ribeirão Corrente, que pertence ao município, têrmo e comarca de Franca. Na região ocidental do município, entre o córrego Samambaia e o ribeirão Corrente.

RIBEIRÃO DA VARGEM OU VÁRZEA — Povoado, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Ribeira).

RIBEIRÃO DO CIRÍACO OU FUNDO — Córrego, veja Fundo ou Ribeirão do Ciríaco. (M. de Piedade).

RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS — Vila e sede do distrito de Ribeirão dos Índios, que pertence ao município, têrmo e comarca de Santo Anastácio. Na região oriental do município, entre cabeceiras do ribeirão, que lhe deu o nome, afluente do rio do Peixe.

RIBEIRÃO DOS PINTOS — Vila e sede do distrito de Ribeirão dos Pintos, pertencente ao município de Salto Grande, que faz parte do têrmo e comarca de Ourinhos. Na região oriental do município, à margem do ribeirão dos Pintos, afluente do rio Novo.

RIBEIRÃO DOS PORCOS — Lugarejo, a noroeste do morro Barreiro. (M. de Atibaia).

RIBEIRÃO GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Angatuba).

RIBEIRÃO GRANDE — Serra (do), na região meridional do município. (M. de Botucatu).

RIBEIRÃO GRANDE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Paraguaçu).

RIBEIRÃO GRANDE — Lugarejo, à margem do rio de igual nome. (M. de Piedade).

RIBEIRÃO PIRES — Vila e sede do distrito de Ribeirão Pires, pertencente ao município de Santo André, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo. Na região norte oriental do município, à margem do ribeirão Pires, com estação da E. F. São Paulo.

RIBEIRÃO PRÊTO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Prêto, afluente do rio Pardo, com estação da Companhia Mojiana de E. F. e entroncamento do ramal de Sertãozinho e linha do Rio Grande.

RIBEIRÃO VERDE OU ÁGUA DO COQUEIRO — Ribeirão, veja Água do Coqueiro ou Ribeirão Verde. (M. de Bauru).

RIBEIRÃO VERMELHO — Vila e sede do distrito de Ribeirão Vermelho, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itaporanga. Na região meridional do município, à margem do ribeirão Vermelho, e seu afluente, córrego Lavapés.

RIBEIRÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Cajobi).

RIBEIRÃOZINHO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Iporanga).

RIBEIRÃOZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Iporanga. (M. de Iporanga).

RIBEIRÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Itapetininga).

RIBEIRÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

RIBEIRÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão da Borda. (M. de Pilar).

RIBEIRÃOZINHO OU LOURENÇO WESTIN — Córrego, veja Lourenço Westin ou Ribeirãozinho. (M. de Pinhal).

RIBEIRÃOZINHO — Povoado, à margem esquerda do ribeirão das Criminosas. (M. de Ribeira).

RIBEIRÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São Miguel Arcanjo. (M. de São Miguel Arcanjo).

RIBEIRÃOZINHO — Ribeirão, formador do ribeirão do Pinhal. (M. de Socorro).

RIBEIRÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Taquaritinga).

RIBEIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Lourenço Velho. (M. de Natividade).

RIBEIRO — Córrego, afluente da margem direita do rio Laranjeiras. (M. de Una).

RIBEIRO DOS SANTOS (EX-BAGUAÇU) — Vila e sede do distrito de Ribeiro dos Santos que pertence ao município, têrmo e comarca de Olímpia. Na região oriental do município, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás.

RIBEIRO DO VALE — Povoado, ao norte do município, entre os córregos da Onça e Alvino. (M. de Guararapes).

RIBEIRO DO VALE — Lugarejo, à margem direita do rio Pardo, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, ramal de Mococa e entroncamento do ramal de Guaxupé. (M. de São José do Rio Pardo).

RIBEIRÓPOLIS — Vila e sede do distrito de Ribeirópolis, pertencente ao município de Fartura, que faz parte do têrmo e comarca de Piraju. Na região oriental do município, entre nascentes tributárias do ribeirão Fartura.

RIBEIROS — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão do Morro Cavado, na divisa do município de Itapeva. (M. de Buri).

RIBEIROS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão dos Porcos. (M. de Pinhal).

RIBEIROS — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego da Onça. (M. de Tatuí).

RICA — Lagoa, tributária do rio Tietê. (M. de Piracicaba).

RICO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. da Capital).

RICO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pimenta, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Guararapes).

RICO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Lins).

RICO — Córrego, formador do córrego dos Patos. (M. de Olímpia).

RICO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Leites. (M. de Potirendaba).

RICO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Dourados. (M. de Promissão).

RICO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

RICO — Córrego, afluente da margem direira do rio Moji-Guaçu. (M. de Santa Rita).

RIFAINA — Vila e sede do distrito de Rifaina, pertencente ao município de Pedregulho, que faz parte do têrmo e comarca de Igarapava. Na região setentrional do município, à margem do rio Grande e seu afluente, ribeirão do Cervo, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

RIFAINA — Serra (da), na região norteocidental do município, entre o córrego do Sucuri e Boqueirão. (M. de Pedregulho).

RINCÃO — Vila e sede do distrito de Rincão, que pertence ao município, têrmo e comarca de Araraquara. Na região setentrional do município, entre o ribeirão Rincão e seu afluente Rancho Queimado, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em que se entronca o ramal de Jabuticabal.

RINCÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Araraquara).

RINCÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Bananal. (M. de Bananal).

RINCÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Canoas. (M. de Mococa).

RINCÃO COMPRIDO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão. Ta-

buão, na divisa do município de Itapeva. (M. de Buri).

RINÓPOLIS — Vila e sede do distrito de Rinópolis, pertencente ao município de Tupã, que faz parte do têrmo e comarca de Pompéia. Na região norteocidental do município, à margem do córrego Andorinha, afluente do ribeirão Itaúna, que desemboca no rio Aguapeí.

RIO ABAIXO — Lugarejo, à margem do Capivari, na divisa do município de Monte Mor. (M. de Capivari).

RIO ABAIXO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Grande ou Aparição. (M. de Cunha).

RIO ABAIXO — Lugarejo, à margem do rio Jacuí. (M. de Cunha).

RIO ABAIXO — Lugarejo, à margem direita do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

RIO ABAIXO — Lugarejo, à margem direita do rio Juqueri. (M. de Juqueri).

RIO ACIMA — Lugarejo, na região meridional do município, à margem do rio Jundiaìzinho. (M. de Atibaia).

RIO ACIMA — Córrego (de), afluente da margem direita do rio Jundiaìzinho. (M. de Atibaia).

RIO ACIMA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Limeira ou Rio Acima. (M. de Bragança).

RIO ACIMA — Ribeirão, veja Limeira ou Rio Acima. (M. de Bragança).

RIO ACIMA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão da Laranja Azêda. (M. de Itapetininga).

RIO ACIMA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Jacareí).

RIO ACIMA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Juqueri-Mirim. (M. de Juqueri).

RIO ACIMA — Lugarejo, entre o ribeirão do Cubatão e o córrego do Bueno. (M. de Sorocaba).

RIO BÁRBARO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jacutinga. (M. de Bela Vista).

RIO BONITO — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Bofete).

RIO BONITO — Lugarejo, entre os rios Grande e Guarapiranga. (M. da Capital).

RIO BONITO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Natividade).

RIO BRANCO — Serra (do), entre cabeceiras do Pindaúva-Mirim, na divisa de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

RIO BRANCO — Povoado, à margem do rio Açungui. (M. de Prainha).

RIO BRANCO DE CIMA OU BRANCO — Rio, veja Branco ou Rio Branco de Cima. — (M. de São Vicente).

RIO CLARO — (PEDRA DO) — Pico (do), na divisa do estado do Rio de Janeiro (M. de Bananal).

RIO CLARO — Lugarejo, à margem direita do córrego Águas Claras. (M. de Monte Alto).

RIO CLARO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Claro, com estação da Companhia Paulista de E. F. e entroncamento do ramal de Anápolis.

RIO COMPRIDO — Lugarejo, à margem do ribeirão Una. (M. de Taubaté).

RIO DA PRATA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Jundiaí).

RIO DAS PEDRAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Apiaí).

RIO DAS PEDRAS — Lugarejo, a sudeste da cidade de Iporanga. (M. de Iporanga).

RIO DAS PEDRAS — Cidade, sede do distrito e do município de Rio das Pedras, pertencente ao têrmo e comarca de Piracicaba. Na região central do município, à margem do ribeirão Tijuco Prêto, servida por estação da E. F. Sorocabana.

RIO DAS PEDRAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Tatuí).

RIO DE PEDRA — Lugarejo, entre o ribeirão da Pinga e do Chapéu. (M. de São Luís do Paraitinga).

RIO DO PEIXE — Lugarejo, a nordeste do município, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Boa Esperança).

RIO DO PEIXE — Serra (do), na região oriental do município. (M. de Bofete) .

RIO DO PEIXE — Lugarejo, na região central do município, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Itapira).

RIO FEIO — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o ribeirão Chantebled. (M. de Cafelândia).

RIO GRANDE — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Simão. (M. de Santo André).

RIO GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome, com estação da E. de Ferro de São Paulo. (M. de Santo André).

RIOGRANDENSE — Lugarejo, à margem do córrego Barra Mansa. (M. de Maracaí).

RIO MANSO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Itapira).

RIO MANSO — Lugarejo, na região oriental do município, pela margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

RIO MANSO — Lugarejo, entre o rio de igual nome e o córrego Monte Alegre. (M. de Natividade).

RIO NEGRO — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Natividade).

RIO PRÊTO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Prêto, com estação da E. F. Araraquara. (M. de Rio Prêto).

RIO PRÊTO — Lugarejo, à margem do rio de igual nome, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucaí).

RIO TURVO (EX-ESPÍRITO SANTO DO TURVO) — Vila e sede do distrito de Rio Turvo, que pertence ao município, têrmo e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo. Na região oriental do município, à margem do rio, de que tomou o nome.

RIO VERDE — Ilha, no rio Paraná, próxima à ilha Presidente Tibiriçá. (M. de Andradina).

RIO VERDE — Lugarejo, à margem do rio de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Itararé).

RIOZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

RIQUEZA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Lins).

RISCADO — Rio (do), desemboca na praia de Serraria. (M. de Formosa).

RITA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de São Pedro).

ROBERTO — Lagoa (do), a sudoeste de Nova Odessa, na divisa do município de Santa Bárbara. (M. de Americana).

ROBERTO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Araçatuba).

ROBERTO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Eliseu. (M. de Araçatuba).

ROBERTO (EX-VILA ROBERTO) — Vila e sede do distrito de Roberto, pertencente ao município de Itajobi, que faz parte do têrmo e comarca de Santa Adélia. Na região norteoriental do município, entre o córrego do Sapé e nascente do rio Cubatão.

ROBERTO — Ilha (do), no rio Grande, em frente à barra do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

ROÇA OU MAJOR — Córrego, veja Major ou da Roça. (M. de José Bonifácio).

ROÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Cachorro. (M. de Monte Aprazível).

ROÇA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Bebedouro. (M. de Monte Aprazível).

ROÇA GRANDE — Lugarejo, a nordeste do Facão de Baixo. (M. de Cunha).

ROCHA — Lugarejo, a noroeste da cidade de Agudos. (M. de Agudos).

ROCHA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Lagoa ou Boa Vista dos Olhos d'Água, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Monte Alto).

ROCINHA — Lugarejo, à direita do ribeirão do Retiro. (M. de Guaratinguetá).

ROCINHA — Vila e sede do distrito de Rocinha, que pertence ao município, têrmo e comarca de Jundiaí. Na região setentrional do município, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

ROCINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Canoas. (M. de Mococa).

ROCINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Jaguaretê. (M. de Rancharia).

ROCINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Tomba Perna. Tem as suas cabeceiras no território de Minas Gerais. (M. de Santo Antônio da Alegria).

ROCINHA — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão Una. (M. de Taubaté).

RODADO — Cachoeira (do), formada pelo rio Tietê, próxima à vila de Laras. (M. de Laranjal).

RODADO — Ilha (do), no rio Tietê, a montante da barra do ribeirão do Pará. (M. de Laranjal).

RODEIO — Lugarejo, à margem do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Bananal).

RODEIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Itaquera. (M. da Capital).

RODEIO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Pedra Branca. (M. de Itararé).

RODEIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Guardinha. (M. de Mococa).

RODEIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Baú, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucaí).

RODEIO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Camapuã. (M. de Sarapuí).

RODEIO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Silveiras).

RODEIO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Bravo. (M. de Silveiras)

RODOLFO — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Colina).

RODOVALHO — Lugarejo, entre cabeceiras tributárias do ribeirão do Varjão, com estação da E. de F. Sorocabana. (M. de São Roque).

RODRIGO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Nova Palmeira. (M. de Andradina).

RODRIGUES — Ilha (dos), compreendida entre a Nanaú e a Comprida, a nordeste do município. (M. de Cananéia).

RODRIGUES — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Barra Mansa ou do Cubatão. (M. de Novo Horizonte).

RODRIGUES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Sarapuí. (M. de Pilar).

RODRIGUES ALVES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraíso, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Bauru. (M. de São Manuel).

ROGE — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Barraca. (M. de Bela Vista).

ROGÉRIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Cachoeira ou Bebedouro. (M. de Bebedouro).

ROLA — Morro (do), a noroeste da cidade de Pindamonhangaba. (M. de Pindamonhangaba).

ROLA ABÓBORA — Morro, a sudeste da cidade de Santa Rita. (M. de Santa Rita).

ROLADOR — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Lambari, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Caconde).

ROLADOR — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Piracica-Mirim. (M. de Piracicaba).

ROMANOS — Lugarejo, a sudoeste de Ribeirópolis .(M. de Fartura).

ROMBUDA — Ponta, no litoral atlântico, a nordeste da ponta do Boi. (M. de Formosa).

RONCA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Braço, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Bananal).

RONCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Piracicaba, na divisa do município de igual nome. (M. de Pirambóia).

RONCADOR — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Chapéu. (M. de Apiaí).

RONCADOR — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Carrapatos. (M. de Itaí).

RONCADOR — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de São José dos Campos).

RONCATI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cotovêlo (M. de Pereira Barreto).

RONCO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão da Limeira, na divisa do município de Lorena. (M. de Piquête).

RONCO D'ÁGUA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio da Bocaina. (M. de Silveiras).

RONDA — Lugarejo, entre o ribeirão da Estiva e o rio Alambari (M. de Itapetininga).

RONDA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Capivari. (M. de Itapetininga).

RONDA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itararé).

RONDINHA — Lagoa, entre o ribeirão de igual nome e o Espraiadinho. (M. de Bofete).

RONDINHA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Santo Inácio. (M. de Bofete).

RONDINHA — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego de igual nome, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Buri).

RONDINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Buri).

ROQUE — Ribeirão (do), nasce a sudoeste do município, que separa do de Rio Claro, antes de seguir para o de Piraçununga, onde desemboca no rio Moji-Guaçu, pela margem esquerda. (M. de Leme).

ROSA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão das Antas. (M. de Duartina).

ROSA — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Bacuri. (M. de Potirendaba).

ROSA OU SORTE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Casa ou da Sorte ou da Prata. (M. de Quatá).

ROSA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Rio das Pedras).

ROSA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Buru, na divisa do município de Monte Mor. (M. de Salto).

ROSA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Paraíso. (M. de São Manuel).

ROSA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Claro. (M. de São Manuel).

ROSA BRANCA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Faisqueira, na divisa do município de Caconde. (M. de Tapiratiba).

ROSA MENDES — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o rio do Pinhal. (M. de Bragança).

ROSA MENDES — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Pinhal. (M. de Bragança).

ROSÁRIO — Lugarejo, entre o ribeirão dos Porcos e o do Onofre. (M. de Atibaia).

ROSÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Novo. (M. de Cerqueira César).

ROSÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Pindamonhangaba. (M. de Guaratinguetá).

ROSÁRIO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jundiaìzinho. (M. de Juqueri).

ROSÁRIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cavalheiro. (M. de Juqueri).

ROSÁRIO — Morro (do), entre os córregos Olhos d'Água e Ataim, na divisa do município de Parnaíba. (M. de Juqueri).

ROSÁRIO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Meio. (M. de Leme).

ROSÁRIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Cachoeira. (M. de Nazaré).

ROSÁRIO — Morro (do), a noroeste do município. (M. de Nazaré).

ROSÁRIO — Ribeirão (do), corre, a noroeste, para o município de Morro Agudo, que separa do de São Joaquim e Guaíra, até desaguar no rio Pardo, pela margem direita. (M. de Orlândia).

ROSÁRIO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Cachoeirinha. (M. de Piracicaba).

ROSÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bela Vista ou Anhumas. (M. de Ribeirão Bonito).

ROSAS — Lugarejo, (dos), à margem esquerda do córrego da Cruz Descoberta. (M. de Amparo).

ROSAS — Lugarejo (das), a leste do município, entre os córregos do Sapé e da Onça. (M. de Itajobi).

ROSAS — Lugarejo, entre os ribeirões do Paiol Velho e dos Melos. (M. de São Bento do Sapucaí).

RÔSCA — Morro (da), entre nascente do rio Jaborandi, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Altinópolis).

ROSEIRA — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome, com estação da Estrada de F. C. do Brasil. (M. de Aparecida).

ROSEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pirapitingui. (M. de Aparecida).

ROSEIRA — Lugarejo, à margem esquerda do rio da Prata. (M. de Bananal).

ROSEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Enxovia, na divisa do município de Itapeva. (M. de Buri).

ROSEIRA — Lugarejo, entre os ribeirões Tuvi e o do Cabuçu. (M. de Caçapava).

ROSEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Campinas).

ROSETA OU ROSEIRA — Córrego, Veja Roseta ou Roseira. (M. de Ibitinga).

ROSEIRA — Lugarejo, na região oriental do município, entre tributários do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

ROSEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Salto, na divisa do município de Santa Branca. (M. de Paraibuna).

ROSEIRA — Lugarejo, entre o ribeirão das Lavras e o dos Pereiras. (M. de Piedade).

ROSEIRA — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Tanque. (M. de Piedade).

ROSEIRA — Cachoeira (da), no rio Sarapuí, a montante da barra do rio Grande. (M. de Piedade).

ROSEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Boa Vista. (M. de Piracicaba).

ROSEIRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Cubatão ou Barra Mansa. (M. de Potirendaba).

ROSEIRA — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome, na divisa do município de Paraibuna. (M. de Santa Branca).

ROSEIRA — Lugarejo, entre as nascentes do ribeirão das Flores. (M. de São Luís do Paraitinga).

ROSEIRAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

ROSEIRA VELHA — Lugarejo, a noroeste do morro da Boa Vista. (M. de Aparecida).

ROSELÉM — Lugarejo, à margem esquerda do córrego da Jacutinga. (M. de Fartura).

ROSETA OU ROSEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Ibitinga).

ROSETA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

ROSETA — Povoado, entre o córrego de igual nome e o rio Capivara. (M. de Maracaí).

RUBIÁCEA — Lugarejo, entre nascentes do córrego Azul, com estação da E. F. Noroeste do Brasil (M. de Guararapes).

RUBIÃO JÚNIOR — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão da Serra d'Água, com estação da E. F. Sorocabana, e entroncamento do ramal de Bauru. (M. de Botucatu).

RUFINO — Rio (do), afluente da margem direita do rio do Braço. (M. de Bananal).

RUFINO — Morro (do), à margem esquerda do rio do Braço. (M. de Bananal).

RUFINO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

RUFINO D'ALMEIDA — Lugarejo, a noroeste de Cruzeiro, com estação da Rêde Mineira de Viação. (M. de Cruzeiro).

RUI BARBOSA — Vila e sede do distrito de Rui Barbosa, pertencente ao município de Mirassol, que faz parte do têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região suloriental do município, à margem do córrego do Lajeado.

RUÍNAS DE SÃO VICENTE — Lugarejo, veja São Vicente. (M. de Paulo de Faria).

RUIVOS — Lugarejo, à margem do ribeirão da Vargem. (M. de Pereiras).

RUMO — Morro (do), na região ocidental do município. (M. de Serra Negra).

RUMO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Rico, serve, na parte inferior, de divisa ao município de Monte Alto. (M. de Taquaritinga).

S

SABÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Promissor. (M. de Coroados).

SABÃO OU TUTUQUARA — Morro (do), ao sul da serra da Pirucaia, na divisa do município da Capital. (M. de Guarulhos).

SABARÁ — Córrego, afluente da margem direita do Banharão. (M. de Bebedouro).

SABAÚMA-MIRIM — Rio, desemboca no Mar de Iguape. (M. de Iguape).

SABAÚNA — Vila e sede do distrito de Sabaúna, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji das Cruzes. Na região norteoriental do município, à margem do ribeirão Guararema, com estação da E. F. C. do Brasil.

SABAÚNA — Lugarejo, na região oriental do município. (M. de Moji das Cruzes).

SABAÚNA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mato Dentro. (M. de Tietê).

SABIÁ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão São João ou Barueri, na divisa do município de São Roque. (M. de Cotia).

SABIÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do Campo Redondo. (M. de Guaíra).

SABIÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Marília).

SABIÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

SABIAÚNA — Lugarejo, entre o ribeirão da Pedra do Selado e o córrego do Algodoal. (M. de Joanópolis).

SABINO (EX-VILA SABINO) — Vila e sede do distrito de Sabino, que pertence ao município, têrmo e comarca de Lins. Na região norteoriental do município, entre o córrego da Saúde e o Esgotão.

SABINO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Lins).

SABOÔ — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pinheiros. (M. de Juqueri).

SABOÔ — Morro (do), entre o ribeirão de igual nome e o Guaçaú. (M. de São Roque).

SABOÔ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Putribu. (M. de São Roque).

SABUGO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Alegre Grande. (M. de Pilar).

SABUGUEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

SACO — Ponta (do), na extremidade oriental da ilha Vitória. (M. de Formosa).

SACO D'ÁGUA — Ponta (do), canal de São Sebastião, a nordeste da ponta da Velha. (M. de São Sebastião).

SACO GRANDE — Ponta, no litoral atlântico, ao norte da ponta da Navalha. (M. de Formosa).

SACO GRANDE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

SACRAMENTO — Cachoeira (do), formada pelo rio Grande, a montante da cachoeira Pedra de Amolar. (M. de Pedregulho).

SAÇUAÇU — Rio, afluente da margem esquerda do Putribu, que no município de São Roque, tem o nome de Aputribu. (M. de Itu).

SAGRES — Córrego, afluente da margem direita do córrego Doutor Augusto Acióli. (M. de Jabuticabal).

SAGUARAJI — Lugarejo, entre nascentes do córrego das Pedras ou Saguaraji, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Salto Grande).

SAGUARAJI OU PEDRAS — Córrego, veja Pedras ou Saraguaji (M. de Salto Grande).

SAGÜI — Córrego, afluente da margem direita do córrego Areia Dourada. (M. de Presidente Venceslau).

SAÍ — Rio, corre da serra do Juqueriquerê para o Atlântico. (M. de São Sebastião).

SAINT CLAUD — Córrego, afluente da margem direita do Camanducaia, na divisa de Moji-Mirim. (M. de Amparo).

SAINT MARTIN — Lugarejo, à margem do córrego das Cinzas, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Araçatuba).

SAIVÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado, na divisa de Itapeva. (M. de Apiaí).

SAIVÁ — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Areado, na divisa do município de Apiaí. (M. de Itapeva).

SAL — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Montalvão. (M. de Presidente Prudente).

SALDANHA MARINHO — Lugarejo, entre nascentes do rio São João, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Agudos. (M. de Mineiros).

SALES — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Moji-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

SALES (EX-VILA SALES) — Vila e sede do distrito de Sales, que pertence ao município, têrmo e comarca de Novo Horizonte. Na região ocidental do município, à margem do córrego da Capoeirinha, cujas águas vão ter ao rio Tietê, por intermédio do Cervinho.

SALES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Bauru. (M. de Pederneiras).

SALES OLIVEIRA — Vila e sede do distrito de Sales Oliveira, que pertence ao município, têrmo e comarca de Orlândia. Na região suloriental do município, entre nascentes do ribeirão Santa Bárbara, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

SALESÓPOLIS — Cidade, sede do distrito e do município de Salesópolis, pertencente ao têrmo e comarca de Santa Branca. Na região setentrional do município, à margem do rio Paraitinga, afluente do Tietê.

SALGADO — Lugarejo, à margem do rio de igual nome com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Conchas).

SALGADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Conchas).

SALGADO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Franca).

SALGUEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Laranja Doce. (M. de Martinópolis).

SALIM — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Cachoeirinha. (M. de Olímpia).

SALITRE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Gurutuba. (M. de Apiaí).

SALITRE — Ilha (do), no rio Grande, em frente à foz do córrego do Queirós. (M. de Barretos).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do Bom Retiro. (M. de Bariri).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município de São Manuel. (M. de Barra Bonita).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Bananeira. (M. de Bela Vista).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Lontra. (M. de Birigui).

SALTINHO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Ponte Alta. (M. de Bofete).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Dourados. (M. de Cafelândia).

SALTINHO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Pirapitingui. (M. de Campinas).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Água Parada ou Mumbuca. (M. de Capivari).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Antas. (M. de Gália).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

SALTINHO — Lugarejo, entre o ribeirão Chico Pinto e o José Vicente. (M. de Itararé).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio das Pedras. (M. de Itatinga).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Tatu. (M. de Limeira).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Teresa. (M. de Martinópolis).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Barras. (M. de Mineiros).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Ponte Nova. (M. de Monte Aprazível).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Água Limpa. (M. de Pederneiras).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Penápolis).

SALTINHO — Vila e sede do distrito de Saltinho, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piracicaba. Na região suloriental do município, à margem do córrego do Saltinho.

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Piracica-Mirim, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Piracicaba).

SALTINHO — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego Água Bonita. (M. de Porangaba).

SALTINHO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Bonito. (M. de Porangaba).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Patos. (M. de Promissão).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Rancharia).

SALTINHO — Ribeirão, serve, em parte, de limite ao município de Boa Esperança, para onde corre até desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Ribeirão Bonito).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Anhumas. (M. de Santa Adélia).

SALTINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio, na divisa do município de Presidente Venceslau. (M. de Santo Anastácio).

SALTINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Pedro do Turvo).

SALTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Pedra de Amolar. (M. de Torrinha) .

SALTINHO OU BOA VISTA — Córrego, veja Boa Vista ou Saltinho. (M. de São Pedro do Turvo).

SALTINHO DO GONZAGA — Lugarejo, entre tributários do rio Corumbataí. (M. de Piracicaba).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São Domingos. (M. de Agudos).

SALTO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Agudos).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Três Pontes. (M. de Amparo).

SALTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Bauru).

SALTO OU ÁGUA DO COCHO — Córrego (do), veja Água do Cocho ou do Salto. (M. de Bela Vista).

SALTO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Itapeti. (M. de Guararema).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Meio. (M. de Iacanga).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Azeite. (M. de Itanhaém).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Jaguaretê. (M. de Martinópolis).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Aldeia. (M. de Paraguaçu).

SALTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Penápolis).

SALTO OU CACHOEIRA — Ribeirão, veja Cachoeira ou do Salto. (M. de Piedade).

SALTO OU MACAÚBA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Pompéia).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Açunguí. (M. de Prainha).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Mosquito. (M. de Presidente Prudente).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Quatá).

SALTO — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o rio Paraíba. (M. de Queluz).

SALTO — Rio (do), afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Queluz).

SALTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Paca ou Azul. (M. de Regente Feijó).

SALTO — Cidade, sede do distrito e do município de Salto, pertencente ao têrmo e comarca de Itu. Na região meridional do município, à margem do Jundiaí e do Tietê, com estação da E. F. Sorocabana.

SALTO OU FRUTAL — Córrego, veja Frutal ou Salto. (M. de Santa Adélia).

SALTO — Ribeirão (do), corre para o município de Paraibuna, onde desemboca no rio Paraíba, pela margem esquerda. (M. de Santa Branca).

SALTO OU FARTURA — Córrego, afluente da margem esquerda do Areia Branca. (M. de São Pedro do Turvo).

SALTO OU BOA VISTA — Ribeirão, veja Boa Vista ou Salto. (M. de Serra Negra).

SALTO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o ribeirão do Pinhal. (M. de Socorro).

SALTO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

SALTO ALEGRE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Caracol. (M. de Piraju).

SALTO DE PIRAPORA — Vila e sede do distrito de Salto de Pirapora, que pertence ao município, têrmo e comarca de Sorocaba. Na região sulocidental do município, à margem do rio Pirapora.

SALTO DO DOURADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SALTO GRANDE — Cachoeira, formada pelo rio Guanhanhã, a montante do ribeirão do Óleo. (M. de Itanhaém).

SALTO GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Três Barras. (M. de Mineiros).

SALTO GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Joaquim. (M. de Piraçununga).

SALTO GRANDE — Cidade, sede do distrito e do município de Salto Grande, pertencente ao têrmo e comarca de Ourinhos. Na região meridional do município, à margem do rio Novo e Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana.

SALVA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Bela Vista).

SALVADOR — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Bauru).

SALVADOR — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Fernando Prestes).

SALVADOR — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Pedroso. (M. de Parnaíba).

SALVADOR — Córrego, afluente da margem direita do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

SALVADOR ANTÔNIO — Lugarejo, entre os córregos da Prata e Ponte Furada. (M. de Natividade).

SALVADOR CORREIA — Cachoeira, formada pelo rio Tietê, a jusante do ribeirão do Eleutério. (M. de Pôrto Feliz).

SALVADOR MARTINS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Cabaceiras. (M. de São Carlos).

SALVADOR PISA — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Presidente Alves).

SALVADOR VIEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Moquém, na divisa do município de Porangaba. (M. de Conchas).

SAMAMBAIA — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Campinas).

SAMAMBAIA — Lugarejo, entre tributários do ribeirão do Quilombo. (M. de Campinas).

SAMAMBAIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Pinheiros. (M. de Campinas).

SAMAMBAIA — Serra (da), na divisa de Itapeva. (M. de Capão Bonito).

SAMAMBAIA OU AGOSTINHOS — Ribeirão, veja Agostinhos ou Samambaia. (M. de Capivari).

SAMAMBAIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Corrente. (M. de Franca).

SAMAMBAIA — Serra (de), na região oriental do município, na divisa de Xiririca. (M. de Iporanga).

SAMAMBAIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Iporanga).

SAMAMBAIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Nova Granada).

SAMAMBAIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Taperão ou Piraí, próximo ao qual serve de divisa ao município de Jambeiro. (M. de Redenção).

SAMAMBAIA — Serra (da), entre o rio do Salto e o Gumeatinga. (M. de Santa Branca).

SAMAMBAIA — Morro (da), entre os ribeirões do Funil e Jararaca. (M. de Santa Isabel).

SAMAMBAIA (ALTO DO) — Pico, a nordeste de São Luís do Paraitinga, na divisa do município de Redenção. (M. de São Luís do Paraitinga).

SAMAMBAIA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piracicaba, banha a cidade de São Pedro. (M. de São Pedro).

SAMAMBAIAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Verde. (M. de Campo Largo).

SAMAMBAIAL — Lugarejo, a noroeste do município, na divisa de Capivari. (M. de Salto).

SAMARITÁ — Lugarejo, entre o ribeirão Boturoca e o Piaçabuçu, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana e entroncamento da linha de Santos a Juquiá. (M. de São Vicente).

SAMBAITIBA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Divisa. (M. de São Vicente).

SAMBUAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Maracaí).

SAMPAIO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Barreiro, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Limeira).

SAMPAIO MOREIRA — Lugarejo, à margem direita do córrego do Campestre, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Cajuru).

SAMPAIO VIDAL — Lugarejo, à margem do ribeirão Boa Esperança, com estação da Companhia de E .F. do Dourado. (M. de Ribeirão Bonito).

SANDI — Rio, desemboca em frente à cidade de Santos. (M. de Santos).

SANGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Lajeado do Pinheiro Sêco, serve de divisa ao município de Capão Bonito. (M. de Buri).

SANTA ADELAIDE — Lugarejo, à margem do rio Tatuí, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Itararé. (M. de Tatuí).

SANTA ADÉLIA — Lugarejo, na região meridional do município, à margem direita do ribeirão Pedra de Amolar. (M. de Brotas).

SANTA BÁRBARA OU JACUTINGA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Iporanga. (M. de Guararapes).

SANTA ADÉLIA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão São Domingos, com estação da E. F. Araraquara.

SANTA AMÁLIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

SANTA AMBROSINA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Cachoeira. (M. de Bela Vista).

SANTA AMÉLIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Rumo, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Monte Alto).

SANTA AMÉRICA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Antas. (M. de Getulina).

SANTA AMÉRICA — Lugarejo, a oeste de Getulina. (M. de Getulina).

SANTA ANGÉLICA — Córrego (de), afluente da margem direita do Quilombo. (M. de Americana).

SANTA ANGÉLICA — Lugarejo, na região meridional do município entre a serra de Brotas e o ribeirão Pinheiros ou da Cachoeira. (M. de Brotas).

SANTA ANTONIETA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Azul, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Guararapes).

SANTA ANTONIETA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Itaquerê. (M. de Matão).

SANTA BÁRBARA — Córrego, afluente da margem esquerda do Camanducaia-Mirim, na divisa de Moji-Mirim. (M. de Amparo).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Avaré).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Braço. (M. de Bananal).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Bom Jesus, tem as suas origens no território de Minas Gerais. (M. de Caconde).

SANTA BÁRBARA — Povoado, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itararé).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Quadros. (M. de Itararé).

SANTA BÁRBARA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Atibaia. (M. de Itatiba).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Monte Aprazível).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, corre para o município de Jardinópolis, onde desemboca no rio Pardo, pela margem direita. (M. de Orlândia).

SANTA BÁRBARA — Rio, oriundo do estado de Minas Gerais, atravessa o município de leste para oeste, e, em seguida, separa-o do de Franca, até desaguar no rio Sapucaí, pela margem direita. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim, tem as suas cabeceiras no território de Minas Gerais. (M. de Pinhal).

SANTA BÁRBARA — Cidade, sede do distrito e do município de Santa Bárbara, pertencente ao têrmo e comarca de Piracicaba. Na região norte oriental do município, à margem do ribeirão dos Toledos, com estação da Companhia Paulista de E. F.

SANTA BÁRBARA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo, na divisa do município de Agudos. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SANTA BÁRBARA — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome, na região setentrional do município. (M. de São José dos Campos).

SANTA BÁRBARA — Rio, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de São José dos Campos).

SANTA BÁRBARA — Serra, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São José dos Campos).

SANTA BÁRBARA DO RIO PARDO — Cidade, sede do distrito e do município de Santa Bárbara do Rio Pardo, pertencente ao têrmo e comarca de Avaré. Na região

central do município, à margem do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

SANTA BRANCA OU BARRA GRANDE — Córrego, veja Barra Grande ou Santa Branca. (M. de Fartura).

SANTA BRANCA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão dos Barretos, afluente do Paraíba.

SANTA CABEÇA — Povoado, entre o ribeirão do Alegre e o córrego da Dorotéia. (M. de Cachoeira).

SANTA CABEÇA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Paiol, na divisa do município de Cachoeira. (M. de Silveiras).

SANTA CÂNDIDA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Jundiaí).

SANTA CATARINA — Vila e sede do distrito de Santa Catarina, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piedade. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão da Onça, afluente do rio Juquiàzinho.

SANTA CECÍLIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Bernardino de Campos).

SANTA CECÍLIA — Lugarejo, entre o ribeirão Limeira e o rio Jaguari. (M. de Bragança).

SANTA CECÍLIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Palmeiras, na divisa do município de Santa Cruz do Rio Pardo. (M. de Ipauçu).

SANTA CLARA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Tamanduá, na divisa do município de Itirapina. (M. de Brotas).

SANTA CLARA — Povoado, entre nascentes do ribeirão Capivari. (M. de Campos do Jordão).

SANTA CLARA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Potreiro, com estação da Companhia de Estrada de Ferro do Dourado. (M. de Dourado).

SANTA CLARA OU DOS PINTOS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

SANTA CLARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Pedras, na divisa do município de Santa Rita. (M. de Palmeiras).

SANTA CLARA — Ribeirão (de), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Consulta. (M. de Bebedouro).

SANTA CRUZ — Lugarejo, a sudoeste de Ponte Alta. (M. de Bragança).

SANTA CRUZ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraíba, na divisa do município de Taubaté. (M. de Caçapava).

SANTA CRUZ — Lugarejo, entre os rios Jacuìzinho e Jacuí-Mirim. (M. de Cunha).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Rosário. (M. de Guaíra).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Itaqueri. (M. de Itirapina).

SANTA CRUZ — Lugarejo, banhado pelo córrego Santo Antônio, na divisa do município de Redenção. (M. de Jambeiro).

SANTA CRUZ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Jacutinga. (M. de Jardinópolis).

SANTA CRUZ — Lugarejo, entre o ribeirão de Dentro e o da Onça. (M. de Laranjal).

SANTA CRUZ — Lugarejo, a sudeste da cidade de Lorena. (M. de Lorena).

SANTA CRUZ — Lagoa, próxima ao córrego da Onça. (M. de Moji-Guaçu).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem direita do Camanducaia-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

SANTA CRUZ — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Caetê. (M. de Natividade).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem direita do rio Prêto, na divisa do município de Palestina, onde tem o nome de ribeirão da Cruz. (M. de Nova Granada).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem direita do rio Alambari. (M. de Pirambóia).

SANTA CRUZ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Presidente Venceslau).

SANTA CRUZ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

SANTA CRUZ — Lugarejo, ao sul do povoado Santana, à margem direita do rio Paraíba. (M. de São José dos Campos).

SANTA CRUZ — Lugarejo, próximo ao rio Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

SANTA CRUZ — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Laranja Azêda. (M. de São Miguel Arcanjo).

SANTA CRUZ — Lugarejo, entre o córrego do Pinhal e do Cedro. (M. de Tapiratiba).

SANTA CRUZ — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Brejo. (M. de Vera Cruz).

SANTA CRUZ OU BRÁS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Ângelo, na divisa do município Jacareí. (M. de Santa Isabel).

SANTA CRUZ DA BOA VISTA — Vila, veja Dona Amélia. (M. de Agudos).

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Vila e sede do distrito de Santa Cruz da Conceição, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piraçununga. Na região sulocidental do município, entre tributários do ribeirão do Roque.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA — Vila, veja Cruz da Esperança. (M. de Cajuru).

SANTA CRUZ DA ESTRÊLA — Vila, veja Estrêla. (M. de Santa Rita).

SANTA CRUZ DAS ALMAS OU CRUZ DAS ALMAS — Córrego, veja Cruz das Almas ou Santa Cruz das Almas. (M. de Pôrto Feliz).

SANTA CRUZ DAS DUAS BARRAS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego Duas Barras. (M. de Casa Branca).

SANTA CRUZ DAS LARANJEIRAS — Lugarejo, entre o córrego Rico e do Rumo. (M. de Taquaritinga).

SANTA CRUZ DAS POSSES — Vila, veja Cruz das Posses. (M. de Sertãozinho).

SANTA CRUZ DE PIRACAIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Cachoeira. (M. de Joanópolis).

SANTA CRUZ DO ÂNGELO — Lugarejo, à margem direita do rio das Cobras. (M. de Santa Isabel).

SANTA CRUZ DO BENFICA — Lugarejo, à margem do córrego Caguaçu. (M. de Tatuí).

SANTA CRUZ DO BRÁS — Lugarejo, na região ocidental do município, entre tributários do ribeirão do Silva. (M. de Brodowski).

SANTA CRUZ DO GUARATÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de São Miguel).

SANTA CRUZ DO JAQUES — Lugarejo, a sudeste da cidade de Ribeirão Prêto, banhado pelo córrego Bom Retiro. (M. de Ribeirão Prêto).

SANTA CRUZ DO RIO CLARO — Povoado, à margem esquerda do rio Clarinho. (M. de Santa Rita).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do rio Pardo e ribeirão Mandassaia, com estação da E. F. Sorocabana.

SANTA CRUZ DO SERTÃOZINHO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Barreiro, na divisa de São Bento do Sapucaí. (M. de Campos do Jordão).

SANTA CRUZ DOS LOPES — Povoado, à margem esquerda do córrego Santa Cruz. (M. de Itararé).

SANTA CRUZ DOS MOTAS — Córrego, afluente da margem direita do córrego Santa Cruz, na divisa do município de São Miguel Arcanjo. (M. de Itapetininga).

SANTA CRUZ DOS TABUÕES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Juqueri-Mirim ou Tabuões. (M. de Parnaíba).

SANTA CRUZINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Venceslau).

SANTA CUSTÓDIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Santa Isídea. (M. de Óleo).

SANTA ELISA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio, na divisa do município de Lins. (M. de Cafelândia).

SANTA ELISA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Araras. (M. de São Carlos).

SANTA ELISA — Lugarejo, a nordeste da vila de Luís Antônio, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, ramal de Jataí. (M. de São Simão).

SANTA ELISA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Vendinha. (M. de Sertãozinho).

SANTA ELISA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Dobrada. (M. de Taquaritinga).

SANTA EMÍLIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Teresa. (M. de Regente Feijó).

SANTA EMÍLIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Araras. (M. de São Carlos).

SANTA ERNESTINA — Vila e sede do distrito de Santa Ernestina, que pertence ao

município, têrmo e comarca de Taquaritinga. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão dos Porcos, com estação da E. F. Araraquara.

SANTA ESTEFÂNIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão São João, na divisa do município de Mineiros. (M. de Jaú).

SANTA EUDÓXIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Palmeiras. (M. de Ipauçu).

SANTA EUDÓXIA — Vila e sede do distrito de Santa Eudóxia, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Carlos. Na região norteoriental do município, entre tributários do Quilombo, afluente do Moji-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro, ramal de Água Vermelha.

SANTA FÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. da Capital).

SANTA FÉ — Rio, afluente da margem esquerda do rio Jacuí. (M. de Cunha).

SANTA FÉ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tabaranas. (M. de Piranji).

SANTA FÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

SANTA GERTRUDES — Lugarejo, à margem esquerda do rio do Pinhal. (M. de Bragança).

SANTA GERTRUDES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Tamanduá, na divisa do município de Itirapina. (M. de Brotas).

SANTA GERTRUDES OU MARGARIDA ROSA — Rio, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

SANTA GERTRUDES — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Meio, na divisa de Piraçununga. (M. de Leme).

SANTA GERTRUDES — Vila e sede do distrito de Santa Gertrudes, que pertence ao município, têrmo e comarca de Rio Claro. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão Santa Gertrudes, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro.

SANTA GERTRUDES — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Rio Claro).

SANTA HELENA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Guaíra).

SANTA HELENA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paranapanema. (M. de Itaí).

SANTA HELENA — Lugarejo, entre nascentes do córrego São Jerônimo. (M. de Limeira).

SANTA HELENA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro. (M. de Piratininga).

SANTA HERMÍNIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Luís. (M. de Ipauçu).

SANTA HERMÍNIA — Córrego, afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Tabapuã).

SANTA IDALINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Morutacaru. (M. de Monte Mor).

SANTA INÊS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Juqueri).

SANTA INÊS — Ribeirão (de), afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. de Juqueri).

SANTA INÊS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão São João ou do Aterrado. (M. de Lorena).

SANTA INÊS — Vila e sede do distrito de Santa Inês, pertencente ao município de Vera Cruz, que faz parte do têrmo e comarca de Marília. Na região setentrional do município, entre o ribeirão Ipiranga e o rio Tibiriçá.

SANTA ISABEL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Moisés. (M. de Araraquara).

SANTA ISABEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de Jabuticabal. (M. de Guariba).

SANTA ISABEL — Lugarejo, entre o ribeirão Três Lagoas e o córrego da Cobra. (M. de Marília).

SANTA ISABEL — Lugarejo, entre os córregos Anhumas e Laranja Azêda. (M. de Pederneiras).

SANTA ISABEL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Boa Esperança. (M. de Ribeirão Bonito).

SANTA ISABEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SANTA ISABEL — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região solorientai do município,

à margem do ribeirão Araraquara. (M. de Santa Isabel).

SANTA ISABEL DO RIO BONITO — Povoado, entre nascentes do ribeirão Bonito. (M. de Iacanga).

SANTA ISÍDEA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Boa Vista. (M. de Óleo).

SANTA JESUÍNA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Águas Claras. (M. de Catanduva).

SANTA JOANA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu, na divisa do município de Brotas. (M. de Ribeirão Bonito).

SANTA JOSEFINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

SANTA JÚLIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Campinas).

SANTA LÍDIA — Lugarejo, entre nascente do córrego Itapiru. (M. de Piracicaba).

SANTA LIMA — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Sapé, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Quatá).

SANTA LÚCIA — Vila e sede do distrito de Santa Lúcia, que pertence ao município, têrmo e comarca de Araraquara. Na região central do município, entre tributários do córrego do Moisés e do ribeirão do Cruzeiro, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

SANTA LÚCIA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Capivari. (M. de Campinas).

SANTA LUÍSA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

SANTA LUZIA — Lugarejo, próximo as nascentes do córrego Anhangai. (M. de Araçatuba).

SANTA LUZIA OU MILAGRE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jacarecatinga, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Araçatuba).

SANTA LUZIA — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Caçapava, com estação da E. F. Central do Brasil. (M. de Caçapava).

SANTA LUZIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Franquinho. (M. da Capital).

SANTA LUZIA — Povoado, à margem esquerda do córrego Barro Prêto ou Olaria. (M. de José Bonifácio).

SANTA LUZIA — Lugarejo, entre o córrego da Ponte da Tábua e o rio Atibainha. (M. de Nazaré).

SANTA LUZIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

SANTA LUZIA — Vila e sede do distrito de Santa Luzia, pertencente ao município, de Presidente Bernardes, que faz parte do têrmo e comarca de Presidente Prudente. Na região central do município, entre o ribeirão Taquaruçu e o córrego Santo Antônio.

SANTA LUZIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Prudente).

SANTA LUZIA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o ribeirão Jacarecatinga. (M. de Valparaíso).

SANTA LUZIA OU DUAS PONTES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jacarecatinga. (M. de Valparaíso).

SANTA MADALENA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Positivistas, na divisa do município de Valparaíso. (M. de Araçatuba).

SANTA MARGARIDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa de Santa Bárbara do Rio Pardo. (M. de Cerqueira César).

SANTA MARGARIDA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o ribeirão Boa Esperança. (M. de Natividade).

SANTA MARGARIDA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cruzeiro. (M. de Araraquara).

SANTA MARIA OU AGÜINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

SANTA MARIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Cururu. (M. de Cabreúva).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Lagoa Sêca. (M. de Cafelândia).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Piqueri. (M. da Capital).

SANTA MARIA OU SANTA RITA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Prêto. (M. de Cravinhos).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Garça).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Sapé, na divisa do município de Pindorama. (M. de Itajobi).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

SANTA MARIA — Córrego (de), afluente da margem direita do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

SANTA MARIA — Córrego, nasce a sudoeste da cidade de Martinópolis, corre para o município de Regente Feijó, onde desemboca no córrego do Acampamento pela margem direita. (M. de Martinópolis).

SANTA MARIA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Lajeado, a nordeste da vila Sarutaia. (M. de Piraju).

SANTA MARIA — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Pirajuí. (M. de Pirajuí).

SANTA MARIA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe, na divisa do município de Presidente Prudente. (M. de Presidente Bernardes).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Venceslau).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Venceslau).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Promissão).

SANTA MARIA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Ferrão. (M. de São José dos Campos).

SANTA MARIA — Vila e sede do distrito de Santa Maria, que pertence ao município, têrmo e comarca de São Pedro. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão Bonito, afluente do Piracicaba. (M. de São Pedro).

SANTA MARIA — Córrego, afluente da margem esquerda de um tributário do ribeirão dos Porcos. (M. de Taquaritinga).

SANTA MARIA OU BANDEIRANTES — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

SANTA MATILDE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marimbondo. (M. de Matão).

SANTANA — Morro, na região oriental do município, próximo ao ribeirão de igual nome. (M. de Areias).

SANTANA — Ribeirão, na região oriental do município, e divisa de Barreiro, corre para o estado do Rio de Janeiro. (M. de Areias).

SANTANA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão São Pedro. (M. de Batatais).

SANTANA — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego dos Prados. (M. de Bocaiúva).

SANTANA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Lençóis. (M. de Bocaiúva).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do Irapé. (M. de Xavantes).

SANTANA — Córrego, formador do ribeirão Corrente. (M. de Franca).

SANTANA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Maximiano. (M. de Guariba).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Sapo ou Macaúbas. (M. de Ibitinga).

SANTANA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pilões. (M. de Iporanga).

SANTANA — Córrego, segue para o município de Moji-Mirim, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Itapira).

SANTANA — Lugarejo, na divisa dos municípios de Orlândia e Batatais. (M. de Jardinópolis).

SANTANA — Lugarejo, entre os ribeirões Ponte de Tábua e dos Marques. (M. de Lorena).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Morro Agudo).

SANTANA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Bacuri, na divisa da município de Novo Horizonte. (M. de Mundo Novo).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

SANTANA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Olhos d'Água. (M. de Olímpia).

SANTANA — Ribeirão (de), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

SANTANA — Serra, entre as nascentes do ribeirão Picadão das Araras e do Iacri. (M. de Pompéia).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do rio Mandaguari. (M. de Regente Feijó).

SANTANA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Catas Altas. (M. de Ribeira).

SANTANA OU PINTOS — Ribeirão, veja Pintos ou Santana. (M. de Salto Grande).

SANTANA — Rio, na divisa de São Vicente. (M. de Santos).

SANTANA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Estiva. (M. de São Joaquim).

SANTANA — Povoado, à margem direita do rio Paraíba. (M. de São José dos Campos).

SANTANA OU DO MEL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

SANTANA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Vargem Grande).

SANTANA DA BOA VISTA — Lugarejo, entre o rio Guapiara e o córrego dos Cristais. (M. de Capão Bonito).

SANTANA DOS PILÕES — Lugarejo, entre o ribeirão dos Pilões e os rios Piagui e Piaguizinho. (M. de Guaratinguetá).

SANTA OLÍMPIA — Córrego, afluente da margem direita do Caiapiá. (M. de Piracicaba).

SANTA OLÍMPIA — Lugarejo, a noroeste da cidade de Santa Rita, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro, ramal de Santa Rita. (M. de Santa Rita).

SANTA QUITÉRIA — Ribeirão, corre na região meridional do município para o de Pontal, onde desemboca no rio Pardo, pela margem direita. (M. de Orlândia).

SANTA QUITÉRIA — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

SANTA QUITÉRIA — Ilha, no rio Paraná, em frente à barra do córrego Limão Verde. (M. de Pereira Barreto).

SANTA RITA — Rio, afluente da margem direita do Apiaí-Guaçu, na divisa de Itapeva. (M. de Apiaí).

SANTA RITA — Córrego, afluente da margem direita do rio Vermelho, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Areias).

SANTA RITA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de Santa Joana. (M. de Brotas).

SANTA RITA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego do Matadouro. (M. de Cajobi).

SANTA RITA — Lugarejo, ao sul do Capuava (M. da Capital).

SANTA RITA OU SANTA MARIA — Córrego, veja Santa Maria ou Santa Rita (M. de Cravinhos).

SANTA RITA — Córrego, afluente da margem direita do rio Sapucaí, na divisa do município de Guará. (M. de Franca).

SANTA RITA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Igarapava).

SANTA RITA — Ribeirão, tributário do reservatório do Guarapiranga. (M. de Itapecerica).

SANTA RITA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão do Retiro. (M. de Itirapina).

SANTA RITA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu. (M. de Jabuticabal).

SANTA RITA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jundiaí, na divisa do município de Indaiatuba. (M. de Jundiaí).

SANTA RITA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, entre nascentes do córrego do Marinho, afluente do rio Claro, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro.

SANTA RITA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Ferraz. (M. de São José dos Campos).

SANTA RITA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Pirajibu, na divisa do município de Sorocaba. (M. de São Roque).

SANTA RITA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Tanabi).

SANTA RITA OU ALVES — Lugarejo, veja Alves ou Santa Rita. (M. de Itapecerica).

SANTA RITA OU PALMEIRAS — Ribeirão, veja Palmeiras ou Santa Rita. (M. de Limeira).

SANTA RITA DE CÁSSIA DOS COQUEIROS — Vila, veja Cássia dos Coqueiros. (M. de Cajuru).

SANTA ROSA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Novo, na divisa dos municípios de Palmital e Salto Grande. (M. de Bela Vista).

SANTA ROSA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Matadouro, na divisa

do município de Monte Azul. (M. de Cajobi).

SANTA ROSA — Ribeirão, na região oriental do município, corre para leste, entre os de Piraçununga e Pôrto Ferreira, para onde segue, até desaguar no Moji-Guaçu, pela margem esquerda. (M. de Descalvado).

SANTA ROSA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Guaripu. (M. de Mundo Novo).

SANTA ROSA — Cidade, sede do distrito e do município de Santa Rosa, pertencente ao têrmo e comarca de São Simão. Na região central do município, entre cabeceiras tributárias do rio Pardo, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Santos Dumont.

SANTA ROSA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Cabaceiras. (M. de São Carlos).

SANTA SILVÉRIA — Lugarejo, a sudoeste de Palmeiras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Palmeiras).

SANTA SOFIA — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão São Domingos, com estação da E. F. Araraquara. (M. de Santa Adélia).

SANTA SOFIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Rosa).

SANTA TECLA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Limpa. (M. de Jabuticabal).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Queixada. (M. de Bariri).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem esquerda do São Francisco. (M. de Barra Bonita).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Vermelho, na divisa do município de Gália. (M. de Duartina).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem direita do Comprido. (M. de Garça).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Boa Vista. (M. de Ipauçu).

SANTA TERESA — Ribeirão, na região ocidental do município corre para o de Regente Feijó, onde desemboca no rio Mandaguari, pela margem direita. (M. de Martinópolis).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem esquerda do Pirapitingui, na divisa de Aparecida. (M. de Pindamonhangaba).

SANTA TERESA — Lugarejo, à margem do córrego de igual nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Ribeirão Prêto).

SANTA TERESA OU OLHOS D'ÁGUA — Córrego, veja Olhos d'Água ou Santa Teresa. (M. de Ribeirão Prêto).

SANTA TERESA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Limeira. (M. de Salto Grande).

SANTA TERESINHA — Povoado, entre nascentes dos córregos Marcelina e São João. (M. de Garça).

SANTA TERESINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Veado, na divisa do município de Catanduva. (M. de Pindorama).

SANTA TERESINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Batalhinha. (M. de Piratininga).

SANTA UMBELINA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jaguaretê. (M. de Rancharia).

SANTA VERIDIANA — Lugarejo, na região setentrional do município, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Palmeiras).

SANTA VERIDIANA — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Sertãozinho).

SANTA VIRGÍNIA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Lajeado, a nordeste de Santa Maria. (M. de Piraju).

SANTA VITÓRIA — Lugarejo, na divisa de Avanhandava. (M. de Penápolis).

SANTIAGO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Guaíra).

SANTIAGO — Praia (do), a sudeste da ponta do Paúba. (M. de São Sebastião).

SANTÍSSIMO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

SANTO AGOSTINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Cachoeirinha. (M. de Colina).

SANTO ALEIXO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão da Serra Negra, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro. (M. de Serra Negra).

SANTO AMARO — Rio, na região ocidental, desemboca no estuário. (M. de Guarujá).

SANTO ANASTÁCIO — Ribeirão, na divisa do município de Presidente Prudente que, em seguida atravessa, bem como os de Pre-

sidente Bernardes, Santo Anastácio e Presidente Venceslau, em cujo território desemboca no rio Paraná, pela margem esquerda. (M. de Regente Feijó).

SANTO ANASTÁCIO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre cabeceiras tributárias dos ribeirões do Vaivém e Claro, com estação da E. F. Sorocabana.

SANTO ANDRÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

SANTO ANDRÉ — Cidade, sede do distrito e do município de Santo André, (ex-São Bernardo) pertencente ao têrmo e comarca de São Paulo. Na região norteocidental do município, à margem do rio Tamanduateí, com estação de E. F. São Paulo.

SANTO ÂNGELO — Ribeirão, corre para o município de Santa Isabel onde desemboca no ribeirão do Ferreiro pela margem direita. (M. de Jacareí).

SANTO ÂNGELO — Vila e sede do distrito de Santo Ângelo, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji das Cruzes. Na região central do município, entre o ribeirão Jundiaí, o Taiaçupeba e o rio Tietê, com estação da E. F. do Brasil.

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do Camanducaia-Mirim. (M. de Amparo).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Gurutuba. (M. de Apiaí).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Dourado. (M. de Assis).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paca Grande. (M. de Bananal).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Barreiro).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

SANTO ANTÔNIO — Lugarejo, à margem do rio Sorocabana, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Boituva).

SANTO ANTÔNIO — Lugarejo, à margem direita do rio Apiaí-Mirim, na região ocidental do município. (M. de Capão Bonito).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, formador do ribeirão Água Parada ou Mumbuca, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Capivari).

SANTO ANTÔNIO — Rio, desemboca na enseada de Caraguatatuba. (M. de Caraguatatuba).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Xavantes).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Bagres. (M. de Franca).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Boa Vista. (M. de Ipauçu).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

SANTO ANTÔNIO — Rio, afluente da margem esquerda do Pirituba. (M. de Itararé).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Samambaia, na divisa do município de Redenção. (M. de Jambeiro).

SANTO ANTÔNIO — Lugarejo, à margem do ribeirão Coqueiros (M. de Limeira).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Moji-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, a nordeste do município, corre para o de São Joaquim, que separa de Nuporanga, antes de desaguar no rio Sapucaí, pela margem esquerda. (M. de Orlândia).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Pari. (M. de Palmital).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

SANTO ANTÔNIO — Povoado, entre o córrego de igual nome e o Tigueira. (M. de Presidente Bernardes).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaruçu, na divisa do município de Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

SANTO ANTÔNIO OU SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pirapòzinho. (M. de Presidente Bernardes).

SANTO ANTÔNIO — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Cônsul, na divisa do município de Martinópolis. (M. de Regente Feijó).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Catas Altas. (M. de Ribeira).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Rio Claro).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Santa Elisa. (M. de São Carlos).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, serve de limite, em certo trecho, ao município de Caconde, para onde segue, até desaguar no rio Pardo pela margem esquerda. (M. de São José do Rio Pardo).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do Jacutinga. (M. de São José do Rio Pardo).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíso, na divisa do município de Barra Bonita. (M. de São Manuel).

SANTO ANTÔNIO — Córrego (de), afluente da margem esquerda do rio Paraíso. (M. de São Manuel).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Colégio. (M. de São Roque).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem direita do Boa Vista. (M. de Sertãozinho).

SANTO ANTÔNIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Sertãozinho).

SANTO ANTÔNIO — Povoado, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Tanabi).

SANTO ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

SANTO ANTÔNIO OU DESEJADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ipiranga. (M. de Vera Cruz).

SANTO ANTÔNIO ABADE — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Rio das Pedras. (M. de Rio das Pedras).

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA — Cidade, sede do distrito e do município de Santo Antônio da Alegria, pertencente ao têrmo e comarca de Cajuru. Na região oriental do município, à margem do rio Pinheirinhos, ou Sapucaí-Mirim.

SANTO ANTÔNIO DA BARRA — Vila, veja Barra. (M. de Caconde).

SANTO ANTÔNIO DO JARDIM — Vila, veja Jardim. (M. de Pinhal).

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL — Vila e sede do distrito de Santo Antônio do Pinhal, pertencente ao município de Campos do Jordão, que faz parte do têrmo e comarca de São Bento do Sapucaí. Na região meridional do município, à margem do ribeirão dos Barreiros.

SANTO ANTÔNIO DOS ÍNDIOS — Lugarejo, na divisa do estado do Paraná. (M. de Itaporanga).

SANTO ANTÔNIO DO URU — Vila, veja Uru. (M. de Pirajuí).

SANTO ANTÔNIO FICOU — Lugarejo, entre o córrego da Bateia e o ribeirão das Lavras. (M. de Itapecerica).

SANTO AMARO — Ponta, a nordeste da ilha das Cabras. (M. de Guarujá).

SANTO AMARO — Ilha, entre o oceano Atlântico, a leste, o canal de Bertioga, a oeste e a baía de Santos. (M. de Guarujá).

SANTO AMARO — Enseada, a noroeste da ponta de igual nome. (M. de Guarujá).

SANTO INÁCIO — Vila e sede do distrito de Santo Inácio, que pertence ao município, têrmo e comarca de Garça. Na região sulocidental do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Barra Grande e do Alegre.

SANTO INÁCIO — Rio, nasce no morro da Fortaleza, e arqueando para noroeste, separa o município, e mais Angatuba e Itaí do de Botucatu e Itatinga, antes de desaguar no rio Paranapanema, pela margem direita. (M. de Bofete).

SANTO INÁCIO — Ribeirão, corre a sudeste do município, para o de São Pedro do Turvo, onde desemboca no ribeirão São João pela margem direita. (M. de Garça).

SANTO INÁCIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Morro Agudo).

SANTO INÁCIO — Ilha, no rio Paranapanema, a montante do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Prudente).

SANTO INÁCIO — Ribeirão, formador do São Mateus. (M. de Quatá).

SANTO INÁCIO — Lugarejo, à margem do Jacaré-Guaçu, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Ribeirão Bonito. (M. de Ribeirão Bonito).

SANTO INÁCIO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacaré Grande. (M. de São Carlos).

SANTO INÁCIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Soroca-Mirim. (M. de São Roque).

SANTOS — Lugarejo, entre tributários do rio Pirapora e Jurupara. (M. de Piedade).

SANTOS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região sulocidental do município, à margem da baía de Santos, com estação de E. F. de São Paulo, e E. F. Sorocabana.

SANTOS DUMONT — Lugarejo, entre tributários dos ribeirões Águas Claras e Pombas, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro e entroncamento do ramal que lhe tomou o nome. (M. de Santa Rosa).

SÃO BARTOLOMEU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Capivara, na divisa do município de Bela Vista. (M. de Assis).

SÃO BARTOLOMEU — Cachoeira (de), formada pelo rio Pardo, a jusante do ribeirão das Areias. (M. de Morro Agudo).

SÃO BARTALOMEU — Ribeirão, formador do ribeirão dos Pereiras. (M. de Piedade).

SÃO BARTOLOMEU — Lugarejo, a noroeste do município, na divisa de Santa Bárbara do Rio Pardo, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Piraju).

SÃO BARTOLOMEU — Povoado, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Piraju).

SÃO BARTOLOMEU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Piraju).

SÃO BARTOLOMEU — Salto, formado pelo rio Pardo, próximo ao córrego do Viradouro. (M. de Viradouro).

SÃO BENEDITO — Povoado, entre nascentes do córrego Palmital. (M. de Bela Vista).

SÃO BENEDITO — Vila, veja São Benedito das Areias. (M. de Mococa).

SÃO BENEDITO DAS AREIAS (EX-SÃO BENEDITO) — Vila e sede do distrito de São Benedito das Areias, que pertence ao município, têrmo e comarca de Mococa. Na região setentrional do município, à margem do córrego das Areias, que serve de limite ao estado de Minas Gerais.

SÃO BENEDITO OU DO GONÇALVES — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

SÃO BENTO OU MIRANTE — Córrego (do), veja Mirante ou São Bento. (M. de Águas da Prata).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Camanducaia. (M. de Amparo).

SÃO BENTO — Lugarejo, ao norte do município, com estação da Companhia Paulista de E. F., ramal de Descalvado. (M. de Araras).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Sesmaria, na divisa de Leme. (M. de Araras).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem direita do Capivari. (M. de Campinas).

SÃO BENTO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Guaratinguetá, pela margem direita do rio Paraíba. (M. de Guaratinguetá).

SÃO BENTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

SÃO BENTO — Lugarejo, entre a serra do Japi e o ribeirão Caaguaçu. (M. de Jundiaí).

SÃO BENTO — Córrego (de), afluente da margem esquerda do ribeirão Pium. (M. de Moji das Cruzes).

SÃO BENTO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Nuporanga).

SÃO BENTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Nuporanga).

SÃO BENTO — Ribeirão, corre a sudeste do município para o de Tietê, onde desemboca no rio Capivari-Mirim, pela margem direita. (M. de Piracicaba).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Apiaí ou Itatinga. (M. de Presidente Venceslau).

SÃO BENTO — Lugarejo, na região meridional do município. (M. de Santa Bárbara).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Guacho. (M. de Santa Bárbara do Rio Pardo).

SÃO BENTO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Santa Isabel).

SÃO BENTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tabuãozinho. (M. de Santa Isabel).

SÃO BENTO — Morro, no perímetro urbano de Santos. (M. de Santos).

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ — Cidade, sede do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região ocidental do município, à margem do rio Sapucaí-Mirim e do seu afluente ribeirão do Paiol-Grande.

SÃO BERNARDO — Vila e sede do distrito de São Bernardo, pertencente ao município de Santo André, que faz parte do têrmo e comarca de São Paulo. Na região ocidental do município, à margem do rio dos Meninos.

SÃO BERNARDO — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Meninos. (M. de Santo André).

SÃO BERTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cubatão, na divisa do município de Ibirá. (M. de Catanduva).

SÃO BRÁS — Córrego, afluente da margem direita do rio Itagaçaba, na divisa do município de Queluz. (M. de Areias).

SÃO CARLOS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão do Monjolinho, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro e entroncamento do ramal de Água Vermelha.

SÃO DOMINGOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Agudos).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Pedras. (M. de Barretos).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

SÃO DOMINGOS — Rio, nasce na serra de Poços, atravessa o município de sudeste para noroeste e segue para o de São José do Rio Pardo, onde desemboca no rio do Peixe pela margem esquerda. (M. de Grama).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Guaíra).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Itápolis).

SÃO DOMINGOS — Lugarejo, na região suloriental do município, entre os ribeirões Cantagalo e da Lapa. (M. de Itirapina).

SÃO DOMINGOS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Lins).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Dourados. (M. de Lins).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande. (M. de Potirendaba).

SÃO DOMINGOS — Rio, afluente da margem esquerda do rio Juquiá. (M. de Prainha).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Corujas. (M. de Prainha).

SÃO DOMINGOS — Rio, nasce na região oriental do município, que atravessa, para noroeste, bem como o de Pindorama e Catanduva, até penetrar no território de Uchoa, que, adiante, separa do de Tabapuã, antes de desaguar no rio Turvo pela margem esquerda. (M. de Santa Adélia).

SÃO DOMINGOS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão do Mandassaia. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Turandinho. (M. de São Miguel).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São Pedro. (M. de Tanabi).

SÃO DOMINGOS — Córrego, afluente da margem direita do Carretão. (M. de Taquaritinga).

SÃO DOMINGUINHOS OU ALEGRIA — Córrego, veja Alegria ou São Dominguinhos. (M. de Uchoa).

SÃO FELÍCIO — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

SÃO FÉLIX — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Tabuãozinho, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Moji das Cruzes).

SÃO FILIPE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão São Pedro. (M. de Jardinópolis).

SÃO FILIPE OU SÃO SIMÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Barreiro. (M. de Bananal).

SÃO FRANCISCO OU BANHARÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Barras. (M. de Barra Bonita).

SÃO FRANCISCO — Ilha, no rio Grande, a montante da barra do córrego do Paiol. (M. de Barretos).

SÃO FRANCISCO — Lugarejo, a noroeste de Tabuão. (M. de Campinas).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Capivari).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça, na divisa do município de Ribeirão Prêto. (M. de Cravinhos).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Mendes. (M. de Fernando Prestes).

SÃO FRANCISCO OU JACUBA — Ribeirão, veja Jacuba ou São Francisco. (M. de Iacanga).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Palmital. (M. de Itapeva).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Antas. (M. de Itápolis).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Tatu. (M. de Limeira).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

SÃO FRANCISCO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Paissandu. (M. de Monte Azul).

SÃO FRANCISCO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Santa Bárbara. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SÃO FRANCISCO — Lugarejo, entre o córrego Santa Emília e o Siegfried. (M. de Regente Feijó).

SÃO FRANCISCO — Rio, afluente da margem direita do Peixe. (M. de São José dos Campos).

SÃO FRANCISCO — Serra, na região ocidental do município, prolonga-se pelo de Sorocaba, que atravessa, até alcançar o de Piedade. (M. de São Roque).

SÃO FRANCISCO — Córrego, segue na região ocidental do município, para o de Amparo, onde desemboca no rio Campineiro pela margem direita. (M. de Serra Negra).

SÃO FRANCISCO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vila e sede do distrito de São Francisco Xavier, que pertence ao município, têrmo e comarca de São José dos Campos. Na região norteocidental do município, à margem do rio do Peixe.

SÃO GABRIEL — Lugarejo, à margem esquerda de um tributário do ribeirão do Chapéu. (M. de Apiaí).

SÃO GERALDO — Ilha, no rio Grande, a noroeste da cidade de Igarapava. (M. de Igarapava).

SÃO GERALDO — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o dos Macacos. (M. de Presidente Prudente).

SÃO GERALDO — Córrego, segue na região ocidental do município para o de Presidente Bernardes, onde desemboca no rio Taquaruçu, pela margem direita. (M. de Presidente Prudente).

SÃO GONÇALO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Caconde).

SÃO GONÇALO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Bom Jesus. (M. de Caconde).

SÃO GONÇALO — Lugarejo, ao norte da vila de Rebouças. (M. de Campinas).

SÃO JANUÁRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

SÃO JERÔNIMO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Piracicaba, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Americana).

SÃO JERÔNIMO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Parada. (M. de Capivari).

SÃO JERÔNIMO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Caaguaçu. (M. de Jundiaí).

SÃO JERÔNIMO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Tabajara. (M. de Limeira).

SÃO JERÔNIMO — Povoado, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Monte Aprazível).

SÃO JERÔNIMO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Monte Aprazível).

SÃO JERÔNIMO OU MACACOS — Córrego, veja Macacos ou São Jerônimo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí-Mirim. (M. de Altinópolis).

SÃO JOÃO OU PONTE ALTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Avaré).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari. (M. de Bragança).

SÃO JOÃO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Caconde, entre os ribeirões São João e da Conceição. (M. de Caconde).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bom Jesus. (M. de Caconde).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Sousa, na divisa do município de Monte Azul. (M. de Cajobi).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Cubatão. (M. de Cajuru).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Verde, na divisa do município de Vargem Grande, (M. de Casa Branca).

SÃO JOÃO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Conchas).

SÃO JOÃO — Córrego (de), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Conchas).

SÃO JOÃO OU QUATRO ENCRUZILHADAS — Lugarejo, à margem do ribeirão Supiatá. (M. de Cotia).

SÃO JOÃO — Ribeirão, nasce na região meridional do município e segue para o de São Pedro do Turvo, onde desemboca no rio dêste nome pela margem direita. (M. de Gália).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do Acarapé. (M. de Gália).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Garça).

SÃO JOÃO OU DO ATERRADO — Rio, afluente da margem direita do rio Paraíba, separa, em parte de seu curso, o município do de Lorena. (M. de Guaratinguetá).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Itápolis).

SÃO JOÃO — Ribeirão, corre na região meridional do município para o de Tabatinga, que atravessa, bem como o de Ibitinga, em parte, antes de desaguar no rio Jacaré-Guaçu, pela margem direita. (M. de Matão).

SÃO JOÃO — Rio, corre na região setentrional do município, que em seguida separa do de Jaú, bem como êste, de Dois Córregos, até desaguar no rio Jaú, pela margem esquerda. (M. de Mineiros).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Barreiro. (M. de Mundo Novo).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cubatão. (M. de Mundo Novo).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Nova Granada).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio da Mata. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Pinhal).

SÃO JOÃO — Serra, a nordeste do município, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Pinhal).

SÃO JOÃO OU CAMPO REDONDO — Córrego, veja Campo Redondo ou São João. (M. de Pinhal).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Bernardes).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Corte Grande, na divisa de Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

SÃO JOÃO OU PRATA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Cruz. (M. de Presidente Venceslau).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Ribeirão Bonito).

SÃO JOÃO — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego Guatapaá. (M. de Ribeirão Prêto).

SÃO JOÃO OU ALEGRIA OU MACACO — Córrego, veja Macaco, Alegria ou São João. (M. de Rio Prêto).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Salesópolis).

SÃO JOÃO — Ribeirão, desemboca no canal da Bertioga. (M. de Santos).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari-Mirim, nasce na serra da Cachoeira. (M. de São João da Boa Vista).

SÃO JOÃO — Lugarejo, entre nascentes do córrego Brejão. (M. de São Pedro).

SÃO JOÃO — Lugarejo, à margem do rio de igual nome, com estação da E. de F. Sorocabana. (M. de São Roque).

SÃO JOÃO — Serra (de), na região suloriental do município, prolonga-se pelo de Cotia. (M. de São Roque).

SÃO JOÃO OU BARUERI — Rio, corre para os municípios de Cotia e Parnaíba, onde desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de São Roque).

SÃO JOÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do Guaxupé. (M. de Tapiratiba).

SÃO JOÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Claro. (M. de Valparaíso).

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região norte-oriental do município, à margem do rio Jaguari-Mirim, com estação da Companhia Mojiana de E. de F., ramal de Caldas.

SÃO JOÃO DAS PALMEIRAS — Lugarejo, entre o ribeirão Palmeiras e o Taiaçupeba-Mirim. (M. de Moji das Cruzes).

SÃO JOÃO DO ITAGUAÇU — Povoado, a nordeste do município, pela margem direita do córrego São João. (M. de Mundo Novo).

SÃO JOÃO DO LAJEADO — Córrego (de), afluente da margem direita do ribeirão da Cabeça. (M. de Rio Claro).

SÃO JOÃO DO TAMANDUÁ — Lugarejo, à margem do rio Pardo, na região meridional do município. (M. de Mococa).

SÃO JOÃOZINHO — Córrego (de), afluente da margem direita do ribeirão São João, na divisa do município de Tabatinga. (M. de Matão).

SÃO JOAQUIM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Monte Alegre, na divisa do município de Matão. (M. de Araraquara).

SÃO JOAQUIM — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Luís. (M. de Getulina).

SÃO JOAQUIM — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Ibitinga).

SÃO JOAQUIM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Descaroçador. (M. de Piraçununga).

SÃO JOAQUIM — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Barretos. (M. de Santa Branca).

SÃO JOAQUIM — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região suloriental do município, à margem do córrego São Joaquim, com estação da Companhia Mojiana de E. de F., ramal de Igarapava.

SÃO JOAQUIM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

SÃO JORGE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Caingang ou Guaporanga. (M. de Marília).

SÃO JORGE — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

SÃO JORGE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirapòzinho. (M. de Presidente Prudente).

SÃO JORGE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Mosquito. (M. de Presidente Prudente).

SÃO JORGE — Rio, desemboca no lago do Caniú. (M. de Santos).

SÃO JOSÉ — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha. (M. de Bauru).

SÃO JOSÉ — Ribeirão (de), afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

SÃO JOSÉ Lugarejo, entre nascentes do córrego das Pedras. (M. da Capital).

SÃO JOSÉ — Lugarejo, à margem esquerda do córrego Serraria. (M. de Colina).

SÃO JOSÉ — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Gonçalves. (M. de Guaratinguetá).

SÃO JOSÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

SÃO JOSÉ — Córrego (de), afluente da margem esquerda do ribeirão Jacutinga. (M. de Jardinópolis).

SÃO JOSÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Martinópolis).

SÃO JOSÉ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Alegre ou Peroba, na divisa do município de Salesópolis. (M. de Moji das Cruzes).

SÃO JOSÉ — Ribeirão, formador do Três Barras. (M. de Nuporanga).

SÃO JOSÉ — Povoado, à margem direita do córrego Poti. (M. de Pereira Barreto).

SÃO JOSÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

SÃO JOSÉ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SÃO JOSÉ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Lugarejo, à margem do rio Encruzilhada. (M. de Cunha).

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Vila e sede do distrito de São José da Bela Vista, que pertence ao município, têrmo e comarca de Franca. Na região sulocidental do município, à margem do ribeirão Buriti.

SÃO JOSÉ DE TAIAÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Jabuticabal).

SÃO JOSÉ DO BARREIRO — Cidade, veja Barreiro. (M. de Barreiro).

SÃO JOSÉ DO DOURADINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Dourado. (M. de Bernardino de Campos).

SÃO JOSÉ DO GUAPIARA — Rio, nasce na extremidade sulocidental do município, e toma o nome de Apiaí-Mirim, ao separá-lo do de Itapeva. (M. de Capão Bonito).

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região ocidental do município, à margem do rio Pardo, com estação da Companhia Mojiana de E. de F., ramal de Mococa.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do Paraíba, com estação da E. de F. Central do Brasil.

SÃO JOSÉ DOS DOURADOS — Rio, nasce a noroeste da cidade de Mirassol e corre para o município de Monte Aprazível, que separa de Tanabi, antes de entrar no de Pereira Barreto, onde desemboca no rio Paraná, pela margem esquerda. (M. de Mirassol).

SÃO LOURENCINHO — Rio, nome que toma o São Lourenço no seu trecho médio. (M. de Prainha).

SÃO LOURENÇO — Povoado, à margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itapecerica).

SÃO LOURENÇO — Rio, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Itapecerica).

SÃO LOURENÇO — Serra (de), entre cabeceiras do ribeirão dos Fischers. (M. de Itapecerica).

SÃO LOURENÇO — Lugarejo, na região meridional do município, com estação da Companhia de Estradas de Ferro do Dourado. (M. de Itápolis).

SÃO LOURENÇO — Rio, serve de divisa ao município de Taquaritinga, antes de entrar no território de Itápolis, que atravessa e em seguida, separa, ao norte, Borborema, de Ibitinga, ao sul, até desaguar no rio dos Porcos, pela margem esquerda. (M. de Matão).

SÃO LOURENÇO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Batalhinha. (M. de Piratininga).

SÃO LOURENÇO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Juquiá, nasce a nordeste do município. (M. de Prainha).

SÃO LOURENÇO —Lugarejo, próximo à praia de igual nome. (M. de Santos).

SÃO LOURENÇO — Morro, a sudoeste da barra do rio Itaguaré. (M. de Santos).

SÃO LOURENÇO — Praia, a oeste do morro de igual nome. (M. de Santos).

SÃO LOURENÇO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de São Simão).

SÃO LOURENÇO DO TURVO — Vila e sede do distrito de São Lourenço do Turvo, pertencente ao município de Matão, que faz parte do têrmo e comarca de Araraquara. Na região ocidental do município, à margem do rio São Lourenço e ribeirão Turvo, seu afluente.

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Baixotes. (M. de Birigui).

SÃO LUÍS — Ribeirão, corre para o município de Santa Bárbara, onde desemboca no ribeirão dos Toledos pela margem esquerda. (M. de Capivari).

SÃO LUÍS — Rio, formador do Sulapão. (M. de Franca).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Comprido. (M. de Gália).

SÃO LUÍS — Córrego, formador do ribeirão Jurema. (M. de Getulina).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente do córrego Bela Vista. (M. de Ipauçu).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Barreiro. (M. de Mundo Novo).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Água Branca. (M. de Piraju).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Futuro. (M. de Pompéia).

SÃO LUÍS OU SANTO ANTÔNIO — Córrego, veja Santo Antônio ou São Luís. (M. de Presidente Bernardes).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Piraju. (M. de Ribeirão Prêto).

SÃO LUÍS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Dobrada. (M. de Taquaritinga).

SÃO LUÍS — Lugarejo, a oeste da vila Santa Inês. (M. de Vera Cruz).

SÃO LUÍS DO PARAITINGA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Paraitinga.

SÃO MANUEL OU MUNDO VIROU — Córrego, veja Mundo Virou ou São Manuel. (M. de Bela Vista).

SÃO MANUEL — Povoado, à margem direita do córrego Langra. (M. de Pompéia).

SÃO MANUEL — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Paraíso, com estação da E. de F. Sorocabana, ramal de Bauru.

SÃO MARTINHO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Afonso Treze. (M. de Tupã).

SÃO MATEUS — Lugarejo, a nordeste do município, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Caconde).

SÃO MATEUS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bom Jesus, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Caconde).

SÃO MATEUS — Ribeirão, corre para o município de Paraguaçu, que atravessa, para desaguar no rio Capivara, pela margem direita. (M. de Quatá).

SÃO MIGUEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Bravo. (M. de Cachoeira).

SÃO MIGUEL — Lugarejo, à margem esquerda do rio Turvo, na região central do município. (M. de Cajobi).

SÃO MIGUEL — Lugarejo, à margem do Tietê, com estação da E. de Ferro Central do Brasil, variante de Poá. (M. da Capital).

SÃO MIGUEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. da Capital).

SÃO MIGUEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Guaíra).

SÃO MIGUEL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Ituverava).

SÃO MIGUEL — Povoado, entre os córregos Dambiel e Caparite. (M. de Pompéia).

SÃO MIGUEL OU COTOVÊLO — Córrego, afluente da margem direita do Tamboril. (M. de Sertãozinho).

SÃO MIGUEL ARCANJO — Cidade, sede do distrito e do município de São Miguel Arcanjo, pertencente ao têrmo e comarca de Itapetininga. Na região central do município, à margem do rio de que tomou o nome, e do seu afluente, córrego de Guapé.

SÃO MIGUEL ARCANJO OU FAZENDA VELHA — Rio, afluente da margem direita do Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

SÃO PAULO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Lagoas, na divisa de Marília. (M. de Bela Vista).

SÃO PAULO — Capital, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, à margem do Tietê e seus afluentes, Tamanduateí e Pinheiros, com estação da E. de F.C. do Brasil, E. de F. de São Paulo E. de F. Sorocabana.

SÃO PAULO — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Paraíso. (M. de Igarapava).

SÃO PAULO — Lagoa, entre o ribeirão do Veado e o rio do Peixe. (M. de Presidente Venceslau).

SÃO PAULO — Lugarejo, à margem do córrego Guatapará. (M. de Ribeirão Prêto).

SÃO PAULO OU CANAL TORTO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Tietê).

SÃO PEDRO — Córrego (de), afluente da margem esquerda do ribeirão Três Irmãos ou Aguatemi. (M. de Andradina).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Pitangueiras. (M. de Barretos).

SÃO PEDRO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Campinas).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do Silvestre, na divisa do município de Ribeirão Bonito. (M. de Dourado).

SÃO PEDRO — Lugarejo, entre o córrego do Comum e o ribeirão das Areias. (M. de Fartura).

SÃO PEDRO — Córrego (de), afluente da margem direita do ribeirão Bonito, na divisa do município de Pirajuí. (M. de Garça).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

SÃO PEDRO — Lugarejo, a noroeste da cidade de Itararé, pela margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Itararé).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo, serve no curso superior, de divisa do município de Batatais. (M. de Jardinópolis).

SÃO PEDRO — Cachoeira, formada pelo rio Pardo, a montante do ribeirão São Pedro. (M. de Jardinópolis).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Cabuçu. (M. de Juqueri).

SÃO PEDRO — Rio, corre para o município de Igarapava, onde desemboca no rio Grande, pela margem esquerda. (M. de Pedregulho).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Anhumas. (M. de Presidente Prudente).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

SÃO PEDRO — Lugarejo, à margem do ribeirão Guatapará. (M. de Ribeirão Prêto).

SÃO PEDRO — Ribeirão (de), afluente da margem esquerda do ribeirão de Santa Clara. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Perobas. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

SÃO PEDRO — Salto, formado pelo rio Sapucaí, a montante do córrego da Imbaúva. (M. de São Joaquim).

SÃO PEDRO — Lugarejo, entre o ribeirão do Pinga e do Chapéu. (M. de São Luís do Paraitinga).

SÃO PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Araquá. (M. de São Manuel).

SÃO PEDRO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, à margem do rio Samambaia e seu afluente Pinheiros, com estação da E. F. Sorocabana.

SÃO PEDRO — Serra (de), na região setentrional do município. (M. de São Pedro).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

SÃO PEDRO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Tambaú).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Tambaú).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

SÃO PEDRO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pedro Cubas. (M. de Xiririca).

SÃO PEDRO DO TURVO — Cidade, sede do distrito e do município de São Pedro do Turvo, pertencente ao têrmo e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo. Na região meridional do município, à margem do ribeirão de igual nome e do São João, de que é afluente.

SÃO RAFAEL OU CAÇADINHA — Ribeirão, veja Caçadinha ou São Rafael. (M. de Caraguatatuba).

SÃO ROBERTO OU ITATI — Cachoeira, formada pelo rio Prêto, a jusante da barra do córrego do Botelho. (M. de Tanabi).

SÃO ROQUE — Lugarejo, entre o ribeirão do Pará e o rio das Conchas. (M. de Conchas).

SÃO ROQUE — Lugarejo, ao norte da cidade de Laranjal. (M. de Laranjal).

SÃO ROQUE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Piraçununga).

SÃO ROQUE — Lugarejo, entre os córregos do Patinho e dos Patos. (M. de Rancharia).

SÃO ROQUE — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem dos rios Carambeí e Araçaí, com estação da E. de F. Sorocabana.

SÃO SEBASTIÃO — Pico, na região meridional da ilha de São Sebastião. (M. de Formosa).

SÃO SEBASTIÃO — Canal, entre a ilha e o continente. (M. de Formosa).

SÃO SEBASTIÃO — Ilha (de), entre o canal de igual nome e o oceano Atlântico. (M. de Formosa).

SÃO SEBASTIÃO — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Jacareí. (M. de Jacareí).

SÃO SEBASTIÃO — Córrego, formador do córrego do Lajeado. (M. de Óleo).

SÃO SEBASTIÃO — Lugarejo, entre nascentes do córrego da Virgem. (M. de Regente Feijó).

SÃO SEBASTIÃO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. À beira do canal de São Sebastião, e do rio do Outeiro.

SÃO SEBASTIÃO — Canal, entre o município e a ilha de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

SÃO SEBASTIÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Sertãozinho).

SÃO SEBASTIÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Una).

SÃO SEBASTIÃO — Serra (de), entre tributários do rio de igual nome e do Soroca-Guaçu. (M. de Una).

SÃO SILVESTRE — Cachoeira, formada pelo rio São Lourenço, nas proximidades do ribeirão da Pedreira. (M. de Prainha).

SÃO SIMÃO OU SÃO FILIPE — Córrego, veja São Filipe ou São Simão. (M. de Mirassol).

SÃO SIMÃO — Lugarejo, entre o rio Tietê e o ribeirão Aracariguama. (M. de São Roque).

SÃO SIMÃO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do ribeirão São Simão, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, e entrocamento do ramal de Jataí a Piraju.

SÃO SIMÃO — Serra (de), ao norte da cidade de igual nome entre o rio Tamanduá e o ribeirão Tamanduàzinho. (M. de São Simão).

SÃO TIAGO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de Nuporanga).

SÃO TOMÁS — Lugarejo, próximo ao córrego de igual nome. (M. de Caconde).

SÃO TOMÁS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Mateus. (M. de Caconde).

SÃO TOMÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Sapucaìzinho, tem as suas origens no estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SÃO VALENTIM — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Rancharia).

SÃO VICENTE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Cerrado. (M. de Araras).

SÃO VICENTE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Areia Branca, na divisa do município de São Manuel. (M. de Lençóis).

SÃO VICENTE — Lugarejo, entre o rio Turvo e o córrego das Águas Limpas. (M. de Paulo de Faria).

SÃO VICENTE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Pôrto Ferreira).

SÃO VICENTE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Pôrto Ferreira).

SÃO VICENTE — Cidade, sede do distrito e do município de São Vicente, pertencente ao têrmo e comarca de Santos. Na região oriental do município à margem da baía de Santos e da enseada de São Vicente.

SÃO VICENTE — Enseada, entre o canal de igual nome e o oceano Atlântico. (M. de São Vicente).

SÃO VICENTE — Ilha, compreendida entre o estuário e baía de Santos, largo e barra de São Vicente, dos largos da Pompeba e Caniú. (M. de São Vicente).

SÃO VICENTE — Lugarejo, a noroeste da cidade de Tupã. (M. de Tupã).

SÃO VITO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Piracicaba. (M. de Americana).

SAPATEIRO — Serra (do), entre nascentes do ribeirão Pindauvinha, na divisa do município de Cananéia. (M. de Jacupiranga).

SAPATO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

SAPÉ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Bariri).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Bela Vista).

SAPÉ — Ribeirão (do), formador do ribeirão Estrada Velha. (M. de Cachoeira).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Cocho. (M. de Cedral).

SAPÉ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão do Facão. (M. de Cunha).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Areia Branca, na divisa do município de Pôrto Ferreira. (M. de Descalvado).

SAPÉ — Lugarejo, banhado pelo rio de igual nome. (M. de Franca).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Franca).

SAPÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Posses. (M. de Itaí).

SAPÉ — Córrego, formador do córrego Água Limpa ou Três Barras, na divisa do município de Pindorama. (M. de Itajobi).

SAPÉ — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande do Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

SAPÉ — Ribeirão, corre para o município de Paraguaçu, onde desemboca no rio Capivara, pela margem direita. (M. de Quatá).

SAPÉ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Borá. (M. de Rio Prêto).

SAPÉ OU PADRE — Córrego, veja Padre ou do Sapé. (M. de Santa Rita).

SAPÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

SAPÉ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

SAPECADO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jaguaretê. (M. de Martinópolis).

SAPECADO (EX-ESPÍRITO SANTO DO RIO DO PEIXE) — Vila e sede do distrito de Sapecado, que pertence ao município, têrmo e comarca de São José do Rio Pardo. Na região meridional do município, à margem do rio do Peixe, afluente do rio Pardo.

SAPECADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de São Pedro do Turvo).

SAPÈZAL — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Jundiaí).

SAPÈZAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Jundiaí).

SAPÈZAL — Vila e sede do distrito de Sapèzal, que pertence ao município, têrmo e comarca de Paraguaçu. Na região ocidental do município, entre tributários do ribeirão Alegre e do Sapé, com estação da E. F. Sorocabana.

SAPÈZEIRO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão dos Bois. (M. de Santa Bárbara).

SAPÈZEIRO — Lugarejo, entre o ribeirão Jurema e o córrego do André. (M. de Taquaritinga).

SAPO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Queixada. (M. de Cândido Mota).

SAPO OU MACAÚBAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São João, na divisa do município de Tabatinga. (M. de Ibitinga).

SAPO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Lins).

SAPO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

SAPOMIM — Ilha, no largo de São Vicente. (M. de São Vicente).

SAPOPEMBA — Lugarejo, banhado pelo córrego Anhumas. (M. da Capital).

SAPOPEMBA — Lugarejo, à margem direita do rio Tietê. (M. de Tietê).

SAPUCAÍ — Rio, é o nome que toma o Sapucaí-Mirim, ao entrar no município, que deixa, à esquerda, com Nuporanga, São Joaquim e Guaíra, enquanto pela direita ficam Patrocínio do Sapucaí, Franca e também Guará, Ituverava, até a sua barra no Rio Grande, pela margem meridional. (M. de Batatais).

SAPUCAÍ-GUAÇU — Rio, nasce na região central do município, e seguindo para o norte, entra no território de Minas Gerais. (M. de Campos do Jordão).

SAPUCAÍ-MIRIM — Rio, procedente do estado de Minas Gerais, atravessa o município bem como o de Altinópolis, e, adiante, separa os de Patrocínio do Sapucaí e Batatais, e prossegue, com o nome de Sapucaí, até desaguar no rio Grande. (Veja Sapucaí). (M. de Santo Antônio da Alegria).

SAPUCAÍ-MIRIM — Rio, procedente do território de Minas Gerais, atravessa o município na região ocidental e prossegue para aquêle estado. (M. de São Bento do Sapucaí).

SAPUCAÌZINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Santa Bárbara. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SAPUTU — Córrego, afluente da margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iporanga).

SAQUINHO — Ponta (do), no oceano Atlântico a noroeste do ribeirão da Paúba. (M. de São Sebastião).

SARÃ — Ilha, no rio Paraná, em frente à barra do córrego Taiaçu. (M. de Pereira Barreto).

SARACURA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Acampamento. (M. de Regente Feijó).

SARANDI — Lugarejo, à margem esquerda do rio Capivari. (M. de Guareí).

SARANDI — Morro, ao norte de Araçá. (M. de Guareí).

SARANDI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Timbuva, na divisa do município de Itapeva. (M. de Itaberá).

SARANDI — Vila e sede do distrito de Sarandi, pertencente ao município de Jardinópolis, que faz parte do têrmo e comarca de Batatais. Na região suloriental do município, entre o córrego da Água Branca e o das Pedras, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, linha do Rio Grande.

SARANDI — Lugarejo, a noroeste do município, banhado pelo ribeirão São Tiago. (M. de Nuporanga).

SARAPUÍ — Lugarejo, à margem do rio de igual nome. (M. de Piedade).

SARAPUÍ — Rio, nasce nos arredores do morro da Casa de Pedra e correndo para noroeste, atravessa o município de Sorocaba, que, em seguida, separa, bem como o de Campo Largo e Boituva, dos de Sarapuí, Itapetininga, Tatuí, que lhe ficam a oeste, até desaguar no rio Sorocaba, pela margem esquerda. (M. de Piedade).

SARAPUÍ — Cachoeira (do), formada pelo rio de igual nome, a jusante da barra do córrego Soares. (M. de Piedade).

SARAPUÍ — Cidade, sede do distrito e do município de Sarapuí, pertencente ao têrmo e comarca de Itapetininga. Na região norteocidental do município, à margem do ribeirão Camapuã, afluente do rio Sarapuí.

SARAPUÍ — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Sorocaba).

SARÁ SARÁ — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Una).

SARÁ SARÁ — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Mirim. (M. de Una).

SARGENTO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Capivari, na divisa do município de Guareí. (M. de Angatuba).

SARICO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

SARUBO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Palmeiras. (M. de Tatuí).

SARUTAIÁ — Vila e sede do distrito de Sarutaiá, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piraju. Na região meridional do município, à margem do ribeirão Boa Vista.

SARUTAIÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Piraju).

SATIRO — Lugarejo, a sudeste de Caiuvá. (M. de Iguape).

SATURNINOS — Lugarejo, entre tributários dos ribeirões Aleluia e da Onça. (M. de Tatuí).

SAUDADE — Morro (da), entre tributários do ribeirão Muquém. (M. de Joanópolis).

SAUDADE — Lugarejo, entre o rio Clarinho e o córrego Cachorrinho. (M. de Pilar).

SAÚDE OU GLÓRIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Lopes. (M. de Cruzeiro).

SAÚDE — Córrego, afluente da margem direita do córrego Esgotão. (M. de Lins).

SAUL BURKER — Córrego (de), afluente da margem esquerda do ribeirão da Lagoa ou

Boa Vista dos Olhos d'Água, na divisa do município de Fernando Prestes. (M. de Taquaritinga).

SEABRA — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Rufino. (M. de São Miguel Arcanjo).

SEBASTIANÓPOLIS — Povoado, entre nascentes do córrego Encachoeirado. (M. de Monte Aprazível).

SÊCA — Lagoa, a sudeste da vila de Miguelópolis. (M. de Ituverava).

SÊCA — Lagoa, na região oriental do município, próxima ao ribeirão São Pedro. (M. de Jardinópolis).

SÊCO — Córrego, afluente da margem direita do Frutal. (M. de Guararapes).

SÊCO — Morro, entre o ribeirão de igual nome e o Guaviruva. (M. de Iguape).

SÊCO OU LAJEADINHO VELHO — Córrego, veja Lajeadinho Velho ou Sêco. (M. de Itápolis).

SÊCO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande do Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Barra Funda. (M. de Rio Prêto).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Grota Funda. (M. de Santo André).

SÊCO — Córrego, afluente da margem direita do rio do Rosário. (M. de São Joaquim).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Imbaúva. (M. de São Joaquim).

SÊCO — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Revolta. (M. de São Pedro do Turvo).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do Matão. (M. de Tabapuã).

SÊCO, DO BERNARDO OU DA LIMEIRA — Córrego, afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Tabapuã).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tanabi).

SÊCO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Claro. (M. de Valparaíso).

SÊCO OU DO JACU — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Monte Serrate. (M. de Valparaíso).

SEDE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Chantebled. (M. de Cafelândia).

SEDE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Paraíso. (M. de São João da Boa Vista).

SEGRÊDO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Serraria. (M. de Agudos).

SEGRÊDO (ALTO DO) — Pico (do), a sudeste do município, na divisa de Barreiro. (M. de Areias).

SEGRÊDO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Barreiro ou Itapeva. (M. de Birigui).

SEGUNDA ALIANÇA — Povoado, na região ocidental do município, próximo ao ribeirão Travessa Grande. (M. de Valparaíso).

SEGUNDO PASSO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

SEI LÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

SELADO — Morro, na região ocidental do município. (M. de Altinópolis).

SELADO — Lugarejo, a nordeste do lugarejo Pamonã. (M. de Natividade).

SELADO — Morro (do), próximo às nascentes do rio da Mata, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

SELADO — Pico (do), a noroeste do município, entre as divisas de Joanópolis e do estado de Minas Gerais. (M. de São José dos Campos).

SELEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Inácio. (M. de São Pedro do Turvo).

SELINHA — Ilha (da), no oceano Atlântico, ao sul da ilha da Pesca. (M. de Ubatuba).

SEM FIM — Serra, entre os córregos Sem Fundo e das Bombas. (M. de Iporanga).

SEM FUNDO — Córrego, afluente da margem direita do rio Betari. (M. de Iporanga).

SENA — Povoado, entre nascentes do córrego Bom Sucesso. (M. de Monte Aprazível).

SENA — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

SENAS OU PRETOS — Córrego, veja Pretos ou dos Senas. (M. de Olímpia).

SENHOR — Morro (do), a nordeste da cidade de Iguape. (M. de Iguape).

SENHORINHA — Morro, entre o rio Itapanhaú e a enseada de Bertioga. (M. de Santos).

SEPITIBA — Ponta, no canal de São Sebastião, a sudoeste da ponta da Prainha. (M. de São Sebastião).

SEPITUBA — Ponta (de), no litoral atlântico, ao sul do morro do Papagaio. (M. de Formosa).

SEPULTURA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de Limeira).

SEPULTURA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Soroca-Mirim. (M. de Una).

SERELEPE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

SERENO — Serra (do), entre o ribeirão do Frio e o rio Pardo. (M. de Iporanga).

SERIGOTE — Córrego, afluente da margem esquerda do Monjolinho. (M. de Bela Vista).

SERIMBURA — Rio, afluente da margem direita do Paraíba. (M. de São José dos Campos).

SERINGA — Ponta (da), no oceano Atlântico, a sudeste da cidade de Ubatuba. (M. de Ubatuba).

SERRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré Pepira. (M. de Bocaina).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Cajuru).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Boiada. (M. de Cajuru).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Sapucaí-Guaçu. (M. de Campos do Jordão).

SERRA — Ribeirão (da), formador do ribeirão do Poço. (M. de Capão Bonito).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Itapetininga).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Itaporanga).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio da Cabeça, na divisa do município de Rio Claro. (M. de Itirapina).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Guaraú. (M. de Jacupiranga).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Jacupiranguinha. (M. de Jacupiranga).

SERRA — Lugarejo, a oeste da cidade de Pereiras. (M. de Pereiras).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão das Pedras. (M. de Piedade).

SERRA OU BORDA — Ribeirão, veja Borda ou da Serra. (M. de Pilar).

SERRA — Ribeirão, veja Taperão ou Piraí. (M. de Redenção).

SERRA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Rio Claro).

SERRA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de São Luís do Paraitinga).

SERRA — Ribeirão (da), formador do ribeirão dos Caetanos. (M. de São Luís do Paraitinga).

SERRA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Ipiranga. (M. de São Luís do Paraitinga).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Silveiras).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do ribeirão Pinheirinhos. (M. de Taubaté).

SERRA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Tietê).

SERRA AZUL — Cidade, sede do distrito e do município de Serra Azul, pertencente ao têrmo e comarca de São Simão. Na região central do município, à margem do córrego da Serra Azul, com estação da E. F. São Paulo e Minas.

SERRA AZUL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Serra Azul).

SERRA D'ÁGUA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Botucatu).

SERRA D'ÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivari. (M. de Campinas).

SERRA DE BAIXO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Serra Negra. (M. de Serra Negra).

SERRA DE CIMA — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão Boa Vista. (M. de Serra Negra).

SERRA DO ALTO — Lugarejo, na região oriental do município. (M. de Serra Negra).

SERRA DO MAR (ALTO DA) — Pico, entre tributários do rio Turvo e Juquiàzinho. (M. de Piedade).

SERRADOR — Lugarejo, entre o córrego Bom Sucesso e o ribeirão do Lindolfo. (M. de Natividade).

SERRAGEM — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Tremembé).

SERRALHAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Cruzes. (M. de Araraquara).

SERRANA (EX-SERRINHA) — Vila e sede do distrito de Serrana, pertencente ao município de Cravinhos, que faz parte do têrmo e comarca de Ribeirão Prêto. Na região setentrional do município, à margem do córrego da Serrinha, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

SERRANA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Claro. (M. de São Sebastião).

SERRA NEGRA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, à margem do ribeirão da Serra Negra, com estação da Companhia Mojiana de E. de F.

SERRA NEGRA — Ribeirão, na divisa de Amparo, toma o nome de ribeirão da Penha, ao entrar no município de Itapira. (M. de Serra Negra).

SERRA NEGRA — Pico, a leste da cidade de igual nome. (M. de Serra Negra).

SERRANOS — Lugarejo, a sudoeste da cidade de São Bento do Sapucaí, entre os ribeirões dos Serranos e o rio Sapucaí-Mirim. (M. de São Bento do Sapucaí).

SERRANOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí-Mirim. (M. de São Bento do Sapucaí).

SERRA PRETA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Bugio. (M. de Quatá).

SERRARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Agudos).

SERRARIA — Córrego, (da) afluente da margem esquerda do rio Batalha, na divisa do município de Bauru. (M. de Avaí).

SERRARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do Mandaguari. (M. de Bela Vista).

SERRARIA — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Macacos. (M. de Colina).

SERRARIA — Ponta (da), no litoral atlântico, ao sul da praia de igual nome. (M. de Formosa).

SERRARIA — Ilha (da), no oceano Atlântico, entre a ilha dos Búzios e a de São Sebastião. (M. de Formosa).

SERRARIA OU A. BERNARDO — Córrego (da), veja A. Bernardo ou da Serraria. (M. de Franca).

SERRARIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Grande. (M. de Moji das Cruzes).

SERRARIA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Bonito. (M. de Piedade).

SERRARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Mandaguari. (M. de Presidente Prudente).

SERRARIA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Curral Grande. (M. de Santo André).

SERRARIA OU BARREIRINHO — Córrego (da), veja Barreirinho ou Serraria. (M. de São João da Boa Vista).

SERRARIA — Lugarejo, entre o ribeirão São Francisco e o rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

SERRA VELHA OU CORTA RABICHO — Córrego, veja Corta Rabicho ou Serra Velha. (M. de Araras).

SERRINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio Cubatão. (M. de Cajuru).

SERRINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Engano. (M. de Guararapes).

SERRINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Mococa. (M. de Ibirá).

SERRINHA — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Itaberá. (M. de Itaberá).

SERRINHA — Córrego (da), formador do córrego Formigas. (M. de Itajobi).

SERRINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Frias. (M. de Itapeva).

SERRINHA — Serra, entre o ribeirão de igual nome e o dos Frias. (M. de Itapeva).

SERRINHA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itararé).

SERRINHA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Pirituba. (M. de Itararé).

SERRINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do Pinheiro ou do Mota. (M. de Itararé).

SERRINHA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Lençóis. (M. de Lençóis).

SERRINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Paulo Correia, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Monte Alto).

SERRINHA — Lugarejo, a nordeste da vila de Tôrre de Pedra. (M. de Porangaba).

SERRINHA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de Tôrre de Pedra. (M. de Porangaba).

SERRINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio de Conchas. (M. de Porangaba).

SERRINHA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Prainha).

SERRINHA — Rio, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

SERRINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santo Inácio. (M. de Quatá).

SERRINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão de São Pedro. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

SERRINHA — Lugarejo, entre tributários dos rios Pardo e Verde. (M. de São José do Rio Pardo).

SERRINHA — Lugarejo, na região setentrional do município, com estação da E. de F. São Paulo e Minas. (M. de Serra Azul).

SERRINHA — Córrego (da), corre na região setentrional do município para o de Cravinhos, onde desemboca no rio Pardo pela margem esquerda. (M. de Serra Azul).

SERRINHA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o ribeirão Grande. (M. de Tabapuã).

SERRINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tabapuã).

SERRINHA — Lugarejo, a noroeste da cidade de Tapiratiba. (M. de Tapiratiba).

SERRINHA DO CARACOL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Caracol. (M. de Óleo).

SERROTE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Cosquilho. (M. de Campos do Jordão).

SERROTE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira. (M. de Dourado).

SERROTE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do Alambari. (M. de Duartina).

SERROTE — Morro (do), entre nascentes do ribeirão Moita ou dos Motas, na divisa do município de Iguape. (M. de Prainha).

SERROTE — Lugarejo, entre tributários do Ribeirãozinho. (M. de Socorro).

SERROTE — Serra (do), a leste do município, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Socorro).

SERTÃO — Lugarejo, próximo à nascente do ribeirão das Almas, na região meridional do município. (M. de Cunha).

SERTÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Piquête. (M. de Piquête).

SERTÃO DA CONTENDA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Salesópolis).

SERTÃO DO ALEMÃO — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão do Tabuão. (M. de Santo André).

SERTÃO DO POTE — Lugarejo, entre tributários do ribeirão de igual nome. (M. de Salesópolis).

SERTÃO DO RIO MANSO — Lugarejo, a leste do município, entre tributários do rio Jacuí ou Tabuão. (M. de Cunha).

SERTÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Agudos).

SERTÃOZINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Veado, na divisa do município de Palmital. (M. de Bela Vista).

SERTÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Saltinho. (M. de Boa Esperança).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, entre as serras das Araras e Pitangueiras. (M. de Bragança).

SERTÃOZINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Cajuru).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, a nordeste de Azevedo. (M. de Joanópolis).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Bernardino. (M. de Limeira).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Palmeiras. (M. de Moji das Cruzes).

SERTÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

SERTÃOZINHO — Morro (de), a noroeste do município. (M. de Monte Alto).

SERTÃOZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Agudo. (M. de Morro Agudo).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, na região norteoriental do município. (M. de Nazaré).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, na divisa de Santa Rita. (M. de Palmeiras).

SERTÃOZINHO — Ribeirão, nasce na região norteocidental do município e corre para o de Piraçununga, onde desemboca no ribeirão das Pedras, pela margem esquerda. (M. de Palmeiras).

SERTÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Porcos. (M. de Pinhal).

SERTÃOZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Joana. (M. de Ribeirão Bonito).

SERTÃOZINHO — Ribeirão (do), corre para o município de Sertãozinho, que atravessa, bem como o de Pontal, até desaguar no rio Moji-Guaçu, pela margem direita, próximo ao qual serve de limite a Pitangueiras. (M. de Ribeirão Prêto).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, a sudeste da vila Sapecado. (M. de São José do Rio Pardo).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, entre tributários dos rios Paraíba e Buquira. (M. de São José dos Campos).

SERTÃOZINHO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio de que tomou o nome, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro.

SERTÃOZINHO — Lugarejo, próximo às nascentes do ribeirão Milão. (M. de Silveiras).

SERTÃOZINHO — Lugarejo, entre nascentes do córrego Barrocão. (M. de Socorro).

SERTÓRIO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Sertãozinho. (M. de Pinhal).

SESMARIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Santo Antônio. (M. de Amparo).

SESMARIA — Córrego, na região setentrional do município, segue para o de Leme, a que serve de limite, antes de desaguar no ribeirão Invernada, pela margem direita. (M. de Araras).

SETE ALQUEIRES — Córrego, afluente da margem direita do rio Batalha, na divisa do município de Bauru. (M. de Avaí).

SETE BARRAS — Vila e sede do distrito de Sete Barras, que pertence ao município, têrmo e comarca de Xiririca. Na região oriental do município, à margem esquerda do rio Ribeira de Iguape.

SETE DE ABRIL — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Getulina).

SETE DE ABRIL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Guaporé. (M. de Getulina).

SETE DE SETEMBRO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Penápolis).

SETE DE SETEMBRO — Córrego, formador do ribeirão Vaivém. (M. de Santo Anastácio).

SETE DE SETEMBRO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Tupã).

SETE FOGÕES — Ribeirão, na divisa de Pôrto Feliz, que, adiante, separa de Tietê, antes de desaguar no rio dêste nome, pela margem direita. (M. de Capivarí).

SETE FOGÕES — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Tietê).

SETE GUARANTÃS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Botucatu).

SETE LAGOAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sapucaí. (M. de Ituverava).

SETE LAGOAS — Lugarejo, entre os rios Capetinga e Moji-Guaçu, na região ocidental do município. (M. de Moji-Guaçu).

SETE PATIS — Morro (dos), na divisa do município de Santa Branca. (M. de Paraibuna).

SETE PINHEIROS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Boa Esperança. (M. de Natividade).

SETE PONTES — Lugarejo, a noroeste do município, entre o ribeirão de igual nome e o rio Jacareí. (M. de Piracaia).

SETE PONTES — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Jacareí, serve, abaixo da barra do córrego dos Cubas, de

limite ao município de Bragança. (M. de Piracaia).

SETE QUEDAS — Lugarejo, à margem do rio Capivari, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Campinas).

SETE QUEDAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cincinatina, na divisa do município de Vera Cruz. (M. de Marília).

SETE RANCHOS OU PALMITAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sorocaba, na divisa do município de Boituva. (M. de Tietê).

SETE VOLTAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Corujas. (M. de Piedade).

SETE VOLTAS — Lugarejo, à margem esquerda do rio Una. (M. de Taubaté).

SEVERÍNIA — Vila e sede do distrito de Severínia, que pertence ao município, têrmo e comarca de Olímpia. Na região sulo-riental do município, com estação da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás.

SEVERINO OU NOGUEIRA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

SIÃO — Serra (de), na região norteoriental do município, prolonga-se pelo estado de Minas Gerais. (M. de Lindóia).

SIEGFRIED — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Santa Teresa. (M. de Regente Feijó).

SIERVO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Iacri. (M. de Tupã).

SILVA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão do Adão. (M. de Brodowski).

SILVA — Lugarejo, a sudeste de Morungaba. (M. de Itatiba).

SILVA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Jacaré, na divisa do município de José Bonifácio. (M. de Mirassol).

SILVA — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Grande da Ubatuba. (M. de Ubatuba).

SILVÂNIA — Lugarejo, à margem direita de um tributário do córrego Anhangai. (M. de Araçatuba).

SILVÂNIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Itaquarê. (M. de Matão).

SILVÂNIA — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego de igual nome, com estação da Estrada de Ferro Araraquara. (M. de Matão).

SILVANOS — Morro (dos), entre nascentes do córrego Água Branca, na divisa do município de Itapetininga. (M. de Tatuí).

SILVAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão das Anhumas ou Peçanhas. (M. de Atibaia).

SILVEIRA OU SILVESTRE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Campestre. (M. de Promissão).

SILVEIRADA — Lugarejo, à margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

SILVEIRA DO VAL — Lugarejo, entre nascentes do córrego das Lajes, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Jataí a Monteiros. (M. de Ribeirão Prêto).

SILVEIRAS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Lambedor. (M. de Moji-Mirim).

SILVEIRAS OU APIAÍ — Córrego, veja Apiaí ou Silveiras. (M. de Santo André).

SILVEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Una. (M. de São Sebastião).

SILVEIRAS — Cidade, sede do distrito e do município de Silveiras, pertencente ao têrmo e comarca de Cachoeira. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Silveiras, afluente do rio Itagaçaba. (M. de Silveiras).

SILVEIRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Ventura. (M. de Silveiras).

SILVESTRE — Lugarejo, entre tributários do rio Camanducaia, a sudoeste da cidade de Amparo. (M. de Amparo).

SILVESTRE — Córrego (do), serve de divisa entre o município e o de Ribeirão Bonito, para onde segue, até desaguar no córrego do Banco, pela margem esquerda. (M. de Dourado).

SILVESTRE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Pintos. (M. de José Bonifácio).

SILVESTRE OU SILVEIRA — Córrego, veja Silveira ou Silvestre. (M. de Promissão).

SILVINO DE MATOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Inferninho. (M. de Santa Rita).

SIMÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Araraquara).

SIMÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Fartura. (M. de Mirassol).

SIMÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Grande. (M. de Santo André).

SIMÕES — Vila e sede do distrito de Vila Simões, que pertence ao município, têrmo e comarca de Cafelândia. Na região norteoriental do município, à margem do ribeirão do Cervão.

SIM SENHOR — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cachoeirinha. (M. de Barretos).

SINAL GEODÉSICO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Novo, na divisa do município de Monte Azul. (M. de Bebedouro).

SINAL GEODÉSICO OU ÁGUA FRIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Vargem Grande. (M. de São José do Rio Pardo).

SINANDUVA — Lugarejo, a noroeste de Itapevi. (M. de Cotia).

SINHÔ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Jacutinga. (M. de Pompéia).

SIŃINDU — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão dos Cristais. (M. de São Roque).

SINO — Rio (do), afluente da margem direita do Guameral. (M. de Guaratinguetá).

SINO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Boa Vista. (M. de Presidente Prudente).

SINOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Passa Cinco. (M. de Rio Claro).

SINTRA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. da Capital).

SIQUEIRA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

SIRIEMA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Bandeira. (M. de Igarapava).

SÍTIO — Lugarejo, entre o rio Paraibuna e o ribeirão Grande ou Aparição. (M. de Cunha).

SÍTIO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego das Bicas. (M. de Ibirá).

SÍTIO DO BURACO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Itu).

SÍTIO DO MEIO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Caguaçu. (M. da Capital).

SÍTIO DO PALHAÇO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Ponte Alta. (M. de Itapecerica).

SÍTIO DO POÇO — Lugarejo, na divisa do município de Piedade. (M. de Sorocaba).

SÍTIO DO RIO PEQUENO — Rio, afluente da margem esquerda do rio Pequeno. (M. de Santo André).

SÍTIO GRANDE — Lugarejo, a sudeste do município, à margem direita do rio Sorocaba. (M. de Boituva).

SÍTIO GRANDE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Sorocaba. (M. de Boituva).

SÍTIO GRANDE — Lugarejo entre cabeceiras do ribeirão do Moinho. (M. de Jundiaí).

SÍTIO NOVO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Monjolo Grande. (M. de Moji-Mirim).

SÍTIO NOVO OU PEQUENO OLIMPO — Córrego, veja Pequeno Olimpo ou Sítio Novo. (M. de Rio das Pedras).

SÍTIOS — Córrego (dos), afluente da margem direita do Tamboril. (M. de Sertãozinho).

SÍTIO VELHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pirapora. (M. de Piedade).

SÍTIO VELHO DE CIMA — Lugarejo, afluente da margem esquerda do rio Carapicuíba, na divisa do município de Cotia. (M. da Capital).

SOARES — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Buenos ou Moreiras. (M. de Guaratinguetá).

SOARES — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itapecerica).

SOARES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão das Laranjeiras. (M. de Itapecerica).

SOARES — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Itapetininga. (M. de Itapetininga).

SOARES OU CAMPINAS — Ribeirão, veja Campinas ou Soares. (M. de Itapetininga).

SOARES — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Fortuna. (M. de Palmital).

SOARES — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Pari. (M. de Palmital).

SOARES — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Piedade).

SOARES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Piedade).

SOARES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sarapuí. (M. de Piedade).

SOARES — Lugarejo, na região setentrional do município, à margem esquerda do ribeirão dos Pintos. (M. de Una).

SOBE E DESCE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

SOBRADINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Anhumas. (M. de Barretos).

SOBRADINHO OU RIO BONITO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bofete).

SOBRADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Bicas, na divisa do município de Catanduva. (M. de Ibirá).

SOBRADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão Prata. (M. de Itaí).

SOBRADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Vatinga. (M. de Moji-Mirim).

SOBRADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio da Fartura. (M. de Rio Prêto).

SOBRADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí. (M. de São Joaquim).

SOCIEDADE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Três Pontes. (M. de Itajobi).

SOCORRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do São Sebastião. (M. de Sertãozinho).

SOCORRO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio do Peixe, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro.

SODRÉLIA — Vila e sede do distrito de Sodrélia, que pertence ao município, têrmo e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo. Na região suloriental do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão da Figueira, com estação da E. F. Sorocabana.

SOFRIMENTO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do José Bento. (M. de Piedade).

SOLDADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Guaruá. (M. de Jacupiranga).

SOLDADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Grande. (M. de Santo André).

SOLDEROS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

SOLEDADE — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Bananal, na divisa do estado do Rio de Janeiro, (M. de Bananal).

SOLEDADE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Conceição. (M. de Caconde).

SOLEDADE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaruçu. (M. de Presidente Bernardes).

SOLEDADE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Paiol. (M. de Silveiras).

SOLEDADE — Córrego, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

SOLEDADE — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Guaxupé, atravessa o município de norte ao sul. (M. de Tapiratiba).

SOLTA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

SOLTA CAVALO — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Antas. (M. de Itápolis).

SOLTEIRA — Ilha, no rio Paraná, a jusante da foz do rio São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

SOROCABA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Boa Esperança).

SOROCABA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Três Saltos. (M. de Fartura).

SOROCABA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itaberá).

SOROCABA — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Cascalho, na divisa do município de Pontal. (M. de Pitangueiras).

SOROCABA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual

nome. Na região central do município, à margem do rio Sorocaba, com estação da E. de Ferro Sorocabana.

SOROCABA — Rio, formado pela junção do Soroca-Guaçu e Soroca-Mirim, na divisa de São Roque, segue para o município de Sorocaba, onde é represado. Adiante, separa, à direita, Pôrto Feliz, Boituva, Tietê, de Campo Largo, Tatuí, Laranjal, em cujo território desemboca no rio Tietê, pela margem esquerda. (M. de Una).

SOROCABÃ — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Meninos. (M. de Santo André).

SOROCA BUÇU — Lugarejo, entre tributários do rio de igual nome. (M. de Una).

SOROCA BUÇU — Rio, formador do Soroca-Guaçu. (M. de Una).

SOROCA-GUAÇU — Rio, deságua na reprêsa de Sorocaba. (M. de Una).

SOROCA-MIRIM — Lugarejo, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Una).

SOROCA-MIRIM OU CACHOEIRA — Rio, afluente da margem direita do Soroca-Guaçu, na divisa de Cotia e São Roque. (M. de Una).

SORTE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Panela. (M. de Bela Vista).

SORTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego do José Bento. (M. de Piedade).

SORTE OU ROSA — Córrego, veja Rosa ou Sorte. (M. de Quatá).

SORTE OU DA PRATA OU CASA — Córrego, veja Casa ou da Sorte ou da Prata. (M. de Quatá).

SORTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Rancharia. (M. de Quatá).

SOSSEGÃ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Piracicaba, na divisa do município de Americana. (M. de Santa Bárbara).

SOSSEGA OU JACINTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirapitingui, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Campinas).

SOTÉRIO OU SUTÉRIO — Córrego, veja Sutério ou Sotério. (M. de Nova Granada).

SOTOMAIOR — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Antas. (M. de Itápolis).

SOTURNA — Ilha (da), no rio Tietê, em frente à barra do ribeirão Boa Vista de Cima. (M. de Bariri).

SOTURNA — Vila e sede do distrito de Soturna, pertencente ao município de Iacanga, que faz parte do têrmo e comarca de Pederneiras. Na região suloriental do município, à margem do ribeirão Soturna e córrego Fundo.

SOTURNA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Iacanga).

SOTURNA — Ilha (da), formada pelo rio Tietê, a montante do ribeirão de igual nome. (M. de Iacanga).

SOTURNA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de Tabatinga).

SOTURNO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itapecerica).

SOUSA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Turvo, na divisa do município de Monte Azul. (M. de Cajobi).

SOUSA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Oriçanguinha ou dos Domingos. (M. de Pinhal).

SOUSA PEREIRA — Lugarejo, à margem direita do córrego da Figueira. (M. de Palmital).

SOUSA QUEIRÓS — Lugarejo, à margem do córrego das Palmeiras, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Descalvado. (M. de Leme).

SOUSAS (EX-ARRAIAL DOS SOUSAS) — Vila e sede do distrito de Sousas, que pertence ao município, têrmo e comarca de Campinas. Na região oriental do município, à margem do rio Atibaia, com estação da Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça.

SOUSAS — Lugarejo, à margem direita do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

SOUSAS — Lugarejo, a nordeste de Cruzes, banhado pelo ribeirão da Cachaça. (M. de Itapetininga).

SOUSAS — Lugarejo, à margem esquerda do córrego Laranjal. (M. de Santo Antônio da Alegria).

SOUSAS — Lugarejo, à margem direita do rio Ferraz. (M. de São José dos Campos).

SOVACO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Fazendinha. (M. de Monte Alto).

SOVACO — Lugarejo, na confluência do córrego de igual nome com o da Fazendinha. (M. de Piranji).

SPRONE — Córrego (de), afluente da margem esquerda do córrego Boa Vista. (M. de Pitangueiras).

SUÁ-MIRIM — Rio, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

SUARÃO — Lugarejo, no litoral, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Santos a Juquiá. (M. de Itanhaém).

SUÇUÍ — Vila e sede do distrito de Suçuí, pertencente ao município de Palmital, que faz parte do têrmo e comarca de Assis. Na região sulocidental do município, à margem do rio Pari, com estação da E. F. Sorocabana.

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Paciência. (M. de Altinópolis).

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Sapucaí, na divisa do município de São Joaquim. (M. de Guaíra).

SUCURI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande, na divisa do município de Pedregulho. (M. de Igarapava).

SUCURI — Córrego, afluente da margem direita do rio Canoa. (M. de Mococa).

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Corredeira. (M. de Nuporanga).

SUCURI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

SUCURI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pirajuí).

SUCURI — Córrego, afluente da margem direita do rio Bebedouro. (M. de Santa Rita).

SUCURI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Rosário. (M. de São Joaquim).

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem direita do rio do Rosário. (M. de São Joaquim).

SUCURI — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Mojiana de E. de F. (M. de São Simão).

SUCURI — Lugarejo, na região meridional do município. (M. de São Simão).

SUCURI — Ribeirão, corre para o município de Santa Rita, onde desemboca no ribeirão das Pombas pela margem direita, com o nome de Quatro Córregos. (M. de São Simão).

SUCURI — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Vira douro).

SUCURIZINHO OU ZÉ CÂNDIDO — Córrego, veja Zé Cândido ou Sucurizinho. (M. de Pirajuí).

SUESTE — Ponta, na extremidade suloriental da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

SUESTE — Ponta, na extremidade meridional da ilha Vitória. (M. de Formosa).

SUÍÇA — Povoado, à margem de um tributário do córrego da Aliança. (M. de Lins).

SUÍÇO — Lugarejo, a nordeste da vila Guaimbé. (M. de Lins).

SUINDARA OU DO COLÉGIO — Morro (da), na divisa de Santo André. (M. de Moji das Cruzes).

SUJO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pilões. (M. de Iporanga).

SUL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe, na divisa do município de Torrinha. (M. de Dois Córregos).

SUL — Ponta, na extremidade meridional da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

SUL OU AZUL — Córrego, veja Azul ou do Sul. (M. de Salto Grande).

SULAPÃO — Rio, formador do rio do Carmo, na divisa do município de Franca. (M. de Ituverava).

SUMIDA OU ÁGUA DAS PEDRAS — Córrego, veja Água das Pedras ou Sumida. (M. de Presidente Prudente).

SUMIDOURO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Espírito Santo. (M. de Iporanga).

SUMIDOURO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Carrapatos, na divisa do município de Itapeva. (M. de Itaí).

SUMIDOURO OU DO MOINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Piedade. (M. de Tanabi).

SUMÍTICA — Ilha, no oceano Atlântico, a sudeste da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

SUPIATÁ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio São João ou Barueri. (M. de Cotia).

SURDOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

SURUTUVA — Ponta (do), no oceano Atlântico, a sudeste da ponta do Inhame. (M. de Ubatuba).

SUSANO — Vila e sede do distrito de Susano, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji das Cruzes. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão Una, com estação da E. F. C. do Brasil.

SUSPIRO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

SUSPIRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Águas Paradas. (M. de Tanabi).

SUTÉRIO OU SOTÉRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Nova Granada).

T

TABAJARA — Povoado, na região meridional do município, à margem direita do ribeirão São Bartolomeu. (M. de Bela Vista).

TABAJARA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pinhal. (M. de Limeira).

TABAJARA — Lugarejo, entre os ribeirões Claro e Quinze de Janeiro. (M. de Valparaíso).

TABAJI — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Cafelândia).

TABAJI OU PAPAGAIO — Córrego, afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Cafelândia).

TABALHARÁ — Lugarejo, entre o rio Prêto e o litoral. (M. de São Vicente).

TABAPUÃ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Baguaçu, na divisa do município de Coroados. (M. de Birigui).

TABAPUÃ — Cidade, sede do distrito e do município de Tabapuã, pertencente ao têrmo e comarca de Catanduva. Na região central do município, à margem do ribeirão da Limeira, afluente do rio Turvo.

TABAQUIARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeirinha. (M. de Nazaré).

TABARANAS — Córrego (das), afluente da margem direita do ribeirão Alambari. (M. de Duartina).

TABARANAS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Melhoramentos de Monte Alto. (M. de Monte Alto).

TABARANAS — Rio, na região setentrional do município, corre para o de Jaboticabal e Piranji, onde desemboca no rio Turvo, pela margem esquerda. (M. de Monte Alto).

TABARANAS — Ribeirão (das) nasce na região setentrional do município e segue para o de Casa Branca, até desaguar no ribeirão dos Cocais, pela margem direita. (M. de Palmeiras).

TABARANAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

TABARANAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe, serve no trecho inferior, de limite ao município de Lindóia. (M. de Serra Negra).

TABARANINHA OU PAIOL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Tabaranas, na divisa do município de Palmeiras. (M. de Casa Branca).

TABATINGA — Lugarejo, entre os ribeirões dos Marmelos e do Paiol. (M. de Campos do Jordão).

TABATINGA — Praia, a oeste da barra do rio de igual nome. (M. de Caraguatatuba).

TABATINGA — Rio, na divisa do município de Ubatuba, desemboca em frente à ilha do Tamanduá. (M. de Caraguatatuba).

TABATINGA — Córrego, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

TABATINGA — Cidade, sede do distrito e do município de Tabatinga, pertencente ao têrmo e comarca de Itápolis. Na região ocidental do município, à margem do rio São João, com estação da E. F. Araraquara e entroncamento da Companhia E. F. do Dourado.

TABATINGUERA — Lugarejo, à margem direita do rio Tietê. (M. de Pirambóia).

TABATINGUERA — Ilha, no rio Tietê, a montante da barra do Alambari. (M. de Pirambóia).

TABATINGUERA — Rio, tributário da baía de Trapandé. (M. de Cananéia).

TABOA — Córrego, formador do ribeirão das Três Barras, na divisa do município de Bocaina. (M. de Bariri).

TABOA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do Bela Vista. (M. de Ipauçu).

TABOCA — Lugarejo, na divisa de Bocaina, com estação da E. F. do Dourado. (M. de Bariri).

TABOCA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

TABOCA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Claro. (M. de São José do Rio Pardo).

TABOCA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

TABOCAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barreiro. (M. de Araçatuba).

TABOCAL — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio, na divisa do município de Promissão. (M. de Lins).

TABOCAS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Tamanduá. (M. de Igarapava).

TABOCAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Pardo, serve, no curso superior, de limite ao município de Ribeirão Prêto. (M. de Sertãozinho).

TABUA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Pôrto Feliz).

TABUA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Sapé, na divisa do município de Pindorama. (M. de Santa Adélia).

TABUÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão da Cidade. (M. de Bragança).

TABUÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Penteados. (M. de Bragança).

TABUÃO — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da E. F. São Paulo, secção Bragantina. (M. de Bragança).

TABUÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Apiaí-Guaçu, na divisa de Itapeva. (M. de Buri).

TABUÃO — Lugarejo, a nordeste de São Gonçalo. (M. de Campinas).

TABUÃO — Córrego (do), formador do Ponte Grande. (M. da Capital).

TABUÃO — Lugarejo, à margem direita do córrego Charque Grande. (M. da Capital).

TABUÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Cunha).

TABUÃO — Ribeirão, formador do Grande ou Aparição. (M. de Cunha).

TABUÃO OU JACUÍ — Rio, veja Jacuí ou Tabuão. (M. de Cunha).

TABUÃO — Lugarejo, à margem direita do rio Tietê. (M. de Guarulhos).

TABUÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Invernada. (M. de Guarulhos).

TABUÃO OU DA FONTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Buquiruvu-Guaçu, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Guarulhos).

TABUÃO — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Itapetininga. (M. de Itapetininga).

TABUÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Ponte Alta. (M. de Itapetininga).

TABUÃO — Córrego, afluente da margem direita do Guaraú. (M. de Itu).

TABUÃO — Lugarejo, à margem do rio Jacareí. (M. de Joanópolis).

TABUÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Moji das Cruzes).

TABUÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do Parateí. (M. de Moji das Cruzes).

TABUÃO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Santa Isabel).

TABUÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

TABUÃO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Santo André).

TABUÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Couros, na divisa do município da Capital. (M. de Santo André).

TABUÃO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tamanduateí. (M. de Santo André).

TABUÃO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Tamanduateí. (M. de Santo André).

TABUÃO — Lugarejo, a sudeste da cidade de São Roque. (M. de São Roque).

TABUÃO — Serra, na região central do município. (M. de Taubaté).

TABUÃO — Lugarejo, a noroeste do município, entre o ribeirão do Parurus e o rio Sorocaba. (M. de Una).

TABUÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga, nasce na serra da Bocaina. (M. de Lorena).

TABUÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Parateí, na divisa do município de Santa Isabel. (M. de Moji das Cruzes).

TABUÃOZINHO — Lugarejo, entre tributários do ribeirão de igual nome. (M. de Taubaté).

TABUÃOZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do Una. (M. de Taubaté).

TABULEIRO — Morro (do), à margem esquerda do ribeirão do Rato. (M. de Areias).

TABULEIRO — Serra (do), na região oriental do município, continua pelo de Torrinha. (M. de Dois Córregos).

TABULEIRO — Lugarejo, entre o rio dos Veados e o ribeirão Corrente. (M. de Itatinga).

TABULEIRO — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão do Bugio, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Jaú. (M. de Torrinha).

TABUÕES OU JUQUERI-MIRIM — Ribeirão, na divisa do município de Parnaíba, para onde segue, com o nome de Juqueri-Mirim, até desaguar no rio Juqueri, pela margem direita. (M. de Juqueri).

TACANDO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

TACÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

TACHINHOS — Rio, afluente da margem direita do Itatinga. (M. de Santos).

TACUITO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Coqueiro. (M. de Pereira Barreto).

TAGUÁ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Branco. (M. de São Vicente).

TAIAÇU — Vila e sede do distrito de Taiaçu, que pertence ao município, têrmo e comarca de Jabuticabal. Na região norteocidental do município, à margem do córrego São José do Taiaçu, afluente do rio Turvo.

TAIAÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Pereira Barreto).

TAIAÇUPEBA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

TAIAÇUPEBA — Vila e sede do distrito de Taiaçupeba, que pertence ao município, têrmo e comarca de Moji das Cruzes. Na região meridional do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Grande.

TAIAÇUPEBA-AÇU — Ribeirão, formador do rio Taiaçupeba. (M. de Moji das Cruzes).

TAIAÇUPEBA-MIRIM — Rio, corre para o município de Moji das Cruzes, onde desemboca no rio Taiaçupeba-Açu, pela margem esquerda. (M. de Santo André).

TAIOCA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Meninos. (M. de Santo André).

TAION — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Goio Techoro. (M. de Tupã).

TAIPAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Corumbataí. (M. de Anápolis).

TAIPAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Jundiaìzinho. (M. de Atibaia).

TAIPAS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Perus, com estação da E. de Ferro de São Paulo. (M. da Capital).

TAIPAS — Lugarejo, a sudoeste do município, na divisa de São Roque. (M. de Parnaíba).

TAIPAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão dos Surdos. (M. de Pindamonhangaba).

TAIPAS DO PEDRAS — Lugarejo, entre nascentes do rio Putribu. (M. de São Roque).

TAIÚVA — Vila e sede do distrito de Taiúva, que pertence ao município, têrmo e comarca de Jabuticabal. Na região norteocidental do município, entre cabeceiras tributárias do córrego Barreiro e do Cerradinho, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

TALHADA — Ponta (da), no litoral atlântico, a oeste da ponta do Boi. (M. de Formosa).

TALHADINHO — Cachoeira, formada pelo rio Sapucaí, a jusante da barra do Jardim. (M. de Ituverava).

TALHADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Quebra Cabaça. (M. de Tanabi).

TALHADO — Cachoeira (do), formada pelo rio Sapucaí, próxima à sua barra no rio Grande. (M. de Guaíra).

TALHADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

TALHADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão de Santana. (M. de Olímpia).

TALHADO — Salto (do), no rio Turvo, a jusante do córrego das Águas Limpas. (M. de Paulo de Faria).

TALHADO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Prêto. (M. de Rio Prêto).

TALHADO — Povoado, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Rio Prêto).

TAMANDUÁ — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Boi Pintado. (M. de Agudos).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jacutinga. (M. de Avaí).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Cajuru).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Água Virtuosa, na divisa do município de Ribeirão Bonito. (M. de Dourado).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Cuiabano. (M. de Guaíra).

TAMANDUÁ — Ilha (do), no rio Tietê, a montante da barra do ribeirão da Monção. (M. de Iacanga).

TAMANDUÁ — Ilha, no rio Tietê, em frente à foz do córrego Guamicanga. (M. de Ibitinga).

TAMANDUÁ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Igarapava).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itaberá).

TAMANDUÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari-Guaçu. (M. de Itapeva).

TAMANDUÁ — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itatinga).

TAMANDUÁ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Santo Inacio. (M. de Itatinga).

TAMANDUÁ — Ribeirão, corre a oeste do município para o de Brotas, onde desemboca no rio Jacaré Pepira, pela margem direita. (M. de Itirapina).

TAMANDUÁ — Ilha (do), no rio Grande, em frente à barra do córrego Guarita. (M. de Ituverava).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tabaranas. (M. de Jabuticabal).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Matão).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Açoita Cavalo. (M. de Monte Aprazível).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Três Pontes. (M. de Novo Horizonte).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São José dos Dourados. (M. de Pereira Barreto).

TAMANDUÁ — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

TAMANDUÁ — Lugarejo, a sudeste da cidade do Ribeirão Bonito, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Ribeirão Bonito. (M. de Ribeirão Bonito).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Pintos ou Santana. (M. de Salto Grande).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Frutal. (M. de Santa Adélia).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem direita do Banharão. (M. de São Manuel).

TAMANDUÁ — Rio, nasce na região meridional do município, e seguindo para o norte, separa o de Serra Azul do de Cravinhos, em cujo território desemboca no ribeirão da Figueira pela margem direita. (M. de São Simão).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itaquerê. (M. de Tabatinga).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

TAMANDUÁ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Soledade. (M. de Tanabi).

TAMANDUÁ — Ilha, no oceano Atlântico a sudoeste da serra da Lagoa. (M. de Ubatuba).

TAMANDUÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Una).

TAMANDUÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Xiririca).

TAMANDUÁ BANDEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Embiri. (M. de Regente Feijó).

TAMANDUATEÍ — Rio, corre a noroeste do município para o da Capital, onde desemboca no rio Tietê pela margem esquerda. (M. de Santo André).

TAMANDUÀZINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do Tamanduá, serve, no curso superior de divisa ao município de São Simão. (M. de Serra Azul).

TAMANDUÀZINHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu. (M. de Una).

TAMAPUÁ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Corumbataí. (M. de Piracicaba).

TAMBÁ PIRIRICA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Itapuí).

TAMBATIRICA — Cachoeira, no rio Tietê, a jusante da barra do ribeirão do Sapé. (M. de Bariri).

TAMBAÚ — Corredeira, no rio Tietê, a sudoeste da ilha do Tamanduá. (M. de Iacanga).

TAMBAÚ — Cidade, sede do distrito e do município de Tambaú, pertencente ao têrmo e comarca de Casa Branca. Na região meridional do município, à margem do rio de que tomou o nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro.

TAMBAÚ — Rio, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Casa Branca. (M. de Tambaú).

TAMBORIL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Pântano. (M. de Piratininga).

TAMBORIL — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome, na divisa do município de Sertãozinho. (M. de Pontal).

TAMBORIL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Sertãozinho. (M. de Moji das Cruzes).

TAMBURI — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Bagagem. (M. de Barretos).

TAMOIO — Lugarejo, entre o ribeirão Corrente e o rio Chibarro, com estação da Companhia Paulista de E. de Ferro. (M. de São Carlos).

TANABI — Cidade, sede do distrito e do município de Tanabi, pertencente ao têrmo e comarca de Monte Aprazível. Na região suloriental do município, à margem do córrego do Mangue, afluente do ribeirão Jataí.

TANGARÁ — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Dourados. (M. de Cafelândia).

TANGARÁ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Getulina).

TANGARÁ — Lugarejo, entre os ribeirões dos Porcos e do Anibal. (M. de São João da Boa Vista).

TANGARÁ, CORONEL PONTES, OU A-NHUMAS — Córrego, afluente da margem direita do rio dos Dourados, na divisa do município de Cafelândia. (M. de Lins).

TANGUÁ — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Tamanduá. (M. de Itirapina).

TANHANHÉ — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvinho. (M. de Lençóis).

TANILAVA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Carreirão. (M. de Ourinhos).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Jacaré-Guaçu. (M. de Araraquara).

TANQUE — Lugarejo, à margem do rio das Pedras, com estação da E. F. São Paulo, secção Bragantina. (M. de Atibaia).

TANQUE OU INVERNADA — Ribeirão, afluente da margem direita do Jundiaí-Mirim. (M. de Atibaia).

TANQUE — Lugarejo, na região ocidental do município, à margem direita do ribeirão Passa Tempo. (M. de Barretos).

TANQUE — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Bofete).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio das Pedras. (M. de Moji-Guaçu).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Água Vermelha. (M. de Moji-Guaçu).

TANQUE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra Grande do Mato Grosso. (M. de Monte Aprazível).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão das Lavras. (M. de Piedade).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Fausto. (M. de Prainha).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Negros. (M. de São Carlos).

TANQUE — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos, na divisa do município de Fernando Prestes. (M. de Taquaritinga).

TANQUE OU FREITAS — Ribeirão, corre para o estado de Minas Gerais, onde desemboca no ribeirão do Monte Sião pela margem direita. (M. de Socorro).

TANQUES DO MOINHO — Lugarejo, a nordeste da cidade de Bragança. (M. de Bragança).

TANQUE VELHO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego dos Abreus. (M. de Juqueri).

TANQUINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do Serralhal. (M. de Araraquara).

TANQUINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Bocaiúva).

TANQUINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio dos Porcos. (M. de Borborema).

TANQUINHO — Lugarejo, próximo ao ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Campinas).

TANQUINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Atibaia. (M. de Campinas).

TANQUINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Catanduva).

TANQUINHO — Lugarejo, a leste da cidade de Itapira. (M. de Itapira).

TANQUINHO — Córrego, formador do ribeirão da Corredeira ou Cerradão. (M. de José Bonifácio).

TANQUINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Guaçu).

TANQUINHO — Lugarejo, a oeste de Poá, na divisa do município da Capital. (M. de Moji das Cruzes).

TANQUINHO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Parnaíba).

TANQUINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Ponunduva. (M. de Parnaíba).

TANQUINHO — Lugarejo, a nordeste do município entre os ribeirões Guamium e Boa Vista. (M. de Piracicaba).

TANQUINHO — Lugarejo, ao norte do município, banhado por um tributário do rio Tietê. (M. de Pôrto Feliz).

TANQUINHO — Córrego, afluente da margem direita do da Cachoeira. (M. de São João da Boa Vista).

TANQUINHO — Lugarejo, entre cabeceiras do ribeirão Piúva. (M. de São José dos Campos).

TANQUINHO OU CAFUNDÓ — Córrego, afluente da margem esquerda do Guararirobá. (M. de Taquaritinga).

TANQUINHO VELHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Atibaia. (M. de Campinas).

TAPADA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão da Guardinha. (M. de Mococa).

TAPAGEM — Lugarejo, banhado pelo ribeirão das Ostras. (M. de Xiririca).

TAPANHÃO — Lugarejo, entre tributários do rio de igual nome. (M. de Jambeiro).

TAPANHÃO — Rio, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Jambeiro).

TAPERA OU INVERNADA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Traição. (M. da Capital).

TAPERA OU VENDA — Córrego (da), veja Venda ou Tapera. (M. da Capital).

TAPERA OU LARANJEIRA — Córrego, afluente da margem direita do Barranco Vermelho. (M. de Xavantes).

TAPERA — Lugarejo, entre os ribeirões Florianos e Prata. (M. de Itaí).

TAPERA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Jacaré. (M. de Mirassol).

TAPERA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Guabirobas. (M. de Monte Aprazível).

TAPERA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Bebedouro. (M. de Monte Aprazível).

TAPERA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Paraguaçu).

TAPERA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

TAPERA OU CRUZEIRO — Rio, veja Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

TAPERA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Bagres. (M. de Rio Prêto).

TAPERA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Santo André).

TAPERA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande. (M. de São Pedro).

TAPERA DE CIMA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvinho. (M. de Lençóis).

TAPERA DO AMÉRICO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

TAPERA GRANDE — Lugarejo, na região meridional do município, com estação da Companhia Estrada de Ferro Itatibense. (M. de Itatiba).

TAPERA GRANDE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Itu).

TAPERA GRANDE — Ribeirão (da), corre, a sudoeste do município, para o de Sorocaba, onde desemboca no rio Pirajibu, pela margem direita. (M. de Itu).

TAPERA GRANDE — Ribeirão (da), formador do rio Pinheiros. (M. de Juqueri).

TAPERÃO — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Agudos, com estação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. (M. de Agudos).

TAPERÃO — Ribeirão, formador do ribeirão Barra Grande. (M. de Ibirá).

TAPERÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Itajobi).

TAPERÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Alambari. (M. de Piratininga).

TAPERÃO OU PIRAÍ OU DA SERRA — Ribeirão, corre para o município de Jambeiro, onde desemboca no rio Capivari, pela margem esquerda. (M. de Redenção).

TAPERÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Onça. (M. de Tabapuã).

TAPERA QUEIMADA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Açoita Cavalo, na divisa do município de Monte Aprazível. (M. de Araçatuba).

TAPERINHA — Lugarejo, na região setentrional do município. (M. de Cunha).

TAPETI — Lugarejo, na extremidade meridional da serra do Itapeti. (M. de Moji das Cruzes).

TAPIAÇU — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Boi. (M. de Tanabi).

TAPINAS — Vila e sede do distrito de Tapinas, que pertence ao município, têrmo e comarca de Itápolis. Na região setentrional do município, à margem do córrego da Cachoeira.

TAPIRATIBA — Cidade, sede do distrito e do município de Tapiratiba, pertencente ao têrmo e comarca de Caconde. Na região central do município, à margem do ribeirão da Soledade, afluente do rio Guaxupé.

TAPUÁ — Ponta (do), na baía dos Castelhanos, a nordeste da ponta da Lagoa. (M. de Formosa).

TAPUÁ — Ponta, no canal de São Sebastião, a oeste da barra do ribeirão Grande. (M. de São Sebastião).

TAPUÁ — Ponta (do), no oceano Atlântico, ao sul da ponta do Pulso. (M. de Ubatuba).

TAPUIA — Lugarejo, à margem do ribeirão do Rancho Queimado, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Araraquara).

TAPUME — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Monte Alto).

TAPUME — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Onça. (M. de Monte Alto).

TAPURUCA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pulador, na divisa do município de São Miguel Arcanjo. (M. de Pilar).

TAQUÁ BRANCA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cirito. (M. de Fartura).

TAQUACETUBA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Grande, na divisa do município de Santo André. (M. da Capital).

TAQUACETUBA — Serra, à margem direita do rio Mambuu-Mirim. (M. de Itanhaém).

TAQUANDUVA — Rio, desemboca no canal de São Sebastião. (M. de Formosa)

TAQUARA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Botucatu).

TAQUARA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Mina. (M. de Itaí).

TAQUARA — Serra (da), na região suloriental do município. (M. de São Roque).

TAQUARA BRANCA — Lugarejo, a nordeste de Samambaia. (M. de Campinas).

TAQUARA BRANCA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Quatá).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Areias. (M. de Apiaí).

TAQUARAL — Serra, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Apiá).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do Pântano. (M. de Bauru).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Bois. (M. de Bebedouro).

TAQUARAL — Ribeirão, nasce nas vizinhanças da cidade de Bela Vista, e corre para o município de Palmital, onde forma, com o ribeirão do Veado, o rio Pari. (M. de Bela Vista).

TAQUARAL — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Cabuçu. (M. de Caçapava).

TAQUARAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Feio, na divisa do município de Pirajuí. (M. de Cafelândia).

TAQUARAL — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão dos Marmelos, na divisa do município de São Bento do Sapucaí. (M. de Campos do Jordão).

TAQUARAL — Rio, afluente da margem direita do rio Guapiara, na divisa do município de São Miguel Arcanjo. (M. de Capão Bonito).

TAQUARAL — Serra (do), na divisa do município de Patrocínio do Sapucaí. (M. de Franca).

TAQUARAL — Lugarejo, entre tributários do ribeirão de Guaratinguetá. (M. de Guaratinguetá).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Ibitinga).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Caçador. (M. de Itapeva).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Itapuí).

TAQUARAL — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o do Monjolinho. (M. de Itu).

TAQUARAL — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Pirapitingui. (M. de Itu).

TAQUARAL — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de Pitangueiras. (M. de Jabuticabal).

TAQUARAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Jacupiranga).

TAQUARAL — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Manteiga. (M. de Mococa).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Barreiros. (M. de Novo Horizonte).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Mateus. (M. de Paraguaçu).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Sapucaìzinho. (M. de Patrocínio do Sapucaí).

TAQUARAL — Ribeirão, na região ocidental do município, segue para o de Igarapava, onde desemboca no rio Grande, pela margem esquerda. (M. de Pedregulho).

TAQUARAL — Lugarejo, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Piracicaba).

TAQUARAL — Lugarejo, entre tributários do Piracica-Mirim, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Piracicaba).

TAQUARAL — Povoado, à margem direita do córrego Água Virtuosa. (M. de Piraju).

TAQUARAL — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Feio. (M. de Pirajuí).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tabaranas. (M. de Piranji).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Barreiro. (M. de Piratininga).

TAQUARAL — Vila e sede do distrito de Taquaral, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pitangueiras. Na região sulocidental do município, entre o córrego Fundo e seu afluente, Boa Vista.

TAQUARAL — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Venâncios. (M. de Redenção).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São Domingos. (M. de Santa Adélia).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do córrego Anhumas. (M. de Santa Adélia).

TAQUARAL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

TAQUARAL — Lugarejo, entre os córregos da Capela e da Estiva. (M. de Tietê).

TAQUARAL — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Tupã).

TAQUARAL ABAIXO — Lugarejo, entre tributários do rio Taquaral. (M. de Capão Bonito).

TAQUARAL ACIMA — Povoado, à margem direita do rio Taquaral. (M. de São Miguel Arcanjo).

TAQUARALZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Ponte de Tábuas. (M. de Apiaí).

TAQUARANCHIM — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Laranjal).

TAQUARANCHIM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Laranjal).

TAQUARANTÃ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Itupeva. (M. de Moji-Guaçu).

TAQUARI — Povoado, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Birigui).

TAQUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Baguaçu. (M. de Birigui).

TAQUARI OU TUPI — Córrego, veja Tupi ou Taquari. (M. de Birigui).

TAQUARI — Rio, tributário da baía de Trapandé. (M. de Cananéia).

TAQUARI — Serra, na divisa do estado do Paraná. (M. de Cananéia).

TAQUARI — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Getulina).

TAQUARI — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Itapeva).

TAQUARI — Rio, toma êsse nome, ao transpor o limite do município de Apiaí, onde nasce, com a designação de Lajeado. Conhecido também como Taquari-Guaçu, em certos trechos, atravessa a parte ocidental de Itapeva e a oriental de Itaberá, e separa, adiante, Itaí, à direita, e Itaporanga, Taquari e Piraju, do lado oposto, antes de desaguar no rio Paranapanema, pela margem esquerda. (M. de Itapeva).

TAQUARI — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Meio, na divisa do município de Piraçununga. (M. de Leme).

TAQUARI — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Mococa).

TAQUARI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Guardinha. (M. de Mococa).

TAQUARI — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Piraçununga).

TAQUARI — Rio, afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Rancharia).

TAQUARI — Cidade, sede do distrito e do município de Taquari, pertencente ao têrmo e comarca de Itaporanga. Na região central do município, à margem do ribeirão do Lajeado.

TAQUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Jurema. (M. de Taquaritinga).

TAQUARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Domingos, na divisa do município de Catanduva. (M. de Uchoa).

TAQUARI — Rio, afluente da margem esquerda do Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

TAQUARIAÍVA — Lugarejo, à margem do rio Apiaí-Guaçu, na divisa de Buri. (M. de Itapeva).

TAQUARI-GUAÇU — Rio, veja Taquari. (M. de Itapeva).

TAQUARI-MIRIM — Rio, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Itapeva).

TAQUARITINGA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual

nome. Na região central do município, à margem do córrego Ribeirãozinho, afluente do ribeirão dos Porcos, com estação da E. F. Araraquara.

TAQUARU — Rio, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Aguapeí. (M. de Andradina).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Cândido Mota).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande, na divisa do município de Rio das Pedras. (M. de Capivari).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem direita do rio Tambaú. (M. de Casa Branca).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Comum. (M. de Itaberá).

TAQUARUÇU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Monte Aprazível).

TAQUARUÇU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Cruzeiro ou Tapera. (M. de Piedade).

TAQUARUÇU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Bananal. (M. de Prainha).

TAQUARUÇU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio do Peixe, na divisa do município de Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

TAQUARUÇU — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

TAQUARUÇU — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Cristais. (M. de São Roque).

TAQUARUÇUZINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Taquaruçu. (M. de Cândido Mota).

TAQUAXIARA — Lugarejo, entre tributários do ribeirão de igual nome. (M. de Itapecerica).

TAQUAXIARA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

TAQUAXIARA — Serra (da), a sudoeste da cidade de Itapecerica, entre tributários do ribeirão Ponte Alta. (M. de Itapecerica).

TAQUAXIARA OU ITAQUACIARA — Lugarejo à margem do rio de igual nome, com estação da E. F. Sorocabana, linha de Mairink a Santos. (M. de Itapecerica).

TAQUIMBOQUE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Mariana. (M. de São Vicente).

TAQUINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Anta Brava. (M. de Itaí).

TAQUIRUBI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Juquii. (M. de São Sebastião).

TARAPUÁ — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Santo André).

TARIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Parada. (M. de Tupã).

TARTARUGAS — Praia, ao norte da ponta Santo Amaro. (M. de Guarujá).

TARUMÃ — Vila e sede do distrito de Tarumã, que pertence ao município, têrmo e comarca de Assis. Na região central do município, à margem do ribeirão Tarumã.

TARUMÃ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Dourado. (M. de Assis).

TARUMÃ — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de São Pedro do Turvo).

TATAÚVAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Santa Cruz, na região oriental do município. (M. de Caçapava).

TATETO OU CATETO — Córrego, veja Cateto ou Tateto. (M. de Avaré).

TATETOS — Lugarejo, entre o ribeirão Pedra Branca e o rio Capivari. (M. de Santo André).

TATU — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Limeira).

TATU — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o córrego Corredeira. (M. de Limeira).

TATU — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de Limeira).

TATU — Córrego, afluente da margem direita do Ipê ou Água Fria, na divisa do mu-

nicípio de Mirassol. (M. de Monte Aprazível).

TATU — Morro, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de São Bento do Sapucaí).

TATU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Pádua Diniz. (M. de Tanabi).

TATUAPÉ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

TATUCA — Lugarejo, entre os córregos Cortado e Catarina, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, ramal de Jataí. (M. de São Simão).

TATUÍ — Rio, serve de limite ao município de Guareí e Tatuí, em cujo território desemboca no rio Sorocaba, pela margem esquerda. (M. de Itapetininga).

TATUÍ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, à margem do córrego da Cidade ou do Matadouro, afluente do rio Tatuí, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Itararé.

TAUBATÉ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região setentrional do município, entre o rio Una e o ribeirão Moinho, com estação da E. F. C. do Brasil.

TAVARES — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

TAVARES OU DO LÔBO — Ribeirão, deságua na baía de Ubatuba. (M. de Ubatuba).

TAVEIRA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Cubatão, na divisa do município de Patrocínio do Sapucaí. (M. de Franca).

TCHÊ — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Iacri. (M. de Pompéia).

TEIXEIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Itajobi).

TEIXEIRA LEITE — Lugarejo, entre o córrego da Prata e o do Morgado, com estação da E. F. Araraquara, ramal de Tabatinga. (M. de Matão).

TEJINHO — Córrego (do), afluente da margem direita do Tejo Grande. (M. de Nova Granada).

TEJO GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Nova Granada).

TELES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Vermelho. (M. de Gália).

TELHEIRO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do Juquiàzinho. (M. de Piedade).

TEMIMINA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pilões. (M. de Iporanga).

TEMPESTADE — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Cervo, na divisa do município de Maracaí. (M. de Assis).

TEMPESTADE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Água do Paiol. (M. de Bauru).

TENENTE OU MUTUM — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Andradina).

TENENTE — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Domingos. (M. de Catanduva).

TENÍVEL — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Travessão. (M. de Xiririca).

TENÓRIO — Praia, a oeste da ponta da Seringa. (M. de Ubatuba).

TEODORO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Apiaí-Guaçu. (M. de Itapeva).

TEODORO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Água Fria. (M. de Valparaíso).

TEODOROS — Lugarejo, ao norte da cidade de Angatuba, entre o rio Guareí e o ribeirão Grande. (M. de Angatuba).

TEODOROS — Lugarejo, entre o rio Sapucaí-Mirim e o córrego Ferreiras. (M. de São Bento do Sapucaí).

TEODORO SILVA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Itagaçaba. (M. de Silveiras).

TEÓFILO LEME — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Araras. (M. de Bragança).

TEÓFILO LIMA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão José Leite. (M. de Capivari).

TERCEIRA ALIANÇA — Povoado, entre o córrego do Cotovêlo e da Água Fria. (M. de Valparaíso).

TERCEIRA MÁQUINA — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji. (M. de Santo André).

TERESINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão São José. (M. de Martinópolis).

TERMAS — Córrego, afluente da margem esquerda do Sete de Setembro. (M. de Tupã).

TERRA BOA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ipiranga. (M. de Vera Cruz).

TERRA NOVA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Guapeva. (M. de Jundiaí).

TERRA PRETA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Cachoeira. (M. de Moji-Mirim).

TERRA PRETA — Córrego, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Monte Azul).

TERRA PRETA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Aterrado. (M. de Monte Mor).

TERRA QUEIMADA OU LAMBEDOR — Córrego, veja Lambedor ou Terra Queimada. (M. de Moji-Mirim).

TERRA ROXA — Vila e sede do distrito de Terra Roxa, pertencente ao município de Viradouro, que faz parte do têrmo e comarca de Pitangueiras. Na região setentrional do município, à margem do ribeirão Banharão, afluente do rio Pardo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

TERRA VERMELHA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Santana. (M. de Franca).

TERRA VERMELHA — Lugarejo, banhado pelo córrego Tijuco Prêto. (M. de Tambaú).

TERRA VERMELHA — Morro, entre o córrego Tijuco Prêto e o rio Tambaú. (M. de Tambaú).

TERRÍVEL — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pinhal. (M. de Pilar).

TERTULIANO — Córrego, veja Frutal ou Tertuliano. (M. de Rancharia).

TESTA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Água Bonita ou Francisco Padilha. (M. de Quatá).

TETEQUERA — Lugarejo, na região central do município, à margem do rio Paraíba. (M. de Pindamonhangaba).

TETEQUERA OU GRANDE — Ribeirão, veja Grande ou Tetequera. (M. de Pindamonhangaba).

TETUIM OU CUTIUM — Córrego, veja Cutium ou Tetuim. (M. de Itanhaém).

TEVÓ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Santa Isabel).

TEVÓ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jaguari. (M. de Santa Isabel).

TIAGO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Macaco, Alegria ou São João. (M. de Rio Prêto).

TIA MARIA — Córrego, tributário do canal da Bertioga. (M. de Santos).

TIA MARIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Tabapuã).

TIÁS OU DE TRÁS — Córrego (do), formador do Bacuri, na divisa do município de Monte Aprazível. (M. de Mirassol).

TIATÃ — Lugarejo, entre o ribeirão do Salto e o Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

TIBIRIÇÁ (EX-PRESIDENTE TIBIRIÇÁ) — Vila e sede do distrito de Tibiriçá, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bauru. Na região central do município, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

TIBIRIÇÁ — Lugarejo, a sudeste de Cravinhos, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Cravinhos).

TIBIRIÇÁ — Rio, nasce nos arredores da cidade de Garça e correndo para noroeste, deixa, ao sul, o município de Vera Cruz, antes de penetrar no território de Marília, que atravessa, para, adiante, separá-lo, bem como Pompéia, de Lins e Getulina, até desaguar no rio Feio, pela margem esquerda. (M. de Garça).

TIBIRIÇÁ — Pôrto, à margem do rio Paraná, próximo a Presidente Epitácio e, em frente à barra do rio Pardo. (M. de Presidente Venceslau).

TIBIRIÇÁ — Córrego, afluente da margem direita do Mesquita. (M. de Tupã).

TIÇÃO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Taquaral. (M. de Palmital).

TICO-TICO — Morro (do), a sudoeste de Caieiras, na divisa do município da Capital. (M. de Juqueri).

TIETÊ — Rio, nasce na região sulocidental do município, e segue para o de Salesópolis, que atravessa, bem como os de Moji das Cruzes e da Capital, depois de flanquear Guarulhos pela direita. Penetra, em seguida, no território de Parnaíba, e separa, adiante, São Roque, Cabreúva, e Itu de Salto, como também Conchas de Piracicaba, depois de varar Pôrto Feliz, Tietê, Laranjal. Por Pirambóia e Botucatu, alcança a divisória de São Manuel, de um lado, e Dois Córregos, Mineiros do outro, e deixa, adiante, Barra Bonita, Jaú, Itapuí, Bariri, Ibitinga, Borborema, Novo Horizonte Rio Prêto, José Bonifácio, Monte Aprazível, Pereira

Barreto, à direita, e Bocaiúva, Pederneiras, do outro lado, seguidos de Iacanga, Pirajuí, Cafelândia, Lins, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Valparaíso, Andradina, até desaguar no rio Paraná, pela margem esquerda. (M. de Paraibuna).

TIETÊ — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região central do município, à margem do rio Tietê, com estação da E. F. Sorocabana.

TIGRE — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Fartura. (M. de Piedade).

TIGRE — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de São Miguel Arcanjo).

TIGUERA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Bela Vista).

TIGUERA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Santo Antônio. (M. de Presidente Bernardes).

TIGUERÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Taquaral. (M. de Bela Vista).

TIJUCO — Ribeirão, nasce a nordeste da cidade de Apiaí e corre para o município de Ribeira, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Apiaí).

TIJUCO — Córrego (do), afluente da margem direita do Latreiro. (M. de Cerqueira César).

TIJUCO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio do Carmo. (M. de Ituverava).

TIJUCO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Salgueiro. (M. de Martinópolis).

TIJUCO — Córrego, segue, a leste, para o município de Jabuticabal, onde desemboca no córrego Rico, pela margem esquerda. (M. de Monte Alto).

TIJUCO PRÊTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Pardo, na divisa do município de Itatinga. (M. de Avaré).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Boa Esperança. (M. de Boa Esperança).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Pau d'Alho. (M. de Boituva).

TIJUCO PRÊTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Enxovia, na divisa do município de Itapeva. (M. de Buri).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, a sudoeste do município, banhado pelo ribeirão Fazenda Velha. (M. de Bragança).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, a sudoeste da cidade de Capão Bonito. (M. de Capão Bonito).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, ao sul do morro do Pai Pobre. (M. de Cotia).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem direita do Ribeirão do Bugio. (M. de Dois Córregos).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Sapé. (M. de Itajobi).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, formador do Barreiro. (M. de Itapeva).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Itápolis).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do córrego São Pedro. (M. de Itápolis).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do rio da Cabeça, na divisa do município de Rio Claro. (M. de Itirapina).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem direita do rio Jundiaí. (M. de Jundiaí).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem do ribeirão Taquarantã. (M. de Moji-Guaçu).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Ponte Alta. (M. de Moji-Mirim).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Balainho. (M. de Moji das Cruzes).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Moji das Cruzes).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem do ribeirão Feital. (M. de Nazaré).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, a sudoeste da vila Tupi. (M. de Piracicaba).

TIJUCO PRÊTO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Piraçununga).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Joana. (M. de Ribeirão Bonito).

TIJUCO PRÊTO — Ribeirão, segue para o município de Piracicaba, onde desemboca no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Rio das Pedras).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, entre o ribeirão da Onça e o córrego Boa Vista. (M. de Sertãozinho).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Gamelão. (M. de Socorro).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tambaú. (M. de Tambaú).

TIJUCO PRÊTO — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Tatuí).

TIJUCO PRÊTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Guarapó. (M. de Tatuí).

TIJUCUÇU — Morro, entre o rio Prêto e o córrego Cocóia. (M. de Itanhaém).

TIJUQUINHA — Lugarejo, à margem esquerda do rio da Prata. (M. de Águas da Prata).

TIMBIRA — Lugarejo, à margem de um tributário do ribeirão das Almas, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Araraquara).

TIMBÓ — Córrego, afluente da margem direita do rio Tibiriçá. (M. de Getulina).

TIMBORÉ — Lugarejo, à margem esquerda do rio Tietê, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Andradina).

TIMBORÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Andradina).

TIMBURI — Vila e sede do distrito de Timburi, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piraju. Na região ocidental do município, entre o rio Itararé e o Paranapanema.

TIMBURI — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Onça. (M. de Presidente Prudente).

TIMBURI — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão São João. (M. de São Pedro do Turvo).

TIMBUVA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari, na divisa do município de Itaberá. (M. de Itapeva).

TIMÓTEO — Córrego, afluente da margem direita do córrego do Laranjal. (M. de Itaporanga).

TINGUÁ — Morro (do), à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Caraguatatuba).

TINGUÁ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão da Lagoa. (M. de Caraguatatuba).

TIPITI — Ponta, a nordeste da ponta da Cabeçuda. (M. de Ubatuba).

TIQUATIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. da Capital).

TIQUATIRA — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. da Capital).

TIRACATINGA — Cachoeira (do), formada pelo rio Pardo, abaixo da barra do ribeirão do Indaiá. (M. de Morro Agudo).

TIRACATINGA — Lugarejo, entre o córrego da Boa Esperança e o rio Pardo. (M. de Viradouro).

TIRIRICA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Caconde).

TIRIRICA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bocaina. (M. de José Bonifácio).

TIRIRICA — Lagoa, formada pelo córrego da Pedra. (M. de Monte Aprazível).

TIRIVA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Apiaí-Mirim. (M. de Itapeva).

TIRIVA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pari. (M. de Palmital).

TIROLESI — Lugarejo, à margem do rio Itaim-Guaçu. (M. de Itu).

TITO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Comprido. (M. de Gália).

TITO OU MANDACARU — Córrego, veja Mandacaru ou do Tito. (M. de Marília).

TOBACA — Lugarejo, na região setentrional do município, entre o córrego de igual nome e o rio Pardo. (M. de São José do Rio Pardo).

TOBIAS — Lugarejo, entre o córrego Corredeira e o ribeirão do Pinhal. (M. de Limeira).

TOCAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão da Borda. (M. de Pilar).

TOGOS — Morro (dos), na ilha de São Sebastião, ao sul do morro do Jabaquara. (M. de Formosa).

TOIRANGA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Lajeado. (M. de Penápolis).

TOLEDO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão das Anhumas. (M. de Bragança).

TOLEDO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Moji-Mirim. (M. de Moji-Mirim).

TOLEDO — Lugarejo, à margem direita do rio Claro, com estação da E. de F. Sorocabana, ramal de Bauru. (M. de São Manuel).

TOLEDO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Sete de Setembro. (M. de Tupã).

TOLEDO PISA — Lugarejo, entre nascentes tributárias do rio Dourados e Feio, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Pirajui).

TOLEDOS — Ribeirão (dos), corre para o município de Santa Bárbara, em cujo território desemboca no rio Piracicaba, pela margem esquerda. (M. de Campinas).

TOLEDOS — Lugarejo, próximo às nascentes do ribeirão da Sepultura. (M. de Limeira).

TOMÁS DE AQUINO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Lajeado ou do Campo. (M. de Mirassol).

TOMASES — Lugarejo, ao sul da cidade de Grama. (M. de Grama).

TOMASES — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Tanabi).

TOMÁSIA OU CHÁCARA — Ribeirão, veja Chácara ou da Tomásia. (M. de Pirajui).

TOMASINHO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Pirambóia).

TOMASINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego dos Remédios. (M. de Pirambóia).

TOMBACAL OU BATATAIS — Ribeirão, veja Batatais ou Tombacal. (M. de Batatais).

TOMBADOR — Lugarejo, à margem direita do rio Jundiaí. (M. de Indaiatuba).

TOMBADOR — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão da Pomba ou Barra Grande. (M. de Marília).

TOMBA PERNA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Sapucaí. Tem as suas cabeceiras no território de Minas Gerais. (M. de Santo Antônio da Alegria).

TOMBO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paca Grande. (M. de Bananal).

TOMBO — Praia (do), a sudoeste da ponta das Galhetas. (M. de Guarujá).

TOMBO — Lugarejo, à margem do rio Claro. (M. de Salesópolis).

TOMBO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego da Taboca. (M. de São José do Rio Pardo).

TOMBO DO MEIO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Prudente).

TOMBO GRANDE — Lugarejo, entre os rios Claro e Claro Novo. (M. de Salesópolis).

TOMBOTICA — Rio, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Itanhaém).

TOMÉ — Córrego (do), afluente da margem direita do rio das Almas. (M. de Capão Bonito).

TOMÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do Santa Teresa. (M. de Garça).

TOMÉ — Córrego, afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Mirassol).

TOMÉ ANTÔNIO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Areias).

TOMÉ GONÇALVES — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Guarulhos).

TOMÉ GONÇALVES — Ribeirão, formador do rio Jaguari, nasce na serra da Cantareira. (M. de Guarulhos).

TONICO BARBOSA OU ARCA DE NOÉ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaú, na divisa do município dêste nome. (M. de Itapuí).

TOPETUDO — Cachoeira, formada pelo rio Guanhanhã, a jusante do córrego da Figueira. (M. de Itanhaém).

TOQUE-TOQUE — Ilha, na entrada meridional do canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

TOQUE-TOQUE — Ponta (do), na entrada meridional do canal de São Sebastião. (M. de São Sebastião).

TOQUE-TOQUE — Praia (do), a sudeste da ponta do Paúba. (M. de São Sebastião).

TOQUE-TOQUE GRANDE — Praia, em frente à ilha de igual nome. (M. de São Sebastião).

TÓQUIO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Franciscano. (M. de Regente Feijó).

TORÁ — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão da Cidade. (M. de Bragança).

TORIBA — Lugarejo, entre cabeceiras do córrego da Prata, com estação da Estrada de Ferro Araraquara, ramal de Tabatinga. (M. de Matão).

TORQUATO OU BARREIRO — Córrego, veja Barreiro ou Torquato. (M. de Itápolis).

TÔRRE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão do Alegre. (M. de Marília).

TÔRRE DE PEDRA — Vila e sede do distrito de Tôrre de Pedra, pertencente ao município de Porangaba, que faz parte do têrmo e comarca de Tatuí. Na região sulocidental do município, à margem do ribeirão Água Doce.

TÔRRE DE PEDRA — Morro, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Porangaba).

TÔRRE DE PEDRA — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio Bonito. (M. de Porangaba).

TÔRRES — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sarapuí. (M. de Piedade).

TÔRRES — Córrego (das), afluente da margem direita do córrego Piçarrão Vermelho. (M. de Santo Antônio da Alegria).

TORRINHA — Cidade, sede do distrito e do município de Torrinha, pertencente ao têrmo e comarca de Brotas. Na região central do município, à margem do córrego Anhumas, afluente do ribeirão Pinheiros, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Jaú.

TORRINHA (PEDRA DA) — Morro, a nordeste do morro Chato. (M. de Torrinha).

TORTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Barradas. (M. de São Bento do Sapucaí).

TORTO — Lugarejo, à margem do ribeirão Barradas. (M. de São Bento do Sapucaí).

TOTEMOTO — Lugarejo, à margem esquerda do córrego Engano. (M. de Guararapes).

TOUCINHO QUEIMADO — Córrego (do), formador do ribeirão do Indaiá. (M. de Morro Agudo).

TRABIJU — Vila e sede do distrito de Trabiju, pertencente ao município de Boa Esperança, que faz parte do têrmo e comarca de Ribeirão Bonito. Na região meridional do município, entre tributários do ribeirão do Potreiro, com estação da Companhia de E. F. do Dourado, e entroncamento do ramal de Bariri.

TRABIJU — Morro (do), entre nascentes do rio Mandu. (M. de Pindamonhangaba).

TRABIJU — Morro (do), entre o ribeirão da Matinada e o rio Buquirinha. (M. de São José dos Campos).

TRAIÇÃO — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão dos Pinheiros. (M. da Capital).

TRAÍRAS — Córrego, formador do Lajeado. (M. de Araraquara).

TRAITU — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Baguaçu. (M. de Araçatuba).

TRAJANO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Jibóia. (M. de Piracicaba).

TRANQUEIRA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão do Cuiabá. (M. de Nazaré).

TRAPANDÉ — Baía, desaguadouro do Mar de Cananéia e do Mar de Itapitangui, comunica-se com o oceano pela barra de Cananéia e, mais ao sul, pela barra do Ararapira, mediante o canal dêste nome. (M. de Cananéia).

TRAPOÃ — Córrego, afluente da margem direita do córrego Cassaquera. (M. de Santo André).

TRAPUÁ — Ribeirão, formador do rio Taiaçupeba-Mirim. (M. de Santo André).

TRÁS OU TIÁS — Córrego, veja Tiás ou de Trás. (M. de Mirassol).

TRÁS DO MORRO — Lugarejo, entre o ribeirão da Laranja Azêda e o córrego da Nhangava. (M. de Nazaré).

TRAVESSA GRANDE — Rio, afluente da margem esquerda do Tietê, na divisa dos municípios de Pereira Barreto e Valparaíso. (M. de Andradina).

TRAVESSÃO — Cachoeira (do), formada pelo rio Grande, próxima ao córrego do Sucuri. (M. de Pedregulho).

TRAVESSÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Juquiá-Guaçu, na divisa do município de Prainha. (M. de Piedade).

TRAVESSÃO — Cachoeira (do), formada pelo rio Paranapanema, a jusante do córrego Laranjal. (M. de Piraju).

TRAVESSÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Teodoro. (M. de Valparaíso).

TRAVESSÃO — Ribeirão, formador do rio Ipiranga. (M. de Xiririca).

TRAVIÚ — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Sapèzal. (M. de Jundiaí).

TRELA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Rancho Queimado. (M. de Araraquara).

TREMEMBÉ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piqueri. (M. da Capital).

TREMEMBÉ — Lugarejo, banhado pelo córrego do Laranjal. (M. de Tabatinga).

TREMEMBÉ — Cidade, sede do distrito e do município de Tremembé, pertencente ao têrmo e comarca de Taubaté. Na região sulo-riental do município, à margem direita do Paraíba, com estação da E. F. Central do Brasil.

TRÊS BARRAS — Lugarejo, à margem direita do rio Itagaçabinha. (M. de Areias).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, à margem do rio Bananal, com estação da E. F. C. do Brasil. (M. de Bananal).

TRÊS BARRAS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do rio Jacaré Pepira, na divisa do município de Bocaina. (M. de Bariri).

TRÊS BARRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Passatempo. (M. de Barretos).

TRÊS BARRAS — Córrego (das), formador do Laranjal, na divisa do município de Pitangueiras. (M. de Bebedouro).

TRÊS BARRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio dos Porcos. (M. de Borborema).

TRÊS BARRAS — Córrego (das), afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Caconde).

TRÊS BARRAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Dourados. (M. de Cafelândia).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, à margem direita do córrego de igual nome. (M. de Cafelândia).

TRÊS BARRAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do Pirapitingui, na divisa do município de Moji-Mirim. (M. de Campinas).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, ao sul de Figueira. (M. de Dois Córregos).

TRÊS BARRAS — Córrego (das), na região setentrional, corre para o município de Ribeirão Bonito, que espara do de Boa Esperança, antes de desaguar no ribeirão dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Dourado).

TRÊS BARRAS — Córrego, formador do ribeirão do Coelho. (M. de Guaíra).

TRÊS BARRAS OU ÁGUA LIMPA — Córrego, veja Água Limpa ou Três Barras. (M. de Itajobi).

TRÊS BARRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

TRÊS BARRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Itararé. (M. de Itararé).

TRÊS BARRAS — Ribeirão, segue para o município de Barra Bonita, onde desemboca no Tietê, pela margem direita. (M. de Mineiros).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão Capetinga. (M. de Moji-Guaçu).

TRÊS BARRAS — Ribeirão, corre a oeste do município para o de Orlândia, onde toma o nome de rio do Agudo. (M. de Nuporanga).

TRÊS BARRAS OU ALEGRE — Ribeirão, veja Alegre ou Três Barras. (M. de Paraguaçu).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, na região oriental do município, entre o córrego Contendas e o rio Cubatão. (M. de Cajuru).

TRÊS BARRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Clarinho. (M. de Pilar).

TRÊS BARRAS — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Santa Bárbara do rio Pardo).

TRÊS BARRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

TRÊS BARRAS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de São José do Rio Pardo).

TRÊS BARRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Mosquitos. (M. de Serra Negra).

TRÊS BARRINHAS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Limpa. (M. de Rio Prêto).

TRÊS BOCÓS — Ilha, no rio Tietê, a jusante da barra de Alambari. (M. de Pirambóia).

TRÊS CABEÇAS — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Areias. (M. de Tapiratiba).

TRÊS COQUEIROS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Figueira. (M. de Rancharia).

TRÊS CÓRREGOS — Córrego, afluente da margem direita do córrego da Água Espraiada. (M. de Potirendaba).

TRÊS CRUZES — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Lajeado. (M. de Avaré).

TRÊS CRUZES — Lugarejo, entre o ribeirão do Aterrado Grande e o rio Buquiruvu. (M. de Guarulhos).

TRÊS CRUZES — Lugarejo, ao sul do município, entre cabeceiras tributárias do ribeirão Avecuia. (M. de Pôrto Feliz).

TRÊS ESTADOS — Ilha (dos), na confluência dos rios Grande e Parnaíba, que aí forma o Paraná. (M. de Pereira Barreto).

TRÊS FAZENDAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Porcos. (M. de Pinhal).

TRÊS GALHOS — Córrego, afluente da margem direita do córrego São João, na divisa do município de Taquaritinga. (M. de Itápolis).

TRÊS ILHAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Palmital).

TRÊS ILHAS — Ilha, no rio Paraná, a montante da barra do ribeirão Laranja Azêda. (M. de Presidente Venceslau).

TRÊS ILHAS — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

TRÊS IRMÃOS OU AGUATEMI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Andradina).

TRÊS IRMÃOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Parnaíba).

TRÊS LAGOAS — Ribeirão, nasce a nordeste da cidade de Bela Vista e seguindo para noroeste, separa o município do de Marília, até desaguar no rio do Peixe, pela margem esquerda. (M. de Bela Vista).

TRÊS LAGOAS — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Barra das Pedras. (M. de Tanabi).

TRÊS MONJOLOS — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Paraibuna).

TRÊS NAÇÕES — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Água Boa. (M. de Birigui).

TRÊS NAÇÕES — Lugarejo, próximo ao córrego de igual nome. (M. de Birigui).

TRÊS PEDRAS — Lugarejo, próximo ao ribeirão de igual nome. (M. de Bofete).

TRÊS PEDRAS — Morro, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Bofete).

TRÊS PEDRAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do córrego Água Clara. (M. de Bofete).

TRÊS PINHEIROS OU BARRACAS — Córrego (dos)), afluente da margem direita do rio Novo. (M. de Bela Vista).

TRÊS PONTAS — Morro, entre nascentes do ribeirão do Azeite, na divisa de Iguape. (M. de Itanhaém).

TRÊS PONTAS — Lugarejo, à margem do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

TRÊS PONTES — Lugarejo, à margem direita do rio Camanducaia, com estação da E. F. Mojiana. (M. de Amparo).

TRÊS PONTES — Córrego, afluente da margem direita do rio Camanducaia. (M. de Amparo).

TRÊS PONTES — Córrego, afluente da margem direita do Barra Grande. (M. de Guararapes).

TRÊS PONTES — Ribeirão, corre, na região ocidental do município, para o de Novo Horizonte, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita. (M. de Itajobi).

TRÊS PONTES — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa do município da Capital. (M. de Moji das Cruzes).

TRÊS PONTES — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Milão. (M. de Silveiras).

TRÊS PONTÕES — Morro, entre nascentes do rio Pardinho e a serra do Cadeado, na divisa do município de Prainha. (M. de Iporanga).

TRÊS PORTEIRAS — Lugarejo, entre o ribeirão do Lajeado e o córrego do Simão. (M. de Araraquara).

TRÊS RANCHOS — Ribeirão, nasce na região central do município, e segue para o de Santa Bárbara do Rio Pardo, onde desemboca no rio Novo, pela margem esquerda. (M. de Cerqueira César).

TRÊS SALTOS — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

TRÊS SALTOS — Ribeirão, afluente da margem esquerda dos Pinheiros ou Cachoeira. (M. de Torrinha).

TRÊS UNIDOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Onça ou do Norte, na divisa do município de Vera Cruz. (M. de Marília).

TRÊS VOLTAS — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Santo Anastácio. (M. de Presidente Bernardes).

TREZE DE MAIO — Lugarejo, na região norteocidental do município, com estação da E. F. Sorocabana, ramal de Pôrto Martins. (M. de Botucatu).

TRIAGEM OU BULE — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Guanhanhã, na divisa do município de Prainha. (M. de Itanhaém).

TRILHAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Quatá).

TRINCHEIRA — Lugarejo, à margem esquerdo do córrego Soledade. (M. de Silveiras).

TRINDADE — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Iguatemi. (M. de Jaú).

TRINDADE — Rio, tributário do canal de Bertioga. (M. de Santos).

TRINDADE — Ponta (da), na extremidade oriental do município. (M. de Ubatuba).

TRINTA E UM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Montalvão. (M. de Presidente Prudente).

TRINTA E UM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Travessa Grande. (M. de Valparaíso).

TRISTÃO FERRAZ — Córrego, afluente da margem direita do rio Itagaçaba. (M. de Silveiras).

TRISTE OU DO AÇUDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu. (M. de Guariba).

TRIUNFO — Lugarejo, entre o ribeirão da Aldeia e o da Barra Sêca. (M. de Fartura).

TRIUNFO — Córrego, afluente da margem esquerda do Barranco Vermelho. (M. de Ipauçu).

TROMBELI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Douradão. (M. de Bernardino de Campos).

TROMBUCAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Parreiras. (M. de Pedregulho).

TUCANO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Coxos. (M. de São Manuel).

TUCUM — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Peropava. (M. de Iguape).

TUCUM — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Araquá. (M. de São Pedro).

TUCUNDUVA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio do Alambari. (M. de Itapetininga).

TUCUNDUVA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São João. (M. de Presidente Bernardes).

TUCURUVI — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Feio ou Aguapeí. (M. de Valparaíso).

TUIÁ — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Itaberaba ou Jaguari. (M. de Guarulhos).

TUINS — Lugarejo, entre nascentes do córrego Manuel Prudente. (M. de Piedade).

TUIUTI — Vila e sede do distrito de Tuiuti, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bragança. Na região ocidental do município, à margem do ribeirão do Pântano.

TUJUCUÊ — Lugarejo, ao sul da cidade de Moji-Mirim, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Mirim).

TUJUGUABA — Lugarejo, à margem do rio do Ferraz, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Moji-Mirim).

TUPÁ — Povoado, à margem direita do ribeirão São Domingos. (M. de Agudos).

TUPÃ — Cidade, sede do distrito e do município de Tupã, pertencente ao têrmo e comarca de Pompéia. Na região suloriental do município, entre nascentes do córrego Afonso Treze, afluente do Iacri, cujas águas vão ter ao rio Aguapeí e do ribeirão Pitangueiras, tributário do rio do Peixe.

TUPI — Córrego, afluente da margem direita do córrego Fundo. (M. de Andradina).

TUPI OU TAQUARI — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Baguaçu. (M. de Birigui).

TUPI — Vila e sede do distrito de Tupi, que pertence ao município, têrmo e comarca de Piracicaba. Na região oriental do município, à margem do ribeirão Tijuco Prêto, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Piracicaba.

TURANDINHO — Ribeirão, formador do Turvinho. (M. de São Miguel Arcanjo).

TURIBA — Lugarejo, próximo ao córrego de igual nome. (M. de Itaberá).

TURIBA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Forquilha. (M. de Itaberá).

TURIMBA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Veado. (M. de Apiaí).

TURMA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Monte Alegre. (M. de Araraquara).

TURMA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Fundo, na divisa do município de Tabatinga. (M. de Matão).

TURUÇU — Córrego, afluente da margem direita do rio Sarapuí. (M. de Campo Largo).

TURUMÃ — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão das Lavrinhas. (M. de Itaberá).

TURVÍNIA — Povoado, a sudoeste do município, à margem direita do córrego Lambari. (M. de Bebedouro).

TURVINHO — Povoado, à margem esquerda do córrego Tapera de Cima. (M. de Lençóis).

TURVINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Lençóis).

TURVINHO — Lugarejo, à margem direita do rio de igual nome. (M. de Pilar).

TURVINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Pilar).

TURVINHO — Ribeirão, afluente da margem direita do Turvo. (M. de São Luís do Paraitinga).

TURVINHO — Ribeirão, formador do rio Turvo. (M. de São Miguel Arcanjo).

TURVINHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Tatuí).

TURVINHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Guarapó. (M. de Tatuí).

TURVO — Rio, nasce na região oriental do município e corre para o sudoeste, atravessa o de Santa Cruz do Rio Pardo, que separa do de São Pedro do Turvo e Salto Grande. E prossegue, entre o território dêste e de Ourinhos, até desaguar no rio Pardo, pela margem direita. (M. de Agudos).

TURVO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio do Bananal. (M. de Bananal).

TURVO — Rio, nasce na serra dos Palhares e correndo para o norte, vai, no estado do Rio de Janeiro, desaguar no rio Bananal, pela margem esquerda. (M. de Bananal).

TURVO — Serra (do), entre nascentes do rio de igual nome. (M. de Bananal).

TURVO — Rio, afluente da margem esquerda do Araçaubinha. (M. de Cananéia).

TURVO — Lugarejo, a nordeste do município, à margem esquerda do rio de igual nome. (M. de Capão Bonito).

TURVO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Colina).

TURVO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paracicaba, na divisa do município de Torrinha. (M. de Dois Córregos).

TURVO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Grande. (M. de Guaíra).

TURVO — Rio, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Iporanga).

TURVO — Rio, afluente da margem esquerda do Jacupiranga. (M. de Jacupiranga).

TURVO — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Maracaí).

TURVO — Lugarejo, a sudoeste da vila São Lourenço do Turvo. (M. de Matão).

TURVO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Matão).

TURVO — Rio, nasce nas imediações da cidade de Monte Alto e corre para o município de Jabuticabal. Deixa, em seguida, à direita, Bebedouro e Monte Azul, e do lado oposto, Piranji, antes de atravessar o de Cajobi. Adiante, separa, Olímpia e Paulo de Faria, ao norte, de Tabapuã, Uchoa, Rio Prêto, Nova Granada, Palestina, Tanabi, até desaguar no rio Grande, pela margem esquerda. (M. de Monte Alto).

TURVO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Ponte Alta. (M. de Novo Horizonte).

TURVO — Rio, nasce na serra Queimada e segue para Pilar, que atravessa, e, ao penetrar no território de Itapetinga, toma êste nome, e separa o município do de Sarapuí, a leste, e Angatuba, a oeste, até desaguar no rio Paranapanema, pela margem direita. (M. de Piedade).

TURVO OU MENINOS — Lugarejo, entre o rio Turvo e o ribeirão dos Novais. (M. de Pilar).

TURVO — Rio, afluente da margem esquerda do Peixe. (M. de São José dos Campos).

TURVO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de São Luís do Paraitinga).

TURVO — Rio, corre na região norte ocidental do município para o de Capão Bonito, que separa do de Itapitininga, antes de desaguar no Paranapanema pela margem direita. (M. de São Miguel Arcanjo).

TURVO — Rio, afluente da margem direita do rio Etá. (M. de Xiririca).

TUTÓIA — Lugarejo, a sudoeste de Américo Brasiliense, com estação da E. F. Araraquara. (M. de Araraquara).

TUTUQUARA OU SABÃO — Morro (do), veja Sabão ou Tutuquara. (M. da Capital).

TUVU — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Paraíba. (M. de Caçapava).

U

UBÁ — Lugarejo, à margem do rio da Cabeça, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Itirapina).

UBARANA — Vila e sede do distrito de Ubarana, que pertence ao município, têrmo e comarca de José Bonifácio. Na região oriental do município, à margem do córrego da Bocaina.

UBATUBA — Ribeirão, formador do rio Branco. (M. de Itanhaém).

UBATUBA — Rio, afluente da margem direita do rio Itariri. (M. de Prainha).

UBATUBA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. A beira do rio Grande de Ubatuba e da baía dêste nome, na qual desemboca.

UBATUBA — Baía, entre a ponta do Alegre e a do Inhame. (M. de Ubatuba).

UBATUBA — Rio, veja Grande de Ubatuba. (M. de Ubatuba).

UBATUMIRIM — Baía (de), ao norte da ilha Redonda. (M. de Ubatuba).

UBATUMIRIM — Praia, a leste da barra do rio de igual nome. (M. de Ubatuba).

UBATUMIRIM — Rio, desemboca na baía de igual nome. (M. de Ubatuba).

UBERABA — Lugarejo, ao norte da cidade de Bragança. (M. de Bragança).

UBERABA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Pinheiros. (M. da Capital).

UBERABA — Lugarejo, entre o ribeirão Guaraipó e o rio Pardo. (M. de Iporanga).

UBERABA — Lugarejo, à margem direita do córrego da Barra. (M. de Una).

UBERABINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Cortado. (M. de Guará).

UCHOA (EX-INÁCIO UCHOA) — Cidade, sede do distrito e do município de Uchoa, pertencente ao têrmo e comarca de Rio Prêto. Na região ocidental do município à margem do córrego Grande, com estação da E. F. Araraquara.

UNA — Praia (do), a nordeste da barra do Grajaú. (M. de Iguape).

UNA — Ponta (do), no litoral, a nordeste do morro da Pescaria. (M. de Itanhaém).

UNA — Lugarejo, à margem do ribeirão Perova. (M. de Moji das Cruzes).

UNA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Perova. (M. de Moji das Cruzes).

UNA OU DA VARGEM — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tietê. (M. de Moji das Cruzes).

UNA — Ponta, no oceano Atlântico, a sudeste da barra do rio Una. (M. de São Sebastião).

UNA — Praia (do), a oeste da barra do rio de igual nome. (M. de São Sebastião).

UNA — Rio, corre da serra do Mar para o Atlântico. (M. de São Sebastião).

UNA — Rio, nasce na região sudeste do município e correndo para o norte, separa-o, e também Tremembé, do de Pindamonhangaba, até desaguar no rio Paraíba, pela margem direita. (M. de Taubaté).

UNA — Cidade, sede do distrito e do município de Una, pertencente ao têrmo e comarca de São Roque. Na região setentrional do município, à margem direita do rio Una.

UNA — Rio, afluente da margem esquerda do Soroca-Guaçu. (M. de Una).

UNA DA ALDEIA — Rio, nome que toma o rio das Pedras, ao desaguar no Ribeira de Iguape. (M. de Iguape).

UNA DO PRELADO OU COMPRIDO — Ribeirão, veja Comprido ou Una do Prelado. (M. de Iguape).

UNIÃO — Córrego, afluente da margem direita do rio Barreiro. (M. de Bananal).

UNIÃO — Lugarejo, à margem do rio Grande, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Igarapava).

UNIÃO FELIZ — Povoado, entre nascentes do ribeirão São Jerônimo. (M. de Monte Aprazível).

UNIVERSO — Lugarejo, a sudeste da vila Iacri. (M. de Tupã).

UPAROBA — Lugarejo, entre nascentes tributárias do ribeirão Itaquerê, com estação da E. F. Araraquara, ramal de Tabatinga. (M. de Matão).

URIÇANGA — Ribeirão, afluente da margem direita do Utuaú. (M. de Monte Mor).

URU — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego da Lagoa Sêca. (M. de Cafelândia).

URU — Lugarejo (do), entre o córrego de igual nome e o da Lagoa Sêca. (M. de Cafelândia).

URU — Córrego, afluente da margem direita do córrego dos Limas. (M. de Pindorama).

URU — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Pirajuí).

URU (EX-SANTO ANTÔNIO DO URU) — Vila e sede do distrito de Uru, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pirajuí. Na região norteoriental do município, à margem do córrego de que tomou o nome.

URUBU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Pirapòzinho. (M. de Presidente Prudente).

URUBU — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Casa ou da Sorte ou da Prata. (M. de Quatá).

URUBUPUNGÁ — Salto, no rio Paraná, próximo à barra do rio Tietê. (M. de Pereira Barreto).

URUBUQUARA — Lugarejo, entre os rios Ribeira de Iguape e Pilões. (M. de Iporanga).

URUPÉS — Lugarejo, na região central do município, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Igarapava. (M. de Jardinópolis).

URURAÍ — Vila e sede do distrito de Ururaí, que pertence ao município, têrmo e comarca de Santa Adélia. Na região central do município, à margem dos córregos Saltinho e Taquaral.

URUS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itapecerica).

URUTÁGUA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Lajeado. (M. de Penápolis).

URUTUBA — Lugarejo, à margem do ribeirão Oriçanguinha, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro. (M. de Moji-Guaçu).

USINA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão das Antas. (M. de Gália).

USINA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego do Cerradinho. (M. de Jabuticabal).

USINA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Pardo, na divisa do município de Mococa. (M. de São José do Rio Pardo).

USINA ESTER — Lugarejo, à margem direita do rio Jaguari, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Campinas).

UTINGA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão da Estrada. (M. de Nazaré).

UTINGA — Lugarejo, entre nascentes do córrego de igual nome. (M. de Sorocaba).

UTUAÚ — Ribeirão, corre na região meridional do município para o de Salto, onde desemboca no rio Tietê, pela margem direita, com o nome de Atuaú. (M. de Monte Mor).

V

VACA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Varação. (M. de Tanabi).

VACANGA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Juqueri. (M. de Parnaíba).

VACANGA — Morro, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Parnaíba).

VACARIÚ — Ribeirão, afluente da margem esquerda do ribeirão Verde. (M. de Campo Largo).

VACAS — Lagoa (das), a noroeste do município, próxima à barra do ribeirão do Espírito Santo. (M. de Morro Agudo).

VACAS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Pirambóia).

VACAS — Ribeirão (das), afluente da margem direita do rio Tietê. (M. de Pirambóia).

VAÇUNUNGA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de Santa Rita. (M. de São Simão).

VAI E VOLTA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Claro. (M. de Santo Anastácio).

VAI QUEM QUER — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Piquête. (M. de Piquête).

VAIVÉM — Cachoeira, formada pelo rio Tietê a jusante do salto do Itapura. (M. de Pereira Barreto).

VAIVÉM — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Bananal. (M. de Bananal)

VAIVÉM — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Santo Anastácio. (M. de Santo Anastácio).

VALA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Jaguaretê. (M. de Rancharia).

VALÃO — Serra (do), entre nascentes do rio Vermelho. (M. de Bananal).

VALDELÂNDIA — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Rio Capivara. (M. de Bela Vista).

VAL DE PALMAS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Água Parada, com estação da E. F. Noroeste do Brasil. (M. de Bauru).

VALERIANO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Espírito Santo. (M. de Itápolis).

VALÉRIO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Grama. (M. de Indaiatuba).

VALÉRIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Porcos. (M. de Taquaritinga).

VALINHO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Taquaral. (M. de Capão Bonito).

VALINHO — Lugarejo, entre nascentes do córrego dos Fragas. (M. de Tatuí).

VALINHOS — Vila e sede do distrito de Valinhos, que pertence ao município, têrmo e comarca de Campinas. Na região meridional do município, à margem do ribeirão dos Pinheiros, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

VALINHOS — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Ave Maria. (M. de Jaú).

VALO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Lajeado Santa Isabel. (M. de Capão Bonito).

VALO GRANDE — Canal, liga a Ribeira com o Mar de Iguape. (M. de Iguape).

VALOS — Lugarejo, à margem direita do rio Itaim. (M. de Juqueri).

VALO VELHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Embu-Mirim. (M. de Itapecerica).

VALO VELHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Borda. (M. de Pilar).

VALPARAÍSO — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região oriental do município, entre cabeceiras do ribeirão Jacarecatinga, afluente do Tietê e do Sapé, tributário do Aguapeí, com estação da E. F. Noroeste do Brasil.

VAMICANGA — Corredeira, no rio Tietê, a montante da ilha do Tamanduá. (M. de Iacanga).

VANCHUÍ — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Pompéia).

VANTES — Córrego (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Olímpia).

VAPEVU — Rio, tributário do largo de São Vicente. (M. de Santos).

VAPIM — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Iacri. (M. de Tupã).

VAQUEJADOR — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Taquari, na divisa do município de igual nome. (M. de Itaporanga).

VARAÇÃO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Marinheiro. (M. de Tanabi).

VARADOR — Rio, afluente da margem direita do Paraíba, na divisa do município de Jambeiro. (M. de Jacareí).

VARADOR — Ribeirão (do), afluente da margem direita do ribeirão do Ferreiro. (M. de Santa Isabel).

VARADOURO — Rio, afluente da margem direita do Araçaúba, na divisa do estado do Paraná. (M. de Cananéia).

VARANDA — Ponta (da), no canal de São Sebastião, a nordeste da ponta da Velha. (M. de São Sebastião).

VAREJÃO — Lugarejo, na região meridional do município, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itu).

VAREJÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Pirajibu. (M. de Itu).

VARETA — Córrego, na região ocidental, segue para o município de Santa Bárbara do Rio Pardo, onde desemboca no rio Novo, pela margem esquerda. (M. de Cerqueira César).

VARGEM — Lugarejo, à direita do ribeirão de igual nome. (M. de Amparo).

VARGEM — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Camanducaia. (M. de Amparo).

VARGEM — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão das Cruzes. (M. de Araçatuba).

VARGEM — Vila e sede do distrito de Vargem, que pertence ao município, têrmo e comarca de Bragança. Na região oriental do município, à margem do ribeirão da Vargem, com estação da E. F. de São Paulo.

VARGEM — Ribeirão (da), na região setentrional do município, segue para o de Ribeirão Bonito, onde desemboca no ribeirão da Boa Esperança, pela margem esquerda. (M. de Dourado).

VARGEM OU UNA — Ribeirão, veja Una ou da Vargem. (M. de Moji das Cruzes).

VARGEM — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Pereiras).

VARGEM — Ribeirão (da), afluente da margem direita do rio de Conchas. (M. de Pereiras).

VARGEM OU VÁRZEA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Criminosas. (M. de Ribeira).

VARGEM COMPRIDA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego do Carvalho. (M. de Tanabi).

VARGEM DO ATERRADO GRANDE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Guarulhos).

VARGEM DO INÁCIO — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Paraitinga. (M. de Areias).

VARGEM DO PEDREGULHO — Lugarejo, banhado pelo ribeirão dos Cubas (M. de Guarulhos).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, na região oriental do município. (M. de Amparo).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem direita do córrego dos Campos da Vargem. (M. de Aparecida).

VARGEM GRANDE OU VARGEM LIMPA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Bauru. (M. de Bauru).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, banhado pelo córrego de igual nome. (M. de Bragança).

VARGEM GRANDE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio do Pinhal. (M. de Bragança).

VARGEM GRANDE OU CANTAGALO — Córrego, veja Cantagalo ou Vargem Grande. (M. de Cachoeira).

VARGEM GRANDE OU ÁGUA — Córrego, veja Água ou Vargem Grande. (M. da Capital).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem do ribeirão de igual nome. (M. de Cotia).

VARGEM GRANDE — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Sorocá-Mirim ou Cachoeira, na divisa do município de São Roque. (M. de Cotia).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Cunha).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre nascentes do córrego Paciência. (M. de Iporanga).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre os rios Calmo e Pilões. (M. de Iporanga).

VARGEM GRANDE (ALTO DA) — Pico, à margem esquerda do ribeirão Betarizinho. (M. de Iporanga).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre nascentes do rio Jacareí. (M. de Joanópolis).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirão da Tapera Grande e o Saboó. (M. de Juqueri).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do rio Itaim. (M. de Juqueri).

VARGEM GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Laranja Doce. (M. de Martinópolis).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirão de igual nome e o Jundiaìzinho. (M. de Moji das Cruzes).

VARGEM GRANDE — Ribeirão, formador do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem direita do ribeirão Grande. (M. de Natividade).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão Mascate. (M. de Nazaré).

VARGEM GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Atibainha. (M. de Nazaré).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, entre o ribeirão da Pedra Branca e o Pirapora. (M. de Santa Isabel).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome, na divisa do município de Caconde. (M. de São José do Rio Pardo).

VARGEM GRANDE — Ribeirão, segue para o município de Caconde, em cujo território desemboca no rio Pardo, pela margem esquerda. (M. de São José do Rio Pardo).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do rio Paraíba. (M. de São José dos Campos).

VARGEM GRANDE OU BRANCO — Rio, veja Branco ou Vargem Grande. (M. de São Vicente).

VARGEM GRANDE — Lugarejo, a noroeste da vila de Cruz das Posses. (M. de Sertãozinho).

VARGEM GRANDE — Cidade, sede do distrito e do município de Vargem Grande, pertencente ao têrmo e comarca de São João da Boa Vista. Na região central do município, à margem do rio Verde, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, ramal de Vargem Grande.

VARGEM LIMPA OU VARGEM GRANDE — Córrego, veja Vargem Grande ou Vargem Limpa. (M. de Bauru).

VARGEM LIMPA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão da Barra Grande (M. de Lençóis).

VARGEM LIMPA — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Verde. (M. de Piedade).

VARGEM LIMPA DO NORTE — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Bauru. (M. de Bauru).

VARGENS — Ribeirão (das), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Bagres. (M. de Una).

VARGINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Cruz Descoberta. (M. de Amparo).

VARGINHA — Lugarejo, a sudoeste do morro do Passa Vinte. (M. de Areias).

VARGINHA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paraitinga. (M. de Areias).

VARGINHA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Vermelho. (M. de Areias).

VARGINHA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Bragança).

VARGINHA — Lugarejo, entre nascentes do córrego dos Cristais. (M. de Capão Bonito).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Bicas. (M. de Catanduva).

VARGINHA OU PEDRAS — Rio, veja Pedras ou Varginha. (M. de Cotia).

VARGINHA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Feio. (M. de Getulina).

VARGINHA — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Itapecerica).

VARGINHA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Itapecerica).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão dos Porcos. (M. de Itápolis).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Capivara. (M. de Maracaí).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Canoinhas ou Igaraí. (M. de Mococa).

VARGINHA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do rio Canoas. (M. de Mococa).

VARGINHA — Ribeirão (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Una ou da Vargem. (M. de Moji das Cruzes).

VARGINHA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Lourenço Velho. (M. de Paraibuna).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Presidente Venceslau).

VARGINHA — Lugarejo, a leste da cidade de Socorro. (M. de Socorro).

VARGINHA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Grama. (M. de Tanabi).

VARGINHA DO CAPIVARI — Lugarejo, entre os ribeirões Capivari e do Bonito. (M. de Itapetininga).

VARJÃO — Lugarejo, entre o ribeirão Rincão e o rio Moji-Guaçu. (M. de Araraquara).

VARJÃO — Lugarejo, entre o ribeirão Jacaré e o Claro. (M. de Brotas).

VARJÃO — Lugarejo, na região setentrional do município, à margem esquerda do ribeirão do Turvo. (M. de Colina).

VARJÃO — Lugarejo, à margem esquerda do rio Buquiruvu. (M. de Guarulhos).

VARJÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Itapira).

VARJÃO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Itapira).

VARJÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Espírito Santo. (M. de Itápolis).

VARJÃO — Lugarejo, à margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Matão).

VARJÃO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Talhado. (M. de Monte Aprazível).

VARJÃO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Boa Esperança. (M. de Ribeirão Bonito).

VARJÃO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piraibu. (M. de São Roque).

VARJÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Águas Paradas. (M. de Tanabi).

VARJÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Prêto. (M. de Tanabi).

VARJÃO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

VARPA — Vila e sede do distrito de Varpa, que pertence ao município, têrmo e comarca de Pompéia. Na região sulocidental do município, à margem do córrego do Cerne, afluente do rio do Peixe.

VÁRZEA — Córrego, afluente da margem direita do rio Itapetininga, na divisa do município de Sarapuí . (M. de Itapetininga).

VÁRZEA — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jundiaí, com estação da E. F. São Paulo. (M. de Jundiaí).

VÁRZEA OU NHAPINDA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Piedade).

VÁRZEA OU RIBEIRÃO DA VARGEM — Povoado, veja Ribeirão da Vargem ou Várzea. (M. de Ribeira).

VÁRZEA OU VARGEM — Córrego, veja Vargem ou Várzea. (M. de Ribeira).

VÁRZEA — Córrego (dá), afluente da margem esquerda do córrego Goiabal. (M. de Santa Antônio da Alegria).

VÁRZEA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Chibarro, na divisa do município de Araraquara. (M. de São Carlos).

VÁRZEA — Lugarejo, a noroeste da cidade de Sarapuí. (M. de Sarapuí).

VÁRZEA DA CAPIVARA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Onça, na divisa de Sertãozinho. (M. de Ribeirão Prêto).

VÁRZEA DA CAPIVARA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Onça, na divisa do município de Ribeirão Prêto. (M. de Sertãozinho).

VÁRZEA LIMPA — Lugarejo, banhado pelo ribeirão da Ponte Alta. (M. de Bofete).

VÁRZEA LINDA — Lugarejo, entre o ribeirão do Rancho e o rio Verde. (M. de Piedade).

VASCONCELOS — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Presidente Alves).

VASSOURAL — Lugarejo, à margem esquerda do córrego de igual nome. (M. de Guareí).

VASSOURAL — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão da Corrução. (M. de Guareí).

VASSOURAL — Lugarejo, à margem direita do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

VASSOURAS — Córrego (das), afluente da margem esquerda do ribeirão da Prata, na divisa do município de São Simão. (M. de Serra Azul).

VATINGA — Córrego (da), formador do córrego da Ponte Alta de Baixo. (M. de Moji-Mirim).

VATUÇUNUNGA OU DO PELADO — Morro, veja Pelado ou do Vatuçununga. (M. da Capital).

VATUPOCA — Lugarejo, à margem direita do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririca).

VAZANTE OU CONTRA VERTENTE — Córrego, veja Contra Vertente ou Vazante. (M. de Araçatuba).

VAZANTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego Contendas, na divisa do município de Pontal. (M. de Morro Agudo).

VAZANTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio Bebedouro. (M. de Santa Rita).

VAZANTE — Córrego (da), afluente da margem esquerda do rio dos Pinheirinhos. (M. de Santo Antônio da Alegria).

VAZANTE GRANDE — Córrego, formador do ribeirão Aparecida (M. de Novo Horizonte).

VEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão dos Baixotes. (M. de Birigui).

VEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Palmeiras. (M. de Itajobi).

VEADINHO — Vila e sede do distrito de Veadinho, pertencente ao município de Paulo de Faria, que faz parte do têrmo e comarca de Nova Granada. Na região nor-

teocidental do município, à margem do córrego do Veadinho, afluente do rio Grande.

VEADINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

VEADINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego do Veado, na divisa do município de Gália. (M. de São Pedro do Turvo).

VEADINHO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego das Pedras. (M. de Tanabi).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Corumbataí. (M. de Anápolis).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Corumbataí. (M. de Anápolis).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Catas Altas. (M. de Apiaí).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Boa Vista, na divisa do município de Pindorama. (M. de Ariranha).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Assis).

VEADO — Lugarejo, à margem direita do ribeirão de igual nome. (M. de Barreiro).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Mambucaba. (M. de Barreiro).

VEADO — Ribeirão, nasce nas vizinhanças da cidade de Bela Vista e corre para o município de Palmital, onde forma, com o ribeirão Taquaral, o rio Pari. (M. de Bela Vista).

VEADO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Veadinho. (M. de Birigui).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Pinheiros ou da Cachoeira. (M. de Brotas).

VEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Feio. (M. de Cafelândia).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Queixada. (M. de Cândido Mota).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Alegre. (M. de Garça).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Tietê, na divisa de Pederneiras. (M. de Iacanga).

VEADO — Lugarejo, próximo à nascente do córrego de igual nome. (M. de Itajobi).

VEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão das Palmeiras. (M. de Itajobi).

VEADO — Lugarejo, entre o ribeirão Currução e um tributário do ribeirão dos Macacos. (M. de Itapetininga).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Três Lagoas. (M. de Marília).

VEADO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Macaúbas. (M. de Monte Aprazível).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Cristônis. (M. de Ourinhos).

VEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Paulo de Faria).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Bonito. (M. de Penápolis).

VEADO — Córrego, afluente da margem direita do rio Juquiàzinho. (M. de Piedade).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Batalha. (M. de Piratininga).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Caingang ou Guapo-ranga. (M. de Pompéia).

VEADO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Limoeiro. (M. de Presidente Prudente).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Mosquito. (M. de Presidente Prudente).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão do Rebojo. (M. de Presidente Prudente).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Paraná. (M. de Presidente Venceslau).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Moji-Guaçu, na divisa do município de São Simão. (M. de Ribeirão Prêto).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Bebedouro. (M. de Santa Rita).

VEADO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Pirapòzinho. (M. de Santo Anastácio).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São João, na divisa de Gália. (M. de São Pedro do Turvo).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Pádua Diniz. (M. de Tanabi).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego do Botelho. (M. de Tanabi).

VEADO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Sapé. (M. de Valparaíso).

VEADO PARDO OU MATA DO PEREIRA — Ribeirão, veja Mata do Pereira ou do Veado Pardo. (M. de Itapetininga).

VEADOS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. de Apiaí).

VEADOS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do ribeirão Fartura. (M. de Fartura).

VEADOS — Rio (dos), afluente da margem direita do rio Santo Inácio. (M. de Itatinga).

VEADOS — Lagoa (dos), a leste da cidade de São José dos Campos. (M. de São José dos Campos).

VEIGA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Boa Vista. (M. de Piraju).

VEIGAS — Lugarejo, entre os córregos da Invernada e do Tabuão. (M. de Guarulhos).

VELHA — Lugarejo, à margem direita do rio Peropava. (M. de Iguape).

VELHA — Ponta (da), no canal de São Sebastião, a nordeste da ponta do Toque-Toque. (M. de São Sebastião).

VELHO — Rio, afluente da margem esquerda do Pardo. (M. de Barretos).

VELHO — Pôrto, no rio Paraná, próximo à barra do rio Santo Anastácio. (M. de Presidente Venceslau).

VELHO — Ponta (do), no oceano Atlântico, a oeste da ponta da Trindade. (M. de Ubatuba).

VELHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do São Sebastião. (M. de Una).

VELOSO — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão de igual nome. (M. de Aparecida).

VELOSO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paraíba. (M. de Aparecida).

VELOSO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio do Peixe. (M. de Vera Cruz).

VELOSOS — Lugarejo, à margem do ribeirão dos Afonsos. (M. de Redenção).

VEM CÁ — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Palmital. (M. de Itapeva).

VENÂNCIO OU FIGUEIRA — Córrego, veja Figueira ou Venâncio. (M. de Cravinhos).

VENÂNCIO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de Pedregulho).

VENÂNCIOS — Ribeirão (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão Palmital. (M. de Redenção).

VENCAIA — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio. (M. de Getulina).

VENCESLAU — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Mandaguari. (M. de Regente Feijó).

VENDA OU TAPERA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Aricanduva. (M. da Capital).

VENDA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego do Quadro. (M. de Itápolis).

VENDA — Lugarejo, à margem direita do rio Paraibuna. (M. de Natividade).

VENDA — Lagoa (da), tributária do ribeirão das Pedras, na divisa de Piraçununga. (M. de Palmeiras).

VENDA OU CAPIM — Córrego, veja Capim ou Venda. (M. de Rio Prêto).

VÈNDA BRANCA — Lugarejo, entre o ribeirão Cachoeirinha e o córrego da Limeira. (M. de Casa Branca).

VENDA VELHA — Lugarejo, banhado pelo rio Cabuçu. (M. de Juqueri).

VENDINHA — Córrego (da), formador do Ponte Nova. (M. de Sertãozinho).

VENDINHA DO JAGUARI — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaquari. (M. de Campinas).

VENERANDO — Lugarejo, próximo ao ribeirão Claro, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro. (M. de São José do Rio Pardo).

VENTANIA OU CACHOEIRA — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Agudos).

VENTANIA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Bugio, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. (M. de Dois Córregos).

VENTANIA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Iacanga).

VENTANIA — Córrego, afluente da margem direita do rio do Peixe. (M. de Marília).

VENTANIA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão do Furquim. (M. de Sorocaba).

VENTO — Morro (do), entre nascentes do ribeirão Moinho Velho, na divisa do município de Itapecerica. (M. de Cotia).

VENTURA — Lugarejo, à margem esquerda do córrego da Mata. (M. de Ibirá).

VENTURA — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Itagaçaba. (M. de Silveiras).

VERA CRUZ — Cidade, sede do distrito e do município de Vera Cruz, pertencente ao têrmo e comarca de Marília. Na região central do município, entre nascentes do ribeirão Ipiranga, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

VERDE — Rio, afluente da margem esquerda do rio Capivari. (M. de Botucatu).

VERDE — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ipanema. (M. de Campo Largo).

VERDE — Rio, afluente da margem esquerda do rio Jacu. (M. de Capital).

VERDE — Rio, afluente da margem direita do Tietê. (M. da Capital).

VERDE — Rio, formador do Camburu. (M. de Caraguatatuba).

VERDE — Ribeirão, formador do ribeirão do Pontal ou Água Fria. (M. de Guará).

VERDE — Rio, desemboca no Atlântico, próximo à ponta da Juréia. (M. de Iguape).

VERDE — Serra, próxima à divisa de Apiaí. (M. de Iporanga).

VERDE — Rio, nasce na região meridional do município e correndo para o norte, separa-o do de Itaberá, e entrando no território de Itaporanga, vai desaguar no rio Itararé, pela margem direita, depois de servir de limite ao de Fartura. (M. de Itararé).

VERDE — Rio, nasce nos arredores de Santa Catarina e corre para o município de Prainha, onde, com o nome de Açungui, desemboca no rio Juquiá, pela margem direita. (M. de Piedade).

VERDE — Rio, nasce na serra da Fartura, e atravessa o município, bem como o de Casa Branca, em parte, antes de separá-lo de São José do Rio Pardo, até desaguar no rio dêste nome, pela margem esquerda. (M. de Vargem Grande).

VERDINHO — Rio, afluente da margem direita do rio Verde. (M. de Itaberá).

VEREDA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Sorocaba. (M. de Tietê).

VERÍSSIMO — Ribeirão (do), afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Capão Bonito).

VERMELHA — Praia, a nordeste da ponta do Marciano. (M. de Ubatuba).

VERMELHA — Praia, a nordeste da ponta da Seringa. (M. de Ubatuba).

VERMELHO — Rio, nasce na região central do município e corre para o estado do Rio de Janeiro. (M. de Areias).

VERMELHO — Rio, afluente da margem esquerda do Paca Grande. (M. de Bananal).

VERMELHO — Morro, entre o ribeirão do Campinho e o rio Bananal. (M. de Bananal).

VERMELHO — Morro, a sudeste da barra do rio de igual nome. (M. de Bananal).

VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão do Barreiro, na divisa do estado do Rio de Janeiro. (M. de Barreiro).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão das Minhocas. (M. de Cachoeira).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Cubatão. (M. de Cajuru).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Taquari. (M. de Cananéia).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Tietê. (M. da Capital).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do Taquacetuba. (M. da Capital).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do Embu-Guaçu. (M. da Capital).

VERMELHO — Morro, entre nascentes do ribeirão Três Pontes, na divisa do município de Moji das Cruzes. (M. da Capital).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Jacaré Pepira. (M. de Dourado).

VERMELHO — Ribeirão, corre a sudeste do município, para o de Duartina, onde desemboca no ribeirão Alambari, pela margem direita. (M. de Gália).

VERMELHO — Morro, na divisa de Moji das Cruzes. (M. de Guarulhos).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Claro. (M. de Iacanga).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Palmeira. (M. de Iguape).

VERMELHO — Rio, afluente da margem direita do rio Peropava. (M. de Iguape).

VERMELHO — Ribeirão, segue, ao norte, para o município de Itaporanga, onde desemboca no rio Verde, pela margem esquerda. (M. de Itararé).

VERMELHO — Morro, entre tributários do ribeirão Pedra Branca. (M. de Itararé).

VERMELHO — Morro, entre o córrego da Ponte Alta de Baixo, e o rio Moji-Guaçu. (M. de Moji-Mirim).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Moji das Cruzes).

VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Morto. (M. de Natividade).

VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Tietê, na divisa do município da Capital. (M. de Parnaíba).

VERMELHO — Morro, na divisa do município de Anápolis e Piraçununga. (M. de Rio Claro).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema. (M. de Salto Grande).

VERMELHO — Rio, afluente da margem esquerda do Guaratuba. (M. de Santos).

VERMELHO — Morro, entre tributários do rio Buquira e do ribeirão da Descoberta. (M. de São José dos Campos).

VERMELHO — Córrego, afluente da margem direita do rio Araquá-Mirim. (M. de São Manuel).

VERMELHO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Piracicaba. (M. de São Pedro).

VERMELHO — Morro, ao norte do município, próximo ao rio Apotribu. (M. de São Roque).

VERMELHO — Morro, a leste da vila de Luís Antônio. (M. de São Simão).

VERMELHO — Morro, a sudoeste da cidade de Sarapuí. (M. de Sarapuí).

VERMELHO DE CIMA — Rio, formador do Itaguaré. (M. de Santos).

VERTENTES — Córrego (das), afluente da margem esquerda do rio Grande. (M. de Olímpia).

VIA — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Iacri. (M. de Tupã).

VIANA — Córrego, afluente da margem direita do córrego Água Branca. (M. de Araras).

VIANA — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão dos Tomases. (M. de Tanabi).

VICENTADA — Lugarejo, entre o rio Piracicaba e o ribeirão Claro. (M. de Piracicaba).

VICENTE BENTO — Córrego, afluente da margem direita do córrego das Areias, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Cajuru).

VICENTE NECO — Córrego, afluente da margem direita do rio Capivara. (M. de Bela Vista).

VICENTE NUNES — Lugarejo, entre o ribeirão da Casa de Telha e o rio Atibainha. (M. de Nazaré).

VICENTE ROQUE — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Engano, na divisa de Araçatuba. (M. de Guararapes).

VICENTINHO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Feio, na divisa do município de Pirambóia. (M. de Bofete).

VICENTINHO GONÇALVES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão do Saltinho. (M. de Porangaba)).

VICENTÓPOLIS — Povoado, entre o ribeirão Mato Grosso e o Macaúbas. (M. de Araçatuba).

VIDAL — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão da Cachoeira. (M. de Pinhal).

VIDAL — Córrego (do), afluente da margem direita do rio Sorocaba. (M. de Sorocaba).

VIEIRA — Córrego (do), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Maracaí).

VIEIRA — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

VIEIRA — Morro (do), entre o ribeirão das Areias e o rio Boturoca. (M. de São Vicente).

VIEIRAS OU DISTRITAL — Córrego (dos), afluente da margem direita do ribeirão das Araras. (M. de Bragança).

VIEIRAS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão São Mateus, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Caconde).

VIEIRAS — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do córrego da Barra. (M. de Moji-Guaçu).

VIEIRAS — Lugarejo, à margem do ribeirão do Pocinho. (M. de Piedade).

VIEIRAS — Lugarejo, entre o rio Turvo e o Turvinho. (M. de Pilar).

VIEIRAS — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Pilar).

VIEIRAS — Ribeirão (dos), afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Pilar).

VIEIRAS — Lugarejo, a noroeste da cidade de Tatuí. (M. de Tatuí).

VIGIA — Morro, na região oriental da ilha Santo Amaro. (M. de Guarujá).

VIGILATO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Santa Bárbara. (M. de Monte Aprazível).

VIGILATO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do Rodrigues. (M. de Novo Horizonte).

VILA ALBUQUERQUE — Vila, veja Albuquerque. (M. de Cajobi).

VILA ALDA — Povoado, veja Alda. (M. de Pompéia).

VILA ALICE — Lugarejo, veja Alice. (M. de Itápolis).

VILA AMERICANA — Cidade, veja Americana. (M. de Americana).

VILA AMERICANA — Córrego (de), afluente da margem esquerda do ribeirão do Quilombo. (M. de Americana).

VILA ANDÊNIA — Povoado, veja Andênia. (M. de Pompéia).

VILA ATLÂNTICA — Lugarejo, veja Atlântica. (M. de Itanhaém).

VILA BALNEÁRIA — Lugarejo, veja Balneária. (M. de São Vicente).

VILA BELA — Cidade, veja Vilabela. (M. de Vilabela).

VILABELA — Cidade, veja Formosa. (M. de Vilabela).

VILA BONFIM — Vila, veja Bonfim. (M. de Ribeirão Prêto).

VILA BOTELHO — Vila, veja Botelho. (M. de Santa Adélia).

VILA CAMARGOS — Vila, veja Camargo. (M. de Fernando Prestes).

VILA CAMPANTE — Povoado, veja Campante. (M. de Pompéia).

VILA CARDOSO — Povoado, veja Cardoso. (M. de Itajobi).

VILA CARDOSO — Povoado, veja Cardoso. (M. de Tanabi).

VILA CARVALHO — Povoado, veja Carvalho. (M. de Tanabi).

VILA CASTILHO — Povoado, veja Castilho. (M. de Monte Aprazível).

VILA CLEMENTINO — Povoado, veja Clementino. (M. de Coroados).

VILA CONCEIÇÃO — Lugarejo, veja Conceição. (M. de Santo André).

VILA CONRADO — Povoado, veja Conrado. (M. de São João da Boa Vista).

VILA COSTA — Povoado, veja Costa. (M. de Mirassol).

VILA COSTINA — Lugarejo, veja Costina. (M. de São José do Rio Pardo).

VILA COUTO — Povoado, veja Couto. (M. de Garça).

VILA EMÍLIA — Povoado, veja Emília. (M. de Presidente Bernardes).

VILA FORTUNA — Vila, veja Fortuna. (M. de Bela Vista).

VILA GESTAL — Povoado, veja Gestal. (M. de Tanabi).

VILA GONÇALVES — Povoado, veja Gonçalves. (M. de Monte Aprazível).

VILA MAGDA — Povoado, veja Magda. (M. de Monte Aprazível).

VILA MARTINS — Lugarejo, veja Martins. (M. de Martinópolis.

VILA MENDONÇA — Vila, veja Mendonça. (M. de Rio Prêto).

VILA MONTEIRO — Vila, veja Monteiro. M. de Tanabi).

VILA MORAIS — Lugarejo, veja Morais. (M. de Moji das Cruzes).

VILA NOVA — Lugarejo, veja Nova. (M. de Iguape).

VILA NOVA — Lugarejo, veja Nova. (M. de Iguape).

VILA NOVA — Lugarejo, veja Nova. (M. de Jabuticabal).

VILA NOVA — Lugarejo, veja Nova. (M. de Piracicaba).

VILA NOVA — Lugarejo, veja Nova. (M. de Potirendaba).

VILA NOVA — Povoado, veja Nova. (M. de Presidente Bernardes).

VILA NOVA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Confusão. (M. de Rancharia).

VILA NOVAIS — Vila, veja Novais. (M. de Tabapuã).

VILA OLINDA — Povoado, veja Olinda. (M. de Pompéia).

VILA PACHECO OU ÁUREA — Povoado, veja Pacheco ou Áurea. (M. de Monte Aprazível).

VILA PARAÍSO — Vila, veja Paraíso. (M. de Piranji).

VILA POLAR — Lugarejo, veja Polar. (M. de Vargem Grande).

VILA POLONI — Vila, veja Poloni. (M. de Monte Aprazível).

VILA QUEIMADA — Lugarejo, veja Queimada. (M. de Queluz).

VILA QUEIRÓS — Povoado, veja Queirós. (M. de Pompéia).

VILA ROBERTO — Vila, veja Roberto. (M. de Itajobi).

VILA SABINO — Vila, veja Sabino. (M. de Lins).

VILA SALES — Vila, veja Sales. (M. de Novo Horizonte).

VILA SENA — Povoado, veja Sena. (M. de Monte Aprazível).

VILA SUÍÇA — Povoado, veja Suíça. (M. de Lins).

VILA VELHA — Lugarejo, veja Velha. (M. de Iguape).

VILA VENTURA — Lugarejo, veja Ventura. (M. de Ibirá).

VINTÉM — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Cubatão. (M. de Itajobi).

VINTE PALMOS — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego São Francisco. (M. de Amparo).

VIOLEIRO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão Veado. (M. de Bela Vista).

VIOLEIRO — Pico (do), entre nascentes do ribeirão do Jacu, na divisa do estado de Minas Gerais. (M. de Pinheiros).

VIRA COPOS — Lugarejo, na região meridional do município, banhado pelo ribeirão da Estiva. (M. de Campinas).

VIRADO OU REVIRADO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Paranapanema, na divisa do município de Piraju. (M. de Cerqueira César).

VIRADO — Córrego, afluente da margem esquerda do da Taboca. (M. de São José do Rio Pardo).

VIRADOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio dos Porcos. (M. de Itápolis).

VIRADOURO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Turvo. (M. de Paulo de Faria).

VIRADOURO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio São José dos Dourados. (M. de Tanabi).

VIRADOURO — Cidade, sede do distrito e do município de Viradouro, pertencente ao têrmo e comarca de Pitangueiras. Na região meridional do município, à margem do córrego Água Limpa, afluente do Viradouro, cujas águas vão ter ao rio Pardo, com estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal de Terra Roxa.

VIRADOURO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Pardo. (M. de Viradouro).

VIRAR — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio São Lourenço. (M. de Prainha).

VIRGEM — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

VIRGÍLIO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Boa Vista dos Castilhos. (M. de José Bonifácio).

VIRGÍLIO ROCHA — Lugarejo, a noroeste da cidade de Lençóis, com estação da E. F. Sorocabana e entroncamento do ramal de Borebi. (M. de Lençóis).

VISCONDE DE PARNAÍBA — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão Jacutinga, com estação da Companhia Mojiana de Estradas de Ferro, linha do Rio Grande. (M. de Jardinópolis).

VISCONDE DE SOUTERNE — Lugarejo, à margem do rio Camanducaia, com estação da Companhia Mojiana de E. de Ferro, sub-ramal de Socorro. (M. de Socorro).

VISCONDE DO RIO CLARO — Lugarejo, entre o ribeirão do Feijão e o córrego das Cobras, com estação da E. F. Paulista. (M. de Anápolis).

VISTA — Ponta (da), no litoral atlântico, a oeste de Sepituba. (M. de Formosa).

VISTA — Córrego, afluente da margem direita do rio Pardo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

VISTA ALEGRE — Lugarejo, a nordeste do município, na divisa de Porangaba. (M. de Guareí).

VISTA ALEGRE — Vila e sede do distrito de Vista Alegre, que pertence ao município, têrmo e comarca de Monte Alto. Na região setentrional do município, entre cabeceiras do córrego Boa Vista, com estação da Companhia Melhoramentos Monte Alto.

VITELA — Córrego (da), afluente da margem esquerda do córrego da Onça. (M. de Duartina).

VITELA — Córrego, afluente da margem direita do rio Laranja Doce. (M. de Regente Feijó).

VÍTOR — Lugarejo, à margem esquerda do rio Guareí. (M. de Guareí).

VITÓRIA — Vila e sede do distrito de Vitória, que pertence ao município, têrmo e comarca de Botucatu. Na região setentrional do município, entre o ribeirão da Cidade e o rio Capivari, com estação da E. F. Sorocabana, e entroncamento do ramal de Pôrto Martins.

VITÓRIA — Ilha, no oceano Atlântico, a nordeste da ilha dos Búzios. (M. de Formosa).

VITÓRIA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Embiri. (M. de Regente Feijó).

VITÓRIA — Morro (da), a nordeste da cidade de Ribeirão Prêto. (M. de Ribeirão Prêto).

VITÓRIA — Lugarejo, entre nascentes do córrego da Onça e o Itaquí. (M. de Tupã).

VITORINO CAMILO — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Retiro do Apiaí, com estação da Estrada de Ferro Sorocabana. (M. de Buri).

VITÓRIO FERNANDES — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Grande (M. de Tabapuã).

VITÓRIO MAZZER — Córrego (do), afluente da margem esquerda do São Miguel ou Cotovêlo. (M. de Sertãozinho).

VIÚVA — Córrego (da), afluente da margem direita do rio Paranapitanga. (M. de Buri).

VIÚVA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego Grande. (M. de Maracaí).

VIÚVA — Córrego (da), afluente da margem direita do córrego da Lebre. (M. de Paraguaçu).

VIÚVA — Morro (da), entre o córrego Santa Quitéria e o ribeirão Jundiuvira. (M. de Parnaíba).

VIÚVA — Córrego (da), afluente da margem direita do ribeirão Alambari. (M. de São Pedro do Turvo).

VIÚVA MARIA COELHO — Córrego (da), afluente da margem direita do rio São João. (M. de São Roque).

VOLTA COMPRIDA — Lugarejo, banhado pelo rio Morto. (M. de Natividade).

VOLTA GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Aguapeí. (M. de Andradina).

VOLTA GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Feio. (M. de Getulina).

VOLTA GRANDE — Ilha, no rio Grande, a leste da ilha das Antas. (M. de Ituverava).

VOLTA GRANDE — Lugarejo, a noroeste de Nipoã, à margem do ribeirão Laranjal. (M. de Monte Aprazível).

VOLTA GRANDE — Córrego, afluente da margem direita do rio Ponte Pensa. (M. de Pereira Barreto).

VOLTA GRANDE — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão Marina. (M. de Piracicaba).

VOLTA GRANDE — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Jaguari-Mirim (M. de São João da Boa Vista).

VOLTA PARA TRÁS —Córrego (da), afluente da margem esquerda do ribeirão Santa Rita. (M. de Tanabi).

VOLTA REDONDA — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Limite. (M. de Tabapuã).

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Lugarejo, entre o córrego de igual nome e o rio Cubatão de Cima. (M. de Santo André).

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Córrego (dos), afluente da margem esquerda do ribeirão dos Monos. (M. de Santo André).

VOTO — Córrego, afluente da margem esquerda do ribeirão Iacri. (M. de Tupã).

VOTORANTIM — Vila e sede do distrito de Votorantim, que pertence ao município,

têrmo e comarca de Sorocaba. Na região meridional do município, à margem do rio Sorocaba, e ribeirão Cubatão, com estação da E. F. Votorantim.

VOTUÇUNUNGA OU PELADO — Morro, Veja Pelado ou do Votuçununga. (M. de Santo André).

VOTUPOCA — Serra, a noroeste do município, na divisa de Xiririca. (M. de Iguape).

VOTUPORANGA — Povoado, entre nascentes do córrego do Caranguejo. (M. de Tanabi).

VOTURUÁ — Morro, no perímetro urbano de Santos. (M. de Santos).

VUNA — Lugarejo, à margem esquerda do ribeirão da Cachoeirinha. (M. de Nazaré).

VUNCUTU — Córrego, afluente da margem esquerda do rio Tibiriçá. (M. de Marília).

W

WRIGHT — Ribeirão (do), afluente da margem esquerda do rio Guanhanhã. (M. de Itanhaém).

X

XADREZ — Lugarejo, à margem do rio do Ferraz, com estação da E. F. Sorocabana. (M. de Moji-Mirim).

XADREZ — Lugarejo, entre o rio da Lagoa e o ribeirão dos Macacos. (M. de Silveiras).

XAVANTES — Cidade, sede do distrito e do município de Xavantes, pertencente ao têrmo e comarca de Ourinhos. Na região oriental do município, entre nascentes do córrego Santo Antônio, tributário do rio Pardo, e Irapé, afluente do Paranapanema, com estação da E. F. Sorocabana.

XAVANTES — Ilhas (dos), no rio Paraná, a jusante da barra do ribeirão Cachoeira. (M. de Presidente Venceslau).

XAVIER — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Cruzeiro. (M. de Araraquara).

XAVIER — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Vermelho. (M. de Bela Vista).

XAVIER — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão Passa Vinte. (M. de Cruzeiro).

XAVIER — Lugarejo, entre nascentes do córrego do Sales. (M. de Moji-Mirim).

XAVIER LOPES — Lugarejo, à margem esquerda do rio Jaú. (M. de Dois Córregos).

XIMBÓ — Lugarejo, próximo à nascente do ribeirão Queimador. (M. de Pereiras).

XIMBÓ — Lugarejo, banhado pelo ribeirão de igual nome. (M. de Pereiras).

XIMBÓ — Ribeirão, afluente da margem direita do rio de Conchas. (M. de Pereiras).

XIRIRICA — Cidade, sede do distrito, do município, do têrmo e comarca de igual nome. Na região meridional do município, entre o Ribeira de Iguape e seu afluente, córrego da Fonte.

XIRIRICA — Ribeirão, afluente da margem direita do ribeirão Bastião ou Pulador. (M. de Pilar).

XIRIRICA — Ribeirão, afluente da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. (M. de Xiririga).

XISTO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do ribeirão do Lajeado. (M. de São Miguel Arcanjo).

XIXOVÁ — Morro, na região sudeste do município. (M. de São Vicente).

XUXEVA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Roncador. (M. de Apiaí).

Z

ZAMBÃO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do córrego Olhos d'Água. (M. de Olímpia).

ZAMBERA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego da Posse. (M. de Santa Bárbara).

ZANATO — Córrego (do), afluente da margem direita do rio São Lourenço. (M. de Itápolis).

ZANCOS — Lugarejo, à margem direita do rio Oriçanga. (M. de Moji-Guaçu).

ZANZALÁ — Lugarejo, entre o rio Pequeno e o Perequê. (M. de Santo André).

ZÉ CÂNDIDO OU SUCURIZINHO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Sucuri. (M. de Pirajuí).

ZECA PINTO — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Itaquerê. (M. de Araraquara).

ZEFERINO — Córrego, afluente da margem direita do córrego Joaquim Laurindo. (M. de Itaporanga).

ZEFERINO — Córrego (do), afluente da margem esquerda do rio Turvo. (M. de Santa Cruz do Rio Pardo).

ZÉ MARIA — Córrego, afluente da margem direita do ribeirão Grande. (M. de Tabapuã).

ZÉ PEDRO — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Grande. (M. de Uchoa).

ZÉ PEREIRA — Córrego, afluente da margem esquerda do córrego Matão. (M. de Mirassol).

ZINCO — Córrego (do), afluente da margem direita do ribeirão São Domingos. (M. de Santa Adélia).

ZONA DA MATA — Povoado, na divisa de Martinópolis. (M. de Guararapes).

ZORELHO — Morro (do), na divisa do município de Nazaré. (M. de Juqueri).

ZURUVUS — Lugarejo, entre nascentes do ribeirão de igual nome. (M. da Capital).

ZURUVUS OU ATERRADO — Ribeirão, afluente da margem direita do rio Grande. (M. da Capital).